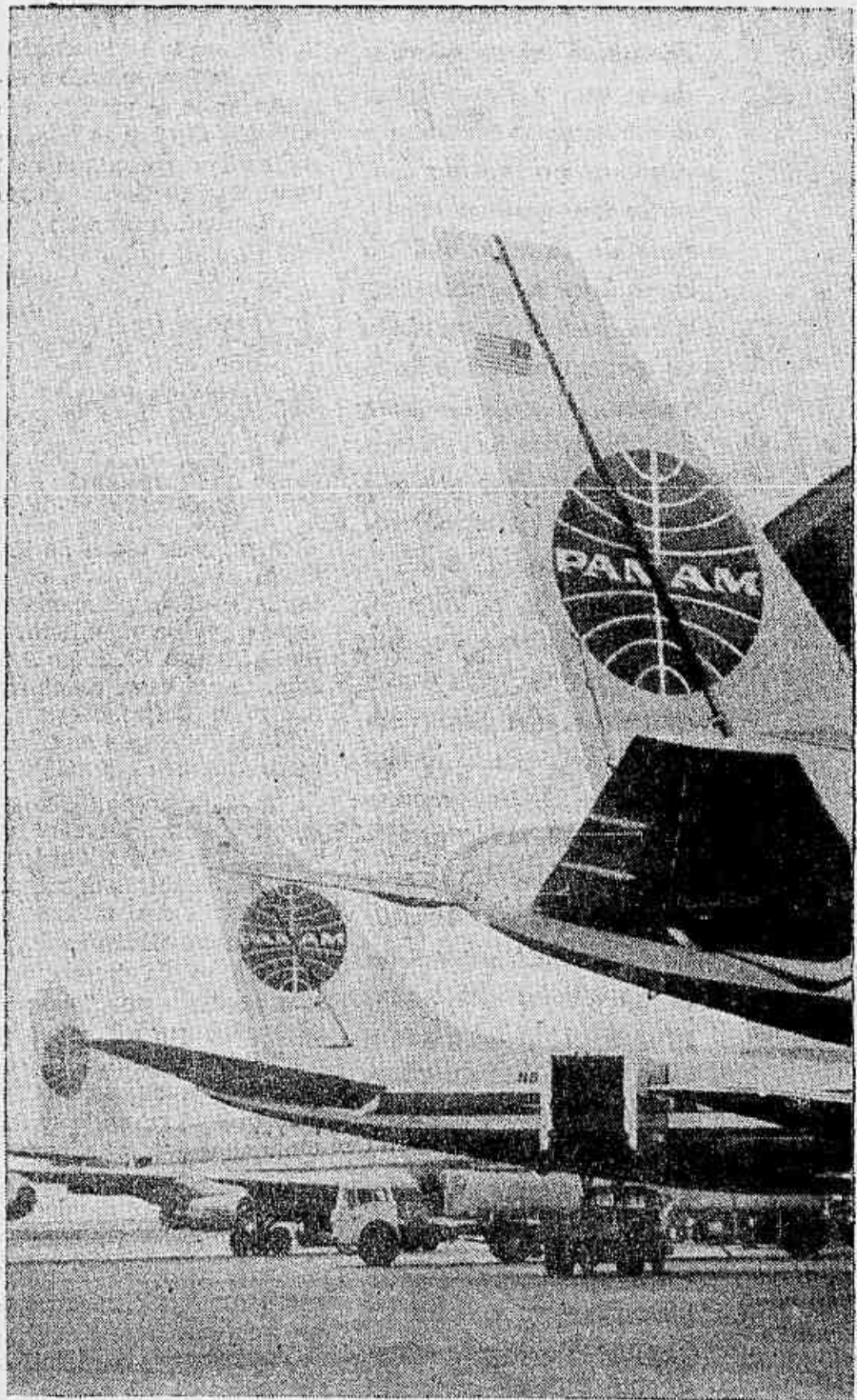


Johnson estuda envio de reforços ao Vietname

Você escolhe



Voamos para New York. Ou Miami. Ou Califórnia.

O que lhe convier. Importante é que tornamos qualquer viagem mais fácil. Por exemplo: semanalmente, temos 3 jatos diretos do Rio a New York. E um via Brasília. Toda semana temos 3 jatos para Miami, via Caracas e 4 para San Francisco e Los Angeles, com as melhores conexões para o Oriente. Claro que você pode parar quando (e onde) quiser, sem pagar extras. E agora, com sua passagem "Classe Econômica" para os EUA, você tem direito a 30 quilos de bagagem — grátis.

Chame logo o seu Agente de Viagens. Ou a Pan Am. Depois vá voando, com a sensação deliciosa de estar com o melhor que há.



A Linha Aérea de Maior Experiência do Mundo

Primeira na América Latina... Primeira sobre o Atlântico... Primeira sobre o Pacífico... Primeira ao Redor do Mundo!

Rio de Janeiro: Av. Pres. Wilson, 165-A, tel.: 52-8070

Washington (UPI-AFP-JB) — O Presidente Johnson declarou ontem, em entrevista coletiva, convocada inesperadamente na Casa Branca, que o Governo americano examina a possibilidade de mandar reforços de tropas ao Vietname, mas que não está previsto qualquer aumento substancial nos atuais contingentes.

Johnson disse também que não vê, no momento, qualquer possibilidade de solução negociada para a guerra, mas não quis entrar em minúcias sobre a situação militar, argumentando nada ter a dizer além do que foi dito pelo Comandante das forças americanas no Vietname, General William C. Westmoreland, em seus recentes pronunciamentos nos Estados Unidos.

DEBATE INFORMAL

Interrogado sobre informações procedentes de Saigon, segundo as quais o General Westmoreland solicitara o envio de grandes reforços, Johnson respondeu, cautelosamente, que até agora não recebeu qualquer pedido específico nesse sentido. Reconheceu, porém, que Westmoreland levantou a questão, em debate informal com os membros da Junta de Chefes de Estado-Maior e o Comandante das forças americanas no Pacífico, General Ulysses Grant Sharp.

Em decorrência de tal debate, acrescentou o Presidente, é provável que nas próximas semanas receba recomendações precisas do Secretário da Defesa Robert McNamara e do Presidente da Junta de Chefes de Estado-Maior, General Earle G. Wheeler.

As informações procedentes de Saigon e desmentidas por Johnson diziam que Westmoreland pediria mais 150 mil homens até o fim do ano, e que elevaria os contingentes americanos no Vietname à casa dos 600 mil. Antes mesmo da entrevista de Johnson, círculos de Washington reduziam essa estimativa, dizendo que Westmoreland pediria que até meados do próximo ano os Estados Unidos tivessem no Vietname 555 mil homens (contra 444 mil agora).

Johnson negou-se a confirmar os rumores segundo os quais os Estados Unidos transfeririam para o Vietname duas brigadas que retiraram da Europa, em virtude de recente acordo com a Grã-Bretanha e a Alemanha Federal. Quanto a isso, disse apenas que a retirada dessas tropas da Europa nada tem a ver com o Vietname, mas que, "como é natural", os Estados Unidos consideram todas as suas forças em disponibilidade permanente para ser enviadas a qualquer parte do mundo.

CHINA REFORÇA

Enquanto isso, a China comunista está reforçando a sua rede de defesa antiaérea em zonas fronteiriças com o Vietname do Norte, segundo informaram ontem, fontes diplomáticas, que acrescentaram ter sido essa medida tomada devido à constante ameaça de aviões norte-americanos, "que abatem objetivos na região".

No dia anterior, os governantes chineses afirmaram que aviões dos Estados Unidos haviam bombardeado território da China Popular na província de Kwangsi, junto à fronteira com o Vietname do Norte.

Leia Seleções e ganhe livros sem concurso ou sorteio

Colecionando lindos plásticos, ganhe muitos livros de sucesso internacional! Sem concurso ou sorteio. De maio a julho, Seleções trará maravilhosas reproduções, em plástico, das capas de suas edições. Escreva, dizendo a que países pertencem as capas reproduzidas e ganhará livros de emocionante leitura! Seleções de maio: já nas bancas, com os plásticos que as crianças adoram.

IMPOTÊNCIA

Doenças sexuais crônicas, fimoze, pré-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radioscopia. Consultas 8 às 20 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações telefônicas: 22-7481 e 32-6671. Rua Riachuelo, 356 — Rio.

EM CAMPANHA

Radiofoto UPI



Um médico americano leva às costas o soldado ferido

Fuzileiros perdem e retomam Colina 881

Saigon (UPI-PP-JB) — Fuzileiros navais norte-americanos conseguiram retornar ontem, em sangrento combate corpo a corpo, a crista da estratégica Colina 881, que ameaçava a base militar norte-americana de Khe Sanh e a Estrada Nove, base de todo o sistema estratégico ao sul da zona desmilitarizada.

A batalha de quase três dias de duração, em que os picos gêmeos da colina mudaram de mãos três vezes, custou oficialmente aos norte-americanos 119 mortos e 346 feridos e aos comunistas entre 428 e mil mortos, segundo a estimativa, e foi considerada a mais importante e dramática da guerra, decidida depois que a aviação e a artilharia norte-americanas pulverizaram as defesas subterrâneas do inimigo.

DERRUBADO

Um avião F-105 Thunderchief da Força Aérea norte-americana foi derrubado ontem de manhã pela artilharia antiaérea quando realizava uma incursão contra o Vietname do Norte. O piloto, que se lançou de pára-quedas, foi recolhido por um helicóptero.

Os fuzileiros norte-americanos informaram ter matado 195 comunistas no delta do Rio Mekong, em

combate contra o restante de uma força básica de um batalhão constituído de 400 a 600 homens, mas não revelaram suas perdas. Os norte-americanos tiveram o apoio tático da aviação e de unidades da Nona Divisão.

O Comandante-Geral dos fuzileiros norte-americanos no Vietname, Tenente-General Lewis W. Walt, que acompanhou a ação na Colina 881, foi forçado a se atirar numa trincheira sob o fogo inimigo, que feriu um fuzileiro a seu lado. Os comunistas "vinham de todos os lados", disse um norte-americano ferido. "Bastava levantar a mão para eles atirarem".

Tropas comunistas selecionadas, algumas usando uniformes tomados aos norte-americanos, travaram combates com granadas de mão ao longo das encostas rochosas da colina, no combate de ontem que durou o dia inteiro, do amanhecer ao anoitecer.

O objetivo imediato dos norte-americanos, no assalto à colina fortificada próxima à zona desmilitarizada que separa os dois Vietnams, era liquidar a constante ameaça à base de Khe Sanh, enquanto os norte-vietnamitas lutavam para manter o controle sobre as vias de abastecimento para o Vietcong.

Sartre convida Dean Rusk a depor no tribunal de Russell

Estocolmo (UPI — JB) — O escritor francês Jean-Paul Sartre, na qualidade de presidente-executivo do Tribunal da Fundação Bertrand Russell, anunciou ter enviado ao Secretário de Estado norte-americano Dean Rusk uma carta convidando-o a comparecer perante a Corte.

Na carta, Sartre afirmou que "o Tribunal Internacional de Crimes de Guerra reúne-se em Estocolmo para investigar os crimes contra a paz, contra a humanidade e delitos de guerra foram cometidos pelos Estados Unidos e seus agentes no Vietname".

SEM FAVOR NEM TEMOR

— A primeira vista, existe uma acusação contra os indiciados, com base nos artigos e fotografias que aparecem regularmente em jornais, revistas e programas de televisão americanos, bem como na imprensa

mundial em geral — continua a carta. — Enviamos ao Vietname cinco equipes de investigadores, compreendendo mais de 30 pesquisadores especializados, à procura de provas no local. Muitos desses investigadores, juntamente com outras testemunhas qualificadas, estarão depondo perante o tribunal em sua sessão atual.

Logo depois da sessão de abertura do tribunal, em novembro de 1966, em Londres, foram feitos convites à Frente Nacional de Libertação (do Vietname) e aos Governos dos Estados Unidos e da República Democrática do Vietname, para que mandassem testemunhas ou provas que pudessem ajudar a Corte "na busca da verdade inteira, com objetividade científica e sem temor ou favor".

O convite ao Governo dos Estados Unidos foi remetido de Londres a 11 de novembro de 1966, como seqüência a um con-

vite anterior do próprio Bertrand Russell a Dean Rusk, a 25 de agosto de 1966.

TESTEMUNHAS E RESPOSTAS

— Tanto a Frente de Libertação Nacional como a República Democrática do Vietname enviaram testemunhas que terão oportunidade de depor em nossa sessão atual e seus depoimentos serão escrupulosamente do Governo dos Estados Unidos, o corpo administrativo deste Tribunal — acrescenta o documento.

— Até esta data, porém, não recebemos qualquer resposta

de qualquer representante do Governo dos Estados Unidos. Estamos ansiosos à espera de que o Governo norte-americano defenda sua posição da maneira mais eficaz possível, para que possamos ouvir e examinar todas

as questões de importância para a nossa investigação.

A carta de Sartre descreve a posição do Tribunal. Diz ele: "Como o mundo bem sabe, as vidas, liberdade e bem-estar do povo do Vietname estão em jogo na guerra atual. Além disso, a nossa investigação interessa à juventude dos Estados Unidos, Coreia do Sul, Austrália, Nova Zelândia, países com muitas vidas e com a honra em jogo no Vietname."

Finalmente, alega que a continuação da guerra ameaça a paz e a segurança de todos os povos do mundo, em vista do perigo de que o conflito sofra a "escalada" para uma guerra mundial.

Termina o documento explicando que o Tribunal está pronto para receber o testemunho de Rusk ou de seu representante. "Em defesa do Governo dos Estados Unidos, tão clara e sucintamente quanto possível".

Murais anunciam derrubada de U Lan-fu e criação de comitê maoísta na Mongólia

Pequim, Tóquio, Washington (AFP-UPI-JB) — Os guardas vermelhos anunciaram ontem, em um de seus jornais murais expostos em Pequim, a destituição de U Lan-fu dos postos de 1.º Secretário do Partido Comunista, Governador e Comandante Militar da Mongólia Interior.

U Lan-fu, membro do Partido Comunista desde 1925 e especialista em problemas de minorias nacionais, teria estimulado reivindicações regionalistas ("a Mongólia para os mongóis") e hostilizado abertamente a revolução cultural e a liderança de Mao Tsé-tung.

COMITÊ REVOLUCIONÁRIO

O mural dos guardas vermelhos informou também que Liu Hsiang-chuan, personalidade quase desconhecida, sobre a qual os correspondentes estrangeiros em Pequim quase não dispõem de informações, foi nomeado chefe da comissão organizadora do Comitê Revolucionário da Mongólia Interior — órgão provisório de poder semelhante aos já criados

em seis províncias. Como adjunto para questões políticas e militares, foi nomeado Wu Ta, quase tão desconhecido quanto Liu, mas citado nas listas oficiais de personalidades presentes aos festejos de 1.º de Maio.

O Diário do Povo, órgão oficial do Partido Comunista, reiterou ontem a acusação formulada na véspera pela Rádio de Pequim, de que aviões americanos teriam bombardeado o distrito de Ningning.

Park Hee já tem cem mil votos de vantagem no pleito na Coreia do Sul

Seul (UPI-AFP-JB) — O Presidente Park Chung Hee, candidato à reeleição no pleito de ontem na Coreia do Sul, estava na madrugada de hoje com grande vantagem sobre seu principal competidor, Yun Posun, tendo mais de cem mil votos de vantagem em mais de 900 mil já apurados.

Pelos cálculos extraoficiais, Hee tinha 593 mil votos, contra 374 de Yun. Mantida essa proporção até o fim das apurções, Hee seria reeleito com mais de dois milhões de votos de diferença. Além disso, venceu em todas as regiões do país, inclusive nas áreas urbanas, como Seul, reduto tradicional da oposição.

EX-PRESIDENTE

Esta é a segunda eleição em que Yun concorre com Hee. No pleito de 1963, Hee teve nas zonas rurais sua maior votação, enquanto Yun venceu nas grandes cidades. Agora, Yun perde terreno em seus redutos urbanos. Até mesmo em Chem-

gro, onde mora, o candidato oposicionista foi vencido.

Os outros quatro candidatos à Presidência tiveram, a julgar pelos primeiros cálculos, votação insignificante, incapaz de ter a menor influência sobre o resultado final do pleito. Mais de dez milhões de eleitores compareceram às seções eleitorais.

Três grupos dirigem agora a China de Mao

Bernard Ullman
Especial para o JB

Pequim (AFP-JB) — Depois do 1.º de Maio, três grupos hierárquicos se revelam no governo da China: os novos dirigentes independentes, os reabilitados e os provinciais.

A análise foi possível após detido estudo das fotografias das comemorações do Dia dos Trabalhadores, publicadas pelos jornais de Pequim.

As observações permitiram distinguir:

1. Um grupo de dirigentes independentes que se compõe, com algumas variantes, das personalidades que sempre foram assinaladas na comitiva do Presidente Mao Tsé-tung. Os mais notáveis: o Marechal Lin Biao, herdeiro presumido de Mao, e o Primeiro-Ministro Chu En-lai. Ambos, com outros três — Chen Po-la, Kang Sheng e Li Fushun — formam a Comissão Permanente do Bureau Político do Comitê Central do Partido Comunista Chinês. Chen é diretor ideológico do grupo da revolução cultural do Comitê Central; Kang, conselheiro desse grupo; e Li, Vice-Primeiro-Ministro encarregado da economia.

Também fazem parte do grupo dos dirigentes independentes Tsié Fu-chih, Ministro da Segurança e Presidente do Comitê Revolucionário de Pequim; Hsiao Hua, chefe do serviço político do Exército; Yang Chen-wu, chefe interino do Estado-Maior; Su Yu, Vice-Ministro da Defesa; e Yeh Chun, membro do grupo da revolução cultural no Exército.

Finalmente, o grupo da revolução cultural está representado por Wang Li, Kuang Feig e Chi Pen-yu, todos adjuntos de Chen Po-la na secretaria de redação da revista teórica do Partido Comunista, Bandeira Vermelha, e, como não podia deixar de ser, a esposa de Mao, a ex-atriz Chiang Ching.

2. Os reabilitados: esse o grupo mais rico em surpresas. A mais sensacional reaparição é, sem sombra de dúvida, a de Chu Teh, figura histórica do Partido Comunista Chinês, companheiro de Mao na Grande Marcha de 1927. E mais Chen Yi, Vice-Primeiro-Ministro e Ministro das Relações Exteriores, e Tung Pi-wu, Vice-Presidente da República. Todos haviam sido vítimas do ataque ideológico dos guardas vermelhos.

Outro reabilitado é Li Hsue-jeng, Primeiro-Secretário do Comitê Municipal de Pequim de junho a novembro do ano passado. Esse comitê foi criticado até o dia 20 de abril deste ano.

3. Por fim, cerca de quarenta membros titulares e suplentes do Comitê Central, num total de 194, são citados pela agência de notícias Nova China em sua informação sobre o 1.º de Maio, na qual também são mencionados cerca de trinta membros da Comissão Permanente do Congresso Nacional Popular.

GRÜMEY GUARDATUDO

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.

ARMAZENAGEM TÉCNICA — Emissão de "warrant", elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.

Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34 — Tel. 54-1601 e 34-4973 — GB

Agentes de Stroessner deixam Costa e Silva irritado

A INTENÇÃO OBJETIVA

Foto Kaori Higuchi



Ao lado de Costa e Silva, Alfredo Stroessner prestigiou a abertura da Exposição Agropecuária de Uberaba

A INTENÇÃO SUBJETIVA

Foto Kaori Higuchi



Nos bastidores, o interesse maior do Presidente paraguaio foi resolver problemas comuns entre seu país e o Brasil

Passeata acaba em violência e diálogo

Uberaba (Jadir Barroso, enviado especial) — Após vários incidentes entre policiais e estudantes de Uberaba, que em passeata exigiam a federalização da Universidade do Triângulo Mineiro, o Presidente Costa e Silva prometeu estudar a reivindicação e atendê-la, conforme um esquema que será elaborado pelo Ministro da Educação.

A passeata teve como ponto culminante a prisão do líder do grupo, acadêmico Oscar Gardiano, em frente à residência do Prefeito da Cidade, mas ele

foi solto dez minutos depois por intermediação do Deputado Amaral Neto e do próprio Presidente da República.

PASSEATA E PANCADARIA

Tão logo o Presidente, vindo do aeroporto, chegou ao centro de Uberaba, os estudantes romperam pelas ruas, portando cartazes em que diziam: "A União dos Estudantes do Triângulo exige a federalização da Universidade do Triângulo". Percorreram as ruas, chegando à

residência do Prefeito João Guido, onde já se encontrava o Presidente e sua comitiva.

A Polícia, então, cercou os estudantes, distribuindo pancadas e prendendo o acadêmico Oscar Gardiano. O Presidente Costa e Silva, inteirado do fato pelo Deputado Amaral Neto, mandou soltá-lo e resolveu conversar com uma comissão, quando prometeu solucionar o problema da federalização, "em tempo oportuno".

Israel lança frente de governadores

O Governador Israel Pinheiro lançou ontem, no decorrer da abertura da Exposição Agropecuária de Uberaba, uma frente única de governadores para apoiar ao Governo e suas diretrizes, tendo afirmado que "todos os governadores de Estado estão dando total cobertura política ao Marechal Costa e Silva".

O governador mineiro esteve com o Presidente da República durante cinco horas, mas nada lhe pediu, deixando para levar a Brasília, no próximo dia 21, todas as reivindicações que pretende fazer, inclusive a de um empréstimo de NCRs 100 milhões (cem bilhões de cruzeiros antigos).

PROTEÇÃO OSTENSIVA

O Presidente do Paraguai, General Alfredo Stroessner, especialmente convidado para a festa realizada em Uberaba, trouxe para esta Cidade o mais complicado dispositivo de segurança: cerca de 25 homens à paisana o cercavam permanentemente.

O Presidente paraguaio, ao desembarcar, cumprimentou uma a uma as autoridades presentes, e discursou na inauguração da exposição, quando elogiou os esforços da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, ao mesmo tempo que ressaltou a importância da construção da Rodovia Curitiba-Assunção, que está sendo construída pelos Governos paraguai e brasileiro.

O General Alfredo Stroessner, que regressa hoje à tarde a Assunção, visitará pela manhã, em companhia do Governador Israel Pinheiro, várias fazendas de gado localizadas nas proximidades de Uberaba e receberá homenagens das au-

toridades municipais e dos criadores do Triângulo Mineiro.

OVIDIO PERDEU-SE

O Secretário da Fazenda de Minas, Deputado Ovidio de Abreu, passou pelo deslize de ficar sem condução do aeroporto até a Cidade, já que a distribuição das autoridades pelos automóveis — mais de 200 — não o incluiu. O Sr. Ovidio de Abreu ficou perdido no aeroporto, acenando para cada automóvel que passava.

Depois de muito esperar, o Secretário da Fazenda conseguiu um automóvel, arranjado pelo Deputado Israel Pinheiro Filho, que o levou à Cidade.

LÍDER DESPEJADO

O líder do Governo na Assembleia Legislativa, Deputado Homero Santos, foi outro membro da comitiva do Governador que passou, com outros deputados estaduais, por momentos desagradáveis, ao ser convidado a se retirar do automóvel que ocupava no aeroporto, juntamente com o líder da Oposição, Deputado Raul Beifem. Acontece que o nome do líder do Governo não estava incluído na delegação.

Não só o Deputado Homero Santos, como ainda todos os deputados estaduais e alguns federais presentes, tiveram dificuldades em se deslocar até a Cidade, onde iriam almoçar no Restaurante Libanês. Resolveram, então, almoçar na re-

sidência do ex-Vice-Prefeito de Uberaba, Sr. Helvécio Moreira.

INVESTIDA MINEIRA

Ao discursar na abertura da Exposição Agropecuária de Uberaba, o Sr. Israel Pinheiro anunciou que o Governo do Estado patrocinaria ainda este ano um congresso de ruralistas, "para uma tomada de posição e visando a rigorosa investida para o melhor aproveitamento dos esforços".

O Governador mineiro leu um discurso de louva e meia, no qual analisou o desenvolvimento da pecuária no Estado, particularmente no Triângulo Mineiro, e confirmou a decisão de promover em outubro, em Belo Horizonte, uma exposição-síntese da qual participaram os animais premiados em diferentes exposições regionais.

SAUDAÇÃO

Ao saudar o Marechal Costa e Silva, o Sr. Israel Pinheiro disse que "através das demonstrações que lhe tributa o povo de Uberaba, bem pode V. Ex.ª aguilatar a simpatia e o apreço que lhe dedicam os mineiros, sensíveis aos elevados e nobres propósitos que norteiam sua atuação política e administrativa".

— Cabe-me ainda assinalar como acontecimento especialmente grato à Minas Gerais, a presença do Presidente do Paraguai, General Alfredo Stroessner, que assim nos dá a honra de visitar o Estado. A amizade sólida, a admiração recíproca e a firme cooperação que unem o Paraguai e o Brasil constituem razão de júbilo para os povos das duas nações vizinhas — afirmou o Sr. Israel Pinheiro.

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva desembarcou em Brasília, vindo de Uberaba, às 18h05m de ontem, ainda irritado com a brutalidade dos agentes de segurança do Presidente Alfredo Stroessner, que chegaram a chutar a aparelhagem de uma emissora paulista nos jardins da residência do Prefeito João Guido, levando-o a intervir pessoalmente, com um empurrão e gritos: "Não façam isso. Larguem isso".

Preocupado com o comportamento dos agentes paraguaios, que pôde ver de perto quando saiu da residência do Prefeito de Uberaba, ao fim do almoço, o Presidente Costa e Silva não chegou a tomar conhecimento das ameaças de agressão feitas pelo Chefe do Policiamento da FAP, Capitão Danovich, contra os próprios jornalistas da sua delegação, no aeroporto da Cidade.

QUEIXAS PARAGUAIAS

Representantes do Governo paraguaio manifestaram ontem em Uberaba o seu desagrado pela divulgação de notícias no Brasil que justificavam a visita do General Alfredo Stroessner como a de "um mero comprador de gado".

Segundo os integrantes de sua delegação (cerca de 70 pessoas, inclusive agentes de segurança), o Presidente do Paraguai estranhou a versão por entender que visitava o Brasil na qualidade de Chefe de Estado, com objetivo inclusive de discutir assuntos de interesse comum das duas nações.

VERDADEIRAS RAZÕES

Citaram como exemplo dos temas trazidos pelo Presidente paraguaio as medidas complementares ao acordo sobre os saltos de Guafira, a integração da Bacia do Prata, a pavimentação da Rodovia Curitiba-Foz de Iguaçu e o término do aparelhamento do porto livre que o Paraguai possui em Paranaguá.

Da delegação paraguaia, além de criadores de gado, faziam parte os Ministros da Agricultura e Pecuária, Sr. Gonzales Alsina, o da Saúde, Sr. Dionísio Gonzalez Torres, e o Chefe de Imprensa, Sr. Leopoldo Ramos Jimenez.

No aeroporto de Uberaba, o Presidente Alfredo Stroessner foi recebido por seus dois filhos, o Tenente-Aviador Gustavo Stroessner, que frequenta um curso de especialização na Base Aérea de Natal, e Alfredo Stroessner Filho, que é piloto civil.

REIVINDICAÇÕES

A atribuição de maior prestígio à comissão mista que deverá se reunir no Rio para examinar o aproveitamento dos Saltos de Guafira é uma das principais reivindicações que o Presidente Alfredo Stroessner levou a Uberaba para os entendimentos com o Marechal Costa e Silva e o Chanceler Magalhães Pinto, segundo afirmou um dos assessores de sua delegação.

Logo após a sua chegada a Uberaba, o Chanceler Magalhães Pinto afirmou a certa altura que "os problemas entre Brasil e Paraguai hoje são pacíficos e que todos eles poderiam ser passados em revista durante as conversas de hoje com o General Alfredo Stroessner, dentro dos critérios de integração econômica da América Latina.

DIVERGÊNCIA

Enquanto os acompanhantes do Presidente do Paraguai faziam questão de frisar o caráter oficial da visita, do lado brasileiro, a partir

Íntegra do discurso de Costa e Silva

É a seguinte a íntegra do discurso que o Presidente Costa e Silva proferiu em Uberaba: "A significação nacional desta esplêndida Exposição Agropecuária como que atualiza a opinião de um erudito pesquisador do nosso passado, para quem a História do Brasil não ganharia suas verdadeiras dimensões e não chegaria a adquirir a necessária verticalidade na interpretação dos fatos que mais fundamentalmente marcaram a formação do nosso povo, enquanto não se fizesse o levantamento ordenado e completo, pelo menos, da história dos principais municípios brasileiros.

Com efeito, esse parecer, provavelmente influenciado pelo método das monografias difundido por uma das grandes figuras da sociologia francesa, impõe neste momento uma reflexão em torno do fenômeno que deu a Uberaba o privilégio de se antecipar ao próprio País, criando aqui mesmo, na solidão do Brasil Central, as fontes precursoras de uma de nossas maiores riquezas. As origens da fundação deste município vão entroncar nas primeiras estradas de bandeirantes, quando se reza a rota aberta pela energia indomável do Anhangüera.

Não menciono tal circunstância pelo prazer de reter um dado de informação, que entra os uberabenses já se terá convertido em lugar comum. Cito-a para me ajudar a mim mesmo a compreender o arrujo com que vossos avós desbravaram o velho Sertão da Fatinha Podre, demarcando a região conhecida hoje como Triângulo Mineiro, por meio de deslocamentos orientados pela preocupação de proteger os primeiros rebanhos com a descoberta e a posse de melhores pastagens e mais generosas águas; e, finalmente, para dar a exata interpretação do que, a vossa respeito, se costuma dizer nas publicações em que se louvam, muito justamente, a clareza e a constância com que importastes através dos anos os espécimes bovinos da Índia, para adaptá-los ao nosso clima e às nossas necessidades de produção, trabalho e consumo.

Falar em importação é limitar a compreensão correta do vosso trabalho de pioneiros, só explicável pela herança de audácia e espírito de sacrifício que vamos encontrar na história deste município. Se todos sabem que enriqueceram a economia nacional, aprimorando os métodos de criação e produzindo um rebanho que pode ser considerado o orgulho da pecuária brasileira, nem todos se apercebem do grande feito de que participaram os uberabenses, que singram os mares para ir buscar às Índias, pessoalmente, ao longo de muitos anos, aquelas exemplares que acabaram gerando o zebu, através de incessantes seleções genéticas que ainda o desdobram no hindu-brasil, no gir, no nelore e no guzerate. A rusticidade, como fator de resistência, e a precocidade como fator de rendimento econômico, deram ao produto do vosso esforço a condição ímpar de centro dos programas de renovação dos nossos rebanhos, que necessitam hoje, apenas, de uma política racional de amparo aos produtores para que atendam, neste setor, a todas as necessidades nacionais.

É justamente a implantação dessa política, antecipada em seus fundamentos no primeiro discurso que proferi perante o meu Ministério, que desejo anunciar-vos neste momento. A pecuária, graças à contribuição de vossa energia criadora e do vosso magnífico exemplo de resistência à rotina que imobiliza tantos outros setores, é uma das mais sólidas bases da economia nacional. Mas não cometer o erro de considerá-la isoladamente, como se a ela própria não interessasse o crescimento da agricultura e da indústria rural. Aqui mesmo, apesar de estarem reservados 90% de vossas terras às pastagens onde continuam a se aprimorar os vossos rebanhos, produzindo arroz, milho e feijão, não sendo desprezível o número dos que se dedicam também à cafeicultura.

No dia 15 de julho próximo, estarão reunidos comigo, em Brasília, os Secretários de Agricultura de todo o País, para uma tomada de consciência dos diferentes problemas a enfrentar, realisticamente, cada um dos quais terá solução específica no quadro geral das

do próprio Ministro Magalhães Pinto, havia preocupação de classificar como informal o encontro dos dois Presidentes.

A versão sustentada pelos paraguaios, de que o Presidente Stroessner fora a Uberaba a convite do Governo brasileiro, foi afinal desfeita pelos dirigentes da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro: o convite partira daquela entidade.

Para atender às conveniências do Presidente do Paraguai, que anunciava a disposição de se recolher à meia-noite, os organizadores da Exposição Agropecuária decidiram antecipar para as 23 horas o início do baile tradicional, a fim de que o General Alfredo Stroessner também comparecesse.

O Presidente Alfredo Stroessner afirmou em seu discurso em Uberaba que está executando no Paraguai "uma política de paz", acrescentando que "ninguém pode aspirar ao ideal do desenvolvimento e da integração como fruto do milagre".

O futuro da América depende de fé, da paciência e da confiança. Sem fé e trabalho, nada se pode construir — acrescentou o General Alfredo Stroessner, para depois enumerar uma série de grandes obras que está impulsionando em seu país.

EM BUSCA DO MAI

Uma estrada asfaltada — disse adiante o Presidente paraguaio — une a Capital da República com a Ponte da Amizade sobre o Rio Paraná, símbolo da confraternização paraguai-brasileira e expressão da mais avançada técnica revolucionária do mundo. Não está longe o dia em que essa estrada tenha pelo oeste seu ponto terminal no Porto de Paranaguá e pelo este sua ligação com a Estrada Marginal da Selva Transchaco, que chega até a fronteira com a Bolívia, pondo em comunicação por terra os dois oceanos com a mesma transcendência que este fato terá para o futuro do Hemisfério.

Nossos grandes rios internacionais são sulcados por embarcações paraguaias e estrangeiras que levam os produtos paraguaios aos mercados do Rio da Prata e, por fim, é hoje via livre do nosso comércio de intercâmbio, para manter em funcionamento nossas rotas de comunicação de modo a permitir que o Porto de Assunção seja ancoradouro de navios de alto-mar, cabe-me assinalar.

Estamos promovendo a dragagem dos Rios Paraná e Paraguai. Esse será o modo prático de integrar extensa região do interior do Continente que só espera a mão do homem para a exploração de suas ingentes riquezas. Na minha pátria, tem plena vigência a reforma agrária, que vai além da simples distribuição de terras. Busca-se a reabilitação do homem paraguaio que trabalha sua terra e a dignificação dos lares, pelo trabalho honrado, paz, liberdade e progresso.

BOAS RELAÇÕES

Assunção (FP-JB) — As relações entre o Paraguai e o Brasil são atualmente excelentes, afirmaram ontem altas fontes oficiais, acrescentando que elas tomaram novo impulso com a entrevista que se realiza no Brasil entre o Presidente Costa e Silva e o Presidente Alfredo Stroessner.

Os mesmos círculos deram destaque a esse contato pessoal, qualificando-o de "muito importante para o esforço comum de aproximar ainda mais os povos dos dois países".

necessidades da vida rural. Já instruí o Ministro da Agricultura para que prepare, com a objetividade que o caracteriza na gestão de sua Pasta, essa importante reunião, cuja finalidade é a elaboração imediata da Carta da Produção e da Carta do Abastecimento. Os dois documentos consagrarão a política que ora vos anuncio, fundada na realidade do País e nas disponibilidades dos recursos do Governo, com o objetivo de valorizar o trabalho do homem do campo e prestigiar as atividades de quantos se inscrevem na execução do programa econômico de fomento à produção rural e atendimento das necessidades dos centros de consumo.

Reservar aos uberabenses essa notícia, encerrando aqui o ciclo de três pronunciamentos que devem ser entendidos em seu conjunto e se destinam a todo o Brasil. Antes de completar dois meses de governo, compareço pela terceira vez a uma exposição em que se resumem os esforços isolados de regiões pioneiras, com uma grande carga de advertência e estímulo ao Poder federal, cuja missão é integrá-las no quadro das preocupações nacionais, para que a experiência de cada uma possa servir ao complexo das mesmas atividades em favor do desenvolvimento global do Brasil. Do Norte do Paraná, onde Londrina nos ofereceu recentemente o estimulante espetáculo do seu progresso no domínio da agropecuária, passei ao Vale do Rio dos Sinos, no Rio Grande do Sul, no qual os avanços da indústria coureira indicam o alargamento de perspectiva dos que se dedicam, como vós, à criação e ao aprimoramento dos rebanhos.

A importância desta exposição é tão grande, que ultrapassou as fronteiras do País para atrair, como agora se verifica, homens do governo e especialistas estrangeiros. A presença do Ilustre Presidente do Paraguai confere neste momento à Exposição Agropecuária de Uberaba a dimensão de um acontecimento internacional. Pelo menos, projeta-a no panorama latino-americano, de modo a confirmar o empunho com que nos batemos em Punta del Este pela modernização da vida rural e a sintonia das opiniões dos Chefes de Estado reunidos no Uruguai, em favor da distribuição dos recursos da tecnologia e da ciência entre nossos países, com a implantação de escolas técnicas de agricultura e zootecnia.

Uberabenses, Ainda de vós, nesta oportunidade, recebo incentivo para falar de um dos itens da Declaração de Punta del Este que mais controversa suscita em nossa atormentada América Latina. Refiro-me à reforma agrária. A contemplação do mapa econômico de Uberaba, como do Triângulo Mineiro de um modo geral, bastaria para demonstrar a má-fé e a falta de seriedade com que os propagandistas dessa reforma a desvirtuaram em dias muito recentes entre nós, fazendo dela, pura e simplesmente, sinônimo de divisão e distribuição de terras. A modernização da vida rural exige reformas, sim; mas reformas que nem sempre, ou muito raramente, implicariam alteração do conceito de propriedade da terra. Temos de reformar, antes de tudo, a estrutura dos nossos serviços oficiais, dinamizando-os para que ofereçam ao lavrador e ao produtor agrícola condições para um trabalho fecundo, criador de empregos no campo e garantidor dos encargos trabalhistas. Devemos ampliar o conceito da política de crédito, inclusive o crédito especializado, aumentando de imediato os recursos de mobilização da rede bancária, para que, no vosso caso específico, possam ser utilizadas as matrizes, e de modo a dar ao agricultor a possibilidade de comprar, para pagamento a prazos razoáveis, os instrumentos de seu trabalho — dos inseticidas e adubos que vão aumentar o rendimento da terra, ao trator que vai multiplicar a sua capacidade de produção.

Prefero dizer-vos coisas simples e objetivas a anunciar planos de reforma cuja ambigüidade não encontraria correspondência nas condições gerais do País e, portanto, não corresponderia, também às vossas necessidades. Levo daqui a certeza de vossa compreensão, além do estímulo que para o homem de Governo representam os frutos de vossa iniciativa particular, tão bem representados na magnífica Exposição que tenho a honra de declarar inaugurada.

NÃO VIVA APERTADO



E ECONOMIZE DO SEU IMPOSTO DE RENDA

5%
10%
30%
50%

E USE-NOS COMO SEU ASSESSOR FINANCEIRO

ESCRITÓRIO FINANCEIRO LIMITADA

CÂMBIO - TÍTULOS INVESTIMENTOS

40 ANOS DE TRADIÇÃO NO MERCADO FINANCEIRO.

SÃO PAULO
R. Líbero Baduró, 471
9.º e 10.º and.
Tel. 35-3161 - C. P. 1

RIO DE JANEIRO
Av. Pres. Vargas, 309
18.º and. - Tel. 23-8525

SANTOS
R. General Câmara, 5
2.º and. - Tels. 2-2176/7
C. P. 341

CAMPINAS
Av. General Francisco
Glicério, 1329
7.º and. - Tel. 2-1160

Nunca esqueça

ROLAMENTOS SKF

SERVIÇO E ESTOQUE NAS PRINCIPAIS CIDADES

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL

MEYER

RUA DIAS DA SILVA, 748
N.º 130 AS 17.00 HORAS
CASA DO DIA 8 AS 11 HORAS

Coluna do Castello

Delfim confia no amor
de R. Campos à lógica

Brasília (Socursal) — O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, está revelando, em conversas informais, que alcançou o primeiro êxito de importância da sua gestão, fazendo com que, através de alterações aparentemente invisíveis no mecanismo financeiro, baixem efetivamente as taxas de juros. Os bancos ainda não operam com todos os clientes na base das novas taxas, mas as operações com os grandes clientes já se fazem com apreciáveis reduções de juros, coisa que tende a se generalizar e a alcançar o grosso das operações bancárias.

Essa será a primeira etapa na batalha contra a inflação de custos, que se sucede à batalha, tida como frustrada, contra a inflação de demanda. O Sr. Delfim Neto parece alimentar a esperança de que o próprio Sr. Roberto Campos modifique sua concepção do problema inflacionário brasileiro, pois conhecendo, como conhece, o ex-Ministro do Planejamento, sabe que ele é um homem que não luta contra a lógica. E, a seu ver, é lógico que a inflação é de custos.

A nova maneira de diagnosticar e enfrentar a inflação — que se caracteriza igualmente pelo crescente abandono das técnicas em uso sob o império do Sr. Roberto Campos — terá sua etapa decisiva no esforço de ampliar a exportação brasileira de manufaturados, coisa que depende de plano financeiro de que se incumbem a imaginação, o oportunismo e a capacidade técnica da nova equipe de Governo.

Acentua-se nas esferas oficiais a complexidade da tarefa que se atribuiu o Governo do Marechal Costa e Silva, qual seja a de aceitar os objetivos definidos pelo Governo do Marechal Castelo Branco, recusando sua consecução dos problemas e rejeitando os processos a que recorriam seus antecessores. Representando a mudança de processos, algo que, por sua repercussão, pode afetar e deformar os próprios objetivos, a equipe comandada pelos Srs. Delfim Neto e Hélio Beltrão vem invocando a conveniência de uma discreta divulgação das providências em curso, a fim de que não se suscitem falsas impressões capazes de gerar clima contrário ao combate à inflação, que continua a ser uma das duas metas prioritárias do Governo.

A meta do desenvolvimento, que inspira a nova política antiinflacionária, encontra sua problemática própria cuja solução deverá vir ao mesmo tempo da alteração das técnicas de combate à inflação e da modificação das resistências internacionais consolidadas na rigidez de concepção do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial.

O Sr. Delfim Neto terá encontrado, na sua visita aos Estados Unidos, motivos de esperança, desde que já há pelo menos um debate interno naqueles organismos internacionais, como sintoma de que começam a se abrir brechas na unidade monolítica do império mundial do monetarismo. De qualquer forma, a situação existente no momento não nos obrigaria, pelo menos a curto prazo, a permanecer mergulhados numa ortodoxia, cuja imposição representa seguramente um retardamento calculado do progresso econômico de nações que atingiram ao estágio atual do Brasil. Alguma coisa pode ser tentada e o novo Governo se dispõe a tentá-la.

Entendem os dirigentes da política econômico-financeira que, com os métodos que se vão introduzindo, se obterá uma quebra mais efetiva do surto inflacionário sem que, em consequência, se repita o erro essencial do Governo anterior, que foi o de, para combater a inflação, paralisar o País por três anos. As duas metas podem ser perseguidas a um só tempo, e com êxito. Esse é o desafio da nova política brasileira.

Quanto às reservas de dólares, deixadas pelo Sr. Roberto Campos, o Sr. Delfim Neto procura mantê-las no mesmo nível e considera que se trata de uma margem de segurança indispensável às operações de comércio internacional.

As coisas deverão ficar mais claras, no âmbito geral da política econômico-financeira, nos próximos 15 dias, quando será afixado o documento definindo as diretrizes do Governo. São, aliás, dois os documentos, um mais vasto e mais técnico, destinado a divulgação no nível de Governo, e outro, que chegará ao conhecimento público, mais genérico e menos técnico, visando a transmitir à Nação e aos escalões administrativos noções bastante claras das concepções em que se assentará a ação oficial. Além dos dois Ministros, seus técnicos trabalham na elaboração dos documentos.

Quatro com patrão

San Tiago Dantas foi o primeiro Ministro da Fazenda a sentir a necessidade de coordenar, dentro do Governo, uma equipe de comando, que se incumbiria das diretrizes e da execução das medidas que, em seu conjunto, configuram uma política econômica. Esses quatro eram os Ministros da Fazenda, do Planejamento, do Trabalho e da Indústria e do Comércio. Na época, eram eles o próprio San Tiago e os Srs. Celso Furtado, Almino Afonso e Antônio Balbino.

O Sr. Roberto Campos, como primeiro Ministro, organizou uma equipe ampliada, pois ao núcleo básico incorporou outros setores intimamente vinculados à sua liderança.

Agora, a idéia dominante é a da volta dos quatro, equipe básica, a que se daria acesso, em escala menos intensa, ao Ministro do Exterior, cuja atuação passou a se entrosar no esquema da política de desenvolvimento.

O Sr. Delfim Neto alude com otimismo ao seu entrosamento com o Sr. Hélio Beltrão, pois ambos trabalham com uma mesma assessoria e passarão a conviver até mesmo sob o mesmo teto. O Sr. Beltrão muda-se, no Rio, para o Ministério da Fazenda.

Baixa no custo de vida

O mês de abril teria registrado a primeira baixa no custo de vida. Os preços teriam caído 1,8%.

Carlos Castello Branco

Militares fluminenses atentos hoje à
votação da emenda que ajuda punidos

Niterói (Socursal) — Os comandantes militares aguardam com ansiedade e em contato permanente a votação na Assembleia Legislativa, hoje à tarde, da emenda ao projeto da nova Constituição estadual (adaptação à Carta Federal) em que o MDB propõe que sejam considerados em disponibilidade remunerada todos os servidores públicos exonerados com base no Ato Institucional nº 1.

O Governador Jeremias Fontes, apreensivo com o desenvolvimento da crise, arquivou-se com chefes militares e o Ministro da Justiça, enquanto o Secretário de Segurança, Coronel Homem de Carvalho, interpreta a emenda do MDB como "uma afronta ao Judiciário, que sempre teve suas decisões, ainda que contrárias aos interesses revolucionários, chefiadas pelo Poder Executivo".

A EMENDA 284

É o seguinte o texto da emenda (n.º 284) que coloca os servidores militares de sobressa:

"Inclua-se nas Disposições Gerais e Transitórias, o seguinte:

Art. — Ficam considerados em disponibilidade com as remunerações dos respectivos cargos, ou funções em que foram demitidos, os dispensados ou aposentados pelo Governo do Estado com base em Ato Institucional.

§ 1.º — Se o cargo estiver extinto ou vier a extinguir-se, a remuneração será calculada na base do que lhe for equivalente ou semelhante.

§ 2.º — Computar-se-á para todos os efeitos, o período decorrido desde a dispensa ou demissão até a data do início da disponibilidade.

§ 3.º — Ao aceitar a disponibilidade, e a efetivar, o servidor assinará termo no qual desista expressamente a haver

indenização pelo período de afastamento.

§ 4.º — Nas casos em que a administração tenha efetuado a prática de corrupção, no exercício do cargo, o ato de disponibilidade será suspenso e instaurar-se-á inquérito, no prazo de 60 dias, com ampla defesa para o acusado, concedendo-lhe o benefício somente se houver decisão judicial definitiva, transitada em julgado, que o isente de culpa, hipótese em que o servidor fará jus à remuneração desde a data da instauração do inquérito.

§ 5.º — As disposições deste Artigo independem de regulamentação, pagando-se os vencimentos e vantagens sem qualquer exigência quanto aos direitos políticos.

SUGESTÕES

A crise fluminense eclodiu com a apresentação das emendas do MDB de sentido revisionista, destacando-se as que diminuem o quorum para votação do impeachment do Governador de dois terços para maioria simples (a Oposição é majoritária), condicionam a nomeação dos Secretários à aprovação da Assembleia Legislativa, transferem ao Judiciário o encargo de nomear juizes e incluem a Oposição na diretoria das empresas de economia mista.

As ouvir a leitura das emendas, em reunião da Comissão Incumbida de estudar e dar parecer sobre as sugestões, o Deputado José Bismarck — integrou o comando revolucionário do Estado, como major —, exaltou, declarou:

— Isso é intolerante e o jeito é ir embora para casa e voltar a vestir a farda.

ATENÇÃO MILITAR

O Comandante da ID-1, General Walteir Teixeira de Mendonça; o Comandante da Artilharia da Costa, General

Oldemar Ferreira; os Coroneis Hélio Lemos e Aiel Chapup e o Secretário Homem de Carvalho (também do SNI) examinaram ontem, durante almoço, a evolução da crise e suas repercussões para a continuidade revolucionária.

Todas as emendas do MDB consideradas revisionistas foram catalogadas e enviadas ao SNI pela Secretaria de Segurança.

DISCURSOS

O Deputado oposicionista Nicotônio Campunário, em discurso na Assembleia Legislativa, e de "ir de encontro ao "pretérito bitolador da Legislação" e de "ir de encontro ao próprio pensamento do Presidente Costa e Silva, que se vem esforçando para redemocratizar o País, ao ameaçar a Assembleia de intervenção federal".

— Ao defender a revisão, pela Justiça, dos atos de exoneração de servidores fluminenses — acentuou —, o MDB está prestando um serviço relevante à Revolução e ao Presidente da República.

Defendendo o Governador Jeremias Fontes, o Deputado José Bismarck observou que a revisão pretendida jamais poderia efetivar-se, "pois os atos punitivos foram praticados pelo Governo do Estado por delegação do Comando Supremo da Revolução".

TRAMITAÇÃO

A Assembleia Legislativa inicia hoje, em plenário, o exame das 422 emendas — 300 rejeitadas — apresentadas ao projeto da nova Constituição estadual.

"Revolução continua"

O Secretário Homem de Carvalho, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, declarou

que muitos não acreditam que a Revolução continue e continuará sob o comando do Presidente Costa e Silva, "e alguns fatos demonstram que a anti-revolução está em marcha".

— Nenhuma preocupação tem o Governo com as emendas e leis que possam vir da Assembleia. Lamentável apenas que, usando de um prazo de adaptação, taxativo, haja quem se esqueça dos demais textos obrigatórios. Diz-se que há uma emenda visando à anulação da revisão de atos, praticados pelo Governo do Estado, de demissão de funcionários, com base em Ato Institucional alicerçado em corrupção e subversão.

O Secretário de Segurança assinalou que "antes e durante a Revolução, o Governo do Marechal Castelo Branco e até agora, após a Constituição de 1967, o controle dos atos administrativos, "até os do Presidente da República", continua pertencendo ao Poder Judiciário, "através dos remédios específicos do mandato de segurança e da ação popular".

E concluiu: — Qualquer bacharel em Direito sabe que o ato de demissão, ou cassação, praticado pelo Chefe do Poder Executivo, se ilegal, só pode ser apreciado pelo Poder Judiciário. É clara esta verdade que me faz dividir da análise legislativa. Emenda ou lei, seja qual a forma, apresenta ab initio o vício maior, gritante, que salta aos olhos de qualquer julgador, da inconstitucionalidade. Inconstitucionalidade, porque o legislador estadual não pode criar sucedâneos para remédios constitucionais, por lhe faltar competência — é privativo da União legislar sobre processo, inconstitucionalidade, porque nenhum outro Poder, que não seja o Judiciário, na forma já prevista pelo legislador federal, poderá ter o controle dos atos administrativos do Executivo.

Guanabara só aceita
emendas de adaptação

A Comissão de Emendas Constitucionais da Assembleia Legislativa decidiu ontem acolher ao projeto da nova Constituição estadual, apenas as emendas que representem, pura e simplesmente, a adaptação à Carta Federal e aquelas que mantenham os dispositivos da Constituição de 1961 não prejudicados pela Carta Magna do País.

O Parecer da Comissão às 200 emendas apresentadas será conhecido amanhã e já às 9 horas a Assembleia Legislativa promoverá a primeira reunião extraordinária da série destinada à discussão e votação das sugestões e do projeto propriamente dito.

SERVIDORES

Apesar do acordo firmado entre as lideranças partidárias e a Mesa Diretora para a aprovação apenas das emendas identificadas com o propósito de adaptação da Constituição estadual à federal, a Comissão recebeu para exame cerca de 50 sugestões relativas ao funcionalismo público. Essas emendas, se aprovadas, serão incluídas nas Disposições Transitórias e poderão compor um novo Estatuto de Funcionários Públicos, tal o vulto das concessões.

EMENDAS

O Deputado Adelson Marz, que é proprietário de cinema, propôs em emenda a efetivação nos cargos dos atuais ocupantes da função de Fiscal de Diversões Públicas da Secretaria de Justiça. O Sr. Frederico Trota sugeriu a divisão da Guanabara em municípios.

Uma das emendas manda aprovar, como Interinos, todos os servidores demitidos, após a Revolução e que à época contassem mais do cinco anos de serviço público.

São Paulo

São Paulo (Socursal) — O Deputado Francisco Perrone, do MDB, está disposto a recorrer à Justiça para anular decisão da Comissão de Reforma da Constituição Estadual, que julgou inconstitucional a emenda — por ele apresentada — transformando o bairro do Ibirapuera em município, para onde seria transferida a Capital do Estado, o que possibilitaria a eleição direta do Prefeito de São Paulo.

O Município do Ibirapuera abrangeria uma faixa da Cidade onde estão localizados os bairros do Jardim América, Jardim Paulista, Morumbi e Jardim Paulistano, principais redutos eleitorais da ex-UDN. Segundo o Sr. Francisco Perrone, a comissão não quer restituir ao povo de São Paulo o direito de escolher livremente seu Prefeito.

Bahia

Salvador (Correspondente) — A bancada do MDB na Assembleia Legislativa anunciou ontem o propósito de não referendar a nova Constituição estadual, atualmente em fase de votação, devido à recusa de seus assessores. A Oposição apresentou 170 emendas ao projeto de reforma da Carta, sobretudo com a intenção de melhorar seu texto, mas os 48 deputados da ARENA votaram majoritariamente contra todas elas.

Segundo alguns setores, o MDB pretende recorrer ao Judiciário contra dispositivos da nova Constituição, julgados "inconstitucionais", assim que chegar ao fim o processo de votação.

Gen. Obino dá a advogados
as garantias pedidas para
o depoimento de Arimatéia

O Chefe do Estado-Maior do I Exército, General Obino Lacerda Alvares, prometeu ontem aos advogados Modesto Silveira e José Borges que o desenhista José de Arimatéia terá todas as garantias solicitadas e poderá prestar seu depoimento no dia e local que serão marcados sem temer qualquer violência.

José de Arimatéia declarou ontem que confia nas garantias oferecidas pelo General Obino e deverá comparecer oportunamente ao I Exército, em companhia dos advogados, para depor. Os advogados prometem que também o cunhado do desenhista, Sr. Ivã Fernandes Lima, comparecerá para explicar a ocorrência da noite de 25 de abril.

SEM PERIMENTOS

Explicou José de Arimatéia que até agora não sabe as razões que as pessoas que cercam sua casa, dizendo-se agentes do Serviço Secreto do Exército, teriam para prendê-lo.

Diz ainda que foi obrigado a fugir para não ser morto, mas não sofreu qualquer ferimento, embora as balas tivessem passado bem perto. Teve apenas escoriações ligeiras em consequência dos arranhões nos espinhos e galhos de árvores durante a fuga.

DEFESA DE DOUTEL

O advogado Wilson Mirza irá hoje a Brasília impetrar habeas-corpus em favor do ex-Deputado federal Doutel de Andrade junto ao Supremo Tribunal Federal contra a decisão do Superior Tribunal Militar de receber a denúncia.

Uma informação do Juiz da Audiência da 3.ª Região Militar, sediada no Paraná, de que a denúncia fora rejeitada por ser inepta tinha feito o advogado desistir do habeas-corpus, mas ontem o STM resolveu recebê-la e ele recorrerá.

ADIAMENTO

O Juiz Osvaldo Lima Rodrigues, da 1.ª Auditoria da Marinha, após ouvir o Conselho Especial de Justiça, adiou para 2 de junho o sumário de culpa, marcado para ontem, do processo a que respondem 35 pessoas, entre elas o ex-Deputado Leonel Brizola, Coronel Dagoberto Rodrigues, Dante Pelacani, jornalista Paulo Schilling, Rui Mauro Marini e vários ex-sargentos da Marinha acusados de subversão.

— As emendas são aprovadas ou rejeitadas — concluiu —, no fim de semana, pelo Sr. Camillo Ascher, Presidente da Comissão, enquanto os demais membros, da ARENA e do MDB, ficam dormindo, depois de terem assinado resoluções em branco.

Minas Gerais

Belo Horizonte (Socursal) — O texto da nova Constituição estadual começará a ser apreciado pela Assembleia Legislativa no próximo domingo, em reuniões extraordinárias convocadas pelo Presidente do Legislativo, Deputado Manoel Costa, até o dia 13, prevenindo-se trabalhos os demorados, uma vez que foram apresentadas cerca de 300 emendas.

A Comissão Especial encarregada do estudo da nova Constituição não pôde reunir-se ontem, porque o parecer do relator, Deputado Bonifácio Tamm de Andrade, somente hoje será publicado no Diário da Assembleia, para conhecimento de todos os membros.

Paraná

Curitiba (Correspondente) — A Comissão Especial da Assembleia Legislativa encerrou ontem o exame das 298 emendas apresentadas ao projeto da nova Constituição estadual, aprovando 83 sugestões. A matéria será examinada agora em plenário.

Uma das emendas aprovadas, de autoria do arensista Luis Renato Malucelli, propõe a concessão de estabilidade aos "atuais servidores do Estado e dos municípios da administração centralizada ou autárquica que contem ou venham a contar, antes da realização de concurso para provimento dos respectivos cargos, pelo menos cinco anos de serviço público".

Das proposições rejeitadas, destacam-se as que estabeleciam a gratuidade de ensino em todos os níveis e previam a concessão do 13.º salário ao funcionalismo público.

Bahia

Salvador (Correspondente) — A bancada do MDB na Assembleia Legislativa anunciou ontem o propósito de não referendar a nova Constituição estadual, atualmente em fase de votação, devido à recusa de seus assessores. A Oposição apresentou 170 emendas ao projeto de reforma da Carta, sobretudo com a intenção de melhorar seu texto, mas os 48 deputados da ARENA votaram majoritariamente contra todas elas.

Segundo alguns setores, o MDB pretende recorrer ao Judiciário contra dispositivos da nova Constituição, julgados "inconstitucionais", assim que chegar ao fim o processo de votação.

TODO ESCRITÓRIO
ESTÁ ABARROTADO
DE SERVIÇO. MAS ISSO NÃO
É MOTIVO PARA V. PERDER
AS NOVIDADES DA V FEIRA
DE UTENSÍLIOS E
SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO.

(Elas foram feitas justamente para
botar o expediente em dia.)



8 a 14 de maio
Ibirapuera - São Paulo
Das 15 às 23 horas.

V Feira de Utensílios e Serviços de Escritório.
Promoção de Alcantara Machado Comércio e Empreendimentos

INFORMAÇÃO

O Juiz Alvarenga Viana, da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, mandou o oficial no Hospital Central do Exército para saber quando poderá ser apresentado o sargento Aníbal de Sousa Leite para a audiência em que será marcada a data do julgamento dos 25 para-quadras do Núcleo de Divisão Aeroterrestre acusados de atividades de caráter insurrecional durante o Governo do Sr. João Goulart e de tentativa de sequestro do ex-Governador Carlos Lacerda.

Sobrecarga em Cascadura foi que causou corte de energia

Setores da Polícia recebem em festa ato de Amaral que negou CPI para a corrupção

A atitude do Presidente da Assembléia, Deputado Amaral Peixoto, de mandar arquivar, depois de denegar o pedido para a instauração de uma CPI para apurar a corrupção policial, foi festejada ontem em diversos setores da Polícia carioca. Os policiais — sobretudo os apontados como desonestos —, estão pensando até em promover um almoço numa churrascaria, para festejar o fato.

Outros policiais, entretanto, não ficaram surpresos com a atitude do Sr. Amaral Peixoto, lembrando que um pedido semelhante do Deputado Nina Ribeiro chegou a ser aceito, mas que a CPI instaurada não surtiu nenhum efeito porque nem sequer uma diligência foi realizada.

OPOSIÇÃO

O Deputado Mac Dowell Leite de Castro, autor do pedido da CPI que foi negada, pelo Sr. Augusto Amaral Peixoto, mostrava-se revoltado com o fato.

— Considero de meu dever — disse o Deputado Mac Dowell Leite de Castro —, e de todos os colegas que assinaram a lista para o pedido de instauração da CPI, de voltarmos à carga. Se o Sr. Amaral Peixoto quer fatos concretos sobre a corrupção de alguns policiais, é só ler os jornais onde todos os pontos de jogo são denunciados e que só podem funcionar porque têm alguma proteção.

GUERRA POR PONTO

Enquanto na Assembléia Legislativa é negado o pedido pa-

ra a criação de uma CPI a fim de investigar o jogo e a corrupção policial, em Copacabana, onde moram muitos deputados, os contraventores Olo, Camelo e Paraco estão em luta porque o último, que já banha há anos o jogo em todo o Estado do Rio, entrou agora também naquele bairro, onde pretende estabelecer 20 cassinos de cartões e pingue-pong (jogo de roletas).

Olo e Camelo, que possuem pontos de book-maker na Rua Ronald de Carvalho, em frente ao n.º 41 e que, juntamente com Belmiro dominavam aquela zona, não querem que Paraco entre ali de maneira alguma, pois ele começará com cartões e roletas e logo depois, entrará no jogo do bicho e envia-los de corrida, que sempre foi seu forte.

Toda a Cidade e algumas regiões do Estado do Rio sofreram ontem uma interrupção no fornecimento de energia elétrica de até 45 minutos, mas os engenheiros da Rio Light responsáveis por vários departamentos, inclusive o de Carga e Distribuição, não souberam esclarecer o verdadeiro motivo do acidente.

Em nota oficial distribuída à noite, a Direção da Rio Light informou que a interrupção no fornecimento de energia deve-se à sobrecarga verificada entre Fontes e Cascadura, o que prejudicou todo o sistema da Cidade.

ESCLARECIMENTO

Os engenheiros da Rio Light, no entanto, dizem que dificilmente se poderá explicar o acidente. Informou-se mais tarde que o gerador número 12, da Usina de Nilo Peçanha, poderá entrar em carga hoje, abolindo totalmente os cortes de energia elétrica, mas com a Coordenação do Racionamento mantendo as proibições vigentes, tais como o uso de elevadores, aparelhos de ar condicionado, iluminação total de vitrines.

CENTRO

A falta de energia elétrica ontem no centro da Cidade durante 15 minutos causou muitos transtornos no que diz respeito ao trânsito, que ficou bastante congestionado (principalmente na Avenida Rio Branco e na Rua Uruguiana) pelo não funcionamento dos sinais e a ausência de guardas. A paralisação dos elevadores apanhou desprevenidos

muitas pessoas que saíam de seu empregos, sem entretanto haver nenhum caso grave.

Logo que a luz apagou era grande a movimentação nas ruas principais do centro da Cidade, sendo que na Rua do Ouvidor (onde a maioria das lojas ainda não tinha fechado as suas portas e se utilizava de candelários e velas para o atendimento dos freqüentes) podia-se ouvir as vozes dos camelôs, que sem ligar para a falta de luz continuavam a apregoar suas mercadorias, suscitando comentários jocosos dos que por lá passavam.

— Se isto durar, daqui a pouco eles estarão vendendo até lanternas.

Nas esquinas, onde se formaram logo grupinhos de pessoas que aproveitavam a saída do emprego para uma conversa, o comentário geral era de crítica às autoridades que ainda não tinham resolvido definitivamente o problema de racionamento na Cidade. Alguns, levando o seu comentário ao exagero, afirmavam que "tudo isso pode ser uma revolução."

Durante os 15 minutos de falta de energia elétrica, a travessia das ruas era feita com bastante perigo, pois os pedestres eram obrigados a correr por entre os carros, já que a paralisação dos sinais não dava chance para que atravessassem em segurança.

A volta da energia elétrica às 18h15m foi recebida pelos que estavam na Avenida Rio Branco com palmas e gritos. O sinal existente na esquina da Avenida com a Rua do Ouvidor, quando acendeu a luz, era verde para os pedestres.

Criança nasce à luz de geradores no G. Vargas

Por pouco uma criança não veio à luz ontem em completa escuridão, pois ela estava nascendo no Hospital Getúlio Vargas, através de uma operação cesariana, quando houve interrupção no fornecimento de energia elétrica, obrigando a que os médicos parassem por instantes o seu trabalho até que funcionasse o gerador do hospital.

Também no Hospital Sousa Aguiar três outras operações sofreram ligeiros atrasos por causa da interrupção no fornecimento de energia e a sua conclusão foi possível porque logo funcionaram os geradores do hospital. Toda a rede hospitalar da Cidade foi atingida, mas não houve nenhum caso grave.

TRANSPORTES

Na Central do Brasil, todos os trens sofreram um atraso correspondente à interrupção do fornecimento de energia elétrica. Na Estrada de Ferro Leopoldina, entretanto, o único trem que sofreu atraso foi o que veio de Guapimirim. Também o bonde do Pão de Açúcar, que acaba de inaugurar geradores, não chegou a utilizá-los, porque 15 minutos depois da interrupção a Light religava a luz.

BARCAS E AEROPORTOS

O embarque e desembarque nas barcas da Baía da Guanabara foram feitos com algum tumulto. Uma barca vinda de Niterói acabava de atracar no cais da Praça 15 de Novembro quando faltou luz. Os que saíam da barca acabaram por misturar-se aos que entravam

e foi difícil organizar o embarque e desembarque.

O Aeroporto Santos Dumont foi fechado por 15 minutos e alguns aviões que se preparavam para decolar ficaram sobrevoando a Cidade, a espera de que a luz voltasse. O Aeroporto do Galeão não teve problemas, pois não esperava nenhum avião durante a interrupção no fornecimento de luz. Os serviços burocráticos dos dois aeroportos ficaram paralisados.

BOMBEIROS

Os bombeiros atenderam apenas a um chamado: tiraram, através de uma escada mecânica, um operário que ficou preso no quarto andar de um edifício em construção na Rua Santa Luzia.

O Centro de Operações da Polícia Militar, que se comunica com seus agentes através do rádio, ficou paralisado por falta de luz.

ARRECADAÇÃO CRESCERA

O Diretor do Departamento do Imposto sobre Serviços, Sr. Heitor Brandon Schiller, informou ontem que a arrecadação do Estado aumentará com o fim do racionamento de energia, já que as garagens, postos de lubrificação e oficinas de consertos de um modo geral terão aumentado a sua capacidade de produção.

Disse que nestes últimos meses esses serviços têm recolhido um menor imposto, sob a alegação de que o racionamento de energia elétrica provocou uma queda sensível em suas atividades profissionais.

Presidente muda tarifa de energia

Brasília (Socursal) — O Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcanti, anunciou ontem que em seu último despacho com o Presidente da República este assinou decreto que altera e amplia dispositivos do Decreto n.º 59.414, de 25 de outubro de 1966, que estabelece normas gerais de tarifação para as empresas concessionárias do serviço público de energia elétrica.

— O novo decreto — frisou o Ministro das Minas e Energia — proporciona tratamento tarifário especial aos consumidores industriais sujeitos ao regime de safra. Ao mesmo tempo, os consumidores ligados ao serviço primário que se utilizarem de matérias-primas que não permitam o exercício de suas atividades, no mesmo ritmo durante todo o ano, terão o direito a uma redução de 35% sobre o valor da componente tarifária de demanda de potência relativa àquele serviço.

USINA DE CAMPOS

Niterói (Socursal) — A Usina Térmica de Campos iniciará as operações de uma de suas unidades geradoras de 15 mil KW em fins de junho próximo, para melhorar o abastecimento de força e luz ao Norte fluminense, segundo entendimentos mantidos pelo Governador Jeremias Fontes e o Secretário de Energia, Sr. Nilo Peçanha Siqueira.

CRUZEIRO VELHO OU CRUZEIRO NOVO VALE MAIS EM TELE-RIO!

a prazo: 18 MESES SEM JUROS!

TELEVISORES

PHILCO DE 23"	de Ncr\$ 993,95 por	680,00
PHILCO PORTATIL LUZ E BATERIA	de Ncr\$ 834,95 por	599,00
PHILIPS DE 23"	de Ncr\$ 995,00 por	659,00
TELEFUNKEN DE 23"	de Ncr\$ 999,00 por	620,00
ADMIRAL MAGNATA 23"	de Ncr\$ 1.126,95 por	599,00

MÁQUINAS DE LAVAR

BRASTEMP AUTOMÁTICA	de Ncr\$ 1.005,00 por	579,00
BENDIX MOD. ECONOMIC	de Ncr\$ 960,00 por	505,00
BENDIX MOD. PEKINA C/Rolo	de Ncr\$ 461,00 por	299,00

MÁQUINAS DE COSTURA

SINGER	de Ncr\$ 327,30 por	152,00
VIGORELLI 5 GAVETAS	de Ncr\$ 283,70 por	141,00
VIGORELLI ROBOT GABINETE	de Ncr\$ 625,40 por	319,00
VIGORELLI SUPER ROBOT GABINETE C/MOTOR	de Ncr\$ 964,70 por	489,00

RÁDIOS

PHILCO TRANSISTONE MOD. 469 - 3 Faixas	de Ncr\$ 125,00 por	82,90
PHILCO TRANSGLOBE MOD. 471 - 7 Faixas	de Ncr\$ 298,95 por	209,00
PHILIPS MOD. B 3R - MESA	de Ncr\$ 175,00 por	120,00
PHILIPS MOD. L 3R TRANSISTOR 3 Faixas	de Ncr\$ 165,00 por	115,00
PHILIPS MOD. L 4R TRANSISTOR 4 Faixas	de Ncr\$ 225,00 por	155,00
PHILIPS MOD. 06-R TRANSISTOR	de Ncr\$ 98,00 por	47,80

PRODUTOS ARNO

LIQUIDIFICADOR	de Ncr\$ 69,20 por	36,50
MOTOR P/MÁQUINA DE COSTURA	de Ncr\$ 72,00 por	48,00
SECADOR DE CABELO	de Ncr\$ 82,70 por	48,00
BATEDEIRA DE BÓLO	de Ncr\$ 113,40 por	64,90
ENCERADEIRA ESMALTADA	de Ncr\$ 173,50 por	115,50
ASPIRADOR DE PÓ	de Ncr\$ 229,60 por	145,00

BICICLETAS MONARK

MONARETA-ADULTO MOD. 67	de Ncr\$ 217,70 por	139,00
MONARETA-MIRIM MOD. 67	de Ncr\$ 195,50 por	110,00
BICICLETA ARO 28 - HOMEM	de Ncr\$ 223,90 por	127,00
BICICLETA ARO 26 - MOÇA	de Ncr\$ 223,90 por	115,00
BICICLETA ARO 22 MENINO/A	de Ncr\$ 184,00 por	112,00

TELE-RIO resolve SEMPRE



Tele-Rio

Uma organização que equilibra o comércio carioca

GELADEIRAS

FRIGIDAIRE PREMIER 76	de Ncr\$ 765,50 por	469,00
FRIGIDAIRE PREMIER 95	de Ncr\$ 864,70 por	585,00
FRIGIDAIRE PREMIER 126	de Ncr\$ 1.114,50 por	785,00
CONSUL - QUEROSFME	de Ncr\$ 647,00 por	450,00
BRASTEMP MOD. DUPLEX	de Ncr\$ 1.460,00 por	939,00

AR CONDICIONADO

PHILCO 1 HP	de Ncr\$ 1.327,00 por	919,00
ADMIRAL 1 HP	de Ncr\$ 1.375,00 por	839,00

RADIOFONOS

PHILIPS - MINI-PORTATIL	de Ncr\$ 220,00 por	120,00
PHILIPS - PORTATIL	de Ncr\$ 370,00 por	180,00
PHILIPS - ESTERIO-PORTATIL	de Ncr\$ 495,00 por	282,00
PHILIPS MOD. F. 4R-36-A	de Ncr\$ 535,00 por	369,00
PHILIPS MOD. F. 5R-92-A	de Ncr\$ 855,00 por	562,00
PHILIPS MOD. FR. 690-A	de Ncr\$ 1.040,00 por	685,00
PHILIPS MOD. FR. 781-A	de Ncr\$ 1.600,00 por	1.045,00
TELEFUNKEN MOD. MATINATA	de Ncr\$ 1.037,90 por	729,00
TELEFUNKEN MOD. DOMINANTE VII ECO	de Ncr\$ 2.123,10 por	1.379,00

OFERTA ESPECIAL

FERRI AUTOM. G.E.	de Ncr\$ 54,00 por	29,00
FERRI AUTOM. WALITA	de Ncr\$ 49,80 por	26,50

FOGÕES

BRASTEMP PRINCIPLE	de Ncr\$ 515,00 por	279,00
BRASTEMP IMPERADOR LUXO	de Ncr\$ 648,00 por	475,00
ALFA 4 BOCAS - BICOLOR	de Ncr\$ 163,40 por	74,00
ALFA 4 BOCAS LUXO-BICOLOR	de Ncr\$ 178,40 por	91,00

PRODUTOS WALITA

LIQUIDIFICADOR	de Ncr\$ 72,30 por	42,90
WALITAMIX	de Ncr\$ 48,50 por	28,90
BATEDEIRA DE BÓLO	de Ncr\$ 124,80 por	73,90
ASPIRADOR DE PÓ	de Ncr\$ 177,60 por	115,00

DIVERSOS

ACORDEON SCANDALI 120 BAIXOS	de Ncr\$ 460,00 por	252,00
ACORDEON SCANDALI 80 BAIXOS	de Ncr\$ 410,00 por	190,50
ENCERADEIRA LUSTRENE	de Ncr\$ 179,50 por	98,90
GRAVADOR PHILIPS	de Ncr\$ 654,00 por	319,000
BARBEADOR PHILIPS BATERIA DE ALUMINIO 30 PEÇAS	de Ncr\$ 60,00 por	35,00
PANELA DE PRESSÃO MARMICOC 4 1/2 LIT.	de Ncr\$ 25,30 por	15,50
PANELA DE PRESSÃO MARMICOC 7 LITROS	de Ncr\$ 28,00 por	17,90
MESA FORMICA P/ TV	de Ncr\$ 46,00 por	25,00
VENTILADOR	de Ncr\$ 119,20 por	70,00
INSTALAÇÃO C/ 2 BUJÕES PARA GAS	de Ncr\$ 66,50 por	37,00

LOJAS CENTRO:
Rua Buenos Aires, 294
Rua Uruguiana, 114 a 116
Rua Uruguiana, 46 a 48
Rua da Alfândega, 261

CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8

MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sousa, 263

COPACABANA:
Rua Santa Clara, 26-A
(Aberta até 22h 30m)

80.º ANIVERSÁRIO DO EMBAIXADOR

GILBERTO AMADO

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em ação de graças pelo octogésimo aniversário do Embaixador Gilberto Amado, convidamos seus amigos e parentes para assistirem a uma missa que será celebrada às 11 horas do dia 5 de maio, sexta-feira, no altar-mór da Igreja da Ordem Terceira de N. S. do Carmo, à Praça 15 de Novembro.

Raul Fernandes, Anibal Freire da Fonseca, Cyro de Freitas Vale, Carlos de Lima Cavalcanti, Austregésilo de Ataíde, Roberto de Oliveira Campos, Sérgio A. Corrêa da Costa, Nelson Faria Batista, Aloysio de Salles, Américo Jacobina Lacombe e Antônio Galloti.

VARIG 40 ANOS

Associando-se às comemorações do 40.º aniversário da VARIG, a Pioneira do transporte aéreo no Brasil, a SHELL, uma de suas mais antigas fornecedoras, distribuirá, em seus postos do Parque do Flamengo, do dia 5 ao dia 7 de maio, plásticos alusivos àquele acontecimento.

COMUNICADO À POPULAÇÃO

INTERRUPÇÃO NO FORNECIMENTO FORA DOS HORÁRIOS DO RACIONAMENTO

Houve ontem uma interrupção no suprimento de energia elétrica fora dos períodos de desligamento determinados pela Comissão de Racionamento.

Esta interrupção, que atingiu todo o sistema da Rio Light e durou cerca de 15 minutos na maior parte da Cidade, e pouco mais em outras áreas, resultou da sobrecarga de um dos circuitos, entre Fontes e Cascadura, acarretando a queda do restante do sistema.

A Rio Light apela novamente aos seus consumidores para que evitem o uso simultâneo de aparelhos elétricos, principalmente de ar condicionado, tendo em vista que qualquer sobrecarga pode causar a queda do sistema, que está operando no limite das suas disponibilidades, sem reservas para atender a emergências como a de ontem.

RIO LIGHT S.A. — Serviços de Eletricidade

Josué Montello

Goethe comparou a vida a uma estação de águas. Quando ali chegamos — esclarecia — travamos relações com certo número de pessoas, às quais nos afeiçoamos. Dentro de alguns dias, esses amigos vão embora por terem chegado antes de nós. Chegamos outros veranistas. Outros partem. Nesse ir e vir, acaba passando o tempo da estação, até chegar a nossa vez de ir embora também.

José Carlos Pereira de Sousa, Secretário-Geral da Confederação Nacional do Comércio há uns vinte anos, antigo Deputado federal por São Paulo, baiano de nascimento, orador por instinto e razões de berço, meu velho e querido amigo, terminou domingo passado o seu veraneio neste mundo e saiu da estação de águas sem ruído, deixando muitas saudades.

Em 1957, em Paris, eu ia descendo o Boulevard Haussmann, caminho do meu hotel, quando vi um senhor moreno, baixo, cabeça ao vento na manhã fria, à esquina da Rua d'Argenson.

— José Carlos! — exclamei.

E ele, depois que nos abraçamos:

— Foi bom eu me encontrar com você agora. Parei aqui na calçada com uma de minhas crises.

Levou a mão serena à altura do coração, sorriu, esclareceu:

— Já estou meditando. Preciso a penas descançar um pouco.

Pomos para a calçada de um café, duas ruas adiante, e estivemos a falar de amigos e surpresas de Paris, debaixo de um limpo céu de primavera, enquanto a tarde esmorecia.

Horas depois, a seu convite, fomos ao Palais Chaillet assistir ao ballet russo que ali se exhibia, para terminar a noite a ouvir um guitarrista espanhol no bar de Madame Josephine, no alto de uma das ruas em ladeira que levam à Place da Tertre, em Montmartre. Ainda agora, lembro o dia clareando por cima da cúpula do Sacré Coeur, no momento em que desciamos a ladeira.

— E o coração, José Carlos? — perguntelhe.

— Fizemos um trato: quando ele não se lembra de mim, eu também não me lembro dele. E vamos vivendo.

Viveu assim até domingo, sem que um tivesse o outro a sério. Na verdade, já um pouco fatigado, José Carlos Pereira de Sousa sentia que se aproximava o instante de sair da estação de águas. Não assustava os amigos com a sua enfermidade. Eram os amigos — Jesse Pinto Freire e Brasília Machado Neto, entre outros — que se preocupavam por ele.

No intervalo das crises, tinha um pensamento em ação: resguardar a estrutura democrática do Brasil. Sempre que percebia nuvens escuras no horizonte, punha-se em campo. Os manifestos com que as chamadas classes produtoras vinham a público tomar uma posição de ordem política, na defesa intransigente da democracia brasileira, eram redigidos por ele. E não se limitava a lhes dar forma, com a sua veemência de tribuno e velho parlamentar — tratava de recolher a assinatura das figuras influentes do comércio, para que o documento viesse a público lastreado de nomes representativos.

De vez em quando, saía eu do meu gabinete no Museu Histórico e ia vê-lo no seu gabinete do Edifício Calru, na outra quadra. Havia ali um bom café paulista, os jornais do dia e a sua conversa fraterna.

— Então, José Carlos, como vai o Brasil?

— Vai melhorando — respondia.

Se a resposta era sombria, bastava-me recorrer a este expediente infalível: recordava a gorda Josephine esparramada num banco de pau, a cantar *La Vie en Rose* acompanhada pelo guitarrista espanhol.

E ele sorria com saudade, enquanto o Brasil melhorava.

Carta do leitor

Novas funções

"Tenho a satisfação de comunicar a V. S.ª que assumi no dia 14 do corrente mês as funções de Presidente da Comissão de Desportos do Exército, esperando manter mútua colaboração com esse órgão, em prol do engrandecimento dos desportos no Exército e no Brasil.

General-de-Brigada Antônio Jorge Correia — Rio, GB."

JORNAL DO BRASIL

Director-Prezidente: C. Pereira Carneiro

Rio, 4 de maio de 1967
Director: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines

Falso Paternalismo

Desde 1930 até hoje, o Primeiro de Maio — dia dedicado internacionalmente ao Trabalho — tem sido comemorado, através de sucessivos governos, com a mesma tônica de demagogia. Os discursos, com apelo político para sensibilizar a classe trabalhadora, são uma tentativa de tapar o sol com a peneira, pois partem os oradores de premissas falsas e se situam num quadro que, afinal de contas, nada tem a ver com os verdadeiros interesses dos trabalhadores.

Com distorção ideológica, comemora-se o dia dedicado ao trabalhador a partir de uma subdivisão da classe operária. Será o Primeiro de Maio uma data dedicada apenas ao nível inferior de atividade humana, quais sejam, o trabalhador braçal ou aquele que se mantém só com o salário mínimo? Na verdade, não será a data dedicada ao Trabalho e, por conseguinte, a todo homem, mulher ou criança que tenha uma atividade específica, cujo resultado seja colaboração ao desenvolvimento do País e aproveitamento de suas riquezas?

Já tivemos, durante um decênio de ditadura, o apelo direto e paternalista aos "Trabalhadores do Brasil" e, mesmo depois do Estado Novo, prosseguiu a justificação orientada pelo Ministério do Trabalho, onde se fez a base de sustentação política do Sr. João Goulart: provamos também a renúncia do Sr. Jânio Quadros, outro que tudo prometia aos trabalhadores mas não passou das palavras; e novamente agora reaparecem as promessas, feitas em nome do Governo pelo Ministro do Trabalho.

É de maior oportunidade lembrar quem é o grande responsável pelo quadro de misérias e dificuldades em que vive parcela ponderável dos trabalhadores brasileiros. Poderá a iniciativa privada, que se rege pela lei da oferta e da procura no mercado de trabalho, e que paga reconhecidamente melhor aos seus empregados, ser responsabilizada pelo baixo nível de grande faixa dos assalariados? Ou será o Estado, patrão majoritário, que detém 64 por cento do controle da economia nacional?

Convém saber quem é o maior responsável pela carência de mão-de-obra especializada. Não é outro senão o próprio Governo, que em lugar de esmerar-se em tiradas demagógicas cumpria melhor o seu papel assegurando à mocidade educação compatível com as necessidades técnicas nacionais, através de escolas aparelhadas, de bolsas-de-estudo e de tudo o que o brasileiro pudesse sair em definitivo do círculo em que ainda se encontra a maioria, remunerada pelo salário mínimo.

Em qualquer país desenvolvido o salário mínimo representa apenas o primeiro degrau de uma iniciação profissional. As economias desenvolvidas oferecem oportunidades para que o trabalhador se especialize e conquiste salários mais altos. A novas posições correspondem melhores salários. No Brasil a percentagem maior é a dos que vivem do salário mínimo, sem qualquer perspectiva de melhoria. O salário mínimo tem a marca

de um estado de espírito generalizado, em vez de ser apenas o primeiro degrau numa ascensão profissional que representa a escalada de melhores padrões de vida.

Qual o setor da vida nacional que emprega a maior parcela da mão-de-obra remunerada com salário mínimo? Se não é a indústria privada, só podem ser os órgãos do sistema econômico sob controle estatal. Sob as mais diversas formas de contrato de trabalho, o Estado detém sob seu controle larga faixa de remuneração mínima. Não estará aí por acaso uma das causas da reconhecida ineficiência do setor público? A baixa produtividade estatal não pode ser explicada também por esta circunstância?

Na mensagem presidencial de Primeiro de Maio reapareceram os clichês da demagogia, os clichês de um falso-esquerdismo que na realidade servem apenas para esconder o malogro da política trabalhista dos governantes. A culpa é dos Governos, que se descartam de suas responsabilidades jogando sobre ombros alheios o acervo de seu malogro.

É cômodo legislar demagógicamente quando todos os custos do paternalismo estatal são creditados à iniciativa privada. Está aí, como exemplo, o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, lançado apenas sobre as atividades empresariais, já que a administração pública foi poupada. Há mais: a contribuição para a Previdência Social é fraudada sistematicamente pelas empresas estatais, que descontam e não recolhem a parcela de seus empregados. O Governo é tradicionalmente mau pagador e caloteiro.

Nenhuma categoria de trabalho reivindicou, por exemplo, a estatização dos seguros. Não interessa ao trabalhador a forma pela qual se faça o seguro: interessa-lhe que o seguro seja pago, e não que venha a sofrer privações inauditas, morrer ou ficar inutilizado para o trabalho e o salário, como acontecerá fatalmente se o Governo for o segurador. Ao trabalhador interessa em primeiro lugar campo de trabalho, oportunidade de melhorar sua capacidade e possibilidade de melhores empregos. Ele quer saber, por exemplo, que foi contratado por uma firma empreiteira e que receberá os seus salários em dia, e não como acontece hoje, como acontecia ontem, por culpa do Governo, que atrasa o pagamento dos serviços.

É preciso saber também por que, através de artimanhas e engodo de uma das piores figuras do Senado, Sr. Araújo Steinbruch, foi jogada sobre a iniciativa privada a carga do 13.º salário, enquanto o Governo era isentado deste pesado ônus.

Enquanto for incapaz de assegurar educação e não souber mostrar eficiência, não fizer justiça salarial no seu âmbito de ação, os governantes estarão agindo com espírito demagógico e confirmando intenções enganadoras, mercadorias de contrabando que nos atam ao subdesenvolvimento e fornecem dificuldades políticas indesejáveis, das quais pensávamos estar definitivamente alforriados.

Conversa de Botequim

Há uma teoria de valorização social que explica, ao menos em suas linhas maiores, o comportamento dos povos: o povo adota as atitudes que são valorizadas pela cultura em que vive. Assim, a valorização do humor levou os ingleses a se desfazerem de todo um império com um vago ar elegante de quem se mudou de um palácio para um apartamento por questões de conforto, enquanto que a valorização do *panache* faz os franceses darem a entender que o apartamento em que moram agora tem muito mais *grandeur* do que o palácio que habitavam antes.

O Brasil precisa urgentemente descobrir valorizações sociais importantes. Até agora nosso poeta laureado (aquele que dá o tom de um país, como Hugo deu o tom da França e Macfield, lobo do mar, o da Inglaterra) é Noel Rosa, com o encanto malandro da sua *Conversa de Botequim*.

O que temos é uma valorização avassaladora do jeito, do expediente, do golpe, sendo que este último percorre entre nós sua gama completa: vai do golpe de rua, do paco, do conto do vigário, até o golpe de estado, que é uma espécie de capoeira levada a alturas sociológicas, juridicamente justificada com infinita picardia.

No trânsito impera o fura-fila, o esperto que, de repente, dá o golpe do volante para a contramão. Se tiver sorte, passa, se não tiver engarrafa um quarteirão inteiro. O motorista que vem atrás sorri e dá o golpe máximo, subindo pela calçada, passando entre os postes e saindo lá na frente, enquanto mulheres e crianças se apertam contra a parede das casas. Esperto, matreiro, o guarda vê tudo mas não vira a cara e toca o apito. Pode ser que o motorista afloje seja do Governo, da Polícia, quem sabe? Aliás, quando o tráfego engarrafa são exatamente os carros da Polícia e os chapas brancas, amarelas e os chapas frias que mais exploram

Coisas da política

Política é tímida mas satisfaz os operários

Brasília (Sucursal) — Declara-se o líder Mário Covas, do MDB, impressionado com os acontecimentos do 1.º de Maio em Santos. A seu ver, as manifestações dos trabalhadores, no curso das solenidades, documentaram a sua extraordinária predisposição para acreditar nas intenções que movem o atual Governo em relação ao operariado.

Especialmente interessantes foram, a seu ver, os aplausos fervorosos dispensados ao nome do Marechal Costa e Silva, durante a leitura da parte do seu discurso relativa à política salarial, pois o líder oposicionista considera tímida a posição adotada pelo Governo nesse setor, segundo exprimiu o Chefe do Governo na oração lida pelo Ministro do Trabalho.

A timidez está em que o Governo apenas se propõe a manter a política definida pelo ex-Ministro Roberto Campos, ressaltando a intenção de dar-lhe execução fiel, o que implica em dizer que a administração anterior não foi fiel na execução daquela política.

Tal propósito — julga o líder do MDB — conflita com o próprio diagnóstico feito pelos novos governantes da crise inflacionária, que eles entendem persistir devido à contenção do consumo. A consequência d'esse diagnóstico deveria ser uma política de salários mais liberal.

Seja como for, observa

o Sr. Mário Covas que esses acontecimentos revelam estarem os trabalhadores, no momento, exclusivamente motivados pelas suas reivindicações imediatas — melhores salários, assistência social, ensino para os filhos — e desinteressados das questões propriamente políticas. A Oposição, assim, deveria agir — diz o líder — atenta para tal realidade, que há muito não se verificava e certamente resulta de estarem os trabalhadores ainda traumatizados pelo tratamento que lhes foi dispensado ao longo do Governo Castelo Branco.

F I P

Na qualidade de membro da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, vai o Deputado Reramo Alves, segundo declaração feita ontem, denunciar o projeto encaminhado àquele órgão legislativo pelo Ministério das Relações Exteriores e protegido pela advertência de que se trata de matéria "confidencial".

O projeto autoriza o Executivo a efetuar o pagamento de 35 mil dólares, correspondente à quota do Brasil nas despesas com o comando unificado da Força Interamericana de Paz que serviu em São Domingos.

Rejeita o Sr. Reramo Alves, liminarmente, o caráter "confidencial" do projeto, pois anteriormente, em 1965 e em

1966, o Congresso votou abertamente, sem qualquer razão para segredo, projetos autorizando despesas de, respectivamente, 6.400 milhões e 7.493 milhões de cruzeiros antigos para atender aos gastos do contingente brasileiro em São Domingos. E pretende que o Executivo, em vez de se limitar a encaminhar o projeto sem qualquer explicação, apresente as razões que determinaram essa iniciativa do Ministério das Relações Exteriores, a qual contém apenas o esclarecimento de que foi "ouvido o Estado-Maior das Forças Armadas".

Encíclicas

Atenta à repercussão política da Populorum Progressio, a Mesa da Câmara determinará a impressão, num único volume, de todas as encíclicas que trataram da questão social: Rerum Novarum, de Leão XIII, Quadragesimo Anno, de Pio XI, Mater et Magistra e Pacem in Terris, de João XXIII, e Populorum Progressio, de Paulo VI.

A iniciativa parece resultar de críticas feitas por Monsenhor Arruda Câmara ao fato de que a última encíclica tem sido citada incompleta e, conseqüentemente, impropriamente, podendo conduzir em certos casos aqueles que não a leram a uma compreensão bastante distorcida das palavras do Papa.

Um samaritano

Tristão de Athayde

Jackson de Figueiredo, embora pessimista por inclinação natural, gostava de repetir que o mal era muito mais aparente que o bem. Dai a facilidade com que condenamos o mundo como uma selva selvagem em que a seleção se faz no sentido inverso ao da justiça e da caridade. E dizemos com facilidade que todos os burocratas são preguiçosos, que todos os policiais são arbitrários, que todos os estudantes e operários são subversivos e todos os revoltados "comunistas"...

Ora, há no mundo muito mais bondade do que se pensa. Muito mais heroísmo oculto e santidade que se ignora, do que imagina a nossa vã filosofia. Tempos atrás, um modesto motorista de ônibus, que seguia rotineiramente sua modorrenta rota noturna, se revelou um herói, salvando da morte, e com risco de sua própria vida, sete ou oito vidas em risco de se afogarem. "O Silva" ficou famoso de um dia para outro. Embora continue simples motorista de ônibus como anteriormente.

Acontece que no prolongamento dessa Estrada Rio-S. Paulo, conhecida como o caminho da morte, tal o número de acidentes que neia diariamente acontecem, um filho meu quase perde a vida. E se não fôra o aparecimento de um desses nossos obscuros re-

conciliadores com a espécie humana, teria acrescido de mais um número anônimo a trágica série que vêm assinalando essas vias Apírias do progresso motorizado. Se relato o incidente, em si tão trágicamente rotineiro, é que nos oferece um argumento a mais para uma visão otimista da espécie humana, não de todo corrompida pelo pecado original, como pretendem os desalentados.

Seguia esse filho meu sua rota habitual, entre São Paulo e Campinas, no lusco-fusco de um dia chuvoso, quando uma inesperada derrapagem chocou seu carro com outro que vinha em sentido contrário. A violenta colisão o imobilizou, em estado de choque e posteriormente de coma, no próprio volante. Acontece que no acostamento oposto, aguardando na sua *pick-up*, pista desimpida para atravessar, estava um modesto sócio de uma pequena cerâmica à beira do Quilômetro 73. Sem hesitar, deixou seu carro para atender ao móço desfalecido. Ninguém queria se aventurar a mexer no corpo, antes que viesse a Polícia, com medo de se meter em encrencas. "Mas o homem está morrendo, vamos, pessoal, há de ser o que Deus quiser". Com a ajuda de um só cirene corajoso, conseguiu arrastar a porta do auto, arrancar de lá o rapaz, transportá-lo para seu

carro, levá-lo ao hospital de Vinhedo. "Aqui não há recursos para caso tão grave, diz o médico. E se o senhor não se apressar o rapaz morre".

Foi buscar em sua casa o enfermeiro da única ambulância. Arrancou de dentro dela um tonel de gasolina, a unha. O carro não pegava. Empurrou-o, já com a roupa toda ensanguentada, enlameada e rasgada, na subida, com forças de que nunca imaginara poder dispor.

E quando viu a ambulância seguir em direção a Campinas, ainda murmurou de si para si: "Final, eu devia acompanhar o pobre rapaz até lá". E não só não foi a Campinas, como o ninguém saberia jamais que fôra ele o herói anônimo que salvara uma vida de 35 anos, se não fosse uma circunstância fortuita. Tudo isso por um desconhecido, que acontece passar pela estrada a seus olhos, num momento em que tinha tanta pressa de ir buscar um tambor de óxido de ferro, sem o qual a sua pequena cerâmica ia parar...

Se refiro esse caso, entre tantos outros atos de santidade anônima que diariamente acontecem sem que lhes demos a mínima atenção, é apenas para lembrar que há no mundo mais santos do que e pensamos... E quando o chamei de "Samaritano", ele arregalou para mim um olho espantado, pois nunca ouvira falar em tal nome...

Teólogos apuram: método da serpentina é um tipo de aborto

Terminam hoje preparativos para a Assembleia dos Bispos

A Comissão Central, órgão diretor da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, encerra hoje os últimos preparativos para a VII Assembleia-Geral do Episcopado que se reunirá em Aparecida do Norte, São Paulo, a partir de sábado e até o dia 10, com a finalidade de debater problemas da Igreja no Brasil no momento presente e apresentar sugestões para o Sínodo dos Bispos a se realizar em Roma.

O Presidente da CNBB, o Cardeal Dom Agostino Rossi, de São Paulo, os dois vice-presidentes, o Secretário-Geral, os 13 Secretários Nacionais e os treze Secretários Regionais, que compõem a Comissão Central, encontram-se reunidos em Aparecida desde terça-feira, para estabelecer o tema e o roteiro dos trabalhos a serem desenvolvidos pela Assembleia-Geral.

SECRETARIADOS

A Conferência dos Bispos compõe-se de 13 Secretariados Nacionais e 13 Regionais. Os nacionais são os seguintes: Liturgia, sendo Secretário Dom Clemente Isard; Catequese, Dom José da Costa Campos; Pastoral Especial, Dom Fernando Gomes Santos; Educação, Dom Cândido Padim; Vo-

TRABALHOS

cações, Dom José Thumler; Seminários, Dom Otton Mola; Ministério Hierárquico, Dom Vicente Zioni; Apostolado das Religiões, Dom João Resende; Teologia, Dom Aluísio Lorscheider; Apostolado dos Leigos, Dom Vicente Scherer; Pastoral das Prelazias (que se transformará no Secretariado das Missões), Dom Afonso Ungarelli; Ação Social, Dom Heider Câmara; e o Secretariado de Opinião Pública, sendo Secretário Dom Eugênio Sales.

Os Secretariados Regionais têm sede nas seguintes capitais, sendo Secretário o Bispo local: Norte I, Manaus; Norte II, Belém; Nordeste I, Fortaleza; Nordeste II, Recife; Nordeste III, Salvador; Leste I, Rio de Janeiro; Leste II, Belo Horizonte; Centro-Oeste, Goiânia; Extremo Oeste, Curitiba; Sul I, São Paulo; Sul II, Curitiba; Sul III, Porto Alegre; e Centro (a ser criado), com sede em Brasília.

Para amanhã está prevista em Aparecida reunião dos bispos do Amazonas a fim de debaterem os problemas da religião e a constituição do novo Secretariado Norte I.

Os bispos brasileiros, durante os cinco dias que estarão em Aparecida, terão um vasto

programa a discutir e votar, destacando-se as questões referentes à formação do clero (seminários), a situação atual e distribuição do clero nas diversas regiões, a descentralização e reforma dos estatutos (sobretudo de ordem administrativa) da CNBB, a Reforma do Direito Canônico, a celebração de Matrimônios Mistos e Liturgia.

O programa elaborado pela Comissão Central, contudo, poderá ser totalmente reformulado no primeiro dia da Assembleia-Geral (dia 6), pois cada bispo poderá apresentar sugestões para inclusão de novos assuntos. Tanto o tema geral como as sugestões serão votadas pelo Episcopado, bem como será dada prioridade aos assuntos que têm de ser tratados com maior urgência, pois se prevê que a escassez de tempo não permitirá debater todas as questões a serem apresentadas. Entre os assuntos prováveis, que serão apresentados por bispos em particular, se têm como certos a questão da natalidade e explosão demográfica, por Dom José Delgado, de Fortaleza, e a questão da distribuição de terras da Igreja para experiências piloto de reforma agrária, que será apresentada pelos bispos do Nordeste.

POSIÇÃO

O padre Hugo Paiva, professor do Instituto Superior de Pastoral Catequética e assessor da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, na Assembleia-Geral de Aparecida, disse que, comprovando-se a identificação da serpentina com o processo DU, a Igreja Católica não pode aprová-la, porque é um método que impede a implantação do óvulo fecundado, pelo alargamento do útero.

— Conforme a explicação de um ginecologista — disse o aborto.

O teólogo — esse processo seria uma espécie de mini-aborto, pois tem efeito abortivo sobre o embrião. Nesse caso, é um método que vai além dos anticoncepcionais, pois impede o desenvolvimento de uma vida já existente. Se for comprovado essa hipótese, a Igreja já tem doutrina formada a respeito do assunto e só terá de condenar a utilização da serpentina.

Segundo a doutrina católica, o aborto é imoral, sendo ponto discutido entre os teólogos apenas o emprego do aborto terapêutico, quando se pratica visando um bem maior, como para salvar a vida da mãe. Se a serpentina fosse um método simplesmente anticoncepcional, conforme salientou ainda o padre Hugo Paiva, mereceria maior exame, pelo fato de a Igreja estar ainda estudando a questão.

— Como não se trata de missionários católicos, mas presbiterianos — acrescentou o teólogo — não podemos falar por eles. Os presbiterianos têm a sua consciência moral e só eles podem responder pela sua posição a respeito de tais métodos. Creio, no entanto, que coincidam as posições das Igrejas Católica e Presbiteriana a respeito do

aborto.

— É evidente — prosseguiu — que as classes mais favorecidas aplicam meios anticoncepcionais para o planejamento da família, como decorrência do processo de urbanização. Não vejo por que deva ser isso privilégio dos mais abastados — que podem ter filhos, alimentá-los e educá-los — impedindo a difusão desses meios às classes menos favorecidas.

Acrescentou que "a pergunta óbvia é se esse processo, que é natural na zona urbana, deve ser imposto às populações rurais, onde as características sociais e de família exigem outras

considerações de ordem sociológica e demográfica. Todos sabem que, por ignorância dos métodos anticoncepcionais ou por falta de recursos para obtê-los, recorrem ao aborto, como medida extrema para evitar o filho não desejado. Assim, em tese, não vejo mal algum em divulgar métodos anticoncepcionais nas regiões mais pobres do Brasil".

— Alguns princípios — finalizou — devem reger esta matéria: 1 — ter ou não ter filhos é problema do casal. Os cônjuges devem ser insuflados para que saibam resolver conscientemente esse problema; 2 — o aborto é um mal (físico e teológico). O casal tem o direito de evitar filhos mas nunca o de eliminá-los, depois de concebido ou gerado; 3 — ninguém, sob pretexto algum, tem o direito de impor à criatura humana os seus padrões éticos de vida e de impedir à mulher o direito de ser mãe.

Embaixada: há só estudo demográfico

Fonte da Embaixada dos Estados Unidos informou ontem que técnicos norte-americanos estão realmente fazendo estudos demográficos sobre o Brasil, mas que isso nada tem a ver com qualquer plano de limitação de natalidade e muito menos com a anunciada ação de missões religiosas que estariam induzindo as populações da região amazônica ao uso de técnicas anticoncepcionais.

Acrescentou que a Embaixada nada tem a informar sobre a ação dessas missões e que esse assunto é da inteira alçada do Governo brasileiro a quem cabe aplicar as leis vigentes no País a todo estrangeiro que aqui esteja desenvolvendo ações contrárias a essas leis.

SURPRESOS

Disse a mesma fonte que as autoridades norte-americanas estão surpresas com o noticiário sobre a ação de missões evangélicas americanas no Nordeste e Norte do Brasil e acrescentou que tudo o que o Governo dos Estados Unidos, em convênio com o Ministério da

Saúde, fez através da USAID, foi o cumprimento de acordos assinados, em número de sete, sobre vários problemas e, entre eles, Estudos Demográficos.

Acrescentou que os acordos assinados dizem respeito a: Planejamento e Coordenação Nacional de Saúde Pública; Planejamento e Coordenação Estadual de Saúde Pública (Nordeste); Estudos Demográficos; Erradicação da Malária; Melhoramento de Sistemas Urbanos de Esgotos e Abastecimento de Água (Nordeste); e Financiamento de Sistemas de Esgoto e Abastecimento de Água.

A AJUDA

Segundo o acordo, a ajuda norte-americana será dada para a criação desse Centro, de base universitária, capaz de em 1970 estar em funcionamento, realizando pesquisas e criando serviços, inclusive ajudando Universidades na organização de cursos sobre demografia; na preparação do material de ensino; e elaboração de currículos e organização de conferências.

Outros aspectos importantes do acordo é o treinamento de um núcleo especializado em demografia e medicina, para pesquisar e ensinar no campo demográfico.

Senado aplaude decisão do Ministério da Saúde

Brasília (Suarasil) — O Sr. Aurélio Viana aplaudiu ontem no Senado a determinação do Ministério da Saúde de mandar apurar o que vem ocorrendo no País, sobretudo no Norte, em matéria de campanha anticoncepcional, reiterando sua afirmativa de que os culpados, se culpados houver, deverão ser punidos por uma prática "criminososa".

Protestou, por outro lado, o líder do MDB, contra deturpações feitas em pronunciamentos seus por jornais, que lhe atribuíam palavras que nunca proferiu ou posições que jamais adotou, citando o caso do Correio da Manhã, que em sua edição de ontem condenou, em tom de reprovação, que nunca fez.

CRIME

Reafirmou, a seguir, o senador sua posição face ao noticiário que vem sendo publicado "sobre esterilização em massa de mulheres do interior brasileiro: os fatos devem ser

imediatamente e rigorosamente investigados e, caso confirmados, os responsáveis devem ser punidos, inclusive com a expulsão de estrangeiros que porventura estejam envolvidos nessa prática criminosa".

NA CAMARA

O problema do controle da natalidade continuou a agitar na sessão de ontem o plenário da Câmara, com os deputados da Oposição manifestando-se contra o que chamaram de "crime de lesa pátria".

O Deputado Luiz Sabá (MDB-São Paulo), anunciou que vai requerer a convocação do Ministério da Agricultura, Sr. Ivo Arzu, "para que preste seu depoimento relacionado com a aplicação das pílulas anticoncepcionais, e o fornecimento próprio declarado a órgãos de imprensa".

A Deputada Júlia Steinbrun (MDB-RJ) considerou "criminoso" a campanha de esterilização da mulher brasileira na Amazônia".

Agenda dos bispos omite o principal

Otto Engel

Enquanto a Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil já se encontra reunida em Aparecida para debater assuntos internos do organismo episcopal, os interessados gerais estão voltados para a Assembleia dos 274 bispos do País que se reúne, pela primeira vez depois de encerrado o Concílio, de 6 a 10 de corrente.

A Assembleia é o órgão máximo da Igreja no Brasil e dela dependem, em última análise, os rumos que a Igreja vai seguir. Acima da Assembleia existe apenas a Santa Sé, que, via de regra, não faz mais do que ratificar o estabelecido pelos bispos em cada país.

A AGENDA

A agenda da reunião foi preparada pelo Secretário-Geral da CNBB. Mais concretamente, por Dom José Gonçalves, que se valeu da assessoria dos demais membros da mesa diretora, o Cardeal de São Paulo, D. Agostino Rossi, o Arcebispo de Teresina, D. Avilar Brandão, e o Bispo de Juiz de Fora, D. Penido. Os resultados desse trabalho preliminar, que absorveu os responsáveis durante várias semanas, serão apresentados em forma de itens a serem debatidos e votados pelos bispos que estiverem presentes em Aparecida.

Apesar de a relação das matérias contidas na agenda, o observador depara com um contraste que não é aliado ao fato de críticas de alguns bispos. A agenda se preocupa exclusivamente com problemas de ordem burocrática e administrativa ao lado de alguns problemas de ordem interna da Igreja. Observa-se em tudo uma nítida tendência que visa a transformar a CNBB em empresa. Fundada por Dom Heider, que durante 12 anos consecutivos exerceu o cargo de Secretário-Geral, a CNBB foi criticada em numerosas ocasiões por sua falta de estruturas. Diziam os observadores que a Conferência dos Bispos tinha cabeça mas não tinha corpo. Um organismo raquítico, portanto. Quando, em 1964, o novo Secretário-Geral assumiu o comando dos trabalhos executivos, os mesmos observadores passaram a lamentar que em lugar da cabeça havia surgido o corpo. Desta vez, porém, sem cabeça. A CNBB, de órgão inspirador e animador de iniciativas no plano pastoral, passou a ser um órgão executivo de seus próprios planos, criando uma espécie de "nova cristandade". A agenda que servirá para os debates dos bispos em Aparecida reflete fielmente a tendência hoje dominante na Conferência dos Bispos. Um outro paralelo pode ser estabelecido com a Conferência das Religiões do Brasil — CRB. Até bem poucos anos atrás, a CRB era apontada como órgão burocrático, demasiadamente preocupado com os problemas financeiros e outros de ordem executiva. Hoje, a tendência na CRB acentua o aspecto pastoral sem esquecer a parte financeira e administrativa. Verdade é que não vale o paralelo que costuma ser feito entre a CNBB e a CRB apontando a primeira como órgão responsável pelos problemas relacionados com os bispos e a segunda como responsável pelos problemas relacionados com as ordens e congregações religiosas no Brasil. Estando pela doutrina tradicional da Igreja, renovada e ampliada pelo Vaticano II, a Conferência dos Bispos é responsável direta por todos os problemas da pastoral, inclusive aqueles confiados aos religiosos de ambos os sexos.

SUPERACAO DA AGENDA

É bem possível e até mesmo provável que os bispos, chegando em Aparecida, eitem de

PREOCUPACAO DA BASE

Os bispos que vêm do interior, e é o caso da absoluta maioria, desejam levar para suas respectivas dioceses diretrizes válidas para os problemas com os quais deparam no dia-a-dia de suas atividades pastorais. Ainda recentemente, quando a Sociedade para o Bem-Estar Familiar começou a organizar seus centros em algumas cidades do interior, houve bispos que se dirigiram preocupados à Conferência, pedindo orientação. Não podem eles, isolados como se encontram das grandes centros de decisão, saber exatamente a origem dos vários movimentos e de suas verdadeiras finalidades. Afirma alguns bispos que, sobre esse problema concreto, Roma ainda não decidiu. Enquanto isso já há entre nós quem tenha decidido e quem esteja em ação. Quando Dom José Delgado, o Arcebispo de Fortaleza, prometeu levantar esse problema na assembleia, ele não está prometendo levantar um problema teórico. Trata-se de um problema que afeta a vida material e espiritual de milhões de brasileiros. Depois que o avião estiver em pleno vôo será difícil embairar. A experiência da Igreja demonstra que de pouco ou nada serve condenar as várias iniciativas depois que elas estiverem em andamento. Antes do início toda a sugestão é válida e toda a orientação poderá ser aceita, ou rejeitada com base na hipótese de estudo. No mundo pluralista de hoje, a Igreja não tem o direito de impor sua orientação, como o próprio Concílio reconheceu ao aprovar a liberdade religiosa.

Este é o primeiro desafio para Aparecida: conservar a agenda de autêntica marginalizada ou partir da realidade como ela é.

O Parlamento dos Bispos

Departamento de Pesquisa

A Assembleia Geral dos Bispos do Brasil reúne-se de dois em dois anos, mais ou menos como um parlamento. Os parlamentares são os 248 bispos do País, que adotam decisões em votação secreta. Peritos e técnicos são convidados a assessorar os trabalhos, mas naturalmente não têm direito de voto e só podem manifestar-se quando são solicitados.

Como órgão supremo da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil, a Assembleia tem agora uma importância ainda mais acentuada porque o Concílio Ecumênico Vaticano II deu maior responsabilidade aos bispos em cada região ou país. As deliberações da Assembleia não têm força de lei: o sentido é de orientação e a ordenação pastoral, a não ser "nos casos previstos pelas constituições e decretos conciliares ou atos da Santa Sé". Mas os bispos são aconselhados a não se pronunciarem publicamente contra o que fica estabelecido durante uma Assembleia, mesmo que tenham apresentado divergências na discussão do assunto.

Também cabe à Assembleia, como órgão supremo da CNBB, nomear "comissões episcopais para atender a exigências da Santa Sé e à solução de problemas de interesse da Igreja no Brasil". Isso ocorrerá na reunião de Aparecida, onde serão escolhidos os quatro representantes brasileiros ao Sínodo que o Papa convocou para 29 de novembro. A criação do Sínodo Episcopal com o objetivo de auxiliar o Papa no governo da Igreja, foi anunciada por Paulo VI em setembro de 1965: é integrado por bispos escolhidos nas Conferências Episcopais Nacionais e referendados pelo Vaticano: os bispos são convocados pelo Papa "para consulta e colaboração", quando isso lhe parecer oportuno "para o bem geral da Igreja". A importância do Sínodo tende a crescer, afirmando-se que a longo prazo reduzirá o poder da Santa Romana e a necessidade de convocar Concílios.

Entre as matérias de competência exclusiva da Assembleia-Geral dos Bispos do Brasil está ainda a eleição do Presidente, do Primeiro e Segundo Vi-

DOENÇAS NERVOSAS

Depressão — Ansiedade — Tensão — Insônia — Músculos — Problemas Sexuais de fundo nervoso

TRATAMENTO GLOBAL PSICOTERAPIA HIPNOSE ELETRO-SONO

IMP INSTITUTO MÉDICO PSICOLÓGICO

EQUIPE DE MÉDICOS E PSICÓLOGOS

- João Ludolf Reis
- Maurício Schuster Reis
- Manoelito Cabral de Sousa
- João Teixeira
- Marcelo Klayman

CONSULTÓRIO CENTRAL: Av. Presidente Vargas, 292 — C. 205 — 20.577 e 22.514

CONSULTAS: Das 8 às 12 e das 14 às 19 horas.

Fábrica de Raios-X, na Guanabara

Visita o Brasil o Dr. Paul Dax, Membro do Conselho Diretor da Siemens A.G.

Entrevistado pela reportagem, informou o Dr. Paul Dax que, durante os dias 20 a 25 de abril último, perto do Rio, houve um "meeting" dos representantes de todos os países latino-americanos a fim de, entre outros pontos, discutirem o problema de fabricação no setor da Eletromecânica.

Unanimemente foi aprovada a ideia de se ampliar a atual fábrica de aparelhos de Raios-X das Casas "Siemens" e "Phillips", concentrando-se a produção no Brasil, principalmente devido ao progresso da Alal.

Neste sentido, os Congressistas visitaram ampla área no Rio, na qual, com a cooperação financeira da COPEG, deverá ser edificada uma nova e moderna fábrica. As necessárias conversações entre as Diretorias da Phillips, na Holanda, e da Siemens, na Alemanha, se realizarão, em breve, a fim de se iniciado imediatamente o respectivo planejamento.

COMO SURTIU A AVIAÇÃO COMERCIAL NO BRASIL

VARIIG A PIONEIRA

DOCUMENTOS DA ÉPOCA - III

Diário Popular — Pelotas, 11 de março de 1927

A navegação aérea no Estado

Dentro de poucos dias estará definitivamente organizada a Empresa de Viação Aérea Rio Grandense

Como está organizado o projecto dos estatutos dessa importante empresa

Vae ser creada uma escola de aviação

Encontramos no "Diário de Notícias" de ontem: Como se sabe, há cerca de um mês o ministro da Viação concedeu permissão à "Kondor Syndikat" de Berlim, para estabelecer, a título provisório, uma linha de navegação aérea no Brasil.

Foi, desde então, organizada uma linha de navegação entre esta capital e Rio Grande com escala por Pelotas e que vem sendo mantida com a maior regularidade.

Avulso tem sido o número de pessoas que se tem utilizado entre as três principais cidades do Estado, servindo-se do hidro-aeroplano "Atlântico", o aparelho para aqui enviado pela Kondor Syndikat.

É assim o nosso Estado, o primeiro do Brasil e o único até a presente data, que estabeleceu um serviço de transportes aéreos de passageiros e cargas, serviço que será ampliado dentro de poucos dias, com o transporte de malas postais, já autorizado pelo diretor geral dos Correios.

Elementos os mais representativos do mundo comercial e financeiro do Estado, tendo à frente os três fortes capitalistas das três cidades já servidas pelos transportes aéreos, resolveram tomar a seu cargo o empreendimento da Kondor Syndikat, dando um caráter verdadeiramente nacional a esse serviço e organizando uma empresa cujo capital seja em sua quase totalidade subscrito aqui.

Assim é que está em vias de organização a Empresa de Viação Aérea Rio Grandense, cuja sede será em Porto Alegre e que terá um capital de 1.200 contos de réis dividido em 6.000 ações de 200\$000.

Para tratar da organização definitiva dessa empresa, segue, hoje, para o Rio Grande, o hidro-aeroplano "Atlântico", o dr. Otto Ernesto Mayer um dos incorporadores da Empresa de Viação Aérea Rio Grandense, e que muito se vem esforçando para o bom êxito desse empreendimento.

O sr. Mayer pensa estar de volta a Porto Alegre na próxima terça-feira, e promover, então, uma reunião de todas as pessoas interessadas, a fim de serem lançadas as bases da importante sociedade.

Será lido nessa ocasião e submetido à apreciação dos presentes, o projecto de estatutos, elaborado pelos srs. dr. Adroaldo Mesquita da Costa e Carlos Maria Bins.

Por esse projecto, a sociedade terá o capital integralizado de 1.200 contos de réis, divididos em 6.000 ações, cada uma de 200\$000, com prazo indeterminado, porém nunca inferior a 50 anos.

Os fins da sociedade serão os seguintes: promover o desenvolvimento da aviação aérea mercante e o da instrução e desporto, para o que inaugurará linhas regulares de transportes de passageiros, malas postais e cargas.

Essas linhas funcionarão no território do Estado, podendo, porém, a sociedade estender posteriormente sua actividade por outros pontos que lhe convier.

A Empresa de Viação Aérea Rio Grandense criará e manterá uma escola de aviação, com o fim de preparar elementos técnicos para essa actividade, escolhendo para essa aprendizagem o tipo Dornier Heinkel.

Encarregar-se-á, também, a empresa, da compra e venda de aviões.

A directoria compor-se-á de um director geral, um director técnico e um director delegado por 3 anos e que poderão ser reeleitos.

O conselho fiscal terá sete membros, podendo a escolha de dois e dois directores, recitar mesmo sobre pessoas que não sejam acionistas da empresa.

Papa irá a Fátima dia 13 rezar pela paz mundial

Festival aplaude Gláuber que anuncia próximo filme sobre viagem de Kennedy

Cannes (UPI-JB) — O cineasta brasileiro Gláuber Rocha, diretor de *Terra em Transe*, que o público presente em Cannes viu ontem e aplaudiu, embora a crítica se mostrasse dividida, permanecerá na França alguns meses, após o Festival, escrevendo o roteiro de seu próximo filme, inspirado numa viagem do Senador Robert Kennedy à América do Sul.

Pouco antes da exibição do filme, em duas sessões — para o júri, às 15h, e para o público, à noite — Gláuber Rocha disse ao estar certo de uma coisa: ele não causaria escândalos. "Quando proibiram meu filme no Brasil, o que fizeram foi atacar minha pessoa e minhas convicções políticas. Não acredito que meu filme consiga prêmios ou sequer tenha grande êxito" — acrescentou.

Gláuber demonstrou seu entusiasmo por poder exibir *Terra em Transe* pela primeira vez para o público (agora já foi liberado no Brasil) e chegar aos críticos, distribuidores e empresários de inúmeros países.

"Terra em Transe" divide júri e público em Cannes

Cannes, França (UPI-JB) — O controverso filme brasileiro *Terra em Transe* recebeu uma reação mista tanto dos críticos como do público quando foi exibido ontem no 20.º Festival Internacional do Filme de Cannes.

O filme, já proibido no Brasil em virtude de acusações de que fomentava a libertinação, o lesbianismo e soluções violentas para os problemas sociais (a proibição foi posteriormente suspensa), foi descrito por um crítico como "uma magnífica obra sobre revolução".

"Desordem e gênio", disse outro. "Ele merece a Palma", declarou um jornalista italiano especializado em cinema, acrescentando que ele e seus colegas encontraram no filme uma "confusão barroca" com a qual estão familiarizados.

O jovem diretor brasileiro Gláuber Rocha parecia não estar completamente seguro de que tinha criado ao fazer o filme.

"Meu filme" — disse ele depois de duas exibições ontem — "é um filme que às vezes é incompreensível. Mesmo eu absolutamente não o compreendo. Não é um filme explícito, definitivo ou racional".

O filme não é o concorrente oficial do Brasil na competição para a Palma de Ouro, o prêmio para o melhor filme no Festival, mas foi convidado especialmente a não participar.

Terra em Transe conta a história de um poeta e jornalista no imaginário país do Eldorado, que se parece muitíssimo com o Brasil.

O poeta, Paulo Martins, luta contra a corrupção, a instabilidade política, a miséria e a pobreza cultural que existem em Eldorado, diz Gláuber Rocha. Martins é finalmente ferido num tumulto e morre depois de ter sua confiança traida pelos políticos.

Gláuber Rocha disse aos jornalistas: "Não é aos meus olhos uma obra definitiva. Jogou não, de mistura com o meu temperamento sul-americano, todas as contradições econômicas, políticas, humanas e espirituais de meu País, o qual, não esqueçam, é um país tropical".

"Não há dúvida de que o público europeu terá de fazer um grande esforço para adaptar-se a ele", acrescentou Gláuber.

Foi-lhe perguntado se o tema político do filme seria de interesse para o público em geral.

"O público tem interesse em todos os temas", disse ele. "O problema é que o público está acostumado a uma fórmula comercial e é ainda incapaz de ver claramente sem julgar uma certa categoria de filme".

Gláuber Rocha disse que o seu filme de 1964 — *Deus e o Diabo na Terra do Sol* —, que foi bem recebido pelos críticos de Cannes, "era um filme que foi considerado como difícil, mas alcançou um grande êxito popular no Brasil".

"Terra em Transe é ainda um mistério para mim", continuou ele. "Estou sempre tentando encontrar uma maneira de entrar em contato com o público, mas, por outro lado, recuso-me a fazer concessões. Julgo que é necessário que o autor faça progredir o seu próprio estilo verdadeiro para conquistar a adesão do público. É a única maneira verdadeira de independência para um autor de filmes".

Os frequentadores do Festival de um modo geral apreciaram, ontem, o filme concorrente americano — *You're a Big Boy Now* — pelo diretor norte-americano Francis Ford Coppola.

Os críticos e roteiristas aplaudiram a farsa. Algumas das cenas provocaram ruidosas gargalhadas e lembraram a muitos dos espectadores alguns dos episódios mais hilariantes de *Heizapoppin* ou *The Knack*, de Dick Lester, que conquistou a Palma de Ouro de 1965.

Big Boy narra as atribuições de um estudante universitário de 19 anos, em Nova Iorque, tentando ver-se livre de uma mãe dominadora. O filme é o primeiro trabalho de importância de Coppola.

Parlamento espanhol começa a discutir liberdade para as religiões não católicas

Madri (UPI-AFP-JB) — O projeto de lei sobre liberdade de religião começou a ser discutido, ontem, nas Cortes espanholas, tendo sido apresentadas 215 emendas à proposta do Governo, que, se aprovadas, implicarão na tolerância religiosa aos não católicos, embora o catolicismo se mantenha como religião oficial do Estado.

O péso da oposição, de um grupo de deputados considerados integristas, em minoria na Comissão de Leis Fundamentais, se fez sentir mais através do sacerdote e jornalista Fermín Yzuriaga; do tabelião de Madri e diretor da revista *Fuerza Nueva*, Blas Pinar, e do Deputado Ramón Albistur. Chegaram a apresentar três projetos completamente contrários à proposta original.

DEBATES

A primeira das reuniões da Comissão de Leis Fundamentais ocorreu sete horas. "Se agora funcionarmos 420 capelas e templos não católicos, o que diremos se for aprovada esta lei" — disse um dos deputados da oposição, durante os debates.

A regulamentação do direito civil em matéria de liberdade religiosa é a primeira das leis, derivadas da Constituição, aprovada em dezembro, e que as Cortes discutirão durante estas semanas. O projeto de lei do Governo começou a ser elaborado há 10 anos, segundo se declarou, ontem, nos debates, e conta com a aquiescência do Vaticano, tendo sido aprovado pela Conferência Episcopal Espanhola.

O ex-Arcebispo de Valencia, Dom Marcelino Olaechea, manteve uma posição clara em favor da liberdade religiosa, cujo reconhecimento solicitou, "para que se cumpram as decisões do Concílio Ecumênico Vaticano II". A seguir, abandonou o recinto, por não ter, na Comissão, qualquer representação eclesial, e não querer — conforme suas próprias palavras — exercer pressão sobre os demais deputados.

SOLIDARIEDADE

Sessenta e sete sacerdotes católicos publicaram uma carta aberta de solidariedade aos grupos operários, "sejam oficiais, legais ou clandestinos", e onde se colocam no lado "da luta árdua e fatigante pela liberdade sindical e pela dignidade da classe operária".

Dizem os signatários do documento não poderem aceitar, como única solução válida, a do sindicato oficial, em virtude do direito de associação, reconhecido pela Igreja, e as sinaliza que sua posição se identifica com as manifestações pacíficas organizadas, o mês passado, pelos sacerdotes de Bilbao.

CALMA

O país voltou à calma, depois das manifestações, registradas em toda a nação, no Dia do Trabalho, e foram libertadas as centenas de pessoas detidas pela Polícia, segunda-feira, em quase todos os centros industriais do país.

França pára dia 17 com greve geral

Paris (AFP-UPI-JB) — As quatro grandes centrais sindicais da França — Confederação Geral do Trabalho (comunista), Confederação dos Trabalhadores Democráticos, católica, e Federação Nacional de Educação — convocaram ontem uma greve geral para o próximo dia 17, a fim de apolar a moção de censura da Oposição e provocar a queda do Gabinete do Primeiro-Ministro Georges Pompidou.

A greve será feita principalmente para impedir que o Premier Pompidou consiga poderes limitados para legislar por decreto durante seis meses com o objetivo de solucionar os problemas econômicos e sociais que levaram a França à sua primeira greve geral dos últimos anos. Somente o déficit da Previdência Social ultrapassa o equivalente a 600 milhões de dólares anuais.

ULTIMAS

As últimas greves gerais registradas na França foram em fevereiro de 1934, quando os trabalhadores pararam para protestar contra os distúrbios causados pelas ligas direitistas e a 30 de novembro de 1938, data de uma greve realizada sob controle da CGT, então unificada.

Depois da libertação, ocorreram mais duas ondas de greve, em dezembro de 1949 e dezembro de 1964, pela Fôbre Operária. Ambas fracassaram. Em agosto de 1953, no entanto, ocorreu a maior greve operária da França, sem que qualquer central sindical houvesse ordenado o movimento.

RENUNCIA

O Senador Jacques Baumel, Secretário-Geral da União para a Nova República, renunciou ontem ao cargo em face da pressão interna de amplos setores do Partido que o apontam como responsável pela queda de votos degaullistas nas últimas eleições parlamentares francesas, segundo se informou.

Acrescentaram os informantes que o Primeiro-Ministro Georges Pompidou fez um apelo ao Senador Jacques Baumel para que retire o pedido de renúncia e continue no cargo até a reorganização geral que se fará no Partido em estado de rebelião desde as eleições de março quando os degaullistas perderam 49 cadeiras e a maioria absoluta na Assembleia Nacional.

CISAO

O Presidente Charles de Gaulle, segundo se informa, se mostra profundamente irritado com a cisão declarada em seu Partido, onde várias facções ideológicas em choque se apresentam como os mais fiéis intérpretes do degaullismo.

A cisão no Partido se manifestou claramente após as eleições de 5 a 12 de março, em que a UNR, apesar de uma campanha eleitoral de vários milhões de dólares, conseguiu tantas cadeiras na Assembleia como a frente esquerdista integrada por socialistas e comunistas.

Atualmente, o Partido degaullista só consegue maioria na Assembleia Nacional com o apoio dos 43 republicanos independentes liderados pelo ex-Ministro das Finanças, Valéry Giscard d'Estaing.

Sepultada a mulher de Kossiguin

Moscou (AFP-JB) — A Sra. Kavadia Kossiguin foi sepultada, na tarde de ontem, no Cemitério de Novo-Dievitchi, onde se encontram os túmulos de muitas personalidades soviéticas das ciências, literatura e política, em cerimônia assistida por cerca de 300 membros da família, assessores imediatos do Premier Alexei Kossiguin.

Falaram, na ocasião, o Secretário-Geral do Comitê Central do PC, Leonid Brejnev; o Chefe de Estado Nicolas Podgorny e alguns membros do Partido. Entre os presentes, destacaram-se Anastas Mikoyan, a Sra. Andréi Gromyko e grande número de ministros e altos funcionários soviéticos.

Carta grega será posta em plebiscito

Atenas (UPI-AFP-JB) — O Ministro do Interior e um dos autores do recente golpe militar, General Patakos, informou ontem que a Constituição ora em elaboração pelo novo governo da Grécia será submetida a referendo, tão logo esteja pronta.

Segundo Patakos, o novo regime garantirá a democracia, amenizada pela suposta conversão comunista, que justificou o golpe de 21 de abril. Quanto aos detidos após o golpe, num total de 5 mil, serão julgados brevemente, por tribunais civis ou militares.

HOMENAGEM À VIRGEM



O local da aparição da Virgem aos pastores em Fátima, que será visitada pelo Papa

França dirá mais tarde se aceita britânicos no MCE

Paris (UPI-JB) — Depois de examinar a decisão do Primeiro-Ministro Harold Wilson de solicitar novamente a adesão da Grã-Bretanha ao Mercado Comum Europeu, o Gabinete francês, reunido sob a presidência do General Charles de Gaulle, anunciou que fará uma análise minuciosa do pedido inglês antes de fixar a posição da França.

O Ministro de Informações Georges Gores declarou após a reunião do Gabinete, que durou duas horas e meia, que a decisão britânica, já aceita pelos outros cinco países membros do MCE, suscita problemas importantes que impedem a França de tomar uma resolução imediata, sem qualquer prévia dos outros associados no Mercado Comum.

VETO

A reação francesa parece indicar que o Presidente Charles de Gaulle não modificou sua atitude de 1963, quando vetou a primeira tentativa inglesa para entrar no Mercado Comum Europeu. A posição cautelosa do Gabinete, segundo os observadores, revela uma tendência da França de retardar ao máximo a adesão dos ingleses no MCE no ínterim de apelar diretamente para o veto.

Em 1963, o Presidente Charles de Gaulle barrou a pretensão dos ingleses de serem admitidos no Mercado Comum com a justificativa de que a Grã-Bretanha é uma nação insular

e potência marítima demasiadamente ligada aos Estados Unidos para ser membro da Comunidade Econômica Europeia.

POLÍTICA

O Ministro do Exterior Inglês, George Brown, falando em Londres, declarou que o ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum reforçará economicamente a Europa e a sua posição política diante do resto do mundo. O Primeiro-Ministro Harold Wilson, ao que se informa, está elaborando um plano para a entrada dos ingleses no MCE por volta de 1970.

O Ministro de Informações da França, ao falar aos jornalistas após a reunião do Gabinete francês, não fez referência ao fato de que os outros cinco países associados da França acolheram com entusiasmo a declaração do Primeiro-Ministro Harold perante a Câmara dos Comuns.

PRESSAO

As outras cinco nações — Alemanha Ocidental, Itália, Holanda, Bélgica e Luxemburgo — são a favor da ampliação do Mercado Comum Europeu para fugir à pressão que sobre elas exerce com frequência a França para faz-las aprovar acordos favoráveis aos interesses franceses.

De Gaulle desfará mistério no dia 16

Alberto Carbone, da AFP

Especial para o JB

Em 1963, De Gaulle vetou a candidatura britânica ao MCE porque a Grã-Bretanha, "por sua natureza, sua estrutura, sua própria conjuntura" não estava em condições de ingressar.

La Nation, matutino degaullista, afirma que, para converter-se num europeu comunitário, "é necessário possuir uma vocação total. Em 1962, os britânicos não a tinham. Terão eles adquirido essa vocação no curto espaço de quatro anos?" — pergunta.

O degaullista Jacques Vendroux, Presidente da Comissão de Relações Exteriores da Assembleia Nacional, disse ontem que a França deve manter sua posição de "vigilante", no caso de a Grã-Bretanha tentar obter dos seis emendas ao Tratado de Roma.

Tais sintomas inquietantes, que surgem em alguns círculos da opinião pública francesa, foram observados ontem em Bruxelas.

Na capital belga estão reunidos os Ministros das Relações Exteriores dos seis. Na França, Maurice Couve de Murville não manifestou nenhuma opinião.

Entretanto, Joseph Luns, Ministro das Relações Exteriores da Holanda, expressou sua satisfação pela decisão britânica "de participar na integração europeia".

Mas Luns não afastou a possibilidade de um novo veto do General de Gaulle.

Além disso, a Alemanha Ocidental e a Itália mostraram-se as mais entusiasmadas com a candidatura britânica. Na Chancelaria alemã afirmou-se que Bonn fará todo o possível para que as negociações — se tudo correr bem poderão começar no outono (setentrional) — se desenvolvam rapidamente.

Nos círculos franceses admite-se que De Gaulle está disposto a imprimir lentidão às conversações.

O Ministro Italiano do Comércio, Giusto Togliatti, disse que o ingresso da Grã-Bretanha no MCE "é um elemento essencial para a construção de uma Europa capaz de competir no plano da técnica, da indústria e do comércio".

Dois países da Commonwealth — Austrália e Nova Zelândia — compartilham do entusiasmo francês, mas por outros motivos. Ambos são fornecedores de produtos alimentícios à Grã-Bretanha.

O Vice-Primeiro-Ministro neozelandês, John R. Marshall, mostrou-se francamente pessimista: "Está claro — disse — que se a Grã-Bretanha ingressar no MCE sem oferecer a proteção suficiente, passaremos por dificuldades excepcionais".

Radiofoto UPI

Cidade do Vaticano, Argel e Lisboa (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI visitará o Santuário de Fátima no próximo dia 13, para invocar a intercessão da Virgem Maria em favor da paz na Igreja e no mundo, segundo anunciou em discurso pronunciado na manhã de ontem, quando visitou o santuário da guerra do Vietnã e afirmou que espera novas propostas de negociações que assegurem a liberdade a ambas as partes.

O Governo de Angola no exílio divulgou em Argel um comunicado manifestando sua indignação "ante o apelo moral que a visita de Paulo VI a Fátima dará ao regime mais inumano e impio do mundo contemporâneo", embora se reconheça o caráter eclesial da peregrinação ao santuário.

RAPIDA E PRIVADA

Durante uma audiência geral ontem, o Papa informou que sua viagem será rápida e terá um caráter "totalmente privado". Paulo VI partirá na manhã do dia 13, às 6h30m; seu avião aterrissará no Aeropor-t de Montreal perto do Santuário.

Em Fátima, o Papa celebrará missa e falará aos fiéis. Na tarde do mesmo dia regressará ao Vaticano, por volta das 19h30m, sem sequer passar por Lisboa, que fica situada a 100 quilômetros do Santuário.

PELA PAZ

Em seu discurso, Paulo VI afirmou que a primeira das razões que o levaram a realizar a viagem foram "as pressões cortesãs e religiosas" do episcopado português, encabeçado pelo Cardeal Cerejeira, Patriarca de Lisboa, para que acolhassem o convite para participar, mesmo com uma breve presença, da comemoração do cinquentenário das aparições.

Proseguiu o Papa ressaltando que "a razão espiritual que quer dar a esta viagem sua identificação própria é a de orar uma vez mais, com mais fervor e humildade, ainda, em favor da paz. Creemos que devemos à causa da paz este ato singular de invocação religiosa".

"A causa da paz é tão grande e tem tanta necessidade de um interesse renovado incessantemente, que não vacilamos em dar-lhe outra prova particular de nossa solicitude pastoral. A paz interior da Igreja nos é especialmente cara, e desejamos, por isso, que lhe seja assegurada o generoso fermento do Concílio Ecumênico na integridade da fé autêntica, da coesão, da caridade e da disciplina eclesial", disse.

CAUSA SUPREMA

Em seguida, Paulo VI referiu-se à paz civil e social, declarando que "ninguém rechaça a paz, em princípio, quem a rechaça de forma deliberada se erigirá pessoalmente em inimigo da humanidade. E por esta razão que vemos como se realizam tantas iniciativas de homens responsáveis e autorizados, de países, organismos internacionais, associações e órgãos de opinião pública, que agem unanimemente na procura, no reforço e na promoção da paz".

Virgem apareceu aos pastores há 50 anos

O milagre de Fátima ocorreu a 13 de outubro de 1917, porém seis meses antes a Virgem Maria apareceu pela primeira vez à menina Lúcia dos Santos de 10 anos, e a seus primos Francisco e Jacinta, de nove e oito anos, quando apresentavam um rebanho.

Os pais de Lúcia, temendo o anticlericalismo em moda em Portugal na época, proibiram-lhe de repetir a história para outras pessoas. Mas a menina e seus primos continuaram indo ao Prado todos os dias 13 como a Virgem lhes havia pedido.

Lúcia contava que a Virgem tinha feito um apelo para que rezasse o rosário todos os dias em favor da paz e advertido que sofreria muito pela salvação das almas.

Contava-se que neste dia, o Prado estava repleto de fiéis e ateus. Chovia e o céu estava escuro; e as crianças pareciam nem ao menos ajeitadas diante da azuleira. De repente, o sol fendeu as nuvens parecendo girar e dançar loucamente. A multidão ajoelhou-se rezando aos prantos.

LUA DE MEL

FIM DE SEMANA

Hotel Florida — Itaipava

Piscina, Boites aos sábados

Reservas: Tels. 42-9968 e 42-6740

PIONEIROS DO AR

(A história da nossa aviação comercial, desde Santos Dumont aos grandes jatos de hoje)

Documentário emocionante, produzido por Jean Manzoni, mostrando os primeiros vôos do imortal brasileiro e a evolução do transporte aéreo no Brasil.

Dia 5 pela TV TUPI às 22:40

Dia 6 pela TV RIO às 22:15

Dia 7 pela TV GLOBO às 17:40

EUA consideram falso manifesto de Guevara

J. Paulineyatt
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — As autoridades norte-americanas afirmaram a possibilidade, no entanto, de que o artigo que apareceu na publicação cubana "Revolução" na semana passada e que foi atribuído a Ernesto Che Guevara talvez seja uma falsificação.

Argumentam elas que não há nada de novo no conteúdo do artigo, que pediu novos Vietnam nas Américas e a internacionalização das guerrilhas contra o imperialismo norte-americano. Essas conclusões foram introduzidas pelo Primeiro-Ministro Fidel Castro em um discurso na Universidade de Havana no dia 13 de março, acrescentam elas.

Embora o estilo seja o mesmo, estilo direto que Guevara empregava antes de seu misterioso desaparecimento, ele podia muito facilmente ter sido imitado, declarou um alto funcionário.

Quanto às fotografias que acompanharam o artigo, as autoridades acrescentam que elas estão longe de ser conclusivas. Na mais nítida das três, na qual Che ou a pessoa que se faz passar pelo famoso revolucionário argentino é vista percorrendo a distância, bem barbeado e fumando um charuto, uma autoridade fez o seguinte comentário: "Ele está um tanto gordo para ser Guevara e a forma da cabeça não é a da sua. Pode ser um impostor".

Acrescentou que as outras duas fotografias parecem mul-

to mais com o Guevara de antigamente como ele era lembrado antes de ter partido para "novos campos de batalha" mais de dois anos atrás. Elas estão tão semelhantes, contudo, que poderiam também ser as da mão de alguém", declarou o funcionário.

As autoridades observaram que nem as fotografias nem o artigo traziam qualquer indicação da data ou do lugar em que foram preparados.

"Ainda não temos idéia sobre onde ele está", dizem as autoridades, acrescentando que oficialmente elas dependem do Governo cubano para informações a respeito do paradeiro de Guevara e até agora o Governo cubano se tem mantido misteriosamente silencioso.

Uma especulação a respeito de que aconteceu a Guevara, sustentada por alguns funcionários do Departamento de Estado, é que ele foi morto há dois anos e sepultado num lugar secreto em Cuba. Desde então, prossegue a teoria, o Governo cubano tentou perpetuar o mito de Che Guevara por referências obíquas a suas atividades revolucionárias clandestinas.

Ponto lenha nesse mito, dizem os funcionários, tem sido a notícia no sentido de que alguém "inequivocamente" via o ex-Ministro das Indústrias cubano em lugares tão diversos quanto Acapulco e Saigon.

La Paz adverte contra subversão esquerdista

La Paz (UPI-JB) — Para o Governo boliviano o manifesto de Guevara é mais um grido de advertência aos latino-americanos que não acreditam na subversão internacional liderada de Havana, Moscou e Pequim.

Mesmo com o apelo às armas feito por Guevara, afirmou um porta-voz do Mi-

nistério do Exterior da Bolívia — há quem condene a adoção de métodos rigorosos para evitar a propagação do comunismo no Hemisfério. Como a Bolívia, Colômbia, Venezuela, Guatemala, Costa Rica, República Dominicana e Brasil sentem de perto o drama das guerrilhas.

"Che" não tem resposta do Presidente do Chile

Santiago (UPI-JB) — As autoridades chilenas negaram-se a comentar as declarações publicadas na revista cubana "Revolução" atribuídas ao ex-Ministro da Indústria e do Comércio de Cuba, Ernesto Che Guevara, de que é necessário a internacionalização da luta contra o imperialismo norte-americano.

Não acreditado — afirmou um comentarista político ligado ao Presidente Frei — que o caminho indicado por Guevara seja a melhor solução para a América Latina. Estamos à beira de uma crise social de efeitos imprevisíveis, e bem verdade, porém não acreditado

que nossa salvação esteja nas armas. Devemos apelar para o diálogo, para a reformulação em termos realmente válidos do ponto-de-vista social e humano.

Os jornais e revistas de esquerda do Chile deram boa publicidade ao pronunciamento de Guevara, ligando-o ao fato de que em julho se realizará em Havana uma reunião dos líderes esquerdistas do Hemisfério para dar a resposta do movimento revolucionário latino-americano à Conferência Interamericana de Presidentes, realizada na primeira quinzena de abril em Punta del Este, Uruguai.

Stroessner saberá domingo os nomes dos congressistas que mudarão a Constituição

Assunção (UPI-JB) — O Presidente Alfredo Stroessner, do Paraguai, saberá no próximo domingo os nomes dos 120 constituintes que mudarão a Constituição do país para permitir que seu regime — no poder desde 1954 — ganhe um novo mandato popular. O Partido Colorado, de Stroessner, acredita que obterá 80 cadeiras no Parlamento, deixando as 40 restantes entre o Partido Liberal, o Radical-Liberal e o Febrerista Revolucionário.

Segundo as informações da Justiça Eleitoral do Paraguai, estão inscritos 670 mil eleitores, mas apenas 400 mil comparecerão às urnas. As mulheres votarão pela segunda vez, provavelmente para confirmarem seus votos favoráveis ao atual Presidente, dados nas eleições gerais de três anos atrás.

A REFORMA

A Carta paraguana será reformada a partir de 20 dias após a eleição. Os constituintes visam, principalmente, tirar os aspectos exagerados de um "regime forte" como o liderado pelo General Stroessner. No ano passado, o Congresso paraguai propôs a revisão da Constituição dentro do esquema de uma campanha liderada pelos próprios representantes do Governo de que as mudanças melhorariam a imagem do Governo no exterior.

O Partido Comunista, na ilegalidade, não disputará as eleições. Seus líderes informam que, além dos problemas com a legislação vigente, os quadros comunistas não teriam como disputar as eleições num país em que incide a mínima liberdade individual.

Nos últimos anos, milhares de exilados paraguaios voltaram ao Paraguai. A maioria, no entanto, pertence à extrema direita e um dos resultados de sua volta foi a vantagem obtida pelos liberais na Câmara, onde agora têm 20 cadeiras.

DEPARTAMENTO DE SANEAMENTO EXECUTA OBRAS NAS ENCOSTAS DE MORROS DA GUANABARA



O governo do Estado, com intuito de afastar de vez os perigos de novos deslizamentos, vem realizando em ritmo acelerado através de vários órgãos do SRSAN, entre eles o Departamento de Saneamento, o desmonte de rochas nas encostas de diversos morros da Cidade. Vários e avançados equipamentos têm sendo empregados na execução desses serviços, destacando-se o uso de perfuratrizes e rompedoras portáteis, considerados de vital importância no equacionamento de problemas semelhantes. Na foto uma vista dos trabalhos que estão sendo feitos pela firma CONSTRUTORA T.A.F.A. - FERNANDES S.A., no desmonte de um gigantesco bloco de pedra no Morro de São José, em Madureira, serviços que são fiscalizados pelos engenheiros do Departamento de Saneamento, com supervisão do Instituto de Geotécnica.

Barrientos nega-se a dizer destino do rebelde francês

Colombianos não têm ajuda externa

Bogotá (UPI-JB) — Hector Castano, de 19 anos, ex-guerrilheiro das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia, assegurou ontem em entrevista coletiva, que os rebeldes de seu país não recebem ajuda do exterior e os grupos de ação estão integrados apenas de colombianos, a maioria camponeses causados da exploração dos proprietários de terras.

Disse que o movimento subversivo colombiano consegue dinheiro através de "ligações importantes" que os líderes da luta revolucionária mantêm em Bogotá e em outras cidades importantes do país. Quanto ao Partido Comunista, assegurou que seus teóricos dão apenas conteúdo ideológico à luta, através de aulas e palestras.

TÁTICA

Castano abandonou a família, o trabalho e os estudos para seguir os guerrilheiros durante seis meses. Depois cansou, foi ferido em combate e levado preso para Chaparral, onde prometeu começar vida nova "por achar que

não há futuro em querer mudar o mundo em poucos dias".

Sobre os guerrilheiros falou genericamente, sem dar nomes ou dados precisos. Assegurou que todos são bem treinados e têm no ataque rápido e de surpresa sua principal arma para vencer os dez mil soldados enviados pelo Governo para combatê-los.

— Limitamo-nos — disse — a aparecer de repente, roubar o que pudermos em alimentos e roupas, deixando os soldados sem armas e munições. Até agora, esta tática tem dado ótimos resultados e não creio que será alterada.

CÁSTIGO E PROMESSA

Segundo Castano, para os delatores, há apenas uma pena entre os guerrilheiros: o fuzilamento, decidido em assembleias que contam com a presença de todos os membros do agrupamento atingido pela falta do acusado.

Para obter o apoio dos camponeses, ao contrário, os líderes guerrilheiros prometem terras para quando derrotarem o Governo e expulsarem os soldados, apontados como "agentes do imperialismo internacional".

Refugiados no Equador obtêm visto de saída

Quito (UPI-JB) — O Governo do Equador decidiu ceder aos apelos da Bolívia, Chile e Colômbia e anunciou que concederá salvo-conduto a três cidadãos equatorianos refugiados em Embaixadas de Quito, reservando-se o direito de pedir sua extradição no caso do Supremo Tribunal insistir em que deverá julgar os exilados.

Há dois dias, o Ministro do Exterior do Equador, Jorge Carrera Andrade, informou que a Colômbia havia concedido asilo ao General Jorge Aguilera Meneses. Nas Embaixadas do Chile e Bolívia permanecem mais dois antigos membros da Junta Militar que governou o país durante alguns meses: Contra-Almirante Ra-

mon Castro Jijon e General Muzoz Gandara Enriquez.

PRISA

O Supremo Tribunal do Equador expediu ordem de prisão contra os três militares acusando-os do ataque às dependências da Universidade Central no dia 25 de março do ano passado.

Informa-se oficialmente que o Governo equatoriano ao decidir outorgar salvo-conduto aos três militares, pretende iniciar uma ação para trazê-los de volta ao país a fim de responder às acusações que lhes foram feitas pelas autoridades do Governo Provisório.

escreva bem
com arpen
A ESFEROGRÁFICA DE QUALIDADE
ARTUR TEBERHARDT S. A. IND. E COM. FONE: 23-0155 - RJ - JANEIRO

14 de maio Dia das Mães

"Vamos dar um presente muito, mas muito carinhoso mesmo"

A jóia que "ela" merece com a economia que "ela" aprovará

É muito fácil presentear no Dia das Mães. O Ponto Frio Joias oferece a você 000 de entrada e 15 meses sem juros na compra de jóias e relógios

1 BROCHE "MERE CIGOGNE", ouro 18 k, próprio para a mamãe	NCr\$ 25,40 MENSAL
2 ANEL "ROMEO E JULIETA", ouro 18 k, brilhantes e pérola	NCr\$ 6,50 MENSAL
3 ANEL "SUZUKI", ouro 18 k, brilhantes e pérola	NCr\$ 6,50 MENSAL
4 ANEL "EVOLUTION" ouro branco, c/ safiras brancas	NCr\$ 8,60 MENSAL
5 CORDÃO CORDA com crucifixo "Bonfim", ouro 18 k, vários tamanhos	NCr\$ 14,80 MENSAL
6 ALIANÇA "MÉLANGE", ouro branco, com brilhantes e carres	NCr\$ 7,70 MENSAL
7 ALIANÇA "BERIOSKA", platina pura com brilhantes em grifos	NCr\$ 41,00 MENSAL
8 RELÓGIO "GOLDEN PETALS", ouro 18 k, lapidado a mão, máquina suíça	NCr\$ 27,70 MENSAL
9 RELÓGIO "NEW LINE", fo-lheado, 17 rubis	NCr\$ 5,60 MENSAL
10 RELÓGIO "ARABESQUE", ouro 18 k, diversos modelos à sua escolha	NCr\$ 17,50 MENSAL
11 PULSEIRA "JUDITH", tipo escrava, ouro 18 k, lapidada	NCr\$ 18,40 MENSAL
12 PULSEIRA "LILI", identidade, ouro 18 k	NCr\$ 7,70 MENSAL



Ponto Frio joias

CENTRO
R. Uruguiana, 134
NITERÓI
R. da Concoção, 79
CAXIAS
Av. Nilo Peçanha, 218

COPACABANA
Av. N. S. Copacabana, 735
NOVA IGUAÇU
Av. Amaral Peixoto, 75
MADUREIRA
R. Carolina Machado, 414

Informe JB

Escândalo

Enquanto se trabalha, na Assembleia Legislativa do Estado, para adaptar a Constituição da Guanabara às novas disposições da Constituição Federal, mobilizam-se poderosos interesses para efetivar, num passe de mágica, os 623 funcionários admitidos sem concurso em 1964.

A manobra é conduzida ostensivamente pelo Primeiro-Secretário da Assembleia, o Deputado Geraldo Araújo, que, melhor do que ninguém, sabe que há pelo menos três concursos feitos, com dezenas de candidatos habilitados e aprovados, à espera da homologação dos concursos e da nomeação que conquistarão suando, estudando, gastando dinheiro.

A Assembleia Legislativa da Guanabara não tem o direito de efetivar os interinos, e em primeiro lugar porque a efetivação é ilegal e até inconstitucional. Não tem o direito, não pode, não tem competência para efetivar os interinos, aliás já repelidos pelo Judiciário.

É grato verificar que alguns deputados não se deixaram envolver nessa conspiração e tiveram a coragem de assumir claramente uma atitude contrária a mais esta aritmética do empirismo. É preciso, no entanto, que esse número aumente, e que o Governador Negrão de Lima acione a sua liderança, para evitar que se consuma mais este atentado ao Poder Civil no País.

Que será de um Legislativo que não se respeita, que não trepida, não vacila um minuto em descobrir-se assim, diante de todo o povo, apanhado em flagrante, enquanto tenta aprovar uma imoralidade? Que dizer dos que fizeram os concursos, foram aprovados e não são nomeados porque os lugares estão preenchidos por empistolados sem qualificação? A Assembleia Legislativa tem o dever de recuar, mesmo que isto custe, e certamente há de custar. O que não é possível é sacramentar este escândalo.

Trabalhador

Dizem as más línguas que a COHAB da Guanabara está parada porque seu Presidente, o Sr. Mauro Viegas, começa a trabalhar às 11 e encerra o expediente à meia-noite. Com uma hora diária, e justamente quando o resto da Cidade está começando a dormir, não é realmente muito fácil fazer andar a COHAB, que tem a finalidade de construir casas populares, uma atividade eminentemente barulhenta.

Há de haver algum exagero nesses rumores; o Sr. Mauro Viegas é sem dúvida esforçado, mas não irá a ponto de matar-se de trabalho. Ele pode chegar à COHAB às 11. Mas dá um telefonema, tira o palete, acende um cigarro, coça a cabeça, abre a gaveta — e quando vai ver já são onze e meia, está na hora de arrumar os papéis, fechar a gaveta, vestir o paletó, ajeitar a gravata e sair em frente, que ninguém é de ferro.

Juros

Registra-se, em alguns círculos, uma certa euforia em relação à queda da taxa de juros.

O Sr. Delfim Neto, empenhado em baixar o custo do dinheiro, tem feito grande esforço nesse sentido, e está satisfeito com o que lhe aparece como o primeiro sintoma da baixa das taxas.

Acontece, no entanto, que a taxa de juros não está baixando; no mínimo, ela é a mesma.

Nas empresas financeiras é que, por falta de papel, isto é, por falta de movimento e de negócios, a retração determinou uma pequena diminuição no custo do dinheiro.

Lance-livre

O Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, chegou ontem dos Estados Unidos bastante otimista com o resultado das negociações que manteve lá, inclusive com o Secretário do Tesouro, Sr. Henry Fowler.

O Sr. Rui Leme, que no próximo dia 10 irá ao Presidente Costa e Silva em companhia do Ministro Delfim Neto, para fazer um relatório sobre sua viagem, manifestou-se interessado em estimular a rede bancária privada a implantar inovações que pudessem observar nos seus contatos com o sistema bancário americano.

O Teatro Universitário Carioca apresentará no próximo dia 8, às 21 horas, no Teatro República, a peça O Coronel de Macambira, de Joaquim Cardoso.

O Sr. Eliseu Resende, Diretor-Geral do DNRE, vai a Washington no dia 8 para negociar financiamentos para a construção de trechos da rodovia Brasília-Acre.

O Museu de Arte Moderna homenageou ontem com um almoço o cineasta Humberto Mauro, que está completando 70 anos. Estiveram presentes várias figuras representativas do Cinema. O Presidente do Instituto Nacional do Cinema, Sr. Durval Gomes Garcia, não apareceu, apesar de convidado. Deve ter esquecido.

O General Adolfo Manta, Presidente da Rede Ferroviária Federal, vai hoje a Salvador. Viagem de inspeção.

O Sr. Gilberto Mendes de Azevedo foi nomeado pelo Presidente Costa e Silva para a Presidência do Conselho Nacional do Sesi. O Sr. Gilberto Mendes de Azevedo, que foi

Bem informado

Na véspera do dia em que chegava ao Rio o Sr. Ademar de Barros, o Presidente Costa e Silva recebeu para despaço o Ministro Gama e Silva, que chegou acompanhado do Chefe da Casa Militar, General Jaime Portela.

— Que é que há de novo? perguntou o Presidente, cumprimentando o Ministro e o General.

— Tudo sob controle, respondeu o Sr. Gama e Silva.

E o Presidente:

— Então pode anotar aí: o Ademar chega amanhã...

Ala jovem

Conhecido observador político assinala o aparecimento de mais uma faixa na área da esquerda:

— É a esquerda psicotrônica, constituída pelos que tomam bolinha para ficar inteligentes e poderem conversar com o Lacerda.

Frigoríficos

Nos últimos dois anos, pediram concordata os três maiores frigoríficos do País. O do grupo Fladini, o T. Mala e, ainda agora, o Bordon.

Alguns bilhões de cruzéis antigos estão voando por aí, mas ninguém pensou em analisar as causas desse estranho fenômeno. Não seria preciso uma comissão parlamentar de inquérito, que no fim não apura nada; mas há tantos rumores e especulações sobre os métodos de operação dos frigoríficos concordatários que alguém deveria cuidar de descobrir o que há por trás de tudo.

Sabe-se, por exemplo, que a SUNAB, logo depois da intervenção no Frigorífico T. Mala, em Aracatuba, decidiu suspender a intervenção e alugar as instalações, para não descontinuar o abate. Agora, estaria cogitando de alugar o FRIMA, de Mato Grosso, onde muitos bois não são abatidos porque o frigorífico está parado.

Se os frigoríficos continuam a pedir concordata e a SUNAB continua a alugá-los, onde iremos parar?

Escrituras

A assinatura de escrituras de financiamento hipotecário na Caixa Econômica está paralisada. E não há nenhuma explicação para o fato.

A Caixa Econômica dispõe de recursos suficientes para cobrir todas as escrituras pendentes e as outras que se apresentem. Mas não quer utilizá-los, por alguma razão técnico-burocrática. Enquanto isto, as pessoas que se habilitaram aos financiamentos, percorrendo o calvário de todas as más minuciosas exigências, esperam que alguém resolva alguma coisa. Enquanto esperam, os proprietários dos apartamentos que estão sendo vendidos começam a querer aumentar o preço, desistir do negócio, cobrar por fora.

Metamorfose

Enquanto era vereador, o Prefeito de Recife, Sr. Augusto Lucena, procedeu sempre como um estadista patricio, quando se tratava de votar qualquer lei que beneficiasse o funcionalismo. Os servidores da Prefeitura de Recife nunca conquistaram vantagem nenhuma que não tivesse o apoio e às vezes até o aplauso do Vereador Augusto Lucena.

Em boa parte por causa disso, o Vereador candidatou-se e agora é o Prefeito Augusto Lucena, que uma vez sentado na Prefeitura mudou inteiramente de estilo. Não dá água a ninguém, não admite favores, não transige com as mínguas das verbas da Prefeitura.

O Sr. Augusto Lucena iniciou em Recife, um dos centros neurálgicos do problema habitacional no País, um programa de construção de casas populares que caminha com grande êxito e deixou profundamente impressionados alguns diretores do BNH que lá estiveram recentemente.

Indicado pelo Ministro Jarbas Passarinho, tomará posse hoje, às 17 horas, na sede da Confederação Nacional da Indústria.

Paulo Afonso Grisoli, mais todo o elenco da peça Sabá-67, ora no Copacabana, serão homenageados segunda-feira próxima na boate Sarau.

O banqueiro João Nascimento Pires, Presidente do Banco Mineiro do Oeste e da Campanha de Auxílio à Criança Defeituosa de Minas Gerais, resolveu destinar 2 por cento das taxas cobradas sobre o recebimento do imposto sobre água à campanha, que tem assim assegurada uma receita mensal de R\$ 10 mil (10 milhões de cruzéis antigos). A meta é a construção da sede própria, nas imediações do Palácio das Mangabeiras, em terreno doado pelo Governador Israel Pinheiro.

A Cinemateca do Museu de Arte Moderna apresentará amanhã, no Palssandu, o filme de Fritz Lang Os Mil Olhos do Dr. Mabuse.

Nunca houve tanto almoço oficial como nos últimos tempos. É almoço para todo lado, e a qualquer pretexto. E o pior é que a categoria dos homenageados está baixando. Começamos com os Ministros de Estado, mas não demora muito e teremos almoço a nível de chefe de seção.

Na recepção oferecida ontem pelo Sr. Júlio Barbero, o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, era o mais eufórico. Tinha acabado de nascer seu terceiro neto, que vai chamar-se Luciano.

Afina! PARA O PÚBLICO O FILME MAIS COMENTADO DO ANO!

O JOGO POLÍTICO SEM CARTAS MARCADAS

MAPA/DIFILM apresentam

jardel autran lewgoy

glauce gracindo carvana danuza

TERRA EM TRANSE

O NOVO FILME DE GLAUBER ROCHA É UMA REVOLUÇÃO

CINEMATOGRAFICA QUE DESAFIA TODAS AS SENSIBILIDADES

SABADO! 2-4-6-8-10 hs.

BRUNO FLAMENGO PRAIA DO FLAMENGO-72

CORAL FLORIDA PRAIA DE BOTAFOGO-30

BRUNO COPACABANA RUA BARATA RIBEIRO 502

QUEM NÃO TEM OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS AGORA VAI FICAR COM MAIS INVEJA DE QUEM TEM:

Quem tem obrigações Reajustáveis agora vai ganhar mais, bastando reaplicá-las em novas Obrigações Reajustáveis - obtém o preço de um mês atrás e ganha, de imediato, um mês inteiro a mais de juros, de prazo e de correção monetária!

Você já conhece muito bem todas as vantagens de possuir Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional: resgate em um ou 2 anos; juros respectivos de 6% e 8% ao ano, pagáveis semestralmente; correção monetária mensal; negociáveis a qualquer tempo na Bolsa de Valores. Portanto, não deixe que seu dinheiro cesse de crescer. Aproveite esta oportunidade única e exclusiva de continuar usufruindo de mais Obrigações Reajustáveis, reaplicando e ganhando, ainda, um mês inteiro de juros, prazo e correção monetária.

Procure um destes Corretores Oficiais da Bolsa de Valores:

ALBANO FERREIRA VIANNA JUNIOR	CÉLIO PELAJÓ	JOÃO BATISTA DE QUEIROZ VIEIRA	MANOEL RODRIGUES DUARTE ROSA
ALEXANDRE CASTRO CERQUEIRA	CLÁUDIO OTTO ONETO	JOÃO GODOY FILHO	MAURÍCIO MARCELLO DUTRA LEITE BARBOSA
ALEXANDRE DALE	DELFINO DO ESPÍRITO SANTO ARAÚJO	JOAQUIM PAULO DE OLIVEIRA	MILTON ARAÚJO PASSOS
ALEXANDRE ROBILLARD DE MARIGNY	DREYFUS CATTAN	JOEL DE OLIVEIRA MONTEIRO	NELSON LOSSO
ANTÔNIO BERNARDO VAZ DE CARVALHO	FRANCISCO ANTÔNIO MANDARINO FILHO	JOSÉ SEBASTIÃO SOUZA	NEY SOUZA RIBEIRO DE CARVALHO
ARLINDO DE SOUZA GOMES	FRANCISCO LINHARES	JOSÉ ERANT RIBEIRO	PAULO ERNESTO FREDERICO HEILBORN
ARMANDO AMORIM CAMPOS	GUILHERME LIPS DA CRUZ	JOSÉ WILLEMSSENS JUNIOR	PAULO TELLES BITTENCOURT
AYRTON RODRIGUES	HENRIQUE CASTELFOGGI FILHO	JULIO LIPS DA CRUZ	PAULO WILLEMSSENS
CARLOS DE ALMEIDA LIBERAL	HENRIQUE GUEDES DE MELLO	LINCOLN RODRIGUES	SÉRGIO JOSÉ DE VILHEMOR AMARAL
CARLOS CALADO DE SOUZA	ITACOLONY DE MENDONÇA	LUIZ FREDERICO MISSICK HASSELMANN	SIVERT FRANCISCO BARTHOLODY
CARLOS CUNHA BARROCA	JOÃO DA SILVA REIS	LUIZ JOSE CABRAL DE MENEZES	WALDIR ALVES



BÓLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO (ESTADO DA GUANABARA)

Humberto Mauro foi festejado

Um almoço simples e íntimo, servido ontem no Museu de Arte Moderna, foi a homenagem que o cineasta Humberto Mauro — pioneiro de cinema brasileiro — recebeu pela passagem de seu 70.º aniversário e dos 42 anos dedicados à cinematografia.

A Cinemateca do MAM, que organizou a homenagem, pretende realizar uma semana retrospectiva dos filmes de Humberto Mauro, quando poderão ser revistos Ganga Bruta e Tesouro Perdido, considerados dois de seus melhores trabalhos como diretor.

CONVERSA SIMPLES

Em mesa ocupada por apenas nove pessoas — a maioria críticos e pessoas ligadas ao cinema — Humberto Mauro conversou sobre tudo e todos da vida cinematográfica nacional. Apesar da idade, ele se mostrava bem disposto e, como sempre, com um sorriso franco nos lábios.

Ladado por seu filho e pelos diretores do MAM, Srs. Almir de Castro e Maurício Norberto, Humberto Mauro pôde trocar idéias ainda com o Presidente do Sindicato Nacional dos Produtores, Sr. Ademar Gonzaga, e com os Srs. Fernando Ferreira, Cosme Alves Neto, Davi Neves, Wilson Cunha e Alex Vianny, os dois últimos do JORNAL DO BRASIL.

Império já tem plano econômico

A Escola de Samba Império Serrano lançará no próximo domingo o Plano Trienal 67/70, que terá como base uma programação triplice de recreativismo, economia e investimento, a fim de que a Escola adquira "um novo sentido de ação e volte às suas superatividades, em prol do engrandecimento do samba".

O responsável pelo Plano Trienal, o economista Aldemário Esquivel dos Santos, conhecido nas rodas de samba como Saniel, revelou que a festa de domingo, no antigo Mercado de Madureira, consistirá de um almoço, seguido da renovação do quadro de diretores que compõem o Conselho Deliberativo do Império.

O TRIENIO

Esclareceu o economista que o Plano Trienal 67/70, no que diz respeito ao recreativismo, terá como objetivo a reestruturação de todo o quadro social, através de atividades promocionais que levem o associado imperiano a uma melhor participação na vida da Escola, tudo isso dentro do samba autêntico que só o Império sabe praticar.

Quanto à parte de economia da programação, esta será dirigida principalmente à transparência da aplicação do capital, onde todos os meios econômicos adquiridos pela Escola só poderão ser aplicados depois de uma perfeita verificação contábil, no que concerne a uma atividade global econômica — disse o sambista Saniel.

Os investimentos serão feitos através da preocupação da aplicação econômica aliada à condição social, o que deverá redundar na obtenção de somas consideráveis, que permitirão o aproveitamento dos imóveis pertencentes ao Império Serrano, no sentido de possibilitar a construção da sua sede própria.

Combate ao câncer tem curso

A Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer iniciou ontem à tarde o seu 33.º Curso Educativo e Social, que tem por finalidade divulgar os elementos essenciais para prevenção e diagnóstico do câncer, cumprindo o programa que vem sendo desenvolvido há 15 anos, desde que a entidade foi criada.

A solenidade de abertura do 33.º Curso Educativo e Social, no Auditório do Instituto Nacional do Câncer, na Praça da Cruz Vermelha, 23, 6.º andar — foi assistida pelo Diretor do Serviço Nacional do Câncer, Sr. Adair Elias Araújo, pela Presidente da Legião Feminina, Sr. Austrelinia Moraes, e por médicos do Instituto Nacional do Câncer e diversas senhoras que pretendem fazer o curso.

PROGRAMA

Iniciando as palestras do Curso Educativo e Social, o Dr. Alexandre Campos falou aos presentes sobre o câncer, sua descoberta, e anunciou, em linhas gerais, os progressos da medicina.

As aulas serão dadas no auditório do Instituto Nacional do Câncer, às 15 horas, amanhã e nos dias 8, 10, 12, 15, 17, 19, 22, 24, 26, 29 e 31, quando haverá o encerramento solene do curso.

As alunas que tiverem uma frequência de mais de 70% das aulas receberão diplomas.

Os assuntos a serem tratados durante o curso, sob a orientação de médicos oncoelogistas, estão relacionados com os diversos aspectos do câncer, métodos preventivos, participação da mulher na luta contra o câncer e o tratamento adequado. Uma visita ao Hospital Mário Kroeft também consta da agenda dos organizadores do curso.

Nutricionistas querem que serviços de alimentação tenham programa integrado

Depois de conseguir a regulamentação da profissão, através da Lei 5.276, de 24 de abril deste ano, os nutricionistas de todo o Brasil, sob o comando da Associação Brasileira de Nutricionistas, querem agora a integração dos serviços relativos à alimentação popular, supervisionados pelo Ministério da Saúde, em uma frente única de trabalho, de uma colaboração do nutricionista seja imprescindível.

Explicando essa intenção da ABN, a Sr.^a Enilda Gouveia, presidente da entidade, disse que "os campos de ação, saúde pública, que se constituíram em frente de trabalho para o nutricionista são: a pesquisa dos problemas nutricionais e alimentares da população e a administração desses problemas — a dietética hospitalar, por exemplo, seja nos serviços públicos ou privados".

TENÇÃO

Jam o registro, 66 na Guanabara, de 500 nutricionistas, a ABN mantém ainda sob sua supervisão outras organizações de nutricionistas nos Estados de Pernambuco, Bahia, Brasília, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. A preocupação maior da ABN, no momento, segundo a Sr.^a Enilda Gouveia, é divulgar a lei que regulamentou a profissão de nutricionista e, paralelamente, desenvolver a campanha pela integração com o serviço de Saúde Pública.

— A nutrição — diz a Sr.^a Enilda Gouveia — é um problema de Saúde Pública, pois não há mais dúvidas quanto à estreita correlação existente entre a desnutrição e as doenças parasitárias e infecciosas. Daí porque, nos programas integrados de saúde, deve estar incluído o programa de nutrição.

— Agora, mais do que nunca — continua D. Enilda — temos a chance, com a anulação da reforma administrativa do Ministério da Saúde, de fazer ver ao Governo e ao Ministério a importância de um programa de nutrição em Saúde Pública.

O plano preconizado pela ABN se desdobra nos seguintes pontos:

a) Aplicação de métodos, processos e técnicas para valorizar o estado nutricional e alimentar de grupos da população; b) realização de projetos de assistência alimentar, dirigidos principalmente às gestantes e a grupos pré-escolares; c) desenvolvimento de atividades de educação alimentar, com projetos permanentes, partindo dos serviços de Saúde Pública.

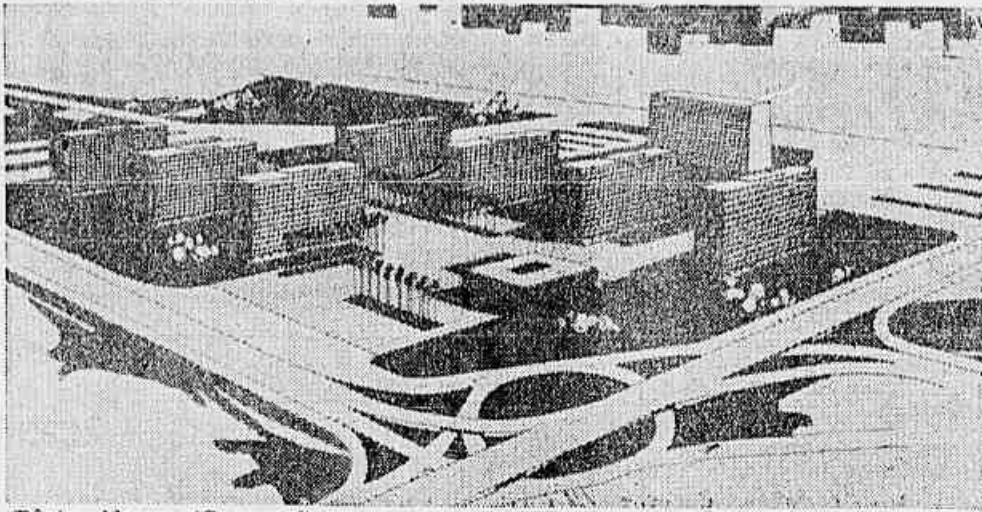
— O que importa — sustenta o Presidente da ABN — é que esta integração ocorra, e com ela a reestruturação de todos os serviços de nutrição do Estado.

A CHANCE

Um nutricionista ganha, no serviço público federal, de NC-300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos) a NC-400,00 (quatrocentos mil cruzeiros antigos), e ainda poderá trabalhar para empresas de iniciativa privada, cujos salários são bem maiores.

No Rio, existem três escolas para o preparo de nutricionistas, todas em nível universitário: a da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a do Instituto da Guanabara e a Escola Central de Nutrição.

A CENTRALIZAÇÃO DO PODER



Pôrto Alegre (Sucursal)

— O Governo gaúcho iniciará, ainda este ano, a construção do Centro Administrativo Estadual, uma área de 16 hectares onde ficarão as Secretarias de Estado e o Palácio do Governo, visando a concentrar toda a administração estadual e obter, assim, maior rendimento dos serviços públicos. O Centro Administrativo está orçado em NC-50 milhões (cinquenta bilhões de cruzeiros antigos) e será integrado de sete blocos, com duas Secretarias em cada um. Tanto o projeto como a execução da obra estão sob a responsabilidade da Secretaria de Obras Públicas, que abrirá nos próximos dias a concorrência para a construção.

Frade responde a polémicas sobre a prostituição no Recife citando novos dados

Recife (Sucursal) — O frade dominicano Barruel respondeu ontem à polémica surgida em torno da pesquisa sobre a prostituição que fez para o Instituto Joaquim Nabuco, reafirmando que "é um cálculo bastante otimista dizer-se que 30 mil das 500 mil mulheres do Recife vivem da prostituição".

— Cerca de 25% daquelas são profissionais e as demais agem circunstancialmente, mas também cobram pelos atos de amor. Só no bairro do Recife, zona portuária, trabalham de seis a oito mil prostitutas, nos dias de maior movimento, enquanto para o Bairro do Pina vão umas quatro mil — acrescentou frade Barruel.

POR TODA A CIDADE

Segundo frade Barruel, nos bairros de Santo Antônio e São José existem cerca de duas mil prostitutas, enquanto em Boa Viagem, bairro muito frequentado por homens da classe rica, há cerca de três mil.

No resto da cidade, exercem suas atividades as 15 mil restantes, a maior parte das quais frequentam as zonas de meretrício consentido, em determinados dias ou quando da chegada de grandes navios.

Israel presta homenagem a Osvaldo Aranha abrindo instituição com o seu nome

— Civilizações, povos, nações surgiram e desapareceram, mas vós a tudo resististes e não há na História da Humanidade um outro povo que ofereça este exemplo — disse o Sr. Euclides Aranha, ao discursar na cerimônia de inauguração do Centro Cultural Osvaldo Aranha, ontem, em Israel.

O Sr. Euclides Aranha disse que falava numa posição singular — como brasileiro e filho de Osvaldo Aranha — e agradeceu a honra conferida pelo Estado de Israel ao Presidente da Assembleia das Nações Unidas que reconheceu à nação israelense o direito no território e à soberania política.

O CARÁTER

— Que tendes vós em vosso caráter, em vosso sangue ou em vossa cultura — perguntou — que justifique esta inerte capacidade de unidade, coesão, de sobrevivência, de resistir a tudo e a todos? Ao ódio, à injustiça, às pragas, à guerra, à privação e à desesperação? Tudo desafiastes. Sobrevivestes ao tempo de inúmeros séculos, em procura de um ideal representando por vós próprios, o que seis hoje, o Estado de Israel, o que sempre fostes sem nunca deixar de ser. A vossa História parece a história sublime da fé obstinada — aglomerado de homens que se mantiveram unidos apesar de dispersos. Povo sem Pátria, senão no ideal. Nação sem território, senão na esperança e na fé. Alma sem corpo. Contradição e paradoxo.

Falando sobre a contribuição do povo judeu à Humanidade, disse o Sr. Euclides Aranha: — A vossa cultura — ilhas perdidas no oceano das nações. E vossa sanque e a vossa raça, a produzir expoentes e valores culturais em todo o mundo. Não há ramo do conhecimento humano onde não haja um de vós a iluminar a ciência e a arte. Sois prodígio na contribuição do progresso material e cultural do Universo.

— Evoco — concluiu — o simbolismo do instante em que as pancadas de um martelo vibradas pela mão de Osvaldo Aranha consagraram a unificação e a continuidade de um povo tantas vezes milenar. Avaliai o sangue derramado, o sofrimento e as lágrimas necessárias àquele instante da consciência e da justiça universais. Guardai, tal como tendes feito através de milênios, os tesouros da vossa própria vida comunal. Que a tradição continue a ser a vossa própria vida. Que não haja descontinuidade entre a vossa tradição e as vossas esperanças. Que este Centro cultue o direito, a paz entre os homens e acima de tudo os princípios da liberdade para que ele seja realmente o Centro Cultural Osvaldo Aranha.

Água falta para curso de cerâmica

A Diretora do Curso Ivotici Cerâmica, Sr.^a Ivotici Knoff, esteve ontem na redação do JORNAL DO BRASIL para acusar o Chefe da Saúde Pública de Copacabana, Sr. Otávio Aurélio Lopes Bentes, de impedir a entrada normal de água na loja n.º 330 da Av. Copacabana, onde funciona o curso, forçando com isso a paralisação das aulas de modelagem.

Segundo a Sr.^a Ivotici Knoff, o Chefe de Saúde Pública de Copacabana, que é também proprietário da loja, pretende, com as dificuldades que cria, despejar o locatário e assim conseguir renda mais alta no aluguel.

Secretário do Maranhão está no Rio

A fim de assinar convênios com o Ministério da Saúde destinados a integrar o Estado do Maranhão no Plano Federal de Saúde, encontra-se no Rio o Secretário de Saúde daquele Estado, Sr. José Duailibe Murad, que tentará também melhorar as condições do atendimento médico-hospitalar à população do interior maranhense.

O Secretário Duailibe Murad vem ultimamente dando ênfase ao plano de contratação de médicos na Guanabara para trabalhar no interior do Maranhão, e que representa uma das principais metas do Governo José Sarney para a solução do problema do atendimento médico às populações do interior.

Pirelli apresenta o novo rei dos pesos-pesados:

ARES_{AS/22}

lucro dobrado no transporte de cargas pesadas!

Vantagens que o ARES AS/22 oferece aos transportadores:

- maior número de reformas
- carga em nylon de superior resistência
- alto rendimento quilométrico
- fácil adaptação a qualquer terreno

ARES AS/22 é produzido nas seguintes medidas:

T Camionete	6.50-16	6 lonas
T Camionete	7.50-16	8 lonas
	8.25-20	12 lonas
	9.00-20	12 lonas
	10.00-20	14 lonas
	11.00-20	14 lonas
	11.00-22	14 lonas

PIRELLI PIRELLI PIRELLI PIRELLI PIRELLI

Marcelo estima que alta do dólar deu a especuladores lucros de US\$ 15 milhões

O Presidente do Conselho de Administração da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro afirmou, ontem, ter havido realmente especulação com a alta do dólar, estimando que tal especulação tenha sido da ordem de US\$ 60 milhões, só no Estado da Guanabara, com um lucro para os beneficiários, que desconhecemos, de US\$ 15 milhões.

A afirmação do Sr. Marcelo Leite Barbosa foi feita perante a CPI que verifica os fatos relacionados com a recente alteração das taxas cambiais, tendo acrescentado, em resposta a uma pergunta do Deputado Erasmo Martins Pedro, que a especulação tornou-se possível pela omissão do Governo, que não adotou as medidas necessárias para suspender a venda de dólares, como lhe facultava a lei.

AJUSTE PERIÓDICO

As indagações do Deputado Daniel Paraco, na opinião do qual não houve uma reforma cambial, mas um ajuste cambial, o Sr. Marcelo Leite Barbosa manifestou-se favorável a esse ajuste sempre que os preços do mercado externo e exigências informem ter sido equitativo, que preceda o camuflado e houvesse consultas ao atual Presidente Costa e Silva e ao Sr. Delfim Neto sobre a adoção da nova taxa cambial, na quarta-feira de cinzas.

Detalhes sobre dia e hora que marcaram tal deliberação do Governo passado tomaram algum tempo dos Deputados Erasmo Martins Pedro, Daniel Paraco e José Maria Magalhães (relator da CPI). Segundo o Sr. Erasmo Martins Pedro, não houve reunião do Conselho Monetário Nacional na sexta-feira anterior ao carnaval, tendo o ex-Presidente do Banco Central, Sr. Delfim Nogueira resolvido o assunto "por telefone". O Sr. Daniel Paraco insistiu na realização da reunião do CMN, embora com a ausência de quatro de seus membros.

Pela manhã, depois o Vice-Presidente da Federação das Indústrias da Guanabara, Sr. Edgard Jullius Barbosa Arp, que disse ter sido surpreendido com a notícia da elevação da taxa cambial e que desconhecia pessoas ou firmas que tenham especulado com o dólar na ocasião.

Dentre os deputados que mais inquiriram o depoente, sobressaíram o relator da Comissão, Deputado José Maria Magalhães (MDB), cujas perguntas abrangeram principalmente as medidas e os resultados da política econômica-financeira do Governo Castelo Branco, justificando-se por pertencer ao Partido da Oposição e que eram cabíveis naquela CPI, apesar de ser adversário pelo Deputado Emílio Gomes (ARENA) de que estava se desviando do assunto.

SUBSTITUÍDO

Em vista de o Presidente da Federação das Indústrias da

FIAT ganha empréstimo do Eximbank

Washington (UPI — JBI) — Por 18 votos contra 15, a Comissão de Moedas e Bancos da Câmara de Representantes, rejeitou uma emenda à lei que dilata a vigência do EXIM-BANK, apresentada pelos republicanos e que objetivava impedir a concessão de um empréstimo de US\$ 50 milhões para ajudar a construir uma fábrica de automóveis Fiat na União Soviética.

Importância da integração na América Latina realçada pelo Presidente Raúl Leoni

Caracas (FP-JB) — O Presidente da Venezuela, Raúl Leoni, inaugurou o XII Período de Sessões do Comitê Econômico para a América Latina (CEPAL), ao qual assistem delegados e observadores de 38 países da América e Europa e de diferentes organismos regionais e internacionais, realçando a importância da integração latino-americana.

Leoni disse de sua satisfação pela reunião da CEPAL, destacando ao mesmo tempo o trabalho que realiza esse organismo econômico latino-americano, "que está ligado a grandes realizações dentro dos programas de desenvolvimento e integração da América Latina".

DISPOSIÇÃO

O Chefe de Estado venezuelano salientou também sua participação na reunião de cúpula de Chefes de Estado realizada em Punta del Este e a posição de seu Governo em torno da necessidade de lograr condições mais favoráveis para o comércio exterior.

COMPROMISSO

Indicou depois que a Venezuela adquiriu em Punta del Este o compromisso de levar a cabo a integração econômica da região e que está disposta a cumprir esse compromisso que foi o tema mais positivo da Conferência de Presidentes.

As palavras do Presidente Leoni foram o desfecho da reunião inaugural, na qual também foi lida uma mensagem do Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant.

OS TRABALHOS

Houve, ademais, três intervenções: a de Philippe de Seynes, Subsecretário da ONU para Assuntos Econômicos e Sociais; a do Ministro de Fomento da Venezuela, Luis Hernández Solís; e a do chefe da delegação do Peru e representante de seu Governo na Venezuela, Embaixador Guillermo Hozos.

Ossores, que falou em nome das delegações.

Antes, realizou-se a primeira sessão plenária para eleger as autoridades do décimo-segundo período de sessões e adotar o programa de trabalho da conferência. Por unanimidade foi eleito Presidente da reunião o Ministro Luis Hernández Solís. Para a Primeira Vice-Presidência, a escolha recaiu em Plácido García Reynoso, do México, e para a segunda Vice-Presidência, Ashton Wright, de Jamaica. Jorge Mendez, da Colômbia, foi designado relator do período de sessões.

Uma vez aprovado o temário do trabalho, decidiu-se que o estudo dos pontos principais se efetue em duas comissões: a primeira, de planejamento do desenvolvimento, e a segunda, de política comercial e integração econômica.

SAUDAÇÃO DA CEPAL

Igualmente, a reunião plenária elegeu as autoridades para as três comissões, cujas sessões de trabalho serão iniciadas a partir da próxima sexta-feira.

O comitê de planejamento e desenvolvimento será presidido por Rolando Parío, Ministro da Economia da Bolívia, e como relator, Armando González, da Guatemala.

CURSO DE PERT INÍCIO EM 8 DE MAIO

Destina-se a executivos, engenheiros, economistas, contabilistas e assessores.

EXPOSITOR:

LUIZ PAULO SOUZA LOBO

Será em colaboração com o Programa Intensivo de Preparação da Mão-de-Obra Industrial — MEC.

Inscrições abertas no CEPIG (órgão da FIEGA-CIRJ).

Av. Calógeras, 15-s/loja
Tel.: 52-6084-R/39

(P)

IMPOSTO DE RENDA

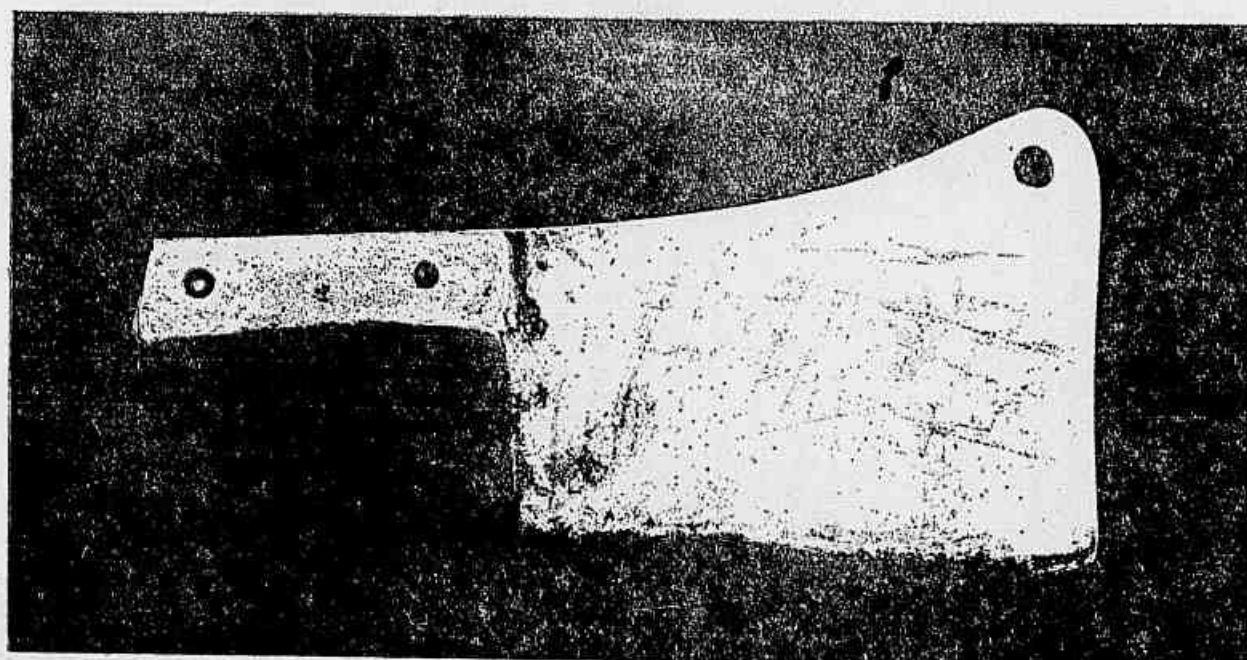
— DEDUÇÕES PARA A SUDEPE —

- COMO FAZER NA DECLARAÇÃO
- COMO INDICAR PROJETO APROVADO
- COMO RECOLHER AO B.B. (MODELO DE GUIA)

Orientação sem ônus, a cargo da

SEGES S/A

São Paulo: Pça. da República, 270 — 6.º — Tels.: 33-7806 — 35-4711.
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 131 — 21.º — Tels.: 42-1645 — 42-3570.



Melhore a renda do seu negócio, aplicando suas economias no FUNDO IPIRANGA DE RENDA MENSAL.

É lucro certo

14

meses por ano!

Com as sobras do seu negócio, aplique no FUNDO IPIRANGA DE RENDA MENSAL. Com um pouco por mês, em pouco tempo V. ficará agradavelmente surpreso com o resultado da multiplicação! Além de juros todos os meses, V. recebe um lucro extra em cada semestre. E com todas as garantias, O FUNDO — que é autorizado pelo Banco Central do Brasil — só emprega recursos em empresas sólidas, de grande desenvolvimento, no financiamento de bens de produção. Seu dinheiro estará sempre se multiplicando. Venha conversar conosco sobre este lucrativo negócio!

Ipiranga S. A. Crédito e Financiamento — sabe dar lucro ao seu dinheiro!
Carta de Autorização de n.º 156 do Banco Central do Brasil • Capital e Reservas: NC\$ 2.869.000,00 • Rua da Alfândega, 47 - Tel.: 23-8420 - Rio de Janeiro
• São Paulo - B. Horizonte - Curitiba



LETRAS DE CÂMBIO HALLES

GRUPO H HALLES

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

CIA. DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO
Capital e Reservas: NC\$ 3.850.894,36
Rua Gonçalves Dias, 89 - Sobrelaje - Tel.: 52-1189, 52-8358 e 52-7340

BÓLSAS E MERCADOS

DÓLAR

Compras particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas Compra Venda

Compra 2,70

Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530

Venda 7,630

O Banco do Brasil e os ban-

cos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas Compra Venda

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

Compra 2,70

Venda 2,715

MOEDAS

Peso Argent. 0,007289 0,008063 Franco Suíço 0,815 0,803

Peso Urug. 0,023600 0,023606 Peso Argent. 0,00750 0,00806

US\$ Convênio 2,70 2,715 Franco Suíço 0,815 0,803

5 RPO 7,5503 7,5907 Franco Suíço 0,815 0,803

Coro Fino 0,0082436 0,0082436 Franco Suíço 0,815 0,803

GR 3,028 2436 3,053 1230 Franco Suíço 0,815 0,803

Moedas Compra Venda Franco Suíço 0,815 0,803

Dólar 2,70 2,715 Franco Suíço 0,815 0,803

Libra 7,530 7,539 Franco Suíço 0,815 0,803

Peso Argent. 0,007289 0,008063 Franco Suíço 0,815 0,803

Peso Urug. 0,023600 0,023606 Franco Suíço 0,815 0,803

US\$ Convênio 2,70 2,715 Franco Suíço 0,815 0,803

5 RPO 7,5503 7,5907 Franco Suíço 0,815 0,803

Coro Fino 0,0082436 0,0082436 Franco Suíço 0,815 0,803

GR 3,028 2436 3,053 1230 Franco Suíço 0,815 0,803

Moedas Compra Venda Franco Suíço 0,815 0,803

Dólar 2,70 2,715 Franco Suíço 0,815 0,803

Libra 7,530 7,539 Franco Suíço 0,815 0,803

Peso Argent. 0,007289 0,008063 Franco Suíço 0,815 0,803

Peso Urug. 0,023600 0,023606 Franco Suíço 0,815 0,803

US\$ Convênio 2,70 2,715 Franco Suíço 0,815 0,803

5 RPO 7,5503 7,5907 Franco Suíço 0,815 0,803

Coro Fino 0,0082436 0,0082436 Franco Suíço 0,815 0,803

GR 3,028 2436 3,053 1230 Franco Suíço 0,815 0,803

Moedas Compra Venda Franco Suíço 0,815 0,803

Dólar 2,70 2,715 Franco Suíço 0,815 0,803

Libra 7,530 7,539 Franco Suíço 0,815 0,803

Peso Argent. 0,007289 0,008063 Franco Suíço 0,815 0,803

Peso Urug. 0,023600 0,023606 Franco Suíço 0,815 0,803

US\$ Convênio 2,70 2,715 Franco Suíço 0,815 0,803

5 RPO 7,5503 7,5907 Franco Suíço 0,815 0,803

Coro Fino 0,0082436 0,0082436 Franco Suíço 0,815 0,803

GR 3,028 2436 3,053 1230 Franco Suíço 0,815 0,803

Moedas Compra Venda Franco Suíço 0,815 0,803

Dólar 2,70 2,715 Franco Suíço 0,815 0,803

Libra 7,530 7,539 Franco Suíço 0,815 0,803

Peso Argent. 0,007289 0,008063 Franco Suíço 0,815 0,803

Peso Urug. 0,023600 0,023606 Franco Suíço 0,815 0,803

US\$ Convênio 2,70 2,715 Franco Suíço 0,815 0,803

5 RPO 7,5503 7,5907 Franco Suíço 0,815 0,803

Coro Fino 0,0082436 0,0082436 Franco Suíço 0,815 0,803

GR 3,028 2436 3,053 1230 Franco Suíço 0,815 0,803

Moedas Compra Venda Franco Suíço 0,815 0,803

Dólar 2,70 2,715 Franco Suíço 0,815 0,803

Empresários acham que se juros baixaram foi porque há retração nos negócios

O Sindicato dos Bancos não quis se pronunciar ontem a respeito da proposta baixa de juros "por não poder afirmar nada antes da conclusão da sindicância que está realizando", enquanto alguns empresários confirmaram a baixa — não tão grande quanto foi anunciada — mas adjudicando-a, principalmente, a uma maior oferta de dinheiro no mercado, diante dos poucos negócios que estão se realizando.

Segundo os empresários cariocas, ontem consultados, houve realmente uma ligeira baixa no preço do dinheiro por causa da expectativa remanescente quanto às medidas na área econômica que o Governo deverá tomar nos próximos dias, o que faz com que alguns negócios estejam sendo adiados e, conseqüentemente, que aumente a oferta de dinheiro.

MAU EXEMPLO

Comentaram, no entanto, os mesmos empresários, que enquanto se concretiza uma das medidas propostas pelas autoridades financeiras — seja através de não dos seus esforços — que é a baixa dos juros, parece estranho que o Governo não tenha evitado o lançamento de uma política de juros mais baixos pelo Governo de Minas Gerais, de títulos estaduais, num total de R\$ 50 milhões, e com 3,5% de juros.

No seu entender, o lançamento poderá prejudicar os resultados obtidos com o preço do dinheiro, uma vez que a iniciativa partiu de um Estado da Federação, ou seja, com cunho oficial. Informaram ainda que apesar da maioria dos bancos ter os seus juros realmente baixos — principalmente devido à situação do País — alguns deles mantêm até hoje juros de 5% ao mês.

CREDITO AO CONSUMIDOR

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O gerente de mercado de capitais do Banco Central, Sr. Celso de Araújo Lima, informou ontem, pouco antes de regressar à Guanabara, que "realmente o órgão está preparando uma redução do custo do dinheiro a menor taxa de juros possível, dentro do menor prazo, como por exemplo a simplificação das formas de concessão de crédito direto ao consumidor final, através da financeira".

O Sr. Celso de Araújo Lima veio a Belo Horizonte para manter um contato com os dirigentes das empresas financeiras de Minas, explicando-lhes uma reunião que durou mais de quatro horas os objetivos e a sistemática do funcionamento da Circular 89 do Banco Central, regulando o Decreto-Lei 157, que permitiu a dedução do Imposto de Renda para a compra de ações.

PROVIDÊNCIAS

Disse o Sr. Celso de Araújo Lima que "as várias medidas que propõe serão a redução das taxas de juros, já está praticamente alinhadas e decididas pelo Banco Central e seguem estritamente a política do Governo para este setor da economia".

Apesar de não me ser permitido revelar, no momento, passo adiantar, entretanto, que a concessão de crédito direto ao consumidor final é um dos instrumentos efetivos com que conta o órgão, principalmente tendo em vista o seguinte: a tração pelas companhias de crédito, investimento e financiamento visando a execução prática deste sistema. Neste sentido, pretende o Banco Central simplificar a sistemática operacional, partindo do prin-

Reforma Administrativa faz descentralização em 60 dias

Os trabalhos preliminares da primeira etapa da concretização da Reforma Administrativa — a Operação-Desempenhamento — deverão estar concluídos dentro de 60 dias, nos termos de solicitação ontem formulada pelo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, ao presidente da primeira de uma série de reuniões dos grupos de trabalho constituídos nos vários Ministérios com a incumbência de sugerir as providências necessárias e suficientes para a remoção das causas de paralisação da máquina burocrática.

A Operação-Desempenhamento, que tem como objetivos simplificar e acelerar o processamento e a solução dos assuntos de interesse do público ou da própria administração, compreenderá duas tarefas distintas: revisão da legislação e atos complementares de cada Ministério, removendo, sempre que possível, para a periferia, o poder de decisão (descentralização administrativa); e eliminação, quando aconselhável, da execução direta, seja através de contratos, seja com a alocação de recursos nos Estados e Municípios, pelo sistema de convênios.

COORDENAÇÃO

O órgão de coordenação da Reforma Administrativa, segundo a explanação do Ministro Hélio Beltrão, está inexistente, nesta fase dos trabalhos, do recebimento e seleção das minutas de todos os atos considerados como indispensáveis pelos grupos de trabalho que operam nos vários Ministérios para o desempenho da máquina burocrática e providenciaram para que as medidas propostas sejam concretizadas.

Esclareceu o Ministro Hélio Beltrão que, nesta fase inicial, "não vamos nos ocupar com as atividades meio, mas co-

mente com as atividades fim. Não pretendemos, também, alterar os fundamentos de todas as leis, mas somente eliminar da legislação os fatores de emperramento".

DUPLA FRUSTRAÇÃO

O Ministro Hélio Beltrão, que aponta como uma das causas da paralisação da administração pública a excessiva centralização das decisões, afirmou que a remoção do poder de decisão para a periferia, para mais junto do fato e do público, entre outras vantagens, elimina duas frustrações: a do funcionário de nível menor elevado, que passa a ter maior grau de responsabilidade e a do funcionário de nível central, que passa a dispor de maior tempo para a realização dos trabalhos que lhe competem, como sejam, os de programação.

DELEGAÇÃO PARCIAL

A função do nível central — disse o Ministro Hélio Beltrão — não é a administração casística; é a de fixar normas e critérios, orientando os que estão em nível periférico, para que possam resolver os casos concretos.

A centralização do poder de decisões — lembrou — é mal crônico na administração brasileira e precisa ser removida. Os grupos de trabalho que funcionam nos vários Ministérios promoverão, agora, o levantamento de toda a legislação, verificando se as decisões podem ser descentralizadas. Isto é, delegadas, seja a uma autoridade de nível local, como os delegados regionais e outras, seja a uma autoridade que, embora pertencendo à Administração Central, esteja em nível menor elevado e, portanto, mais próximo do público ou do problema a atender.

Entretanto — enfatizou —, não se pretende efetuar a de-

legação de todas as decisões. Considera-se admissível que continue centralizada, no todo ou em parte, a decisão de assuntos realmente excepcionais. Estes, porém, são em pequeno número e representam uma fração entre 1 e 2% do total.

CONTRATOS E CONVÊNIOS

A eliminação da execução direta de serviços por órgãos da administração pública sempre que esses serviços possam, com vantagem, ser contratados ou entregues a entidades privadas, deverá, também, ser sugerida pelos grupos de trabalho.

O Ministro Hélio Beltrão esclareceu que um dos maiores males da Administração Federal é a mania da execução direta que "efetivamente já começa a desaparecer".

A execução direta, na maioria dos casos, é um erro, segundo a explanação do Ministro Hélio Beltrão, já que aumenta a área de emperramento e submete as operações ao ritmo lento do serviço público. Nesta fase dos trabalhos — disse — objetivamos transformar a pesada máquina de execução em uma máquina leve de fiscalização.

Normalmente — adiantou — o Governo federal mantém serviços locais paralelos aos executivos por órgãos estaduais e municipais, com a consequente duplicação de recursos. Existindo órgãos locais aparelhados para a execução das tarefas que lhe são próprias, pode a União, com grande vantagem, utilizar o sistema de convênios, com muito maior rendimento dos recursos empregados.

A proposta, lembrou o Ministro Hélio Beltrão que tanto na hipótese da contratação como na do estabelecimento de convênios, o controle permanente com a União, seja através da fiscalização, seja pela locação de recursos.

Comércio pede a Costa que impeça modificação no cálculo sobre o ICM

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Em ofício encaminhado ontem ao Presidente Costa e Silva a Associação Comercial de Minas solicitou-lhe que determine providências no sentido de impedir a tentativa de modificação da sistemática de cálculo do crédito do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, comunicando-lhe também que "a entidade acaba de assumir posição de luta em defesa da manutenção do atual Código Tributário Nacional".

Outros ofícios no mesmo sentido foram encaminhados pela entidade ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, ao Governador Israel Pinheiro, aos Presidentes da Câmara e do Senado e aos líderes das bancadas da maioria e da minoria. Também à Confederação Nacional das Associações Comerciais do Brasil foi enviado um ofício solicitando-lhe que faça gestões junto às autoridades federais em defesa do Código Tributário Nacional.

MOTIVAÇÃO

O ofício da Associação Comercial foi encaminhado ao Presidente da República a propósito da tentativa de modificação da sistemática de cálculo do crédito do ICM pelo Governo de Minas, através de projeto já em tramitação na Assembleia Legislativa de Minas, e do pronunciamento de parlamentares na Câmara Federal.

E o seguinte, na íntegra, o ofício encaminhado ao Mal. Costa e Silva: "Esta entidade, que através de seus órgãos técnicos, competentes, tem estudado a matéria, denunciou, em consequência, assumir posição de luta em defesa do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, tal qual foi implantado pela Reforma Tributária já consagrada na Constituição vigente, tendo em vista as alterações que se pretendem introduzir em sua regulamentação".

"Consideramos, no entanto, que, tendo esta entidade dado todo o seu apoio à implantação do novo Código Tributário Nacional, o qual, a propósito, veio disciplinar a ação fiscal do poder público e estimular a iniciativa privada em seus empreendimentos, não

poderia deixar de se bater pela manutenção absoluta dos altos objetivos morais e econômicos que emanam da referida sistemática e fundamental em técnica tributária a mais avançada".

"Ademais a posição assim tomada tem em vista alertar o poder público, os verdadeiros integrantes das classes empresariais e os consumidores em geral sobre a existência, no momento, de grupos interessados no retorno ao sistema violado do passado, saudosos talvez da velha e obsoleta política fiscal de clientela, que se estribava na inflação e constituiu, a rigor, um estorbo à conjuntura".

"Confiemos — conclui o ofício — por conseguinte em que V. Ex.ª sabrá rechaçar a pressão desses grupos que agora tentam fazer renascer no País a farra da orgia fiscal e financeira, daí porque nos permitimos solicitar-lhe a determinação de providências no sentido da total manutenção do Código Tributário Nacional já em vigor, especialmente no que se refere ao ICM, um tributo moderno, atualizado e altamente técnico que somente bons resultados poderá proporcionar no fisco e às classes produtoras".

Técnicos debaterão a 15 melhor meio para venda de condutores elétricos

Cerca de 60 técnicos, representando 12 países, estarão reunidos, a partir do próximo dia 15, na sede da Escola Nacional de Engenharia, quando debaterão problemas relacionados com condutores elétricos de cobre e alumínio, visando à sua comercialização através da ALALC.

A reunião, que é patrocinada pela OEA e pela Comissão Pan-Americana de Normas Técnicas, terá a duração de duas semanas e contará com a participação de um enviado especial da entidade de comércio latino-americana, estando a organização a cargo da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A TEMÁTICA

Estados Unidos, todos os países da América Central e Venezuela, Colômbia, Peru, Paraguai, Chile, Uruguai, Argentina e Brasil estarão representados na reunião. O tema dos debates versará em torno dos problemas e as especificações dos condutores elétricos de cobre e alumínio, visando, principalmente, às possibilidades de comercialização, a curto prazo, através da Associação Latino-Americana de Livre Comércio.

tem versará em torno dos problemas e as especificações dos condutores elétricos de cobre e alumínio, visando, principalmente, às possibilidades de comercialização, a curto prazo, através da Associação Latino-Americana de Livre Comércio.

Imposto é esclarecido em campanha

O Diretor de Rendas Mercantis, Sr. Elói Salvador, está empreendendo uma campanha visando a aumentar a arrecadação do ICM na Guanabara, mediante esclarecimentos aos empresários a respeito da nova sistemática do tributo, sem ameaçar com multas, a não ser nos casos de sonegação comprovada.

Pretende o Sr. Elói Salvador obter a cooperação dos industriais e comerciantes cariocas, que se têm queixado de dificuldades no pagamento do ICM. Hoje, às 11 horas, o Diretor de Rendas Mercantis estará no Sindicato das Indústrias Mecânicas e Material Elétrico da Guanabara, para falar sobre o ICM, assunto que encerra inúmeras dúvidas.

Johnson pede mais verba para o BID

Washington (FP-JB) — O Governo norte-americano pediu ontem autorização ao Congresso para aumentar em US\$ 800 milhões sua contribuição ao Fundo de Operações Especiais do Banco Interamericano de Desenvolvimento, conforme compromissos contraindidos pelo Presidente Lyndon Johnson na recente conferência de Presidentes americanos, em Punta del Este.

Segundo o Chanceler mexicano Antonio Carrillo Flores, um dos resultados mais importantes da Conferência de Punta del Este foi a promessa norte-americana de discutir com os países latino-americanos o problema das dificuldades de transferência de divisas. Disse ainda que a América Latina propôs sempre com dificuldades no que qualifica de "bota-fora" da ajuda americana, "quanto ao Presidente dos Estados Unidos não dispuser em matéria de comércio exterior da mesma flexibilidade de ação que possui, por exemplo, no campo militar", ressaltando que "é praticamente impossível nessa condição resolver os numerosos problemas de intercâmbio comercial entre a América Latina e os Estados Unidos nessa situação".

Contrabando vai a leilão no RG do Sul

Porto Alegre (SUCURSAL) — Grande quantidade de mercadorias apreendidas pela Alfândega nas fronteiras com o Uruguai e a Argentina, desde cosméticos de diversas procedências e perfumes franceses até mals alta qualidade, zero belos dos próximos dias. A maior parte do contrabando foi apreendida durante o mês de abril.

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL

DIVISÃO DE EXPORTAÇÃO

Aviso n.º 15/67

O Instituto do Açúcar e do Alcool comunica que colocará à venda, em concorrência pública, a realizar-se no dia 4 de maio do corrente ano, às 15 horas, na Divisão de Exportação, à Praça 15 de Novembro, 42, 4.º andar, o lote único de 10.000 (dez mil) t.m. de açúcar demerara, com margem operacional de 5%, para o mercado preferencial norte-americano, por conta da cota deferida ao Brasil para o ano calendário de 1967, nos termos das Resoluções n.ºs. 1662/62 e 1746/63, a ser embarcado em carregamento único, pelos portos de Recife e/ou Rio de Janeiro, durante o mês de maio, devendo o vapor chegar a porto americano, o mais tardar até 30 de junho próximo.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1967.

as, Francisco Watson

Diretor da D. Ex.

(P)

AGENCIA DO

JORNAL DO BRASIL

PENHA

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 444

DIAS 8:30 AS 17:30 HORAS

SABADOS DAS 8 AS 11 HORAS

Se você quiser

10%

DE DESCONTO

no imposto de renda, é só falar conosco, antes (ou depois) de apresentar sua declaração.

O Decreto-lei n.º 157 autoriza 10% de desconto para pessoas físicas e 5% para pessoas jurídicas. Você precisa apenas aplicar aquelas porcentagens na compra de ações. E a BRACINVEST faz esse trabalho para você, com a máxima precisão. Você leva quatro indiscutíveis vantagens:

- 1.º) retém, em seu poder, o valor queiria pagar ao I.R;
- 2.º) aplica este valor em ações de empresas sólidas;
- 3.º) obtém lucros, através do recebimento de dividendos;
- 4.º) ajuda o progresso do Brasil.

BRACINVEST

CREDITOS - INVESTIMENTOS - FINANCIAMENTOS

AUTORIZADA PELO BANCO CENTRAL PARA PRATICAR OPERAÇÕES PREVISTAS NA LEI 157, CONFORME CARTA GCMC-67/172

UMA EMPRESA DAS ORGANIZAÇÕES EDESO CARNEIRO

Carte de autorização n.º 157 do Banco Central da República do Brasil - CAPITAL E RESERVAS DE R\$ 7.500.000,00 - BELD HORIZONTE - Av. Amazonas, 888 - Fones 4-3029

4-0254 - RIO DE JANEIRO (GRI) - Rua do Rio de Janeiro 102 - 1.º e 2.º - Fones 24-3131

43-080 - SÃO PAULO (SP) - Rua Santa Cruz, 364 - G. 1.º - Fones 364-2101

31-562 - 31-013 - GOIÂNIA - Rua 3, 3.º andar - Fone 3-0592 - UBERLÂNDIA - Praça Teófilo

Vila, 271 - Fone 202

NÓVO HAMBURGO RECEBE COM CARINHO PRESIDENTE DA REPÚBLICA



O Presidente da República, Marechal Arthur da Costa e Silva, foi o primeiro Chefe da Nação a inaugurar uma Feira Nacional do Calçado. O prestigioso da cidade de Novo Hamburgo — Rio Grande do Sul — foi acolhido, agora, com a ida do Marechal Arthur da Costa e Silva, aquele município-líder do Vale do Rio dos Sinos para, oficialmente, cortar a fita simbólica da III.ª Feira Nacional do Calçado-FENAC-67, acompanhado de sua Exma. Sra. Dona Iolanda Costa e Silva, Governadora Walter Peracchi Barcellos, altas autoridades federais, estaduais e municipais. O Prefeito de Novo Hamburgo, dr. Nivaldo Leopoldo Friedrich, que aparece (foto) entre o Presidente da República Arthur da Costa e Silva e o Governador do Estado do Rio Grande do Sul Walter Peracchi Barcellos, e o Sr. Sivaldo Silveira Vargas (no fundo), Presidente da III.ª FENAC-67, foram os anfitriões da magnífica festa de inauguração da Feira Internacional do Calçado. A cidade de Novo Hamburgo tem, assim, de palco para o trabalho laborioso de 20 municípios gaúchos, que continuam o Vale do Rio dos Sinos, e orgulhosos de mostrar o mais bonito calçado feminino brasileiro, um sem-número de produtos feitos de couro, onde entram a técnica e o carinho da indústria do Rio Grande do Sul. A festa foi, aliado, de uma visão panorâmica da entrada principal de um dos pavilhões da III.ª FENAC-67 e parte da área comercial. Mais de 50 mil pessoas estiveram presentes à inauguração oficial da Feira Nacional do Calçado.

(P)

Comédie já chega ao Rio sob críticas

Crítica pelo repertório que traz para mais uma temporada pela América, a Comédie Française foi defendida pelo ator Paul Emile Delber, que dirige o elenco ontem chegando ao Rio e que afirmou, em entrevista coletiva realizada na Maison de France, terem sido escolhidas peças capazes de comportar o número de atores exigidos para a Cia, encenação central.

A estreia da Comédie Française, está marcada para amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, com a apresentação da peça *Le Cid*, de Corneille, que será repetida sábado, em espetáculo dedicado aos estudantes. As 21 horas de segunda-feira serão encenadas as peças *Les Caprices de Marianne*, de Alfred de Musset, e *Cantique des Cantiques*, de Jean Giraudoux.

TUMULTO

Desde seu início, a entrevista se desenrolou tumultuada, já pelo próprio lugar escolhido — o bar situado no 13.º andar da Maison de France, e que, além de pequeno, é bastante escuro, o que praticamente impossibilitou o trabalho dos fotógrafos.

Além disso, estavam presentes à entrevista várias pessoas estranhas aos meios jornalísticos, e que, em vez de permanecerem apenas escutando as respostas do diretor do elenco, Paul Emile Delber, preferiram manter verdadeiro debate com o entrevistado, que, por desconhecer se eram ou não jornalistas estas pessoas, aceitou a discussão.

Logo depois de iniciada a entrevista, ocorreu a falta de luz geral na cidade, que se prolongou quase até o seu final, sem que nenhum dos funcionários da Maison se tivesse lembrado de interrompê-la até que fosse normalizado o abastecimento de luz.

CRÍTICAS

A maior parte das perguntas foi formulada por estranhos dispostos exclusivamente a discutir com o entrevistado, criticando principalmente a péssima escolha do repertório, que não é nem um pouco representativo da tradição da Comédie.

Apesar de um pouco constrangido pelas perguntas, Paul Emile Delber procurou responder a todas, explicando que, apesar de vários presentes considerarem fraco o nosso repertório, nós da Comédie não pensamos assim, em primeiro porque Jean Giraudoux é um grande autor, assim como Alfred de Musset, e *Les Caprices de Marianne* é uma das mais significativas peças de sua obra, principalmente por seu lado psicológico.

— Além disso — continuou — é importante que todos saibam também que quando fazemos uma turnê pensamos muito nos gastos materiais. Na atual temporada, a peça central é *Le Cid*, e, assim sendo, temos de escolher peças que tenham, se não igual, pelo menos quase o mesmo número de personagens que ela.

Discorrendo ainda sobre a escolha do repertório da Comédie Française, explicou o ator Paul Emile Delber que o elenco só encena, entre os autores modernos, aqueles que mostram características de se tornarem clássicos um dia, "como é o caso de Jean Giraudoux ou de Henry de Montherlant".

— Inesco, por exemplo, apesar de ser um grande autor, não demonstra grande dramaticidade em suas peças, com exceção de uma, *La Solf et la Faim*, de grande dimensão, e que é digna da importância da Comédie Française, desde os tempos de Molière.

Com relação às inovações adotadas pela Comédie no setor da interpretação, contou o ator Paul Emile Delber que a principal delas traduziu-se na encenação do *Don Juan*, de Molière realizada recentemente pelo diretor Antoine Boursiller.

— Nesta montagem, os personagens de Molière perderam suas rendas e suas perucas para ganhar roupas de couro azul, cabelos normais e cenários de cobre e estanho, emprestando um clima de Marte à peça, que não era das mais queridas do público e passou a ser daí por diante.

IBERIA INAUGURA LOJA



A Iberia inaugurou ontem a sua nova loja central, à Rua Pedro Lessa, 41, projetada pelos arquitetos Rolf H. Hunter, Jorge Jabour Manau e Osires Meale, que se preocuparam em dar uma continuidade visual ao recinto. Como centro de interesse foi criada uma superfície mural, obra do escultor Marcel Engelhart, que por sua forma, textura e volume será a característica da loja.

Político de Parati vê como necessária a integração da cidade na cultura nacional

O Presidente da Câmara Municipal de Parati, Sr. Paulo de Moura Carlió, veio ao JORNAL DO BRASIL a fim de apelar ao Governo federal para que coloque em prática a "política de integração do município à cultura nacional, pois, pelo Decreto-Lei 5 078, de 24 de março do ano passado, a cidade foi incorporada ao Patrimônio Artístico Nacional".

Parati enfrenta vários problemas, entre os quais o da energia elétrica, de vez que uma usina está parada há três meses, e o Governador Jereñias Fontes prometeu a instalação de uma outra turbina de 400 cavalos-força.

TURISMO

Na próxima semana, os Secretários de Turismo da Guanabara e do Estado do Rio vão encontrar-se para adotar um plano visando à expansão turística nos dois Estados, já com vistas à fusão. A cidade de Parati será o tema principal dos entendimentos, pois é a única no Brasil que foi completamente tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Parati comemora este ano seu 300.º aniversário, sem que a Prefeitura disponha de verbas para os festejos, uma vez que conta com um orçamento pouco maior que NCr\$ 110 mil (cento e dez milhões de cruzeiros antigos).

— Uma das maiores reivindicações que fazemos — disse o Sr. Paulo de Moura Carlió — é a conclusão das obras da BR-101, ligando o Rio a Santos. O trecho Parati-Angra dos Reis está em fase bem adiantada de construção.

Uma comissão de deputados de Guaratinguetá, em São Paulo, pretende, juntamente com uma outra, de vereadores de Parati, ir ao Governador Abreu Sodré, a fim de pedir ajuda para a conclusão do trecho Cunha-Alto da Serra, (de apenas 24 quilômetros).

Azevedo assume no SESI

Será empossado, hoje, às 17h no cargo de Presidente do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria — SESI — o Sr. Gilberto Mendes de Azevedo.

A solenidade de posse será realizada na sede da Confederação Nacional da Indústria — CNI — na Avenida Calógeras 15 — 9.º andar, com a presença do Presidente da Entidade, Sr. Tomás Pompeu Brasil de Sousa Neto.

Cinema já tem Conselho Deliberativo

Integrado pelos Srs. Durval Gomes Garcia (Presidente), Gilson Amado, Nilo Duarte, Maurício Meneses Pinheiro, Ministro Vera Sauer, Carlos Eduardo Mauro, Edgar Flexa Ribeiro e Haroldo Uchôa Cavalcanti, foi instalado ontem, no Ministério da Educação, o Conselho Deliberativo do Instituto Nacional de Cinema.

O Conselho Deliberativo deverá reunir-se às terças e quintas-feiras. A cerimônia de sua instalação foi presidida pelo Subchefe do Gabinete do MEC, Professor Pedro Ferreira da Costa.

Djanira acusa advogado de ter-lhe furtado um quadro de seu sítio no Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — A pintora Djanira entrou ontem, junto à Promotoria Pública, da Comarca de Parati, com uma queixa-crime contra o advogado José Barreto Borges, acusando-o de lhe ter furtado um quadro avaliado em NCr\$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos) e inspirado em Nossa Senhora de Santana.

Segundo a queixa-crime, o advogado José Barreto Borges furtou o quadro — pelo qual Djanira tinha um carinho todo especial, pois foi pintado quando ela se encontrava com a espinha fraturada — de seu sítio Columbê, em Parati, onde tem produzido, de acordo com a opinião dos críticos, as suas melhores obras.

TESTEMUNHA

Djanira apresentará como testemunha, quando do início da tramitação da queixa-crime, o casarão de seu sítio, que viu quando o advogado entrou na propriedade da pintora, aproveitando-se de sua ausência eventual, para sair com o quadro de Nossa Senhora de Santana debaixo do braço.

Embora valioso, como todos os quadros da pintora, o de Nossa Senhora de Santana nunca esteve à venda, porque Djanira tinha por ele um carinho especial, motivo que a levou a tê-lo, com a queixa-crime, recuperá-lo por meio judicial. A sua ação é bem justificada de provas e apresenta, para que não existam dúvidas a respeito, uma fotografia do quadro furtado.

Conselho Cinematográfico se reúne para ver problema atual do cinema brasileiro

Sob a presidência do Sr. Ricardo Cravo Albim o Conselho Superior de Cultura Cinematográfica se reuniu ontem no Museu da Imagem e do Som, para debater os problemas do cinema brasileiro e estudar o envio de um ofício ao Ministro da Justiça, solicitando esclarecimento sobre o funcionamento do Serviço de Censura Federal.

Participaram da reunião os Conselheiros Miriam Alencar, Wilson Cunha, Maria José Leite, Davi Neves, Alex Vianny, Cosme Neto Alves, Eusébio Oliveira — Presidente da Federação Cine-Clube Norte-Nordeste —, e Váler Melo, Presidente da Federação Cine-Clube do Centro-Oeste.

TEMAS

Foram discutidos durante a reunião os seguintes assuntos: homenagem a Humberto Mauro pelo seu 70.º aniversário, ocorrido dia 30 de abril, ficando decidido que o Conselho fará um retrospecto do cinema de Humberto Mauro, com o levantamento de todas as suas obras, o que será feito por Alex Vianny e Davi Neves; discussão de problemas relativos à censura, ficando decidido que o Conselho enviará um ofício ao Ministro da Justiça solicitando informes de como funciona o Serviço

Federal de Censura, qual o critério adotado para a seleção dos filmes, em que se baseiam as normas de censura, o modo pelo qual são selecionados os funcionários do Serviço, qual a formação intelectual e os motivos da proibição de *Transe* e a sua posterior liberação; e a criação de uma comissão para tratar dos problemas relativos à realização do II Festival Internacional do Filme, no Rio, sendo que esta comissão dirigirá e orientará todos os assuntos ligados ao Festival e será composta por Alex Vianny, Wilson Cunha e Miriam Alencar.

Reforma do Código Civil pedida no Governo anterior já tem comissão designada

Brasília (Sucursal) — A reforma do Código Civil, proposta pelo Governo anterior e depois retirada do Congresso, foi reapresentada, em forma de projeto, pelo Deputado Nelson Carneiro (MDB-GB), que será examinada por comissão especial da Câmara nos próximos dias. Integrará a comissão 15 deputados, sendo dez da ARENA e cinco do MDB.

Pela liderança do Governo foram indicados para membros do órgão os Deputados Arruda Câmara, José Meira, Gustavo Capanema, Osmi Régis, Manso Cabral, Pires Sabóia, Vicente Augusto, Ezequias Costa, Rubem Nogueira e Cardoso Alves. A Oposição indicou os Deputados Celso Passos, Bernardo Cabral, Paulo Brossard, Chagas Rodrigues e padre Antônio Vieira.

TRABALHO

A Comissão de Legislação Social da Câmara vai elaborar os projetos do Código do Trabalho e Código de Processo do Trabalho, a fim de que o Congresso possa discutir e votar essas matérias ainda este ano. A informação é do Deputado

Francisco Amaral (MDB-SP), Presidente da Comissão, que revelou ainda que convidará o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, e o Presidente do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, Sr. Hélio Miranda Guimarães, para auxiliar a Câmara nessa tarefa.

Igreja não tem problema com redução dos feriados religiosos na Guanabara

O Vigário-Geral da Arquidiocese do Rio de Janeiro, Dom José Castro Pinto, afirmou ontem que não há nenhuma dificuldade em fixar os quatro dias santos de guarda que não caíam em feriados nacionais — segundo as normas baixadas pelo ex-Presidente Castelo Branco — e que, na Guanabara, seriam a Sexta-Feira da Paixão (variável), o Corpo de Deus (variável), a Imaculada Conceição (8 de dezembro) e São Sebastião (20 de janeiro).

Explicou o padre que a Conferência dos Bispos já encaminhara à Santa Sé o pedido de se reduzir a dois os oito dias santos de guarda que não sejam feriados nacionais, esperando-se que a Assembleia Geral do Episcopado em Aparecida do Norte faça alguma comunicação a respeito da resposta do Vaticano.

ACORDO COM ESTADO

Dom Castro Pinto afirma que não haverá dificuldade também para um acordo da Igreja com o Estado, pois o Governador Negrão de Lima já preparou uma mensagem à Assembleia que apresentará antes ao Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, para sugestões.

e de Todos os Santos (1 de novembro).

Para hoje, o Governo estadual decretou apenas feriado escolar, funcionando o resto das repartições públicas normalmente, assim como as empresas privadas, inclusive o JORNAL DO BRASIL.

DEPUTADOS NAO

Os dias santos que serão expressos são os da Ascensão do Senhor (variável, cai hoje, este ano), de São Pedro e São Paulo (29 de junho), da Assunção de Nossa Senhora (15 de agosto)

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados não realizará sessão hoje, pois o plenário, como ocorre todos os anos, aprovou o requerimento apresentado pelo Deputado padre Medeiros Neto.

Estudante da UEG protesta contra as arbitrariedades da professora de Francês

A estudante Erigleide Ribeiro Barbosa, aluna do 2.º ano do curso de Português-Francês da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG, esteve na redação do JORNAL DO BRASIL para reclamar contra aquilo que classificou de "injustiça e arbitrariedade cometidas pela Professora Marcela Mortara, catedrática de Francês".

A estudante destacou que "dentro em breve ninguém mais poderá se formar em Francês na UEG, pois a Professora Marcela é uma espécie de papisa na escola e, para comprovar isto, basta que se vejamos os históricos escolares dos alunos e lá será encontrada uma estatística onde, de 30 alunos matriculados, apenas seis conseguiram terminar o curso".

INJUSTIÇA

Pedindo a atenção das autoridades responsáveis pela Educação na Guanabara, Erigleide — que é quarantista de francês da Aliança Francesa — disse que "há dois anos somos perseguidos pela professora Marcela e nada podemos fazer em contrário".

O que interessa, diz Erigleide, é que se faça uma sindicância na Faculdade, não quero registrar apenas o fato ocorrido comigo.

O último incidente ocorreu entre Erigleide e a professora Marcela deu-se no dia 25 de abril: — Foi lá catedrática para pedir uma revisão da prova que, dias antes, havíamos feito, pois a correção da minha dava margem a dúvidas. Dirigi-me a ela em tom normal de voz e ela me acusou de não querer atender ao pedido e ainda desconsiderando-me, a

professora Marcela chamou a inspetora Gertrudes, uma alemã alta e forte, e pediu-lhe que me retirasse da sala, o que foi feito. Fui agarrada pelas costas e imobilizada.

Pouco depois, segundo Erigleide chegou o Juiz da Faculdade que a conduziu até o Vice-Diretor. Deste quase nada ouvi. Era favorável à professora Marcela e não escondeu isso.

Quando fui levada à presença do professor Atílio, Diretor da Faculdade, a resposta foi a mesma: só podia requerer a revisão da prova — que havia ficado em poder da professora — depois de julgado o caso. E mais, disse Erigleide, fui pichada de subversiva e desordeira pelo Diretor.

Erigleide afirma não querer ver considerado o caso isolado dela, "mas que as autoridades comprovem a minha acusação e inclusive submetam-me a provas de francês".

NÃO PERCA ESTAS CHANCES: APRENDA INGLÊS EM MIAMI

Passar quatro semanas das suas férias em Miami e aprender inglês numa das melhores e mais modernas Universidades dos EUA. Professores especializados em técnicas modernas de ensino de idiomas, aulas diárias de gramática, leitura, conversação e mais de uma hora de prática em laboratório fonético, com cabines individuais de gravação, o que facilita a aprendizagem e aperfeiçoamento.

Durante todo o tempo V. vive o ambiente estudantil norte-americano, numa cidade universitária típica, com campos de esportes, boliches automáticos, piscina, salões de festas, etc... Tudo isso por 890 dólares ou financiados até em 15 prestações.

Anos o curso, V. também pode visitar Washington, N. York e Niagara Falls.

Partida: 1 de julho pelo super jet da Braniff International.

EXCURSÃO DOS BROTO VISITANDO A FEIRA INTERNACIONAL DE MONTREAL (dos 8 aos 80 anos)

Conheça os Estados Unidos e o Canadá viajando pelos fabulosos ônibus da Greyhound. Visite dois países maravilhosos: Miami, Washington, Buffalo, Niagara Falls, Toronto, Ottawa, Montreal (Export 67) e New York, acompanhado por guia brasileiro. Pagamento facilitado em até 15 meses.

Partida: 11 de julho pelo super jet da Braniff International.

VERÃO NO MÉXICO, ESTADOS UNIDOS, PANAMÁ E CANADÁ VISITANDO A FEIRA INTERNACIONAL DE MONTREAL

36 dias maravilhosos visitando-se: Panamá, México City, Teco, Acapulco, Los Angeles, Las Vegas, San Francisco, Chicago, Buffalo, Niagara Falls, New York, Washington, Toronto, Montreal (Export 67) e Miami. Hotéis de primeira categoria. Acompanhamento de guia brasileiro. Longo financiamento em até 15 meses.

Partida: 29 de junho, pelo super jet da Braniff International.

STELLA BARROS TURISMO LTDA.

RIO — Av. Rio Branco, 185, g. 512. Tel.: 52-7368 — 42-7853 — 57-8939.
S. PAULO — Rua São Luiz, 258, s. 509. Tel.: 34-3313.
CURITIBA — UNITUR — R. Mal. Deodoro, 211, s. 1411. Tel.: 4-2103.
P. ALEGRE — Rua Andaraes, 1464, 6.º andar. Tel.: 6694 e 4159.
BRASILIA — Ed. JK, sala 84. Tel.: 2-6354.

AVISO AOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS ALUGADOS

O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO esclarece aos proprietários de imóveis alugados, que a subscrição de Letras Imobiliárias prevista nos Artigos 31 a 36 da Lei 4 944, de 25-11-64 (Lei do Inquilinato), é devida ainda sobre os aluguéis recebidos em 1966, já que o Decreto-Lei 322, de 7-4-67, entrou em vigor em abril deste ano, depois de terminado o prazo legal previsto para aquela subscrição.

O recolhimento deverá ser efetuado nas Agências do Banco do Brasil S.A. Os proprietários que já o tiverem efetuado em anos anteriores deverão fazê-lo, no corrente exercício, na mesma agência do referido banco.

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária matriz e 38 agências

*Sede: Praça Pio X, 118-A

AGÊNCIAS

CENTRO-Agências:

* ACRÉ..... Av. 35-A
* AEROPORTO..... Av. Franklin Roosevelt, 181-A
* AVENIDA..... Av. Rio Branco, 135-A e 136-A
* CAMERINO..... Camerino, 170
* CASTELO..... Av. Almirante Barroso, 41-A
* CINELÂNDIA..... Praça Floriano, 23
* LAFIA..... Av. Mem de Sá, 107/109
* PASSOS..... Passos, 34
* RUA DA ALFÂNDEGA..... Alameda, 237/239
* SANTO CRISTO..... Santo Cristo, 230
* TIRADENTES..... Praça Tiradentes, 77

ZONA NORTE-Agências:

* BOM RETIRO..... Barão do Bom Retiro, 1033
* ESTÁCIO..... Haddock Lóbe, 17-B
* LARGO 2a. FEIRA..... Haddock Lóbe, 438-A
* SÃO CRISTÓVÃO..... Capão da Imbuí, 111
* TIJUCA..... São Cristóvão, 1.198-A
* URUGUAI..... General Rocco, 475-A
* VILA ISABEL..... Uruguai, 199-A
* VILA ISABEL..... Av. 28 de Setembro, 212-A

ZONA SUL-Agências:

* BARATA RIBEIRO..... Barata Ribeiro, 95-C
* CATETE..... Almirante Tamandaré, 77
* COPACABANA..... Av. N. S. Copacabana, 636-A
* IPANEMA..... Visconde de Pirajá, 142-A
* JARDIM BOTÂNICO..... General Góes, 22
* LARANJEIRAS..... Laranjeiras, 475-A
* LERLON..... Av. Aluísio de Faria, 734
* LEME..... Antônia Vieira, 24
* PRAIA DE BOTAFOGO..... Praia de Botafogo, 423-A
* VOLUNTÁRIOS..... Voluntários de Pátria, 244

ZONA DA CENTRAL DO BRASIL-Agências:

* BANGU..... Av. Cônego Vasconcelos, 132-B
* BENTO RIBEIRO..... João Vilela, 1.093-B e C
* CAMPO GRANDE..... Rua Vitor Dantas, 60 K e J
* IRAJÁ..... Av. Monsenhor Félix, 544
* MADUREIRA..... Maria Freitas, 42-B
* MEIER..... Frederico Meier, 26

ZONA DA LEOPOLDINA-Agências:

* BONSUCESSO..... Cardoso de Moraes, 11
* PENHA..... Av. Braz de Pina, 38-B
* RAMOS..... Urano, 1.109

* Imóveis próprios e em construção

SÓ OPERA NO RIO DE JANEIRO

Todos os depósitos aqui arrecadados são aplicados, exclusivamente no desenvolvimento da Indústria e do Comércio do Estado do Guanabara.

Depósitos a prazo fixo sem limite, com correção monetária

O pagamento de Impostos Federais, inclusive Imposto de Renda, e contas de Luz e Gaz, podem ser feitos com a maior facilidade na matriz ou em qualquer das agências do

BANCO BOAVISTA S.A.

O pioneiro das agências metropolitanas

LEILÃO

EXTRAORDINÁRIO DE MERCADORIAS

AGÊNCIA MADUREIRA

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO fará realizar sábado, dia 6 de maio de 1967, a partir das 12 horas, leilão de mercadorias da Agência Madureira, referentes aos contratos emitidos ou prorrogados em setembro e outubro de 1964.

Local — Recinto da Agência Madureira, na Rua Carvalho de Sousa, 283, 1.º andar.

Exposição de peças — A exposição dos lotes será realizada das 9 às 12 horas do mesmo dia. Catálogos com relação específica à disposição dos interessados, no próprio local do leilão.

Os proprietários das mercadorias poderão resgatá-las até o momento do pregão

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Fusão Rio-Estado do Rio já tem 70% dos deputados cariocas

Cerca de 70% dos Deputados estaduais, incluindo a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, mostraram-se favoráveis à fusão político-territorial da Guanabara e Estado do Rio, através de lei do Congresso, precedida apenas da complementação das economias de ambos os Estados, e após os mandatos dos atuais Governadores.

Fixada em etapas, segundo o consenso da Assembleia, a fusão poderá corrigir os quatro males que, atualmente, afetam as duas regiões socio-econômicas: legislação tributária anacrônica; gravitação dos interesses econômicos em torno de Brasília; esvaziamento industrial; e hegemonia política do eixo São Paulo-Minas.

INTEGRAÇÃO

O Deputado Gama Lima, que defende a integração econômica como ponto de partida para a fusão político-administrativa, afirmou que as Assembleias devem fazer estudos sérios para complementar suas economias, compreendendo cinco itens básicos: energia elétrica, barreiras interestaduais, expansão agropecuária, expansão turística e complementação do plano industrial.

— Esta unidade será de interesse dos dois Estados — disse o Deputado — mas antes torna-se indispensável uma ação conjunta para a criação de uma espécie de mercado comum, aplicação da lei 906, que determina entendimentos entre os dois Governadores para a expansão da produção agrícola fluminense com vistas ao abastecimento da Guanabara e programa comum de desenvolvimento turístico, com aproveitamento dos lagos, e fomento da produção industrial. A integração econômica deverá caminhar no sentido da integração social.

Acrecentou o deputado que, promulgada a nova Constituição, cujo texto permite a fusão através de uma lei do Congresso, sem necessidade de consulta às bases, tornou-se mais fácil transformar as duas unidades num Estado poderoso.

— Pela Constituição de 1946 — prosseguiu — qualquer modificação de limites, subdivisão ou desmembramento, dependia de consulta popular. Agora, basta uma lei do Congresso ou seja das Assembleias ao Congresso. A nova Constituição, porém, mesmo a nível legislativo, pressupõe o caso de fusão, porque o prevê quando afirma, no Artigo 41, parágrafo 6.º, que o número de deputados federais não será reduzido. A Guanabara, portanto, continuará com 21 deputados em Brasília.

— Possivelmente — finalizou — haverá redução nas representações estaduais, cabendo às duas Assembleias um total de 80 deputados. No Senado Federal, no invés de três pela Guanabara e três pelo Estado do Rio, teremos três senadores para o futuro Estado. Os mandatos dos Governadores, cujo término está previsto para 15 de março de 1971, evidentemente não serão tocados. A fusão demanda um processo lento, sedimentado na integração econômica.

ESVAZIAMENTO

Para o Deputado Mauro Werneck, Diretor do Departamento de Obras da SURSAN, no Governo Carlos Lacerda, "a diversidade de critérios tributários, da estrutura administrativa e da política salarial nos dois Estados poderia ser corrigida com a fusão".

— A Guanabara e o Estado do Rio — disse o Deputado — formam a mesma região geoeconômica e enfrentam a concorrência da região geoeconômica de São Paulo, que oferece aos investimentos maiores estímulos, e carecem de maior prestígio na Federação. O esvaziamento econômico poderá ser enfrentado quando ambos os Estados estiverem unidos em reivindicações únicas. Hoje, Guanabara e Estado do Rio se digladiam com prejuízos comuns. A luta por um porto beneficiou Vitória e Paranaguá. O Palácio do Inga quer um porto de minério em Angra dos Reis, o Governo carioca quer em Santa Cruz. A ponte Rio-Niterói será, sem dúvida, um fator de enriquecimento do Estado do Rio. Deveríamos fixar a fusão para um determinado prazo. Há necessidade da criação de um sistema de proporcionalidade para aplicação das receitas da Guanabara e Estado do Rio, respectivamente, de NCr\$ 800 milhões (oitocentos bilhões de cruzeiros antigos) e NCS 320 milhões (trezentos e vinte bilhões de cruzeiros antigos). A fusão deve conter disposições transitórias que assegurem a manutenção dos Estados sem choques.

— A ideia vem crescendo na Assembleia — finalizou o Deputado Mauro Werneck — motivada pelos reflexos da mudança da Capital para Brasília. Lá gravitam os interesses econômicos. Um quarto da população carioca ativa é formada por servidores públicos que sofrem forte pressão econômica. Quando terminarem os mandatos dos atuais Governadores, esperamos ter o novo Estado sob comando único.

EQUILÍBRIO

O Deputado Freta Aguiar, que defende um estágio de complementação econômica antes da fusão político-territorial, considera que, do ponto-de-vista político, a união dos dois Estados trará a vantagem de romper a hegemonia do eixo São Paulo-Minas, trazendo simultaneamente maior equilíbrio à Federação.

Secretários se reúnem para debater problema

Durante o demorado encontro de ontem, que culminou com um almoço no Clube Comercial, o Secretário de Economia da Guanabara, Sr. Armando Salgado Mascarenhas, e o Secretário de Trabalho e Serviço Social do Estado do Rio, Sr. Renato Tinoco Faria, examinaram a metodologia para maior integração dos estudos referentes à fusão dos dois Estados.

Sem esconder o seu interesse na composição das duas unidades federativas em um só Estado "para promover o desenvolvimento de toda esta região geoeconômica", o Secretário de Economia da Guanabara disse que "por enquanto examinou o assunto como técnico, baseando-se na interpretação real do problema".

COMPANHIA

O diálogo entre os dois Secretários de Estado, que se iniciou no gabinete do Presidente da Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG — e prosseguiu no almoço do Clube Comercial durante alguns instantes com a presença do Presidente da Associação Comercial da Guanabara, Sr. Antônio Carlos Osório, terminou na Estação das Barcas, na Praça XV, pois o Sr. Armando Salgado Mascarenhas levou o seu colega do Estado do Rio ao seu embarque de regresso a Niterói.

Na reunião, além de se comprometer a não fazer declarações isoladas "para evitar discussões estérteis", decidiram preparar um documento de trabalho a ser submetido aos dois Governadores, com vistas a convocar um "esquema institucional", do qual deverão fazer parte representantes dos dois Legislativos Estaduais e das entidades de classe dos dois Estados, para examinar o tema e métodos de uma decisão realista.

Resolveram, ainda, dar prioridade ao estabelecimento de "esquema institucional" — para disciplinar os estudos a serem elaborados — cobrindo os diferentes setores nos quais "a ação conjunta e harmônica dos dois Estados faz-se necessária para acelerar o desenvolvimento integrado da região geoeconômica".

PELA FUSÃO

Niterói (Sucursal) — Em visita, ontem, ao Município de Macaé, onde esteve verificando a possibilidade da exploração das areias monazíticas da região para fins terapêuticas, o Diretor-Presidente da Companhia de Turismo do Estado do Rio (FLUMITUR), Sr. Omar Fontoura, declarou que "o turismo lucrará muito com a fusão dos territórios fluminense e carioca".

Disse acreditar que, "ao con-

trário do que algumas pessoas argumentam, a fusão favorecerá economicamente e politicamente o Estado do Rio, e não apenas a Guanabara". Sobre a FLUMITUR, revelou que está propenso a sugerir ao Governador Jeremias Fontes a transformação da empresa em um cargo de secretário sem pasta, para assuntos turísticos.

REDENÇÃO

Mais um Prefeito fluminense pronunciou-se favoravelmente à fusão Estado do Rio-Guanabara — o de Santa Maria Madalena, Sr. Cláudio Sampaio (MDB), que governa com a maioria dos vereadores da Câmara do Município.

Acenou o Sr. Cláudio Sampaio, como governante de uma área do Norte do Estado do Rio, que "somente com a formação de um Estado poderoso a nossa região poderá vencer o abandono que se sempre foi manifestada pelas autoridades da cúpula".

NECESSIDADES

Niterói (Sucursal) — Somente na Baixada Fluminense, que se compõe principalmente dos Municípios de Nilópolis, Caxias, São João de Meriti e Nova Iguaçu, a Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio verificou a necessidade da construção de mais de 2.500 salas de aula até o ano letivo de 1968, a fim de cobrir o déficit de escolas na região.

Observou o Secretário de Educação, Sr. Elton Solon de Pontes, que, enquanto Pádua, Mineira, São Fidélis, Vassouras, Matigudas, do Carangol, São Sebastião do Alto e Paracatuá apresentam o total de 297 salas excedentes, só Nova Iguaçu necessita de mais 823, a julgar pelo recente levantamento escolar efetuado na Baixada.

EXPLOSAO

O Sr. Elton Solon informou que a explosão demográfica observada na Baixada Fluminense vem exigindo das autoridades todo o empenho no sentido da mobilização de capitais particulares, internos e externos, para a ampliação da rede escolar, "por serem insuficientes os recursos oficiais".

Disse que cresce o número de nordestinos, noristas e mineiros que se instalam na Baixada, embora trabalhando no Rio e que "o Governo fluminense arca com os pesados ônus de construir uma infraestrutura adequada ao nível de vida de quantos homens deixam o fruto, o rendimento de seu trabalho no Estado da Guanabara — artificialmente desvinculado do Estado do Rio, mas em cujo complexo geoeconômico se integra".

Brasília (Sucursal) — Para o Senador Vasconcelos Torres, da ARENA fluminense, a fusão dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro "é um determinismo histórico" que interessa, principalmente ao Brasil e só é prejudicial "aos subterrâneos da baixa política".

Na sua opinião, o problema da fusão renasce agora e adquire uma indelével atualidade, "de vez que os dois Estados se encontram na mais absoluta marginalização: o Rio, antiga Capital do País, é quase uma espécie de Mônaco sul-americano, e o meu Estado, não tendo a integração indispensável com seu vizinho, sofre o ônus de uma pseudo-independência".

ANEXAÇÃO ADMINISTRATIVA

Revelou o Senador Vasconcelos Torres que quando dos trabalhos da Comissão Especial que examinou a reforma da Constituição — da qual fez parte — debateu o problema da fusão da Guanabara com o Rio de Janeiro, pois entendia que a oportunidade era magnífica para se estabelecer, mediante a audição das populações interessadas, a integração administrativa das duas unidades da Federação.

— Tanto na Guanabara como no meu Estado — disse — fui alvo de amargas críticas e a matéria ficou superada diante da resistência oferecida pela cúpula política interessada em violentar a História, a Geografia e a Economia.

Proseguindo, disse o Senador fluminense: — Entendo que a fusão é um determinismo histórico. Convinha que corajosa-

Niterói (Sucursal) — O Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Rio, Sr. Francisco Bastos França, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que é favorável à fusão do Estado com a Guanabara porque a criação de uma nova unidade forte, além de atender o interesse nacional, facilitaria o fluxo da produção fluminense e traria, consequentemente, um grande surto do progresso à agricultura.

O Presidente da FAERJ disse ainda que, politicamente, as duas unidades seriam beneficiadas e mostrou-se favorável à localização da capital da nova unidade, no centro do território fluminense, apontando Friburgo como local ideal.

ABASTECIMENTO

— Os produtos hortigranjeiros que abastecem o mercado da Guanabara — disse o Presidente da FAERJ — são produzidos no território fluminense, sujeitos a barreiras e dificuldades outras impostas pela burocracia administrativa e fiscal. A unidade que decorreria da fusão facilitaria o fluxo dessa produção para o seu mercado consumidor, que é Rio, e com isso o intercâmbio de capitais seria melhor e maior. Além disso, a agricultura e a pecuária fluminenses poderiam entrar em contato com a mentalidade empresarial dos homens da Guanabara, encontrar formas mais progressistas para o seu desenvolvimento.

SATURAÇÃO

Afirmando que a tendência moderna é evitar a saturação das cidades super-

Tôres acha união indispensável

mente se afirma que a fusão interessa somente ao Brasil e só prejudica os subterrâneos da política, tanto da Guanabara como do Estado do Rio. Se atentarmos para o fato de que os dois Estados anexados representariam a quarta de uma inegável hegemonia de São Paulo no País, não titubecemos em examinar frontalmente o problema sem os ângulos de um lacinho e superado regionalismo. O volume da produção industrial, a população, a importância política etc. que o novo Estado apresentaria, dificilmente poderá ser contestada.

AUDIÊNCIA POPULAR

Tratando a necessidade de que sejam ouvidos os cariocas e fluminenses sobre o assunto, o Sr. Vasconcelos Torres afirmou: —

— Quero deixar bem claro que as populações do Estado do Rio e da Guanabara devem ser chamadas ao debate e é por isso que defendo, intransigentemente, a ideia do plebiscito, segundo as normas constitucionais previstas. E dentro deste postulado, desejo fixar um princípio, o da descentralização administrativa, porque não é possível que a macrocefalia carioca venha a esmagar numa concentração político-administrativa, as grandes possibilidades econômicas da terra fluminense.

SEDES

Justificando seu ponto-de-vista favorável à descentralização, o parlamentar da ARENA avançou as seguintes sugestões que pretende apresentar, se tomar parte,

Líder rural só vê benefícios

povoadas, o líder dos agricultores acha que a Guanabara "atingiu um ponto de saturação em seu crescimento e sua expansão natural é em direção do Estado do Rio, que, por sua vez, precisa receber a influência da técnica, da ciência e da cultura em geral que chegam ao seu ponto mais alto. Além disso, as grandes indústrias da Guanabara, comprimidas, podem expandir-se para o território fluminense, cuja excelente topografia se presta para a edificação de novos centros urbanos. E o progresso que edifica na área das atuais unidades traria um melhor padrão de vida para o povo e somente isso justificaria a fusão".

AUTENTICIDADE POLITICA

Sobre o aspecto político, em decorrência da fusão, disse o presidente da FAERJ: —

— Infelizmente, o problema de menor relevância é o que mais se traz em conta: a política. Na verdade, a fusão deverá afetar a distribuição da representação política. O grande eleitorado da Guanabara somado ao do Estado do Rio gerará uma nova e expressiva força que por certo se representará com maior ênfase no cenário nacional. Nenhum político, entretanto, deverá se apavorar, criando uma imagem falsa do quadro que surgiria com a fusão. É possível que a disputa venha a ser mais intensa, mas isto só pode dar maior autenticidade às representações. Acredito mesmo que o político do interior terá vantagem, pois o seu eleitorado é sempre mais coeso em torno

como pretende, no debate e na ação "que val se tornando inadiável".

— Penso que a Capital do novo Estado deve ser interiorizada, com sede, por exemplo, em Campos ou em Friburgo. Quanto ao Poder Legislativo, para o melhor rendimento dos trabalhos, a Assembleia Legislativa, na minha opinião, deve funcionar em Petrópolis ou em Recanto ou mesmo Volta Redonda, deixando-se apenas a sede do Poder Judiciário com o Rio ou Niterói.

E acrescentou:

— Parece-me que esta sugestão, que tem base técnica, paralelamente quebraria os melindres dos antilusionistas, nem sempre com o pé no chão e alguns pensando em termos quase internacionais, como se tudo isso não fosse Brasil, que tem de crescer e progredir, independentemente da visão falsa daquelas que pensam mais em razões individuais, e são infelizes nos temas modernos da coletividade.

AMEAÇA POLITICA

Revelou o Sr. Vasconcelos Torres que está estudando o assunto "dentro das normas jurídicas para emprestar um cunho de objetividade e com uma dose de risco calculada". E explicou: —

— Isto porque, já agora, não falta quem me alerte que ao defender a fusão dos dois Estados, a minha carreira política no Estado do Rio está ameaçada. Que fique, mas pelo menos mais tarde se possa ver que a palha de hoje terá que se traduzir, inevitavelmente, no bom senso de amanhã, com a fusão Guanabara-Rio de Janeiro.

dos seus líderes, enquanto que nos grandes centros dá-se maior divisão por motivos ideológicos e programáticos, e a luta na disputa dos votos ocasionará menor votação individual. E o que se vê em todos os Estados onde o grosso da representação vem do interior.

COMUNIDADE SOCIAL

— O cidadão da Guanabara — disse — normalmente vive boa parte da sua vida no Estado do Rio. Na verdade, a Guanabara e o Estado do Rio constituem uma unidade econômico-social. O fluminense vai ao teatro, ao cinema, à boate, às festas populares e religiosas da Guanabara — e até as festas de formatura dos nossos jovens são comumente realizadas na Guanabara. Aos olhos de qualquer observador as duas unidades aparecem como se fôra uma só, devido ao entrosamento de atividades, à comunicação de interesses entre os fluminenses e os cariocas. E um todo que interesses políticos sem raízes no povo dividia e não há exagero em se dizer que tudo nos une e só a política nos separa. Entendo que o assunto deve ser debatido com os produtores, com os industriais, com o comércio, com os operários e os trabalhadores em geral, pois a meu ver o povo é que deve ser o juiz da fusão. Felício o JORNAL DO BRASIL por conduzir este importante assunto, divulgando opiniões de representantes dos diversos setores, pois o povo tem maior sensibilidade para penetrar mais fundos nos problemas do que os que expressam opiniões individualistas com fins imediatos.

Exército tem Centro de Informações

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva baixou decreto ontem criando o Centro de Informações do Exército — CIE — órgão que funcionará diretamente subordinado ao Comando Superior do Exército.

O decreto prevê que o Ministro do Exército baixará os Atos Complementares necessários à organização progressiva do CIE, sem aumento do efetivo do Exército em oficiais e praças.

Itamarati diz para que quer crédito

O Itamarati informou ontem que o pedido de crédito especial de NCr\$ 95.021,00 (noventa e cinco milhões e vinte e um mil cruzeiros antigos), feito ao Congresso, se destina ao pagamento de despesas já realizadas pelo Brasil durante a permanência da FAIBRAS em São Domingos.

Fonte do Ministério das Relações Exteriores afirma que essa importância nada tem que ver com a criação, em caráter permanente, de uma Força Interamericana de Paz, "assimio que está completamente encerrado, pelo menos em futuro próximo, para a diplomacia brasileira".

FINALIDADE

O pedido de crédito especial ao Congresso tem a finalidade de dar cobertura legislativa àquela importância dispendida pelo Governo brasileiro, como parte de sua contribuição às despesas de manutenção do Comando Unificado da Força Interamericana de Paz, que esteve em operação na República Dominicana no ano passado.

APRECIACAO

Brasília (Sucursal) — O projeto do Governo pedindo o crédito especial de NCr\$ 95.021,00 (noventa e cinco milhões e vinte e um mil cruzeiros antigos) ao Ministério das Relações Exteriores, para atender ao pagamento da contribuição do Brasil ao Fundo Especial Voluntário que custeia o funcionamento do Comando Unificado da Força Interamericana de Paz (FIP), deverá ser examinado, também, pela Comissão de Segurança Nacional, por requerimento do Deputado Hélio Navarro (MDB-SP).

Quem já fez 500.000 motores saberá fazer um motor?

Não, necessariamente. Afinal, a técnica evolui. É preciso estar sempre se atualizando. Hoje, por exemplo, para projetar um bom motor, é essencial contar com um computador eletrônico. Nós contamos com um. E como trabalha! Os milhares de motores fabricados pela General Electric representam um patrimônio—de experiência. Que sozinho não basta. Mas que aliada ao melhor projeto, ao know-how internacional da G.E., ao intransigente padrão de qualidade G.E. garante que, comprando qualquer Motor G-E, V. está comprando o melhor motor brasileiro. E o mais durável. O tempo dirá.

MOTORES G-E

Qualidade
Durabilidade

CUSTOM 8.000

TRI-CLAD 55

FORMA G

GENERAL ELECTRIC S.A.
PRODUZ • SERVE • ASSISTE

Construção naval terá crédito de NCr\$ 500 milhões

Decretada pela 4.ª Região a prisão preventiva de 20 guerrilheiros do Caparaó

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Conselho de Justiça da 4ª Região Militar e o Juiz Auditor Antônio de Arruda Marques decretaram ontem a prisão preventiva, por 30 dias, de 20 dos guerrilheiros que estiveram na Serra do Caparaó, entre os quais o ex-Capitão Juarez Marques e o Professor Bayard Demaria Boiteux, cabeças do movimento.

Segundo consta dos autos do processo, o Professor Bayard Demaria Boiteux, preso no Rio e levado para a Cidade de Juiz de Fora, confessou, ao ser interrogado, a sua participação em todas as fases de preparação da guerrilha. Alguns elementos foram enviados por seu intermédio para a Serra do Caparaó.

DECRETOS DIFERENTES

A acusação contra os guerrilheiros é de que praticaram crime contra a segurança nacional, "através da ação de grupos armados com finalidade de combater a Serra do Caparaó".

Nos documentos que instruem o pedido de prisão preventiva estão anexadas cópias fotostáticas de toda a documentação apreendida no local das guerrilhas, inclusive uma série de fórmulas para a fabricação de explosivos.

A relação dos que tiveram a prisão decretada é a seguinte: Amadeu Felipe da Luz Ferreira, ex-sargento; Golzi Rodrigues Correia, ex-militante do Exército; José Gonçalves, ex-sargento da Aeronáutica; Araken Vaz Galvão, ex-sargento do Exército; Amaro Jorge Rodrigues, ex-marinheiro; Edvaldo Augusto Melo, ex-sargento da Marinha; Arvelino Capitani, ex-marinheiro; Jorge

José da Silva, ex-marinheiro; João Jerônimo da Silva, marinheiro; Gregório Mendes, civil; Moisés Caplan, civil; Aníbal Sousa Leite, ex-sargento do Exército; Itamar Macielino Fortes, ex-subtenente do Exército; Amadeu de Almeida Rocha, civil; Hermes Machado Neto, civil; Bayard Demaria Boiteux, civil; Tito Guimarães Filho, civil; Deodato Batista Fábriço, ex-sargento do Exército; Alípio Batista Nogueira, ex-sargento do Exército.

ADVOGADO CONDENADO

Apesar de ter a sua absolvição pedida pelo Promotor Felipe Luis Palleta Filho, o advogado Paulo Guilherme foi condenado, por três votos contra dois, a um ano de prisão, pelo Conselho de Justiça da 4ª Região Militar em Juiz de Fora. Ele é acusado de transgredir o Artigo 8º da antiga Lei de Segurança Nacional.

Souto Maior apelou para a violência

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Souto Maior (ARENA-Paraná) deu uma bofetada ontem à noite no rosto do Deputado Nelson Carneiro (MDB-GB), à saída da Câmara, momentos depois que os dois tinham discursado, com acusações mútuas, defendendo cada um sua candidatura à Presidência do grupo brasileiro da União Interparlamentar.

Terminada a sessão, o Sr. Souto Maior conversava com os Srs. Geraldo Guedes e Osvaldo Zanelo, quando aproximou-se o Sr. Nelson Carneiro no estacionamento de automóveis do Congresso — e abragou o Sr. Geraldo Guedes. Disse alguma coisa e, imediatamente, levou uma forte bofetada do Sr. Souto Maior, sendo impedido de reagir pela intervenção de outros deputados.

RETALIÇÕES

O Sr. Nelson Carneiro e Souto Maior são candidatos à Presidência da União Interparlamentar, em substituição ao Sr. Rui Palmeira. Ontem à tarde o ex-Ministro da Saúde do Governo Goulart fez um discurso acusando o Sr. Nelson Carneiro de estar sempre viajando às custas da entidade e da Associação Interparlamentar de Turismo, fazendo vultuosos gastos sem comprovante e de outras irregularidades.

O Sr. Nelson Carneiro também discursou, defendendo-se e acusando o Sr. Souto Maior de receber polpudas ajudas de custo para participar de congressos no exterior, "das quais não participa". Houve acusação de ambas as partes e intervenções de vários deputados, entre os quais dos Srs. João Herculino, Cunha Bueno, Mateus Schmidt, Geraldo Guedes e Arruda Câmara.

Na presidência, o Deputado Getúlio Moura chamou várias vezes a atenção dos oradores para o decurso parlamentar, a ponto de o Sr. Herculino afirmar que o que estava ocorrendo "era uma vergonha para o Congresso, e que as duas candidaturas já estavam enterradas e cheirando mal, sendo necessário que fosse escolhido um terceiro nome para a presidência da União Interparlamentar".

O TAPA

Prevedendo qualquer incidente entre os Srs. Nelson Carneiro e Souto Maior, a Mesa determinou que, elementos da segurança acompanhassem os deputados até a saída da Câmara, chegando-se mesmo a dizer que o representante pernambucano estava armado.

O Sr. Nelson Carneiro deixava o edifício com os Srs. Mateus Schmidt, Jairo e Wilson Martins, por volta das 20 horas, quando avistou o Sr. Geraldo Guedes e dirigiu-se a ele, desculpando-se por alguma eventual ofensa que tivesse feito, da tribuna. Deve ter afirmado qualquer coisa sobre o Sr. Souto Maior — que ali estava com o Sr. Zanelo —, pois este, inesperadamente, vibrou uma bofetada no rosto, ao mesmo tempo que o Sr. Geraldo Guedes segurava o Sr. Nelson Carneiro, procurando afastá-lo do local.

Seu ládrio e traidor, só assim você me pegou — disse o Sr. Nelson Carneiro, ao ser levado pelos Srs. Geraldo Guedes e Mateus Schmidt, e a muito custo deixou o local com estes deputados.

O Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante Macedo Soares Guimarães, em entrevista, assistida pelo Ministro Mário Andrezza, anunciou ontem a consolidação da indústria de construção naval, com a liberação de créditos especiais no valor de NCr\$ 500 milhões (quinhentos bilhões de cruzeiros antigos), o que fará com que os estaleiros trabalhem aceleradamente nos próximos quatro anos para entregar 300 mil toneladas de navios.

A liberação desses créditos foi feita em decreto assinado anteriormente pelo Presidente Costa e Silva, criando o Fundo de Incentivo à Indústria de Marinha Mercante. O Almirante Macedo Soares Guimarães anunciou também que serão construídos, dentro desse programa, um mínimo de 24 navios de longo curso, o que permitirá ao Brasil entrar no campo internacional de fretes, possibilitando grande número de divisas.

EXPLICAÇÃO

Antes de anunciar as medidas presidenciais, o Presidente da Comissão de Marinha Mercante lembrou que a indústria de construção naval, instalada no Brasil desde 1958, sempre viveu de planos de emergência, sem uma programação adequada que permitisse que ela se desenvolvesse e que os estaleiros atingissem sua plena capacidade.

Argumentou-se sempre a falta de recursos no mercado de capitais brasileiro. Somos de opinião que, para que exista uma navegação forte, é preciso que se criem condições para que os armadores possam comprar navios. Será, por conseguinte, necessário criar condições de financiamento aos armadores nacionais para que eles possam adquirir navios em igualdade de condições com os seus competidores estrangeiros.

— Levando em consideração — prosseguiu o Almirante Macedo Soares Guimarães — a nova filosofia de expandir a navegação de longo curso, o Presidente Costa e Silva determinou que a Comissão de Marinha Mercante estudasse um mecanismo financeiro que permitisse fazer uma programação quadrilátera para a indústria de construção naval. Em outras palavras, que se colocassem os estaleiros em plena atividade durante os próximos quatro anos, com uma programação feita pela Comissão de Marinha Mercante, atendendo, prioritariamente, a navegação de longo curso.

RECURSOS

Em seguida, o Almirante Macedo Soares Guimarães anunciou a assinatura de dois decretos presidenciais, sendo o primeiro o que determina a criação do Fundo de Refinanciamento da Marinha Mercante, através da alocação dos recursos originários da Instrução 204, "hoje bloqueados no Banco do Brasil", acrescidos da integralização de recursos provenientes do FINEX e de outros órgãos de financiamento.

— Desta maneira — acrescentou — teremos para o quadrilátero, até 1970, cerca de NCr\$ 500 milhões (quinhentos bilhões de cruzeiros antigos) para encomenda maceda nos estaleiros nacionais. Eu creio que podemos dizer que hoje se consolidou a indústria de construção naval no País, porque a Comissão de Marinha Mercante, em colaboração com os armadores, e ainda com uma programação que nos foi entregue pela Petrobrás e pela Companhia Vale do Rio Doce, poderá fazer com que os estaleiros tenham encomendas que vão mantê-los ocupados pelo espaço de quatro anos.

INTERNACIONAL

Depois de anunciar que o Lóide Brasileiro encomendará 24 navios de longo curso aos estaleiros brasileiros, o Presidente da Comissão de Marinha Mercante disse que isto possibilitará ao Brasil entrar no campo internacional de fretes.

— Com isto — acrescentou — nós vamos economizar as divisas que estamos pagando a navios estrangeiros. Vamos transportar nossa carga em nossos navios. Estamos gastando hoje cerca de 500 milhões de dólares de frete. Se transportarmos nossa carga em navios com bandeira brasileira, nós reduziremos isto substancialmente, melhoraremos nossas condições e a nossa balança econômica. Frete é artigo de exportação, tanto quanto café, açúcar ou qualquer outra coisa que o Brasil exporta. Vamos então exportar frete, como quem exporta qualquer outra mercadoria.

OUTROS SETORES

O Presidente da Comissão de Marinha Mercante chamou a atenção para um ponto que ele considerou fundamental: a escolha da construção naval para marcar o início da era de desenvolvimento do País por ser uma indústria de multiplicação, que dá serviços não só aos seus estaleiros, mas a uma quantidade enorme de outros empregados na indústria subsidiária. Esta decisão mostra que o Governo também sabe inovar em vários setores, atestando que há possibilidade de se manter uma grande indústria de construção naval com recursos próprios.

— Não estamos no terreno da guerra — continuou —, pois o decreto não foi para angariar recursos. Os recursos já existem e estão aí para a Comissão gastá-los. Com isto o Governo vem provar que existem recursos internos capazes de suprir a indústria de construção naval.

Respondendo a uma pergunta sobre a participação do Brasil nas linhas internacionais, o Almirante Macedo Soares Guimarães disse que já existe uma série de medidas que serão tomadas imediatamente para que o Brasil participe do tráfego internacional.

A Comissão de Marinha Mercante está fazendo acordos com as linhas internacionais, no sentido de permitir uma maior participação do Brasil no transporte do café e de outras mercadorias.

NAVIOS POLONESES

Indagado se o Brasil, diante desse decreto, estaria ainda empenhado na compra de navios poloneses, o Presidente da

Comissão de Marinha Mercante passou a palavra ao Ministro Mário Andrezza, que anunciou uma reformulação nos estudos iniciais.

— Ainda este mês será realizada uma reunião interministerial para estudar este problema que, com a assinatura dos dois decretos presidenciais, ganhou um aspecto novo. O assunto será reestudado e as bases do negócio com a Polónia poderão ser alteradas. Não queremos adiantar nada sobre o assunto para não prejudicar os estudos que serão feitos durante a reunião — disse o Ministro.

— Mas, o senhor não poderia adiantar a sua opinião pessoal sobre o assunto? — perguntou um repórter.

— Desde que tenhamos trabalho em nossos estaleiros, durante todo o tempo, poderemos pensar em negociar navios do exterior, mas em bases comerciais que convenham ao País. Entretanto, agora, com as decisões do Presidente da República, o negócio com a Polónia poderá ser feito em outras bases, isto é, em vez de fazermos trocas com navios poderemos fazer trocas com outros materiais. Tudo dependerá dos estudos que serão realizados.

REPERCUSSÃO

Após a entrevista, o Presidente do Sindicato de Construção Naval, Sr. Artur João Donato, que acompanhou a exposição do Almirante Macedo Soares Guimarães, declarou ao JORNAL DO BRASIL:

— Os atos de que tivemos ciência certamente dão à indústria de construção naval maior tranquilidade. Essa indústria, desde que foi implantada, vinha lutando para ganhar na opinião pública e no conceito dos Governos a importância que em toda parte a ela se reconhece como elemento de dinamização das economias.

— A consolidação da indústria de construção naval trará efetivamente para a economia nacional os melhores benefícios. Os efeitos multiplicadores dessa indústria se farão sentir desde logo com a contratação de navios. Há poucos dias tivemos conhecimento do relatório da maior usina siderúrgica do País, fornecedora da indústria de construção naval, lastimando a impossibilidade de colocar toda a produção. É bem possível que agora, diante desses atos do Presidente Costa e Silva, esse setor da economia nacional, tão importante, básico mesmo, seja também dinamizado. A expectativa da indústria de construção naval, em vista dos atos assinados, é a melhor possível.

O Presidente do Sindicato da Navegação, Sr. Paulo Ferraz, também presente à entrevista, declarou ao JB:

— Para nós a entrevista concedida pelo Ministro dos Transportes e pelo Presidente da Comissão de Marinha Mercante veio tornar substancialmente um anelo que a classe vinha manifestando há muito tempo perante os Governos, que era a necessidade de prover recursos que nos permitissem uma programação a médio e longo prazos. Efetivamente os atos assinados pelo Presidente da República darão a nossa atividade econômica o respaldo, a garantia necessária para que ela possa programar sua atividade e ampliar seus serviços.

Membros do Governo Castelo viram recuo e se animaram com discurso de Passarinho

Auxiliares diretos do ex-Presidente Castelo Branco ficaram satisfeitos com o pronunciamento feito a 1.º de Maio pelo Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, tanto quanto elementos das classes produtoras e militares, que vinham fazendo restrições às promessas do Ministro, contra o qual moviam tenaz campanha.

Algumas figuras da equipe do Governo anterior consideram o pronunciamento como "um recuo bastante alentado da parte do atual Governo". O pronunciamento do Sr. Jarbas Passarinho, baseado em 12 itens, referiu-se a imediata e ampla liberdade sindical, sugerindo também aumentos salariais de acordo com os índices inflacionários.

REPRESSÃO

São Paulo (SUCURSAL) — O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, contestou ontem a afirmativa do Senador Mário Martins (MDB carioca), de que houve "intervenção e coação" policiais-militares junto aos sindicatos, inclusive com censura ao manifesto entregue ao Ministro do Trabalho, no dia 1.º de Maio.

— Se houve repressão, ela foi muito discreta, porque eu não vi nada disso. A denúncia feita pelo Senador carioca, em seu artigo publicado no JORNAL DO BRASIL, talvez tenha ocorrido no Rio, porque não houve qualquer repressão em São Paulo — acrescentou o Sr. Joaquim dos Santos Andrade.

— Não houve censura ao manifesto entregue ao Ministro do Trabalho, que nos pareceu desejoso de dialogar, mas não temos muitas ilusões porque o Sr. Jarbas Passarinho dispõe de poucas possibilidades para tornar mais flexível a política econômica deixada pelo Governo passado, devido à resistência dos grupos econômicos, políticos e militares mais conservadores — concluiu o Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos.

Recife (SUCURSAL) — O Bispo do Município de Afogados da Ingazeira, D. Francisco Mesquita, criticou ontem as autoridades de Pernambuco por não comparecerem, no dia 1.º de Maio, ao lançamento do Manifesto da Ação Católica Operária, ressaltando que o fato demonstrava a psicologia do medo que tomou conta do nordestino, pois o documento reflete fielmente a situação sócio-econômica da região.

— Ao mesmo tempo, o Governador Nilo Coelho criticou o documento e defendeu a SUDENE, sustentando ser fácil falar em miséria e injustiça social, mas difícil equacionar a solução dos problemas. O Governador ressaltou ser injusto atribuir à SUDENE os males sociais.

EVIDENCIA

De acordo com D. Francisco Mesquita, se a SUDENE analisasse devidamente os resultados dos empreendimentos, verá que contribuiu realmente para o aumento das riquezas do Nordeste, mas não fez chegar às massas os mais necessários meios que viessem amenizar seus sofrimentos.

— A fraqueza de sua política social é tão evidente que os pronunciamentos do atual Superintendente do Nordeste, General Euler Bentes, e do Mi-

nistro do Interior, General Albuquerque Lima, tem sido orientados no sentido de voltar o desenvolvimento para o homem, tornando-o a meta prioritária da região — concluiu.

APOIO

Belo Horizonte (SUCURSAL) — A alteração da política salarial foi aplaudida ontem pelos empresários mineiros "desde que a elevação do salário correspondesse às reais necessidades do trabalhador", pois entendem que "esta é uma medida fundamental para o aumento da produção".

Sugerem os empresários de Minas que o Governo estude a possibilidade da instituição do salário-produtivo e de ou do salário-hora como ocorreu na Alemanha de pós-guerra.

TRABALHADORES

Os trabalhadores mineiros, através de suas entidades representativas afirmaram que a alteração do salário inflacionário, com base em dados que correspondam à necessidade do assalariado, é a fórmula ideal de reajustamento salarial.

Eua, o Presidente do Clube dos Diretores Lojistas de Belo Horizonte, Sr. Nivaldo Beirão, "um simples argumento poderá justificar a elevação dos atuais salários: a manutenção do salário em índices inferiores à elevação da taxa de inflação, ocorrida no Governo passado, trouxe como consequência o agravamento da crise econômica, retratada na queda do consumo na queda da produção, na diminuição da arrecadação de impostos, em menores investimentos no desenvolvimento e finalmente no desespero das classes assalariadas".

— O salário real — disse — é uma imposição da conjuntura nacional, sendo calculado de tal forma que não acarrete elevação dos preços, como ocorreu antes da Revolução de 31 de março de 1964. Por exemplo, seria o caso de surgir a instituição do salário-hora, isto é, a remuneração pelo tempo de trabalho ou então o salário-produtivo, que seria a remuneração segundo a produção apresentada pelo trabalhador.

Também no mercado de capitais a elevação dos atuais salários terá reflexos positivos, segundo o Presidente da AMECF, Sr. Silvio Grandinetti. Entende o dirigente que "a elevação do poder aquisitivo, ao proporcionar um consequente aumento na produção do País, trará também uma melhoria na comercialização das ações das empresas, provocando, inclusive, uma alta nas suas cotações".

Leia Editorial "Falso Paternalismo"

Diretor do DASP garante a funcionários que o Governo cumprirá as suas promessas

Brasília (SUCURSAL) — Citando o comportamento do anjo em relação a Jacó, o Diretor-Geral do Departamento Administrativo do Pessoal Civil, Sr. Belmiro Siqueira, afirmou que não deixará as autoridades superiores em paz enquanto não for cumprido o programa do Governo em relação ao funcionalismo.

Em seu discurso, pronunciado ontem durante a posse do novo Diretor da Divisão de Classificação de Cargos, Sr. Valdir dos Santos, defendeu também a concessão de um salário justo para os servidores, que seria a parte fixa; um salário social, destinado propriamente à família, e uma gratificação de produtividade.

READAPTAÇÕES

Ao ser empossado na Divisão de Classificação de Cargos, o Sr. Valdir dos Santos afirmou que o Governo terá de resolver o problema criado com a paralisação de 23 mil processos de readaptações que estavam em andamento.

O novo Diretor da DCC já ocupou, entre outros, os cargos

de Diretor dos Cursos de Administração, da Escola do Serviço Público e da Divisão de Pessoal e de Secretário-Geral da Administração da PDF.

Após empossar o Sr. Valdir dos Santos, o Sr. Belmiro Siqueira recebeu uma comissão de telefonistas do serviço público que lhe foi solicitada a elevação de seus níveis de 6 e 7 para 13 e 14.

Servidores da Saúde não recebem ainda diferença

Os servidores do Ministério da Saúde beneficiados com o reajustamento funcional previsto no Diário Oficial de 29/12/63 ainda não receberam as diferenças de vencimentos a que têm direito, embora os que foram rebaixados tenham sofrido os cortes nos ordenados no mês seguinte à publicação da Lei 3.780, de 12 de junho de 1960.

Os informantes — uma comissão de servidores daquele Ministério — acrescentaram que a chefia da Seção Financeira do Ministério da Saúde já pediu abertura de crédito destinada à liquidação dos atrasados, "mas o processo está até hoje engavetado no Ministério da Fazenda, onde tomou o n.º MF 202-235-66".

No Serviço Nacional de Doenças Mentais — afirmam os servidores — a situação é pior, pois os funcionários não foram sequer reclassificados, embora esteja instalada há 16 meses

uma comissão encarregada de estudar a situação do pessoal beneficiado pela lei que instituiu o reequilíbrio.

Enquanto isso, uma comissão de candidatos concorre para várias funções na Assembleia Legislativa do Estado da Guanabara pro-curo, ontem, o JORNAL DO BRASIL, para reclamar contra a não homologação, até hoje, do concurso que prescreva há oito meses para preenchimento dos cargos vagos com a exoneração de interinos nomeados irregularmente.

Alegaram os integrantes da comissão que "não obstante a aparente demonstração de moralismo, quando o concurso foi efetuado, o que se nota, agora, por parte dos deputados e da própria mesa da Assembleia é a intenção de proteger a homologação e manter nas funções os interinos, através de emendas proibindo novas nomeações".

Gama e Silva diz que ação do Governo está definida nos discursos do Presidente

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, rebatendo ontem as críticas de que o Governo mantém-se indefinido, afirmando que "o Governo sabe o que está fazendo e tem sua definição programática clara e inequívoca, contida nos pronunciamentos do Marechal Costa e Silva".

— São normais as críticas feitas por oposicionistas ou por membros do Governo anterior. A todos é lícito criticar o poder público, dependendo, porém, da honestidade de ou das intenções de quem critica — acrescentou o Sr. Gama e Silva.

ESTAGIO DEMOCRÁTICO

O Ministro da Justiça afirmou que as restrições têm partido não só de ex-Ministros, como também de parlamentares da Oposição, devido ao parecer que deu sobre a permanência dos efeitos dos Ato Institucional.

— Tais posições correspondem ao estágio democrático em que se encontra o País, embora a amplitude e a profundidade das críticas possam ser medidas pelo desmentido que o Marechal Cordeiro de Farias fez às declarações a ele atribuídas.

DEFINIÇÃO

O Sr. Gama e Silva afirmou que "a programação administrativa e política contida nos pronunciamentos do Presidente da República, feitos antes, durante e após a sua posse, será cumprida pelos vários setores do Governo, que já começaram a concretizar os objetivos anunciados pelo Marechal Costa e Silva".

— Reconhecemos, isto sim, que está havendo algumas dificuldades na demarcação de determinados setores governamentais. Esperamos, entretanto, que essas dificuldades sejam superadas com a reforma administrativa e com a dinamização de outros setores básicos.

REVISÃO

O Ministro da Justiça disse, também, que desconhece a sugestão de seu antecessor, Senador Mem de Sá, no sentido de se constituir uma comissão para rever as punições impostas pelo Governo passado, mas esse e outros assuntos serão debatidos durante o despacho semanal que tem com o Presidente Costa e Silva.

Referindo-se ao Sr. Ademar de Barros, o Sr. Gama e Silva esclareceu que o Governo não tem interesse em acelerar os processos existentes contra o ex-Governador, acrescentando que este receberá "o mesmo tratamento dispensado ao Sr. Juscelino Kubitschek".

INTERRUPÇÃO DE ENERGIA PARA SERVIÇOS NA RÊDE

Para serviços de manutenção e ampliação na rede da distribuição de energia elétrica a segurança do pessoal que realiza esse serviço, torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade nos seguintes locais:

HOJE 4/5/67 — (QUINTA-FEIRA)	AVENIDA: Visconde de Albuquerque. Período aproximadamente das 7 às 15 horas
SUBÚRBIO DA CENTRAL Período aproximadamente das 8 às 12 horas	LARANJEIRAS RUAS: Almirante Salgado, Das Laranjeiras e General Glicério.
ROCHA E SÃO FRANCISCO XAVIER RUAS: 24 de Maio, São João Figueira, Frei Pinto, General Labatut, Ratiloff, Henrique Dias, Senador Jaguaribe, Ceará, Nazário e Samuel Guimarães.	ZONA NORTE Período aproximadamente das 7 às 12 horas.
MEIR E LINS VASCONCELOS RUAS: Castro Alves, Aristides Cairo, Rio Grande do Sul, Santa Fé, Arquias Cordeiro, Coração de Maria, Barão de São Borja, Dias da Cruz, Amaral, Galdino Pimentel, Carilhos, Carolina Santos, Particular, Visconde de Taunay, Vilela Tavares, Pedro de Carvalho e Professor Everardo Bacheusa.	VILA ISABEL E ALDEIA CAMPISTA RUAS: Almirante Cândido Brasil, Dona Maria, Santa Luiza, Dona Zulmira, dos Artistas, Maxwell e Costa Pereira.
JARDIM: do Méier.	PRAÇA: Varnhagem.
ESTADO DO RIO Período aproximadamente das 7 às 17 horas	SUBÚRBIO DA CENTRAL Período aproximadamente das 13 às 16 horas.
PARQUE LAFAIETE RUAS: Presidente Artur Bernardes, Ana Porto, do Colégio, Joaquim Ottoni, Amador Bueno, Umburê, Raymundo Corrêa, Agarrapê, Senador Bernardo Monteiro, Japeri, Presidente Washington, Maria José, Nina Rodrigues, Senhor do Bonfim e da Várzea.	ENGENHO NOVO RUAS: Grão Pará, Barão de Bom Retiro, Porto Alegre, Dona Romana, Padre Roma, Caladô, Rei Barroco, Bilibili, Cabuçu, Pelotas, Antônio Leitão, Dona Francisca, Boa Esperança, Condessa Belmonte, General Bellegard, Mar de Espanha, Nelson Faria Couto, Joatanga, Peraltino, Alcino Chaves, Martins Fontes, Pedro Calozans e Zizi.
AMANHÃ 5/5/67 (SEXTA-FEIRA)	TRAVESSAS: Dona Francisca, Boa Esperança e Alecrim.
ZONA SUL Período aproximadamente das 7h30m às 17 horas	SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA Período aproximadamente das 12 às 17 horas.
LEBON RUAS: Visconde de Albuquerque, Felix Pacheco, Lúcio Correia, Codajaz, Embaixador Grego Aranha, Rainha Guilhermina, Dias Ferreira e Padre Leonel França.	PARADA DE LUCAS RUAS: Jorge Leacorda, Píllio Barreto, Jernilite, Geraldo Rocha, Professor Franco, Sargento Alagôas Barata, Carl Levy, General Corêa e Castro, Padre Petronile, João de Paula Fonseca, São Caetano, Rodolfo Chamberlain, "JM", "NN", Ministro Artur Costa e "Q".
RIO LIGHT S.A. — Serviços de Eletricidade	RODOVIA: Presidente Dutra.
	CAMINHOS: dos Caschorros.

Administração Regional de Copacabana dará apoio às esculturas na areia

O Administrador Regional de Copacabana e Leme, Sr. Júlio César Catalano, reafirmou que, como nos anos anteriores, o Concurso de Esculturas na Areia JB-Air France, terá todo o seu apoio. Elogiou mais uma vez o JORNAL DO BRASIL e a Air France pela iniciativa, acentuando o caráter internacional do concurso.

Para o Sr. Júlio César Catalano, o Concurso de Esculturas na Areia, além de promover o Rio de Janeiro e principalmente Copacabana, "é um incentivo às artes, pois permite aos jovens descobrirem uma vocação hoje em dia tão pouco estimulada".

INSCRIÇÕES

Em consequência do grande número de meninos e meninas que ainda desejam se inscrever, o prazo para as inscrições, que deveria terminar hoje, foi adiado até amanhã. Assim, todos os jovens de 8 a 15 anos, que quiserem participar do concurso, deverão procurar imediatamente o Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL e a Agência da Air France, no Copacabana Palace.

O tema das esculturas, nas provas eliminatórias e final, será um monumento ou obra de arquitetura nacional, como, por exemplo, a Igreja da Penha, o Palácio Alvorada, o Monumento aos Pracinhas, os Arcos da Lapa, o Estádio do Maracanã, o Museu de Arte Moderna e outras.

Adido militar dos EUA visita Nilo

Recife (SUCURSAL) — O Adido Militar dos Estados Unidos, General Vernon Walters, fez ontem uma visita de cortesia ao Governador Nilo Coelho. O General Walters, que estava acompanhado do Chefe do Estado-Maior do IV Exército, General Augusto Presgrave, foi homenageado com um jantar no Clube Internacional.

Plácido vai demitir Secretário

Fortaleza (Correspondente) — O Secretário da Educação, Sr. Lúcio Melo, será demitido até o dia 14 pelo Governador Plácido Castelo, por ter sido promovido, por dirigentes do Sindicato da Construção Civil, que ele desviou verbas destinadas à construção de escolas e ainda permitiu a compra fraudulenta de material.

Nisia acusa Pierucetti de peculato

Brasília (SUCURSAL) — Exibindo um exemplar do Diário da Justiça do Estado de Minas Gerais, a Deputada Nisia Canoro afirmou ontem no plenário da Câmara, que o Sr. Osvaldo Pierucetti, nomeado pelo Presidente da República para o cargo de Presidente do Conselho Superior das Calkas Econômicas Federais, "está respondendo a ação popular, acumulada com ação ordinária de indenização por perdas e danos, no 2º Juízo de Direito da 1ª Vara da Fazenda Pública, de Belo Horizonte".

A deputada mineira declarou-se surpreendida pela nomeação, para um cargo tão importante, "de um homem que é acusado de apropriação indébita, enriquecimento ilícito, fraude, peculato, chantagem e malversação de dinheiro de empresa pública".

STF diz adeus a Espínola

Brasília (SUCURSAL) — O Supremo Tribunal Federal proferiu ontem uma homenagem póstuma ao seu ex-Presidente, Ministro Eduardo Espínola, cuja memória foi reverenciada pelo Ministro Alomar Baleeiro o qual o lembrou como "homem popular, escritor correto e ágil, civilista dos maiores, juiz dos mais dignos e homem tranquilo e de maneiras suaves".

Além do Ministro Alomar Baleeiro, reverenciaram a memória do ex-Presidente do STF o professor Haroldo Valadão, Procurador-Geral da República, e o Sr. Xavier de Albuquerque, que falou em nome dos advogados brasileiros.

Ao conhecê-lo, V. vê que é um dos mais bonitos carros brasileiros. Sentando-se à direção, descobre seu extraordinário conforto. Nos primeiros quilômetros, ele revela toda a sua potência e espantosa aceleração.

Nas viagens, aparece seu desempenho "padrão internacional," sua enorme segurança.

E, com alguns meses de uso, V. descobre uma resistência que lhe dará um sentimento de confiança antes nunca experimentado.

Agora, o Regente! Quanto mais roda, mais qualidade V. descobre!

O REGENTE foi projetado especialmente para as ruas e estradas brasileiras. Produzido segundo novos métodos e sistemas de controle de qualidade, inéditos no Brasil pelo rigor e precisão técnica, que lhe asseguram a maior resistência. O REGENTE tem o mais atualizado "design". Interior luxuoso e confortável. Motor V8 de 130 HP, com super aceleração e elevado torque. Comando hidráulico de embreagem. Suave e firme suspensão "Stabimatic". Alternador de voltagem de 34 ampères. Freios

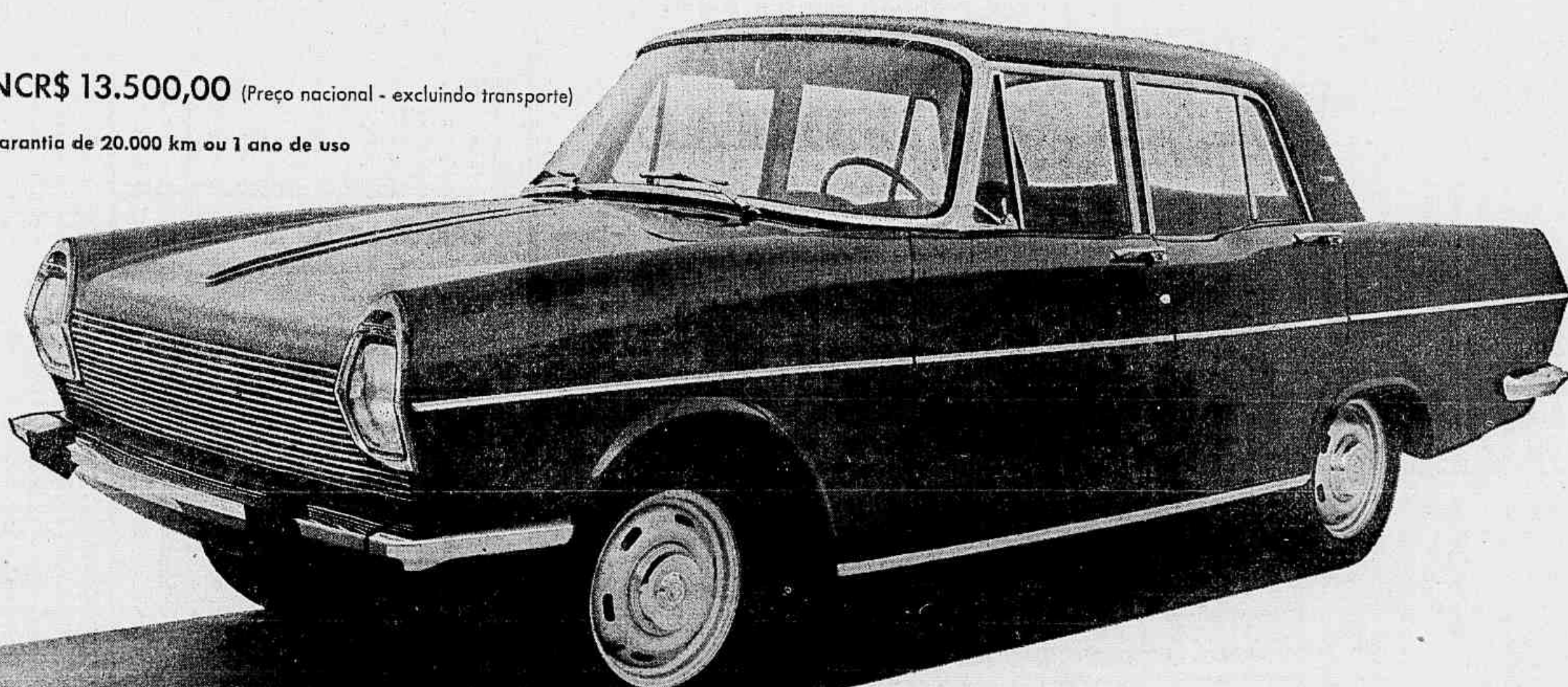
Twinplex de ação imediata. Além de tantas vantagens, é o carro brasileiro de luxo que tem o menor custo. Conhecemos alguém que está ansioso para mostrar-lhe um REGENTE detalhadamente. O seu Revendedor Simca.

Regente '67

— um novo padrão de qualidade

NCR\$ 13.500,00 (Preço nacional - excluindo transporte)

garantia de 20.000 km ou 1 ano de uso



SIMCA
DO BRASIL

Flexa de Ouro tem tudo para vencer Prova Especial

Santana assina compromisso de montaria de Charnot que foi inscrito na P. Especial

O jóquei J. Santana assinou ontem o compromisso de montaria de Charnot, inscrito na Prova Especial de 2.200 metros da corrida de sábado, quando o animal fará mais um teste enquanto o proprietário aguarda a comunicação oficial do Jockey Club de São Paulo, se poderá ou não apresentá-lo no G. P. São Paulo, dia 14, em Cidade Jardim.

Para o mesmo páreo, Prêmio Congresso Interamericano de Administração do Pessoal, José Portilho conduziu o fiel Mechant, muito regular em suas apresentações, e a parêla Mogador-Melo terá a direção de F. Pereira e J. Paulieio, respectivamente.

SÁBADO

1.º PÁREO — As 13h30m — 1.400 metros — NCR\$ 2.000,00	6.º PÁREO — As 16h10m — 1.800 metros — NCR\$ 1.200,00
1-1 Obstacle, J. Portilho... 57	1-1 Magnasco, M. Silva... 51
2-2 Seccioni, P. Sousa... 55	2-2 F. da Vila, A. Ricardo... 56
3-3 Urubio, C. Morgado... 55	3-3 Venuto, J. B. Paulieio... 60
4-4 Alotto, N. Correia... 51	4-4 F. da Silva, J. B. Paulieio... 52
5-5 F. da Silva, J. B. Paulieio... 55	5-5 K. Ribeiro, H. Vasconcelos... 50
6-6 Brasmora, J. Reis... 55	6-6 D. de Lencastre, F. Per. Filho... 50
	7-7 Magna, J. Reis... 52
	8-8 Regan, L. Santos... 52
	9-9 Assunção, L. Borja... 50
	10-10 D. de Lencastre, F. Per. Filho... 50
	11-11 Venuto, J. B. Paulieio... 52
2.º PÁREO — As 14 horas — 1.400 metros — NCR\$ 1.100,00	7.º PÁREO — As 16h45m — 1.400 metros — NCR\$ 1.600,00 — ANIVERSÁRIO DO REPÓRTER ESSO — (BETTING)
1-1 Candelária, J. Reis... 51	1-1 Gasolins, S. Silva... 7
2-2 Emdada, J. Portilho... 55	2-2 F. Bonera, L. Correia... 56
3-3 Santilina, O. F. Silva... 55	3-3 G. da G. Morgado... 56
5-5 H. da Silva, J. B. Paulieio... 55	6-6 H. de Lencastre, R. Penido... 56
6-6 H. da Silva, J. B. Paulieio... 55	7-7 H. de Lencastre, R. Penido... 56
	8-8 H. de Lencastre, R. Penido... 56
	9-9 H. de Lencastre, R. Penido... 56
	10-10 H. de Lencastre, R. Penido... 56
	11-11 H. de Lencastre, R. Penido... 56
	12-12 H. de Lencastre, R. Penido... 56
3.º PÁREO — As 15h30m — 1.400 metros — NCR\$ 2.000,00	8.º PÁREO — As 17h20m — 1.200 metros — NCR\$ 1.300,00 — (BETTING)
1-1 Baliza, J. Portilho... 55	1-1 J. de Lencastre, R. Penido... 57
2-2 A. de Lencastre, R. Penido... 55	2-2 J. de Lencastre, R. Penido... 57
3-3 G. da G. Morgado... 55	3-3 J. de Lencastre, R. Penido... 57
4-4 K. Ribeiro, H. Vasconcelos... 50	4-4 J. de Lencastre, R. Penido... 57
5-5 H. da Silva, J. B. Paulieio... 55	5-5 J. de Lencastre, R. Penido... 57
6-6 H. da Silva, J. B. Paulieio... 55	6-6 J. de Lencastre, R. Penido... 57
	7-7 J. de Lencastre, R. Penido... 57
	8-8 J. de Lencastre, R. Penido... 57
	9-9 J. de Lencastre, R. Penido... 57
	10-10 J. de Lencastre, R. Penido... 57
	11-11 J. de Lencastre, R. Penido... 57
	12-12 J. de Lencastre, R. Penido... 57
4.º PÁREO — As 15 horas — 1.400 metros — NCR\$ 1.600,00	9.º PÁREO — As 17h55m — 1.200 metros — NCR\$ 1.300,00 — (BETTING)
1-1 Querubim, P. Alves... 56	1-1 Foggy-Dog, J. Marinho... 57
2-2 Querubim, P. Alves... 56	2-2 Foggy-Dog, J. Marinho... 57
3-3 Querubim, P. Alves... 56	3-3 Foggy-Dog, J. Marinho... 57
4-4 Querubim, P. Alves... 56	4-4 Foggy-Dog, J. Marinho... 57
5-5 Querubim, P. Alves... 56	5-5 Foggy-Dog, J. Marinho... 57
6-6 Querubim, P. Alves... 56	6-6 Foggy-Dog, J. Marinho... 57
7-7 Querubim, P. Alves... 56	7-7 Foggy-Dog, J. Marinho... 57
8-8 Querubim, P. Alves... 56	8-8 Foggy-Dog, J. Marinho... 57
9-9 Querubim, P. Alves... 56	9-9 Foggy-Dog, J. Marinho... 57
10-10 Querubim, P. Alves... 56	10-10 Foggy-Dog, J. Marinho... 57
11-11 Querubim, P. Alves... 56	11-11 Foggy-Dog, J. Marinho... 57
12-12 Querubim, P. Alves... 56	12-12 Foggy-Dog, J. Marinho... 57
5.º PÁREO — As 16h35m — 2.200 metros — NCR\$ 1.600,00 — Prova Especial — CONGRESSO INTER-AMERICANO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	10.º PÁREO — As 18h20m — 1.200 metros — NCR\$ 1.300,00 — (BETTING)
1-1 Charnot, J. Santana... 57	1-1 Foggy-Dog, J. Marinho... 57
2-2 L. de Lencastre, R. Penido... 55	2-2 Foggy-Dog, J. Marinho... 57
3-3 Mechant, J. Portilho... 55	3-3 Foggy-Dog, J. Marinho... 57
4-4 Novamias, J. Brizola... 55	4-4 Foggy-Dog, J. Marinho... 57
5-5 F. da Silva, J. B. Paulieio... 55	5-5 Foggy-Dog, J. Marinho... 57
6-6 F. da Silva, J. B. Paulieio... 55	6-6 Foggy-Dog, J. Marinho... 57
7-7 F. da Silva, J. B. Paulieio... 55	7-7 Foggy-Dog, J. Marinho... 57
8-8 F. da Silva, J. B. Paulieio... 55	8-8 Foggy-Dog, J. Marinho... 57
9-9 F. da Silva, J. B. Paulieio... 55	9-9 Foggy-Dog, J. Marinho... 57
10-10 F. da Silva, J. B. Paulieio... 55	10-10 Foggy-Dog, J. Marinho... 57
11-11 F. da Silva, J. B. Paulieio... 55	11-11 Foggy-Dog, J. Marinho... 57
12-12 F. da Silva, J. B. Paulieio... 55	12-12 Foggy-Dog, J. Marinho... 57

DOMINGO

1.º PÁREO — As 13h30m — 1.600 metros — NCR\$ 800,00 — Areia — Variante	6.º PÁREO — As 16h10m — 1.200 metros — NCR\$ 1.600,00 — Carreiros
1-1 Xilegrado, J. Pinto... 55	1-1 Allegretto, L. Correia... 56
2-2 Xilegrado, J. Pinto... 55	2-2 Allegretto, L. Correia... 56
3-3 Xilegrado, J. Pinto... 55	3-3 Allegretto, L. Correia... 56
4-4 Xilegrado, J. Pinto... 55	4-4 Allegretto, L. Correia... 56
5-5 Xilegrado, J. Pinto... 55	5-5 Allegretto, L. Correia... 56
6-6 Xilegrado, J. Pinto... 55	6-6 Allegretto, L. Correia... 56
7-7 Xilegrado, J. Pinto... 55	7-7 Allegretto, L. Correia... 56
8-8 Xilegrado, J. Pinto... 55	8-8 Allegretto, L. Correia... 56
9-9 Xilegrado, J. Pinto... 55	9-9 Allegretto, L. Correia... 56
10-10 Xilegrado, J. Pinto... 55	10-10 Allegretto, L. Correia... 56
11-11 Xilegrado, J. Pinto... 55	11-11 Allegretto, L. Correia... 56
12-12 Xilegrado, J. Pinto... 55	12-12 Allegretto, L. Correia... 56
2.º PÁREO — As 14 h — 1.200 metros — NCR\$ 2.000,00 — Campos de Candeia	7.º PÁREO — As 16h45m — 1.200 metros — NCR\$ 1.600,00 — (BETTING)
1-1 Isonia, F. Esteves... 45	1-1 G. da G. Morgado... 56
2-2 Excluder, D. P. Silva... 55	2-2 G. da G. Morgado... 56
3-3 Mario, B. Santos... 55	3-3 G. da G. Morgado... 56
4-4 N. de Lencastre, R. Penido... 55	4-4 G. da G. Morgado... 56
5-5 N. de Lencastre, R. Penido... 55	5-5 G. da G. Morgado... 56
6-6 N. de Lencastre, R. Penido... 55	6-6 G. da G. Morgado... 56
7-7 N. de Lencastre, R. Penido... 55	7-7 G. da G. Morgado... 56
8-8 N. de Lencastre, R. Penido... 55	8-8 G. da G. Morgado... 56
9-9 N. de Lencastre, R. Penido... 55	9-9 G. da G. Morgado... 56
10-10 N. de Lencastre, R. Penido... 55	10-10 G. da G. Morgado... 56
11-11 N. de Lencastre, R. Penido... 55	11-11 G. da G. Morgado... 56
12-12 N. de Lencastre, R. Penido... 55	12-12 G. da G. Morgado... 56
3.º PÁREO — As 14h30m — 1.400 metros — NCR\$ 1.300,00 — Barreirinhas	8.º PÁREO — As 17h20m — 1.200 metros — NCR\$ 1.300,00 — (BETTING)
1-1 Las Palmas, M. Silva... 57	1-1 G. da G. Morgado... 56
2-2 D. de Lencastre, R. Penido... 55	2-2 G. da G. Morgado... 56
3-3 O. de Lencastre, R. Penido... 55	3-3 G. da G. Morgado... 56
4-4 O. de Lencastre, R. Penido... 55	4-4 G. da G. Morgado... 56
5-5 O. de Lencastre, R. Penido... 55	5-5 G. da G. Morgado... 56
6-6 O. de Lencastre, R. Penido... 55	6-6 G. da G. Morgado... 56
7-7 O. de Lencastre, R. Penido... 55	7-7 G. da G. Morgado... 56
8-8 O. de Lencastre, R. Penido... 55	8-8 G. da G. Morgado... 56
9-9 O. de Lencastre, R. Penido... 55	9-9 G. da G. Morgado... 56
10-10 O. de Lencastre, R. Penido... 55	10-10 G. da G. Morgado... 56
11-11 O. de Lencastre, R. Penido... 55	11-11 G. da G. Morgado... 56
12-12 O. de Lencastre, R. Penido... 55	12-12 G. da G. Morgado... 56
4.º PÁREO — As 15 h — 1.200 metros — NCR\$ 1.100,00 — Miraflores	9.º PÁREO — As 17h55m — 1.200 metros — NCR\$ 1.300,00 — (BETTING)
1-1 Guardal, C. Morgado... 55	1-1 G. da G. Morgado... 56
2-2 Palma, J. Brizola... 55	2-2 G. da G. Morgado... 56
3-3 Bulaia, A. M. Caminha... 55	3-3 G. da G. Morgado... 56
4-4 S. de Lencastre, R. Penido... 55	4-4 G. da G. Morgado... 56
5-5 S. de Lencastre, R. Penido... 55	5-5 G. da G. Morgado... 56
6-6 S. de Lencastre, R. Penido... 55	6-6 G. da G. Morgado... 56
7-7 S. de Lencastre, R. Penido... 55	7-7 G. da G. Morgado... 56
8-8 S. de Lencastre, R. Penido... 55	8-8 G. da G. Morgado... 56
9-9 S. de Lencastre, R. Penido... 55	9-9 G. da G. Morgado... 56
10-10 S. de Lencastre, R. Penido... 55	10-10 G. da G. Morgado... 56
11-11 S. de Lencastre, R. Penido... 55	11-11 G. da G. Morgado... 56
12-12 S. de Lencastre, R. Penido... 55	12-12 G. da G. Morgado... 56
5.º PÁREO — As 16h35m — 1.200 metros — NCR\$ 2.000,00 — Petrópolis	10.º PÁREO — As 18h20m — 1.200 metros — NCR\$ 1.300,00 — (BETTING)
1-1 Precursor, L. Santos... 55	1-1 G. da G. Morgado... 56
2-2 M. de Lencastre, R. Penido... 55	2-2 G. da G. Morgado... 56
3-3 M. de Lencastre, R. Penido... 55	3-3 G. da G. Morgado... 56
4-4 M. de Lencastre, R. Penido... 55	4-4 G. da G. Morgado... 56
5-5 M. de Lencastre, R. Penido... 55	5-5 G. da G. Morgado... 56
6-6 M. de Lencastre, R. Penido... 55	6-6 G. da G. Morgado... 56
7-7 M. de Lencastre, R. Penido... 55	7-7 G. da G. Morgado... 56
8-8 M. de Lencastre, R. Penido... 55	8-8 G. da G. Morgado... 56
9-9 M. de Lencastre, R. Penido... 55	9-9 G. da G. Morgado... 56
10-10 M. de Lencastre, R. Penido... 55	10-10 G. da G. Morgado... 56
11-11 M. de Lencastre, R. Penido... 55	11-11 G. da G. Morgado... 56
12-12 M. de Lencastre, R. Penido... 55	12-12 G. da G. Morgado... 56

Nossos palpites para hoje

1. Quaranta — Galdardão — Old Ball
2. Caudilho — Tenente — Himatim
3. El Rigonez — Gitano — Mistral
4. Flexa de Ouro — Estilheira — Talisca
5. Quenal — Seu Becão — Elmer
6. Galgo Branco — Altalim — Joinha
7. Gold Express — Nurni — Guarapema
8. James Bond — Dragon Bleu — Carabranca

Obstacle levado com cuidado marcou 96" para os 1400 e dominou fácil um "sparring"

Obstacle depois de vencer um páreo clássico para sua turma — dois anos — volta à raia numa carreira comum em 1400 metros, e para este compromisso marcou 96" para os 1400 metros, sobrando visivelmente pelo centro da pista e ainda dominando sem muito esforço um companheiro de cocheira, que lhe serviu de sparring neste floreo.

Charnot, visando principalmente a sua participação no G. P. São Paulo — dia 14 —, passou os 2400 metros em 168" 1/5 sempre muito contido pelo jóquei J. Santana, que somente procurou um pouco pelo seu animal nos 200 metros finais e foi correspondido, tanto que a distância foi coberta em 13" 2/5, na pista de areia pesada.

OBSTACLE

Obstacle (J. Portilho) chegou sobrando ao lado de um companheiro não identificado em 96" os 1400 e Brasmora (J. Reis) melhorou para 95" 2/5, deixando muito boa impressão e também a mais do centro da pista.

Obstacle, que vem de vencer de forma espetacular, poderá facilmente repetir, devendo no entanto não se descurar de Brasmora e Urbele.

HERÁLDICA

Baliza (J. Portilho) desta feita limitou-se a um passeio na canchala, assinalando para os 1400 a marca de 101" 2/5. Ganchinha Linda (J. Baffia) deu uma boa companhia a Giant (Lad) em 89" 2/5 os 1300. Hód (A. Santos) melhorou para 85" 2/5, deixando excelente impressão e Heráldica (J. Ramos) elevou para 88", a meio correr e sempre pelo centro da pista.

Heráldica, Ganchinha Linda e Hód são os melhores nomes e somente a boa direção e o fator sorte é que influenciará no resultado.

TAPIRAI

Tapirai (A. Ricardo) chegou correndo muito neste floreo de 95" 2/5 os 1400. Vishnu (A. Santos) os 1300 em 90" 2/5, a vontade. Zaun (M. Henrique) levou a melhor sobre Caniliver (P. Ramos) em 98" os 1400, sendo que o alazão livrou mais de corpo no final sobre o seu sparring. Malparta (A. Ramos) vindo de mais longe completou os 1200 em 81" 2/5, agarrando muito e Atenon (C. A. Sousa) os 1400 em 97" 2/5, com algumas sobras.

Tapirai foi o que melhor impressão deixou, e ainda terá o reforço de Ecarié, Querubim, Arise e Malparta, ainda na expectativa.

CHARNOT

Charnot (J. Santana) floreo os 2400 em 168" 1/5. Esta passada foi feita nas seguintes condições, a primeira e última volta coberta em 142" com 110" para a derradeira milha. Arrematou com muito boa disposição e sempre afastado e muito da cerca, colado à cerca externa. Fas (S. Silva) em progressos, assinalou 147" 2/5 para a volta fechada com 114" 2/5 a milha final, muito contido e sempre pelo meio da raia e Fúsiu com o mesmo piloto, finalizou os 1500 em 105", partindo muito apressado, para ar-

Tagliamento chega com fama

Buenos Aires (Do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — A Argentina estará representada no GP São Paulo por um dos seus cavalos mais famosos, no momento, o castanho Tagliamento, que foi manchete da semana esportiva que passou ao levantar, em Palermo, o Grande Prêmio Federico de Alvear, marcando para os 2500 metros o tempo (considerado excelente) de 153" 2/5, na areia. Tagliamento, filho de Seductor e Bianca, é natural do Haras Comallia, completou domingo último sua vigésima corrida, pilotado por O. Coscova. Ganhou sete vezes e tirou um segundo, três terceiros, dois quartos e um quinto (seis placês). Já ganhou

Caudilho fazendo valer a sua velocidade aprontou os 600 metros em 37" 2/5

Caudilho, fazendo valer a sua grande velocidade em tiros curtos — e numa raia pesada —, impressionou vivamente os observadores das matinas, trazendo 37" 2/5 para a reta de 600 metros, sem que o aprendiz O. F. Silva puxasse do chicote uma única vez em todo o percurso.

Quenal, tendo saído da seta dos oitocentos metros, somente foi um pouco alertado pelo jóquei a partir dos 700 metros, quando assinalou 46" 2/5, deixando boa impressão, tal a facilidade como cobriu este percurso. Não cansou e deixou seus responsáveis esperançosos para a corrida noturna de hoje.

QUARANTA

Quaranta (J. B. Paulieio) desceu a reta em 38" 2/5, com grande facilidade e com seu jóquei muito sereno. Conde E. (M. Silva) melhorou para 38" 2/5, agarrando muito. Orogada (C. Morgado) os 360 em 23", muito contrariada. Old Ball (J. Borja) a reta em 39", muito à vontade e Judex (L. Correia) a segunda partida em 22" 2/5, com muito boa disposição.

CAUDILHO

Caudilho (O. F. Silva) na reta oposta, assinalou 37" 2/5, com algumas reservas. Faster (H. Vasconcelos) aumentou para 39" 2/5, de galope largo e Tenente (O. Cardoso) deu um passeio na canchala, registrando 45" a reta.

FLEXA DE OURO

Flexa de Ouro (J. Portilho) a reta em 40", suavemente. Flexa

Limite no G. P. São Paulo gera descontentamento mas clube garantiu consolação

São Paulo (Sueursal) — A Comissão de Turfe decidiu que somente vinte cavalos poderão concorrer aos NCR\$ 50 mil (cinquenta milhões de cruzeiros antigos) do G. P. São Paulo e hoje vai fazer o corte de alguns animais nacionais, com base na campanha de cada um.

Dos estrangeiros, que têm participação garantida, somente o japonês Hamatesso se encontra em São Paulo, onde treinou ontem na Cidade Jardim, em areia solta, fazendo a milha em 107" 5/10, montado por Koichiro Nakagami.

JAPONES OTIMISTA

Hamatesso correu ontem à milha à vontade, fazendo os 600 metros iniciais em 41" e os últimos 200 metros em 14". Está abaixo do peso 11 quilos, mas até a próxima semana deverá atingir o ideal de 450 quilos, segundo seu treinador, que parece entusiasmado e não mostra preocupação com a viagem longa nem com a diferença de clima. Esses fatores são apontados pelos entendedores como problemáticos para seu melhor rendimento.

Embora sem confirmação, Hamatesso deverá treinar com mais intensidade a distância do G. P. São Paulo, sábado ou domingo, bem cedo, quando a raia ainda estiver boa. O treino, entretanto, poderá ser feito, na segunda-feira, segundo algumas pessoas mais ligadas aos japoneses.

Um dos dois argentinos do G. P. Flanterior, gravemente doente durante a disputa do clássico Federico de Alvear e não mais virá. Tagliamento, entretanto, deverá participar da disputa em defesa da Argentina.

Foi confirmada, paralelamente, a vinda do chileno Bell Boy, ganhador do G. P. Internacional, corrido dia 1.º de abril passado, no hipódromo do Chile, de Santiago, em 2.600 metros.

Dos nacionais, Zenabre

Gasconha (S. Silva) os 1500 em 100", com grande facilidade e sempre a mais do centro da pista. Ganchinha Linda (A. Santos) os 1300 em 89" 2/5, a vontade. Zaun (M. Henrique) levou a melhor sobre Caniliver (P. Ramos) em 98" os 1400, sendo que o alazão livrou mais de corpo no final sobre o seu sparring. Malparta (A. Ramos) vindo de mais longe completou os 1200 em 81" 2/5, agarrando muito e Atenon (C. A. Sousa) os 1400 em 97" 2/5, com algumas sobras.

Tapirai foi o que melhor impressão deixou, e ainda terá o reforço de Ecarié, Querubim, Arise e Malparta, ainda na expectativa.

Charnot (J. Santana) floreo os 2400 em 168" 1/5. Esta passada foi feita nas seguintes condições, a primeira e última volta coberta em 142" com 110" para a derradeira milha. Arrematou com muito boa disposição e sempre afastado e muito da cerca, colado à cerca externa. Fas (S. Silva) em progressos, assinalou 147" 2/5 para a volta fechada com 114" 2/5 a milha final, muito contido e sempre pelo meio da raia e Fúsiu com o mesmo piloto, finalizou os 1500 em 105", partindo muito apressado, para ar-

Tagliamento chega com fama

Buenos Aires (Do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — A Argentina estará representada no GP São Paulo por um dos seus cavalos mais famosos, no momento, o castanho Tagliamento, que foi manchete da semana esportiva que passou ao levantar, em Palermo, o Grande Prêmio Federico de Alvear, marcando para os 2500 metros o tempo (considerado excelente) de 153" 2/5, na areia. Tagliamento, filho de Seductor e Bianca, é natural do Haras Comallia, completou domingo último sua vigésima corrida, pilotado por O. Coscova. Ganhou sete vezes e tirou um segundo, três terceiros, dois quartos e um quinto (seis placês). Já ganhou

Caudilho fazendo valer a sua velocidade aprontou os 600 metros em 37" 2/5

Caudilho, fazendo valer a sua grande velocidade em tiros curtos — e numa raia pesada —, impressionou vivamente os observadores das matinas, trazendo 37" 2/5 para a reta de 600 metros, sem que o aprendiz O. F. Silva puxasse do chicote uma única vez em todo o percurso.

Quenal, tendo saído da seta dos oitocentos metros, somente foi um pouco alertado pelo jóquei a partir dos 700 metros, quando assinalou 46" 2/5, deixando boa impressão, tal a facilidade como cobriu este percurso. Não cansou e deixou seus responsáveis esperançosos para a corrida noturna de hoje.

Quaranta (J. B. Paulieio) desceu a reta em 38" 2/5, com grande facilidade e com seu jóquei muito sereno. Conde E. (M. Silva) melhorou para 38" 2/5, agarrando muito. Orogada (C. Morgado) os 360 em 23", muito contrariada. Old Ball (J. Borja) a reta em 39", muito à vontade e Judex (L. Correia) a segunda partida em 22" 2/5, com muito boa disposição.

Caudilho (O. F. Silva) na reta oposta, assinalou 37" 2/5, com algumas reservas. Faster (H. Vasconcelos) aumentou para 39" 2/5, de galope largo e Tenente (O. Cardoso) deu um passeio na canchala, registrando 45" a reta.

FLEXA DE OURO

Flexa de Ouro (J. Portilho) a reta em 40", suavemente. Flexa

Mesmo tendo aprontado a meio correr, Flexa de Ouro deixou a nítida impressão aos observadores que dificilmente deixará escapar o triunfo no quarto páreo desta noite na Gávea, pois não poderia ser melhor o seu estado de treino nesta oportunidade.

Estilheira que passou os 600 metros em 40", também suavemente e sem preocupação de tempo, e Talisca que vem melhorando acentuadamente nas suas últimas exibições, serão aquelas que devem dar trabalho à pensãoista de Ernani de Freitas, havendo uma ligeira vantagem para a pilotada de J. Portilho, que, na raia macia, corre o dobro.

VELA ULTIMA

Quaranta correu bastante na última e caso confirme agora, não deve ser derrotada. Aprontou os 600 metros em 38" 2/5 com ação boa, daí ser positivamente força da carreira inicial. Galdardão em fase de progresso e Old Ball, agora muito mais aquetido, devem ser os seus maiores obstáculos, havendo ainda alguma esperança em W. L., que tendo um percurso favorável, pode surpreender com pule alta.

CRÍTICAS E CONSÓLO

A decisão da Comissão de Turfe de limitar a 20 o número de animais participantes do G. P. São Paulo, garantindo, ao mesmo tempo, a participação de grande número de estrangeiros, originou críticas de alguns donos de cavalos nacionais. Para eles, não deveriam ter sido convidados nove estrangeiros, "São muitos e assim não sobra nada para nós", dizem.

— É assim que querem prestigiar nossa criação? — Perguntou um dos donos do potro Dilema, Nelmo Correia Lisboa, acrescentando, entretanto, ter certeza de que seu animal terá lugar.

O dono do Nescate, Mário Medeiros, temendo o corte, inscreveu seu potro, também, na milha Internacional, "como consolo".

A Comissão de Turfe, entretanto, vai formar um G. P. Especial, também em

Martim diz que derrotas do Bangu foram normais pois jogou sem vários titulares

Martim Francisco disse ontem, ao chegar de São Paulo, que considerou normal as derrotas sofridas pelo Bangu ante o Santos, Internacional e Portuguesa de Desportos, porque na sua opinião a equipe continuava sentindo as ausências de Paulo Borges, Cabralzinho, Mário Tito e Jaime, todos em tratamento de contusões.

O técnico espera melhores resultados nas partidas que faltam ao Bangu, uma vez que o Dr. Arnaldo Santiago tem esperanças de liberar Paulo Borges e Jaime para o jogo de domingo contra o Fluminense, mas só hoje à tarde, após um exame desses jogadores, é que o médico terá uma idéia mais exata sobre o aproveitamento deles.

MESMA OPINIÃO

Também os jogadores têm a mesma opinião do técnico, e acham que além da falta de alguns titulares, a equipe não vem atravessando uma boa fase, tendo mesmo perdido alguns jogos mais pela falta de sorte do que pelo futebol que apresentaram. Afirmam que isso aconteceu principalmente contra a Portuguesa, quando a equipe desperdiçou várias chances de gols certos.

Parada, Norberto, Fernando, Ladeira e Paulo, permaneceram em São Paulo, com ordens do técnico para voltarem ao Rio em tempo de treinar hoje pela manhã, caso o Vasco consiga um bom resultado ante o Internacional, favorecendo a

posição do Bangu na tabela. Se o Vasco perder e classificar o Internacional, esses jogadores só retornam para o treinamento de amanhã.

Os demais jogadores ficam também na dependência do resultado do jogo entre o Vasco e o Internacional, para saberem se a apresentação é hoje ou amanhã.

Quanto à derrota de ontem para o Bauri, Martim explicou que a equipe jogou sem oito titulares e com alguns jogadores estranhos, que atuaram para sua observação. Dessa, o técnico trouxe apenas o zagueiro Poças, que pertenceu ao Juventus e foi uma das revelações da Seleção de Novos de São Paulo, há anos atrás.

Diretoria da FUGAP tomou posse

O Governador Negrão de Lima empossou ontem, em solenidade realizada no Salão Nobre do Palácio Guanabara, a nova diretoria da Fundação de Garantia do Atleta Profissional (FUGAP), cujo presidente é o goleiro Humberto Torgado de Oliveira.

O restante da diretoria é o seguinte: Conselho de Administração — Presidente, Pedro de Faria (Governo); membros — Salim Zehi Simão (Governo); Ricardo Labre (ADEG); Jaime Pimenta Valente Filho (jogador); Maurício José Farah (Sindicato); Conselho Fiscal — efetivos — Valdir Amaral, Jacques Bassili (ADEG); José Anchieta Pontana, Suplentes — Adilson Teller; Joaquim José Franca Neto (ADEG); Altair Gomes de Figueiredo (jogador); Junta de Apuração de Incapacidade — Hilton Gosling, Ademir Marques de Menezes e Geraldo Borges.

O Chefe de Gabinete da Casa Civil do Governo do Estado, Sr. Salim Zehi Simão, agradeceu a inclusão de seu nome, dizendo que "o Governador Negrão de Lima não ignora minha paixão pelo futebol e pelo Botafogo, meus contatos diários com dirigentes e atletas, a dose de sentimento de culpa que todos temos ao recordar casos numerosos de desajuste social do jogador ao cair na inatividade".

Milan joga no Recife em junho

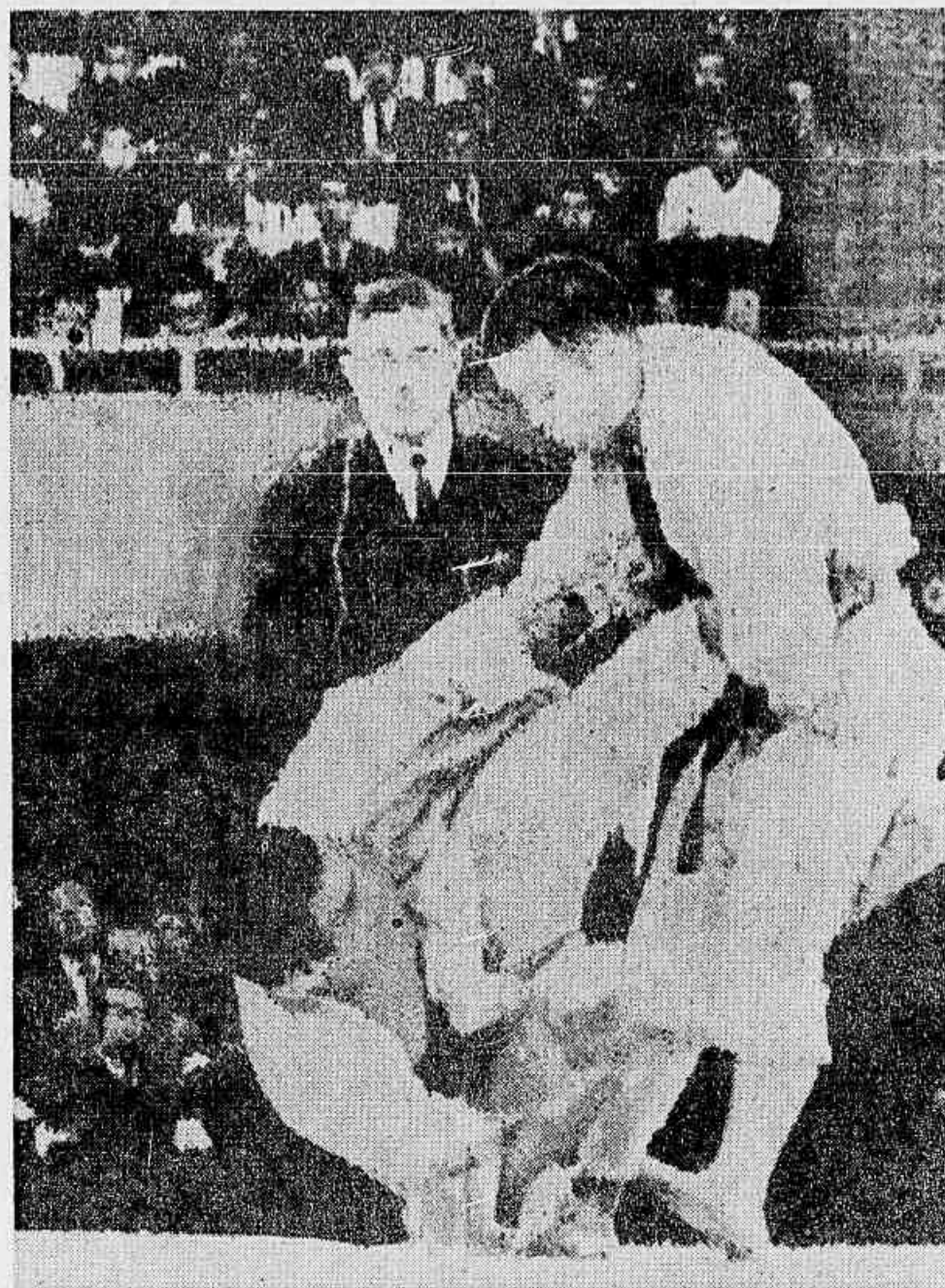
Recife (Sucursal) — O dirigente Wilson Campos, do Náutico, informou ontem que o Milan, da Itália, virá disputar uma partida em junho nesta Capital. Adiantou que o clube italiano exige uma taxa de 10 mil dólares pelo jogo, estando o empresário Barbosa Filho encarregado das negociações.

Flu da Bahia empatou com Remo do Pará

Feira de Santana (Sport Press-JB) — O Fluminense local, e o Clube do Remo, de Belém, empataram por 3 a 3, no amistoso que marcou a estreia de Valtir Miraglia como técnico do clube baiano.

Os gols do Fluminense foram marcados por Almeida, dois, e Ivã, enquanto o ex-jogador do Fluminense, Amoroso, fez dois para o Remo e Edilson o outro. O árbitro foi o Sr. José Cavalcanti de Brito e a renda não foi fornecida.

VITÓRIA DO MELHOR



Okano foi dominando Sato pouco a pouco, até à queda final que lhe deu a vitória

Angel Monguzzi é líder do Sul-Brasileiro de Golfe depois da primeira rodada

Porto Alegre — (de Eunice Jacques, da Sucursal) — O argentino Angel Monguzzi está liderando a categoria scratch do Campeonato Sul-Brasileiro de Golfe, que está sendo disputado nos links do Porto Alegre Country Clube, marcando um cartão de 70 tacadas gross para os primeiros 18 buracos, jogados ontem sob um tempo ameaçador.

Os argentinos também estão liderando a contagem por equipes — denominada Taça Renner — somando 219 tacadas contra 227 do Brasil e 236 do Uruguai. Fernando Schuetz, por sua vez, é o melhor colocado na categoria de zero a nove de handicaps, com 67 tacadas net, enquanto o carioca Ronaldo Willemsens, com 66 net, é o líder da de 10 a 15.

OS MELHORES

As principais colocações do Campeonato Sul-Brasileiro de Golfe são as seguintes, pela ordem: categoria scratch — 1.º Angel Monguzzi, 70; 2.º Fernando Schuetz, 72; 3.º empatados, Fernando Chaves Barrios e Jorge Ledesma, 73; 5.º empatados, Arcésio Monastier Júnior e A. Azevedo, 74; 7.º, empatados, S. A. Novo (argentino) e Alfredo Vercelli (argentino), 76 tacadas gross para 18 buracos.

Categoria de zero a nove — 1.º Fernando Schuetz, 67 net; 2.º empatados, Arcésio Monastier Júnior e A. Azevedo, 68; 4.º A. Noronha, 69. O carioca Douglas Mac Parlane tem 71 net, jogando com handicap sete. Categoria de 10 a 15 — 1.º Ronaldo Willemsens, 66 tacadas net (handicap 13); 2.º Miguel Faria, 68; 3.º J. Manfredini, 69. Na categoria de 16 a 22, o líder é o gaúcho W. Hoechner, com 67 tacadas, enquanto Irene Ribeiro, entre as senhoras, é a primeira colocada na categoria scratch, com 78 tacadas, seguida de Elizabeth Nickhorn, com 70 tacadas.

NOS EUA

Houston, Estados Unidos (UPI-JB) — Com a participação dos grandes nomes do golfe norte-americano, começa hoje pela manhã, nos links do Houston Champions International, que tem uma dotação de 115 mil dólares em prêmios — cerca de US\$ 310 mil (trezentos e dez milhões de cruzeiros antigos) — cabendo a Arnold Palmer defender o título conquistado no ano passado, quando derrotou Gardner Dickinson.

Fla venceu Bangu por 3 a 1 mantendo-se líder isolado e invicto entre os juvenis

O Flamengo manteve a liderança invicta do campeonato de juvenis ao derrotar por 3 a 1 o Bangu ontem à tarde na Gávea, com Dionísio marcando dois gols e se firmando como artilheiro absoluto com 13 gols em oito jogos.

O gol único do Bangu, primeiro que o Flamengo sofreu neste campeonato, foi marcado por Elcio quando faltavam três minutos para terminar a partida. Os outros resultados da oitava rodada foram os seguintes: Botafogo 3 a 0 Vasco; Olaria 2 a 1 Fluminense; América 5 a 0 Campo Grande; Portuguesa 1 a 0 São Cristóvão; Bonsucesso 2 a 0 Madureira.

COMO ESTÁO

A classificação é a seguinte: 1.º Flamengo — 0 ponto perdido; 2.º América — 3; 3.º Botafogo — 4; 4.º Olaria — 5; 5.º Fluminense e Vasco — 6; 7.º Bangu e Portuguesa — 9; 9.º Bonsucesso — 10; 10.º Madureira — 14; 11.º Campo Grande e São Cristóvão — 15.

Telefoto UPI, exclusiva

Okano derrotou Sato por "ippon", sagrando-se novo campeão japonês de judô

Tóquio (UPI-JB) — Isao Okano, de 23 anos, detentor do título mundial da categoria dos médios e medalha de ouro das Olimpíadas, superou a sua deficiência física em relação aos seus adversários — tem apenas 1,70 m e 80 kg — e sagrou-se o novo campeão japonês de judô, em certame disputado sábado e domingo últimos, no ginásio da Budokan, nesta Capital.

Okano, 5.º dan, diplomado pela Universidade de Chuo e atualmente auxiliar de instrutor da Universidade Tenri, recebeu uma ovação impressionante de mais de 10 mil pessoas quando conseguiu encaixar o *kouchi-gari* que lhe deu a vitória sobre Nobuyuki Sato na luta final. Antes o novo campeão já conseguira um *wazari* em *seoi-nagae* sobre seu adversário.

DOMÍNIO

Atacando de forma espetacular com sucessivos *seoi-nagae* contra Sato — em 1,78m e pesa 85 Kg —, Okano foi mandando a sua resistência pouco a pouco e, a partir da metade da luta — a final era de oito minutos regulamentares — já dominava completamente seu adversário. Sato ainda tentava, em vão, valer-se de *uko-toshi*, quando Okano o jogou em *wazari* de *seoi-nagae* aos sete minutos, conseguindo o *ippon* logo a seguir com um bellissimo *kouchi-gari* de direita.

As 10 mil pessoas que lotavam completamente as dependências do ginásio da Budokan e que já demonstravam desde a primeira etapa de sábado alguma simpatia por Okano, principalmente por ser um dos que possuíam menor complexação física, o aplaudiram delirantemente após a decisão final.

AGRESSIVIDADE

Okano declarou à imprensa, após a sua vitória, que decidiu usar do máximo possível de agressividade, principalmente contra competidores maiores que ele e mais pesados, para provar que o judô não se tornou um esporte para homens grandes, como se comentava ultimamente.

No entanto, o próprio Okano dizia que a luta mais dura do campeonato foi contra exatamente o menor competidor, Takehide Nakatani, que tem 1,65m e 70 Kg, e que foi medalha de ouro olímpica de 1964, em Tóquio, na categoria dos pesos leves. O novo campeão o derrotou na primeira luta, mas apenas por decisão.

Uma das maiores surpresas foi o fracasso do até então detentor do título, Mitsuo Matsunaga, de 23 anos, 5.º dan de 1,86 e 110 kg, vice-campeão mundial dos pesos, que depois de não se apresentar como era esperado já durante a primeira etapa de sábado, nada conseguiu no dia seguinte, sendo eliminado nas semifinais da sua chave.

Matsunaga começou mal no domingo, perdendo logo na sua primeira luta para Koji Sato, 25 anos, 5.º dan, 1,70m e 90 Kg, por decisão. Entretanto empatou com Okano e venceu Nakatani, aos seis minutos e 46 segundos, por *ippon*, mas não se classificou em virtude de os

dois vencedores da sua chave haverem terminado invictos.

FINALISTAS

Tanto Okano como Sato haviam lutado para chegar à final, depois de um torçido entre os oito melhores competidores que haviam sobrevivido às preliminares de sábado, das quais participaram os 31 campeonatos regionais, e mais o campeão Matsunaga.

Os oito finalistas foram divididos pelas chaves A e B, sendo que apenas o vencedor e o segundo colocado se classificariam para as semifinais.

Okano foi o vencedor da chave A, com Koji Sato em segundo. Na chave B, venceram Nobuyuki Sato e Takeshi Matsuzaka, de 27 anos, 5.º dan, 1,73m e 90 kg.

Pelo regulamento, o vencedor de cada chave lutaria com o vice da outra, ficando os vencedores com direito de irem à final.

Okano chegou à luta final ao derrotar Matsuzaka por *ossakeomi*, depois de já haver conseguido um *wazari* de *seoi-nagae*, ludo *tsuki* em *amae*, *prorrogação*, pois os oito minutos regulamentares apresentaram um empate.

Nobuyuki Sato também ficou com o direito de ir à final ao derrotar Koji Sato com um *kurare-kami-shihogatame*, também na *prorrogação*, exatamente aos 58 segundos.

RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das lutas semifinais:

Chave A — Isao Okano derrotou, por decisão, a Takehide Nakatani. Koji Sato venceu, também por decisão, o campeão de 1966, Mitsuo Matsunaga. Matsunaga e Okano terminaram sua luta empatados. Sato derrotou Nakatani, por *ippon* de *ouchi-gari*, a um minuto e 58 segundos. Okano venceu Sato, por *ossakeomi*, aos quatro minutos e 21 segundos. E, finalmente, Matsunaga levou de vencida a Nakatani, por *ippon*, aos seis minutos e 46 segundos.

Chave B — Nobuyuki Sato empatou com Takeshi Matsuzaka. Eiji Maruki venceu, por *ippon*, de *seoi-nagae*. Yukio Mieda, aos quatro minutos e 35 segundos, Sato derrotou Maruki, por estrangulamento, aos dois minutos e 15 segundos. E, por último, Matsuzaka empatou com Maruki.

GANHE UMA BÔLSA PARA O CURSO GINASIAL COMPLETO NO GRANDE CONCURSO FIAT LUX

COMO CONCORRER:

Art. 8.º — Poderão participar do concurso, TODOS OS ALUNOS DO ENSINO PRIMÁRIO que estejam cursando qualquer escola estadual, municipal, particular e grupos escolares.

Art. 9.º — Para participar, os alunos que cursam a escola primária deverão enviar, pelo correio, em envelope fechado e selado, 3 (três) rútuas de pacotinhos de fósforos, fabricados pela Cia. Fiat Lux, de Fósforos de Segurança, de qualquer uma de suas marcas: OLHO, PINHEIRO, BEIJA-FLOR, MOÇA, OLHO DUPLO, MIMOSA, JANGADA E LÍRIO, para o seguinte endereço:

CONCURSO FIAT LUX DE BÔLSAS ESCOLARES, RÁDIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO-GUANABARA

§ 1.º — As cartas devidamente endereçadas, poderão, também, ser entregues no Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

Art. 10.º — Os rútuas deverão ser recortados dos pacotinhos, sem decolar do papel que os envolve, e os alunos participantes poderão concorrer com quantas cartas desejarem.

Art. 11.º — O aluno participante escreverá, no verso de cada rútua, no próprio papel do pacotinho onde está colado o mesmo, à tinta ou à máquina, de maneira bem legível, seu nome e endereço completos, o nível escolar que está cursando, o nome da escola, cidade e estado. Os rútuas deverão ser acompanhadas de respostas a duas perguntas feitas no decorrer dos programas: 1.) Qual a data da Independência do Brasil? 2.) Quem proclamou a República?

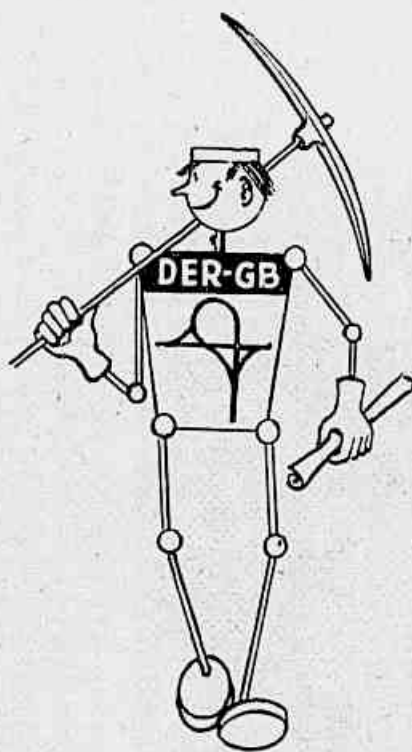
(Extrato do Regulamento aprovado pelo Ministério da Fazenda, sob o n.º 67.251/67 — Carta Patente n.º 221).

As seis apurações serão realizadas todas as últimas terça-feiras de cada mês, pela Rádio Nacional, às 20h30 h., durante o programa RECREIO MUSICAL FIAT LUX. Serão concedidas 50 bôlsas, cuja duração é de 4 anos, correspondente ao Curso Ginásial completo. (P)

Departamento de Estradas de Rodagem - DER-GB

TÚNEL DO JOÁ

- sexta-feira, dia 5, às 10 horas, estarei da barra da tijuca, em companhia do excelentíssimo sr. governador negrão de lima, do secretário de obras públicas paula soares e do meu diretor-geral segadas vianna
- vou dar o "primeiro tiro" (explosão a dinamite) para abertura do túnel do joá, integrante da auto-estrada lagoa-barra e doanel rodoviário da guanabara
- conto com a presença de todo o povo carioca.



Caça submarina

Yllen Kerr

RESPOSTA A UM DECÍDIO UM ERUDITO DA CAÇA A CAVALO EM TUBARÃO BRINCADEIRA TEM HORA

A Divisão de Assistência Médica do Banco do Brasil parece ter uma ligação misteriosa com a caça submarina. Quando não é o conhecido Anta Padilha, mergulhador e médico ilustre, são os colaboradores quase anônimos, que, por vias da veneranda e a bancária, aparecem e dão à caça um ar especial. Agora mesmo nos surge um colaborador de alta categoria, também médico da dita divisão. Com uma carta do mais fino humor, este novo fãulo da caça identifica-se com uma sólida cultura especializada.

Gozador de primeira, o Dr. Everton Marques dos Santos inicia afirmando que sua experiência na matéria está restrita a uma viagem a Ponta de Pedras para apanhar lagostas, na divisa de Pernambuco com a Paraíba. O médico é de Recife, daí a sua preferência por aquelas plagas. Depois desta experiência que aconteceu em 1959, o doutor teve mais umas aulas de caça submarina, que no seu dizer ficaram por conta de misteriosos fluidos. Estes aconteciam da seguinte maneira:

O médico era vizinho de um casal que tinha uma filha noiva. Como a noiva daquele tempo era a hoje Sr. Bruno Hermann, o médico ficou mais vivo em caça submarina, por respirar o mesmo ar que o noivo, então campeão mundial. Como o leitor já viu, o nosso colaborador é realmente engraçado.

Mas o que o médico quer contar é que, entre seus amigos do Recife, há o igualmente médico Luis Tavares da Silva, que afirma ter, em seu grupo, um rapaz que já cavalgou um tuba-

Aos caçadores submarinos com evidente gosto pela equitação, aconselhamos o processo tradicional do cavalo, sobre amigo sempre disposto, que mesmo fazendo uma cabriola, não tenta comer ninguém.

Zagalo quer mais empenho nos individuais porque viu Botafogo mal fisicamente

Zagalo, que comandou ontem pela primeira vez o coletivo dos titulares do Botafogo, ficou muito impressionado com as péssimas condições físicas dos jogadores, pois todos estavam muito cansados no final do treino de 75 minutos, e avisou que de agora em diante Adalberto passará a exigir empenho nos individuais.

O treinador paralisou várias vezes o coletivo para corrigir jogadas imperfeitas, assim como quando um jogador dava mais de três dribles. A equipe foi armada no 4-2-4, com Sielupia recuando um pouco para auxiliar o meio-campo, mas Zagalo já anunciou que deseja um time ofensivo, jogando objetivamente para o gol.

TODOS COM VEZ

O treino foi dividido em tempos de 35 e 40 minutos e terminou com o placar de 0 a 0. Os titulares jogaram com Cao (Luís Henrique, depois Pedro Paulo), Joel, Zé Carlos, Leônidas e Dimas; Afonso (Neto) e Gerson; Rogério, Sielupia (Ailton), Enos (Humberto) e Martinho.

O ponta-esquerda Martinho, que está emprestado ao Botafogo pelo Juventus, de São Paulo, treina muito bem. Seu passe está fluído em NCR\$ 6.000,00 (seis milhões de cruzeiros antigos) e Zagalo anunciou que vai pedir ao clube a compra do seu passe. Santos, zagueiro de área do Internacional, de Lameira, tem posse fluída em NCR\$ 50.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros antigos), mas não agradeceu.

MUITOS DE FORA

Paulo César não treina, porque está com a garganta inflamada e deverá ser operado segunda-feira na Policlínica de

Copacabana. O seu problema contratual deverá ser resolvido amanhã numa reunião em que os dirigentes dirão a Martinho a data do pagamento da primeira parcela dos NCR\$ 100.000,00 (cem milhões de cruzeiros antigos) prometidos ao jogador.

Paulistinha, contundido, só fez individual à parte. Humberto chegou atrasado e encontrou o vestiário fechado. Desculpou-se com Zagalo, que o mandou falar com o dirigente Xisto Toulata, tendo este autorizado a mudança de roupa. Zagalo, no entanto, advertiu que não tolerará atrasos e na próxima vez Humberto será multado.

Manga esteve assistindo no treino e anunciou que sua licença termina amanhã e que vai apresentar-se, mas continuará insistindo na venda do seu passe. Jairzinho fez um bate-bola leve, chutando inclusive com a perna esquerda, que esteve engessada, só devendo voltar aos treinos daqui a uns 20 dias.

MOSTRANDO O MAL



Zagalo deu muitas instruções antes do treino, por achar que o Botafogo vem jogando mal devido aos erros dos jogadores

Carlos Froner cumpre sua promessa fazendo do Grêmio uma equipe mais ofensiva

Pôrto Alegre (Sucursal) — Antes da partida de domingo com o Vasco, Carlos Froner — técnico que diziam ser um apologista intransigente do futebol defensivo — prometeu que o Grêmio, a partir de então, seria uma equipe muito mais preocupada em marcar gols do que em evitá-los. Como o resultado foi uma goleada de 4 a 0, os torcedores grêmistas passaram a acreditar que o tempo da retranca já passou.

— Não é bem assim — esclarece Froner. Na verdade, desde que o Torneio Roberto Gomes Pedrosa começou, o que adotamos foi um sistema de defesa fechada, mas sem exageros. Um médio mais recuado, que muitos chamam de libero avançado, pareceu-me a melhor solução, além do recuo eventual dos extremos, que nem por isso deixavam de trabalhar com Alcindo na luta pelo gol. Retranca, mesmo, o Grêmio nunca usou.

HORA DO ATAQUE

Carlos Froner, militar reformado, com muita experiência no futebol e adepto do trabalho planejado, lembra hoje a época em que dirigia times pequenos, de escassos recursos humanos e técnicos. Já naquela ocasião, preferia manter sua defesa bem guardada a lançar os médios e zagueiros precipitadamente à frente, na base da aventura.

— É claro que o Grêmio não é um time pequeno, mas o Torneio, eu sei, seria muito difícil para todos. Cada ponto em jogo valia muito, qualquer descuido poderia custar-nos

caro, era preciso enfrentar os primeiros jogos com cautela. Cuidar mais da defesa, no início, porque preferia ver como agiam os adversários que eu mal conhecia. O Grêmio, assim, guardaria sua ousadia para golpes de surpresa. Embora nem sempre tenhamos vencido, creio que não corremos bem.

Froner aponta a posição do Grêmio — segundo colocado no grupo B — para demonstrar que, com o seu método de trabalho, com o sistema que escolheu para enfrentar os primeiros compromissos, o pentacampeão gaúcho estava no caminho certo. Agora, é a vez do ataque.

Próximos jogos e as colocações

O Torneio Roberto Gomes Pedrosa prosseguirá com apenas Flamengo x Corinthians no sábado, no Maracanã, e no domingo com Fluminense x Bangu; Palmeiras x São Paulo; Ferroviário x Botafogo, em Curitiba; Atlético x Vasco, em Belo Horizonte, e Grêmio x Cruzeiro, em Pôrto Alegre.

Com os resultados de ontem as colocações são as seguintes:

GRUPO A	Pontos Ganhos	Pontos Perdidos
Corinthians	19	5
Internacional	16	12
Bangu	12	12
Cruzeiro	12	12
Fluminense	10	14
São Paulo	11	13
Botafogo	8	14

Grupo B	Pontos Ganhos	Pontos Perdidos
Palmeiras	16	8
Grêmio	13	9
Portuguesa	14	10
Santos	14	12
Atlético	10	14
Flamengo	11	13
Vasco	11	13
Ferroviário	3	19

CBD decide que finalistas do Roberto Gomes Pedrosa serão mesmo quatro clubes

O turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa será mesmo disputado entre as quatro equipes classificadas — e não seis como havia sugerido o Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães — sendo a decisão tomada ontem, numa reunião em que a CBD decidiu, também, manter para o mês de junho o torneio das seleções.

As datas do turno final foram definitivamente fixadas, assim como as das partidas em que as equipes cariocas, paulistas, mineiras e gaúchas decidirão, num quadrangular, qual delas representará o Brasil na Taça Rio Branco, em Montevideu. A sugestão de seis finalistas foi rejeitada, principalmente, pela Federação Paulista de Futebol.

SEM JEITINHO

O Presidente da Federação Paulista, Sr. Mendonça Falcão, que havia proposto o turno final em duas etapas (cada equipe enfrentando a outra duas vezes, pelo sistema de turno e retorno), nem se manifestou.

— Eu seria a favor de qualquer outra fórmula, menos a de aumentar o número de finalistas. Acho que não poderíamos dar ao torcedor a ideia da política do jeitinho. Concordo com o que queriam Corinthians e Palmeiras, isto é, os dois turnos, porque isso seria um prêmio aos finalistas, significaria mais lucro, não prejudicaria ninguém e não poderia ser chamado de jeitinho. Mas faço questão de quatro finalistas, apenas, pois era isso que estabelecia o regulamento inicial do Torneio.

Para o turno final, ficou decidido que as datas serão de 17, 21, 24, 28 e 31 de maio e 4 de junho.

Até antontem, estava praticamente cancelado o torneio

entre seleções estaduais, visando à indicação da equipe que representará o Brasil nas partidas com o Uruguai, pela Taça Rio Branco. A tabela — já que se decidiu manter o torneio — também foi aprovada e é esta:

Dia 14 de junho — mineiros x cariocas e paulistas x gaúchos; dia 21 — partida final entre os vencedores. Os perdedores não jogarão entre si, ficando sem decisão o terceiro e quarto lugares. As partidas pela Taça Rio Branco serão a 25 e 28 de junho, em Montevideu.

Participaram da reunião de ontem, na CBD, os Srs. João Havelange e Abílio de Almeida, representando a entidade; Mendonça Falcão, pela Federação Paulista; Otávio Pinto Guimarães, pela Federação Carioca; José Guilherme, pela Federação Mineira; e Mareu Ferreira, pela Federação Gaúcha — além dos Srs. Alfredo Curvelo, Heleno Nunes, Pedro Fischetti e Otávio Braga, os dois primeiros da CBD e os outros de São Paulo.

Palmeiras fez individual e Aimoré ainda não sabe o time que joga domingo

São Paulo (Sucursal) — O técnico Aimoré Moreira dirigiu um treino individual ontem pela manhã para os jogadores do Palmeiras, no campo do Nacional, mas ainda não sabe como escalar a equipe que joga domingo contra o São Paulo no Pacaembu, pois Djalma Dias, Servílio e Tupazinho estão sem contrato, e César, Ademir da Guia e Dário contundidos, sendo que Ademir não tem nenhuma possibilidade de jogar.

Quando a César, está com uma distensão, sofrida na partida amistosa contra o XV de Novembro, e dificilmente terá condições de jogar domingo. Djalma Dias e Servílio também não devem jogar, pois ainda não acertaram com o clube a renovação de contrato, sendo que Servílio pretende conversar com os dirigentes do Palmeiras somente depois de Djalma Dias acertar seu novo contrato.

ESQUECE O BARCELONA

Os problemas de Aimoré para escalar o time fizeram até com que ele deixasse de lado por enquanto a sua ida para o Barcelona da Espanha. Ainda devido às contusões, o Palmeiras cancelou um amistoso

que faria contra a Portuguesa Santista, com renda total para o clube de Santos, como parte do pagamento do empréstimo do jogador Zico, que inclusive poderá ser escalado para jogar contra o São Paulo.

Tostão viajou para os EUA onde espera hoje pelos que ontem atuaram no Peru

Belo Horizonte (Sucursal) — Tostão viajou ontem às 15h30m para os Estados Unidos, onde ficará no Aeroporto de Nova Iorque à espera dos outros jogadores do Cruzeiro, que enfrentaram o Universitário, em Lima, ontem, e se encontram com ele lá para jogar contra o Eintracht, da Alemanha, no próximo domingo, em Washington, inaugurando um estádio.

A presença de Tostão no jogo de domingo em Washington foi exigida em uma cláusula do contrato da excursão do Cruzeiro e por isto, Evaldo está sendo esperado hoje em Belo Horizonte, devendo juntar-se à delegação que viaja para o Rio Grande do Sul amanhã, a fim de jogar contra o Grêmio, domingo, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

AIRTON TAMBÉM

Tostão leva uma carta do Cruzeiro para o técnico Ailton Moreira, exigindo sua presença em Belo Horizonte, na próxima segunda-feira, em caso de derrota do Internacional

contra o Vasco. Ailton Moreira viria dirigir o time no jogo contra o Botafogo, quarta-feira próxima, pois os diretores acreditam em vitória contra o Grêmio domingo, mesmo sem a presença do técnico.

ORIENTANDO



Fúrias foram as ocasiões em que Zezé Moreira interrompeu o treino de ontem do Corinthians, para observar os jogadores

Na grande área

Armando Nogueira

Se o leitor ouvisse o que ouvi, outro dia, de um prócer do Fluminense, estaria, agora, como eu, pressentindo a falência do futebol profissional na Guanabara. Sem perda de tempo, dou-lhe o quadro: cada jogo no Maracanã paga, de taxas, cerca de 41 por cento, a ADEG embolsa 20 por cento, a Federação, 10 por cento, a CBD, cinco por cento, a FUGAP, três por cento e o Sindicato dos Jogadores, um por cento. E mais o dinheiro para pagamento de árbitros, gandulas e bolas.

Estourando, o Mineirão leva, em cada jogo do Gomes Pedrosa, um total de vinte por cento; o Pacaembu, um pouquinho mais que isso.

Diante de semelhante balanço, o advogado José Vilela, do Fluminense, pergunta-me se é possível a seu clube ou a qualquer outro do nível fazer o profissionalismo embaldado que estão fazendo os paulistas com o Pacaembu.

A gente vive a gritar contra a má administração dos clubes, mas, realmente, não há no mundo espetáculo mais caro do que o futebol no Maracanã.

A VOZ DO POVO

O Sr. Paulo Machado de Carvalho, que, em boa hora está voltando à ativa, decidiu fazer uma coisa pela qual vivemos todos a clamar: vai fazer uma pesquisa de opinião pública, com o IBOPE, para saber tudo o que pensa o torcedor sobre a atual organização do futebol paulista. O diretor do IBOPE, Paulo Montenegro, está hoje em São Paulo, acertando o trabalho com o marechal. É possível até que a pesquisa encomendada pelos paulistas inclua o problema carioca: o Sr. Paulo Machado de Carvalho é de opinião que já não se pode destigar os dois problemas porque o que é ruim para o futebol carioca acabará sendo ruim também para o paulista.

* * *

O time do Botafogo jogou contra o Corinthians, sábado, com as chuteiras sujas de lama, a lama que grudou nas travas no jogo com o Vasco da Gama, três dias antes.

Os burocratas do apocalipse devem achar que a culpa é do treinador Admildo Chirol.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — O Deputado Raul Brunini, que em Brasília está atento ao esporte, vai pedir ao CND informações sobre o programa do Brasil para as Olimpíadas de 68, no México. Por falar nisso, até hoje não chegou ao CND o requerimento que o Deputado Brunini apresentou à Mesa da Câmara, pedindo informações sobre o problema do doping no futebol. // O campinho do Canadá, no Estádio, virou garagem do Banco Central; de lá, saíram Mauro, do Bonsucesso e Fluminense, Jorginho, do Fluminense e América, Miro, também do Fluminense e o famoso Djalma Dias, do Palmeiras e da seleção nacional. // Pelé levou a filha para tomar vacina, em Santos. De repente, apareceu uma multidão de fãs, querendo conhecer a menina que, ao se ver cercada, abriu o berreiro, obrigando o pai a sumir pela porta dos fundos sem vacinar. // Querem mudar o regulamento enviando mais um time em cada série do Gomes Pedrosa. Se perguntarem ao torcedor, ele votará contra. O campeão começou e deve acabar como foi combinado. Isso é uma lição que os políticos aprenderam justamente do futebol: não se mudam as regras do jogo.

* * *

UM BILHÃO, NA ESQUINA

Encontrei, ontem, no Centro da Cidade, o zagueiro Djalma Dias.

— De férias?

— Não, em disponibilidade.

— Brigou com o Palmeiras?

— Não, apenas terminou o meu contrato, esperei que o Palmeiras me fizesse uma proposta, não me falaram nada. Insisti, não falaram nada e eu vim embora visitar os amigos.

Djalma Dias, um dos melhores beques do Brasil, está, aí, sem contrato, perdendo dinheiro, perdendo tempo e sem poder dar rumo à sua vida profissional porque o Palmeiras, simplesmente, ficou o preço do passe do rapaz — sabem vocês em quanto? — em um bilhão de cruzeiros.

Corinthians chega hoje e joga com titulares apesar de já estar classificado

São Paulo (Sucursal) — O Corinthians embarcará para o Rio às 16 horas de hoje, fazendo um individual leve amanhã, pela manhã, como único preparativo para o jogo contra o Flamengo, sábado à tarde, quando jogará todos os titulares, apesar de o time já estar classificado.

Ontem o Corinthians fez um coletivo, pela manhã, sem a menor preocupação com a contagem e sem ao menos formar um time titular, fazendo várias substituições. A novidade foi a volta do extrema-esquerda Lima, que estava emprestado ao Millionários de Bogotá.

QUESTÃO DE RITMO

A dúvida do time do Corinthians é Maciel, enquanto que os outros titulares já estão confirmados, pois, segundo Zezé Moreira, a equipe precisa continuar a jogar para não perder o ritmo.

— Não pouparei os titulares, simplesmente porque alterações desequilibrariam o conjunto e quebrariam o ritmo da equipe, em contradição com o nosso plano de trabalho, realizado até hoje. Nossa vitória por antecipação no Grupo A não justifica subestimar os demais adversários, poupando jogadores para a fase final do Gomes Pedrosa — explica Zezé.

O time do Corinthians, caso Maciel se recupere alinhado, estará pronto para trabalhar, mas por enquanto não recebeu convite algum. O técnico Zezé Moreira nada quis adiantar a respeito de sua situação como supervisor da seleção brasileira: — Gostaria que a imprensa deixasse de insistir comigo sobre a seleção brasileira. Nada há de oficial e nenhum convite me foi encaminhado. Quando receber um convite oficial, eu falarei. Por enquanto, não tenho nada a declarar. A respeito de declarações do Presidente da Federação Paulista, Mendonça Falcão, Zezé também nada disse e terminou: — Se quiserem falar do Corinthians, eu falo. Da seleção brasileira nada tenho a declarar. Se a CBD convidar-me, estarei pronto para trabalhar, mas por enquanto não recebi convite algum.

Portuguêsa mantém posição vencendo Flu por 1 a 0

NÃO FOI O MESMO



Sem demonstrar a mesma velocidade da partida contra o Santos, poucas foram as vezes em que Mário levou perigo até a defesa da Portuguêsa, ontem, à noite

Vasco e Inter empatam por 0 a 0 em jogo muito corrido e equilibrado

Reabilitando-se de sua fraca atuação no domingo, o Vasco jogou muito bem e empatou com o Internacional por 0 a 0, ontem à noite, em Porto Alegre, em um jogo muito equilibrado, principalmente pela atuação das duas defesas, que estiveram perfeitas.

A torcida do Internacional não acreditava que o Vasco obtivesse algum sucesso, e a maioria dos que foram ao Estádio Olímpico estava preparada para a vitória. O juiz foi Gualter Portela Filho, com boa atuação, e a renda foi de NCr\$ 66.905,00 (sessenta e seis milhões e novecentos e cinco mil cruzeiros antigos).

EQUILIBRIO

Os dois times formaram assim: Vasco — Valdir, Jorge Luis, Ananias, Fontana e Odir; Maranhão e Danilo; Nado, Blanchini (Adilson), Nel e Morais. Internacional — Gaiete, Laurício, Scida, Luis Carlos e Sadi; Elton e Lamberti; Marino (Carlitto), Bráulio (Claudiozinho), Didi e Dorinho. Logo nos primeiros minutos o Vasco mostrou que estava inteiramente mudado, com seus quatro beques muito seguros, principalmente na direita, onde Jorge Luis e Ananias estavam muito bem.

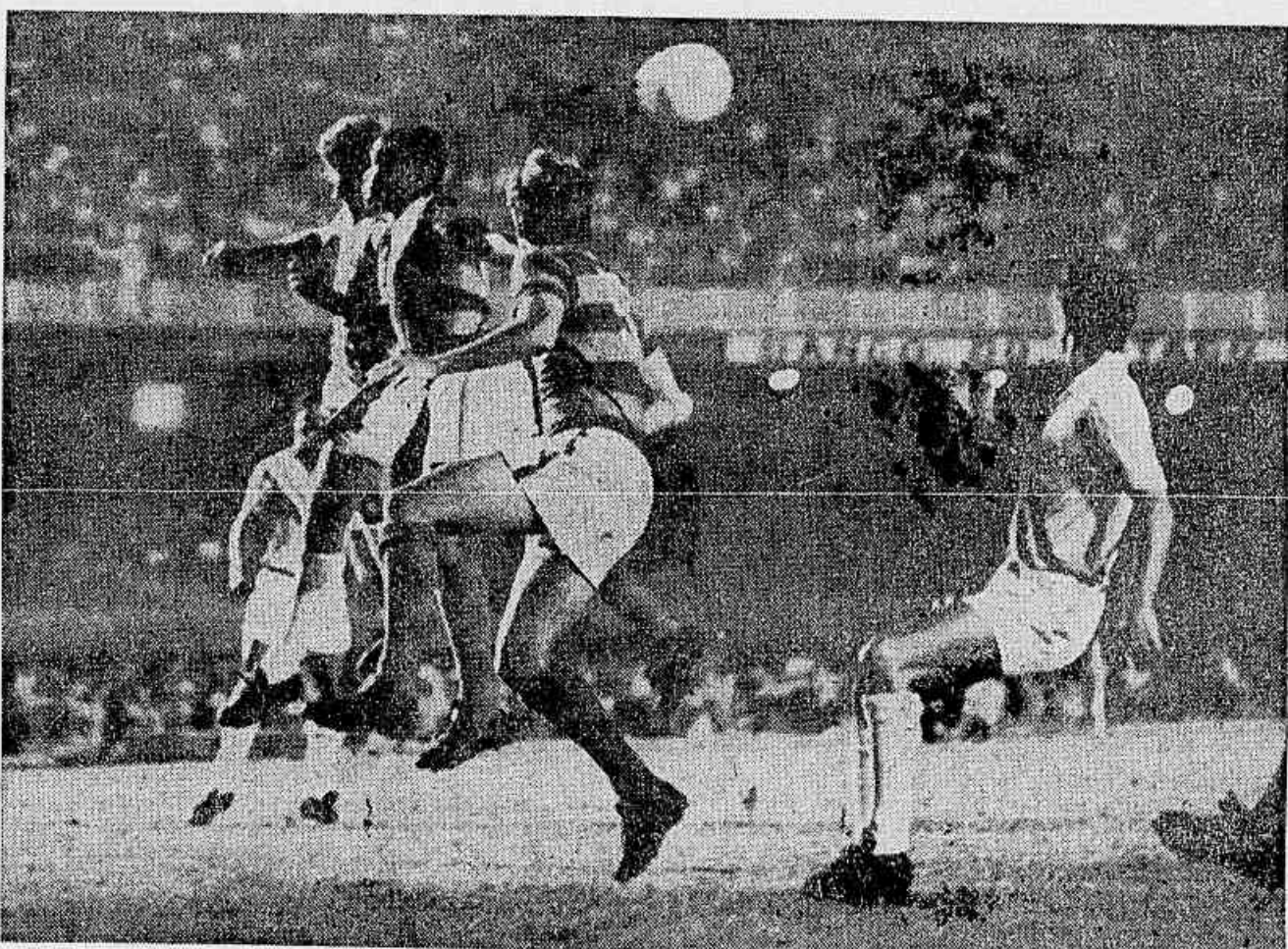
O meio de campo desenvolvia um bom trabalho, principalmente Maranhão, perfeito

no trabalho de destruição. O Internacional, ao sentir a dificuldade logo no início não se precipitou, tratando de se armar no meio de campo para partir ao ataque em bloco.

No primeiro tempo, o Vasco esteve mais plantado, mas no segundo, sentindo que tinha alguma chance, colocou Adilson no lugar de Blanchini e cresceu de produção no ataque.

O jogo tornou-se empolgante — um dos melhores já realizados em Porto Alegre — com bolas na trave dos dois times e Valdir e Gaiete aparecendo como das melhores figuras em campo. Os dois times correram durante o tempo todo, fazendo com que a torcida permanecesse no estádio até o final.

O SUFICIENTE



A defesa da Portuguêsa atuou regularmente, mas deu poucas oportunidades de gol ao Fluminense

Santos vence Ferroviário por 3 a 0 debaixo de chuva que impediu melhor renda

São Paulo (Sucursal) — Numa partida bastante prejudicada pela chuva e que teve na renda de NCr\$ 2.986,50 (dois milhões, novecentos e oitenta e seis mil e quinhentos cruzeiros antigos) a menor até agora no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o Santos derrotou o Ferroviário por 3 a 0, ontem à noite, no Pacaembu, marcando seus gols por intermédio de Pinheiro (contra), Pelé e Toninho.

A equipe do Santos, depois de conseguir a vantagem no placar, ainda no primeiro tempo, desinteressou-se por completo de marcar mais gols, principalmente depois que Ismael, em duas oportunidades, pelo menos, perdeu jogadas frente a frente com o goleiro do Ferroviário.

PRIMEIRO TEMPO

As equipes iniciaram a partida com a seguinte constituição: Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Joel, Orlando e Rildo; Clodoaldo e Bugleux; Toninho, Ismael, Pelé e Abel. Ferroviário: Paulista, Kavalis, Pinheiro, Caçula e Cecconi; Renatinho e Martins; Pedro Alves, Nilzo, Paulo Vecchio e Gijo. O juiz foi o Sr. Kall Karan Filho.

Nos primeiros dez minutos, o Ferroviário conseguiu um certo equilíbrio de ações, graças ao trabalho de Martins, que exercia uma vigilância constante sobre Pelé, impedindo os avanços do ataque do Santos. Aos 5 minutos, num rápido contra-ataque, Renatinho investiu com perigo, mas Cláudio defendeu com facilidade.

Aos poucos, a equipe santista passou a dominar o adversário, com Pelé tramando com êxito junto a Toninho, e, aos 17 minutos, o zagueiro Pinheiro atrapalhou-se dentro da área, mandando a bola contra seu próprio gol.

Com a marcação do primeiro gol, o Santos insistiu no ataque e, dois minutos depois, Pelé numa jogada individual, driblou Kavalis na entrada da área e, na saída de Paulista, colocou no ângulo esquerdo, aumentando o placar para para 2 a 0.

Por sua vez, Nilzo tentava investir contra o campo contrário, porém não encontrava nenhum companheiro em condições de receber os passes, que eram neutralizados por Orlando e Joel. Pouco depois, Ismael

perdia oportunidade de aumentar a contagem, chutando na trave, aos 25 minutos.

O time santista continuou a pressionar e, aos 28 minutos, Toninho aproveitou uma rebatida de Paulista para assinalar o terceiro gol do Santos.

SEGUNDO TEMPO

Para o segundo tempo, Lima entrou no lugar de Bugleux e Pepe substituiu a Abel no time do Santos, enquanto na equipe paranaense Padreco entrou no ataque, saindo Pedro Alves. Todavia, a partida não sofreu alterações no marcador, pois o Santos, apesar de ter chance de fazer mais gols, desinteressou-se em avançar com maior objetividade.

Aos 10 minutos, Paulista defendeu um arremate perigoso de Ismael, que ainda perdeu gols certos, aos 20 e 35 minutos.

Do lado do Ferroviário, as iniciativas partiam sempre dos pés de Nilzo, que esbarrava continuamente na firmeza da defesa contrária.

Nos últimos cinco minutos, o jogo voltou a apresentar lances de perigo. Aos 43 minutos, Negreiros, que substituiu Clodoaldo, cabeceou com violência, obrigando o Paulista a praticar difícil intervenção, pondo a bola a córner, jogada que se repetiu no minuto seguinte, desta vez por intermédio de Toninho.

Aos 44 minutos, Cláudio saiu de sua área para desarmar Gijo, que avançava isolado em direção ao gol santista, e no último minuto Cláudio tirou da linha de gol um chute de Ismael.

São Paulo dá no Atlético sem esforço

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético perdeu ontem as suas últimas esperanças no Torneio Roberto Gomes Pedrosa ao ser derrotado pelo São Paulo, no Estádio Minas Gerais, por 3 a 0, com gols de Vander, contra, e Babá no primeiro tempo, e Nelsinho, no segundo, numa partida em que os paulistas, mesmo sem se empenharem a fundo, dominaram amplamente do primeiro ao último minuto.

O trio de arbitragem foi formado por Armando Marques e os bandeirinhas mineiros Dorcel Jernônimo e Joaquim Gonçalves e a renda de NCr\$ 29.707,00 (29 milhões e 707 mil cruzeiros antigos). A partida foi a grande decepção da torcida atleticana, que viu o quando fazer uma das piores exibições de todo o torneio.

SÃO PAULO MELHOR

O Atlético entrou em campo com Luisinho, Expedito, Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Bulão, Lael, Santana e Ronaldo, enquanto o São Paulo se apresentou com Plessico, Renato, Belini, Dias e Edilson; Lourival e Nenê; Paraná, Adilson, Babá e Canhoto.

A saída coube aos paulistas. A bola foi a Paraná, que foi barrado, com falta, por Décio Teixeira.

Os primeiros minutos mos-

traram dois quadros inseguros, errando em quase tudo. Se entre os mineiros a defesa mostrava-se intranquila, por contar com um estreante (Expedito) e um semicontundido (Vander), os paulistas revelavam um meio de campo falho e um ponto fraco no ataque — Paraná, capeando desde o momento em que entrou em campo.

Aos cinco minutos criou-se a primeira situação de gol para o São Paulo, numa avançada de Canhoto, que estendeu a Babá para este chutar na trave. Somente aos treze minutos é que surgiu a grande chance dos mineiros, numa boa trama de Lael, que Bulão não soube aproveitar, pois chutou fora, apesar de estar frente a frente com Plessico.

Até 30 minutos, a partida foi pobre, muito pobre em futebol, com ambos os quadros desprovidos de inspiração e de combatividade. O jovem time atleticano, que se caracterizava pela velocidade, apresentava-se lento e indeciso.

Aos 31 minutos, o ataque paulista foi à área adversária com razoável trama de Canhoto e Babá, sobrando a bola para Paraná, na direita, que entrou para o meio, Vander, ao tentar afastar o perigo, jogou a bola para as próprias redes.

Mesmo assim a partida não melhorou. Em compensação, a

defensiva atleticana ficou pior, com Vander sem condições de jogo e o novato Expedito apavorado. Oito minutos depois, Babá aproveitou-se dessa bobagem e, depois de passar por dois defensores mineiros, obrigou Luisinho a sair do gol e colocou no canto direito.

No balanço geral, o quadro do São Paulo, sem apresentar bom futebol, teve mais presença em campo procurando avançar pelas pontas. Quanto ao Atlético, foi um time bisonho. Ninguém se entendia na defesa e o meio de campo esteve inteiramente desarticulado. O ataque, sem apoio da retaguarda, não se aventurava a penetrar, sendo barrado com toda a facilidade pela defesa do São Paulo pela fraqueza do adversário.

O Atlético voltou para a segunda fase com Edmar no lugar de Vander que, sem condições, nem deveria ter entrado. Os paulistas, com a mesma formação e com 2 a 0 no marcador, estavam absolutamente tranquilos e jogando com economia de energias. Até 10 minutos, os mineiros deram a impressão de que iam melhorar. Viu-se logo, porém, que o time não ia mesmo para a frente, pois nada dava certo. Aos 11 minutos o técnico Gérson dos Santos fez entrar o juvenil Taquinho no lugar de Santana, o que não significou nenhuma

melhora para o ataque atleticano.

Aos 16 minutos verificou-se a primeira alteração na equipe do São Paulo, saindo Paraná e entrando Váler. Quatro minutos mais tarde, Nelsinho substituiu Babá, e Celso substituiu Renato. O time paulista era senhor absoluto do campo. Lourival e Nenê, bem entrosados, faziam um bom meio de campo e no ataque Adilson e Nelsinho passavam com inteira facilidade pela retaguarda adversária. Esse bom entendimento entre ambos deu fruto aos 25 minutos. Adilson estendeu a Nelsinho que venceu Grapete na corrida, esperou Luisinho sair da meta e cobrou o terceiro gol para o São Paulo.

Depois disso, o Atlético, que trocou Lael por Adade, foi um time completamente perdido no gramado, incapaz de defender-se com tranquilidade e impotente para armar qualquer ataque produtivo. O máximo que conseguia era chutar de fora da área. A torcida, em silêncio, começou a abandonar o estádio a partir dos 30 minutos.

O São Paulo satisfeito com o placar, limitou-se a deixar o tempo passar até o apito final de Armando Marques.

A Portuguêsa de Desportos manteve a sua condição de candidata a uma das vagas para o turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa ao vencer o Fluminense por 1 a 0, ontem à noite, no Maracanã, e com um gol de Augusto, cobrando pênalti de Altair aos 36 minutos do primeiro tempo.

O jogo foi muito fraco do ponto-de-vista técnico no primeiro tempo e melhorou um pouco no período final, quando o Fluminense dominou o adversário mas não conseguiu alcançar o empate. A renda somou NCr\$ 22.416,85 (vinte e dois milhões, quatrocentos e dezesseis mil e oitocentos e cinquenta cruzeiros antigos). O juiz foi Romualdo Arpi Filho, com atuação fraca.

DECEPÇÃO

O Fluminense entrou em campo com Humberto, Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Jardel; Mário, Roberto Pinto, Cláudio e Lula, enquanto a Portuguêsa apresentou-se com Félix, Zé Maria, Marinho, Jorge e Augusto; Lorico e Pais; Ratinho, Leivinha, Basílio e Ivair.

Logo nos primeiros minutos, Mário escapou duas vezes pela ponta direita, mas seus cruzamentos foram inaproveitados, pois nenhum atacante do Fluminense aproveitou a oportunidade de atacar a defesa da Portuguêsa.

Aos 13 minutos, em sua única boa jogada na partida, Cláudio tabelou com Roberto Pinto, que deu a Mário. Este recebeu na corrida e, mesmo desequilibrado, chutou para a meta, proporcionando boa defesa a Félix.

A Portuguêsa dominava o meio-campo com facilidade e os seus atacantes conseguiram sempre confundir a retaguarda adversária, que jogava uma péssima partida. Lula ameaçou com um chute longo aos 20 minutos, desviado a córner por Félix, e a Portuguêsa melhorou ainda mais a partir daí, tendo Ivair chutado na trave esquerda aos 26 minutos, após driblar Denilson e Valtinho.

Oliveira, contundido no tornozelo, foi substituído por Jorge aos 32 minutos e o juiz não deu um pênalti de Altair em Leivinha aos 34 minutos, mas não pôde deixar de marcar outro pênalti de Altair aos 36 minutos. Depois de uma confusão na área do Fluminense, Basílio chutou e o zagueiro desviou o destino da bola com o braço, obrigando Humberto a defender com esforço. Augusto

foi encarregado da cobrança e converteu, chutando no canto esquerdo do goleiro, sem defesa.

Aos 39 minutos, Cláudio, que estava sendo valado pela torcida, que pedia a entrada de Jorge Costa, fez a sua pior jogada, chutando muito alto e muito longe da meta, após cruzamento do lateral Jorge.

MELHORA

O Fluminense voltou com Jorge Costa no lugar de Cláudio e Gilson Nunes no de Jardel, sendo que este pediu para sair no intervalo, queixando-se de cansaço. O time carioca melhorou de produção, principalmente porque a Portuguêsa preferiu recuar para garantir o placar a arriscar a conquista de novos gols.

Abandonando as jogadas pela direita, porque o lateral Jorge não tem a mesma habilidade de Oliveira para ir à frente e fazer os lançamentos para a área, o Fluminense concentrou seus jogadores de meio-campo recuados, assim como Roberto Pinto, que esperava a penetração de Mário e Jorge Costa, principalmente este, para jogar em profundidade. Aos 15 minutos, por contusão de Zé Maria, Henrique Pereira entrou em seu lugar.

Aos 25 minutos, Jorge Costa recebeu de Roberto Pinto, após falha do zagueiro Jorge, da Portuguêsa, entrou sozinho na área, mas perdeu o gol ao tentar driblar o goleiro Félix, que caiu para o lado e ficou com a bola.

Três minutos depois, Lula chutou de fora da área e Félix largou, mas conseguiu defender novamente nos pés de Mário. O Fluminense continuou a pressionar em busca do gol do empate e a maior oportunidade de jogo surgiu aos 31 minutos, numa jogada de Mário, que recebeu na intermediária, driblou Pais, enganou Marinho e Jorge e deu passe na medida por cobertura para Jorge Costa. Este tentou driblar Félix, mas adiantou demais a bola, que saiu pela linha de fundo.

A Portuguêsa, que se limitou à defesa durante todo o segundo tempo, substituiu Leivinha por Rodrigues aos 33 minutos e quase marcou no último minuto, num contra-ataque rápido, após a cobrança de um córner contra a sua meta. Augusto chutou da entrada da área e Humberto conseguiu defender a córner.

Só Humberto, Lorico e Ivair merecem destaque

Em um jogo de atuações individuais fracas, salvaram-se Humberto, que livrou o Fluminense de contagem mais elevada, e na

Portuguêsa, Lorico, pelo seu trabalho incansável de defesa e apoio, e Ivair, que abriu corredores na defesa adversária.

PORTUGUESA

FELIX — Não teve muito trabalho mas mostrou o grave defeito de sair mal nas bolas altas.

ZÉ MARIA — Começou tendo algum trabalho com Lula mas depois descansou, mais pelos defeitos do atacante que por suas virtudes.

MARINHO — Corre muito, entra duro e dá bastante cobertura a seus companheiros.

JORGE — No mesmo estilo de Marinho, apenas um pouco mais lento que seu companheiro.

AUGUSTO — Andou meio zonzo com as deslocções de Mário para o meio e se perdeu em campo.

LORICO — Dominou inteiramente o meio de campo, com um trabalho perfeito de valvém, sendo dos melhores do time.

PAIS — Muito lento, tem seu trabalho facilitado pelas

descidas de Ratinho e Leivinha e a atividade de Lorico. RATINHO — Bastante ativo, andou dando uns dribles em Bauer, mas quando seu time fez um gol, recuou para defender.

LEIVINHA — Apesar da contusão no joelho esquerdo, mostrou que sabe jogar, inclusive com boas descidas pelas extremas.

BASILIO — Muito lento, embora saiba passar bem a bola. Perdeu três gols feitos.

IVAIR — Entrou em campo com a camisa 11, mas foi tudo. Abriu brechas na defesa do Fluminense e criou várias chances de perigo.

HENRIQUE PEREIRA — Ficou na lateral e não acompanhou os deslocamentos de Mário, o que criou um problema para seus companheiros.

RODRIGUES — Não teve tempo para mostrar nada, pois só jogou 15 minutos.

FLUMINENSE

HUMBERTO — O melhor do Fluminense, com excelentes defesas, muito senso de colocação e bastante sorte. Evitou contagem pior.

OLIVEIRA — Estava bem, mas saiu muito cedo.

VALTINHO — Só bate no adversário e quase não tem recursos. Deixou uma avenida no meio da área do Fluminense.

ALTAIR — Fica inteiramente zonzo entre Valtinho e Bauer e apela para a violência.

BAUER — Quando Ratinho estava na frente tomou alguns dribles; quando o extremo recuou, não soube como atacar. E outro de poucos recursos.

JARDEL — Prende demais a bola para soltar curto quando fica apertado. Amarrou o time.

DENILSON — Precisa aprender a chutar e a passar, coisas consideradas capitais para quem joga no meio de campo. Errou tudo.

MÁRIO — Correu muito, lutou, mas desta vez desperdiçou. Teve o mérito de dar um gol feito para Jorge Costa.

ROBERTO PINTO — Joga em tempo de valsa, inclusive com um giro toda vez que tem a bola. Muito lento.

CLÁUDIO — Não trava, não corre, não passa, não chuta, e se dependesse da torcida do Fluminense, não entrava em campo.

LULA — Andou dando umas arrancadas no primeiro tempo, mas depois sossegou.

JORGE SOUSA — Muita disposição, mas pouca técnica. Peca, inclusive, por não saber apoiar.

GILSON NUNES — Se não chega a ser um jogador brilhante na extrema, nada mostrou jogando pelo meio.

JORGE COSTA — Perdeu um gol por azar, quando jogou certo, e outro por máscar, por querer enfiar. Tem muito o que aprender.

Telefoto UPI

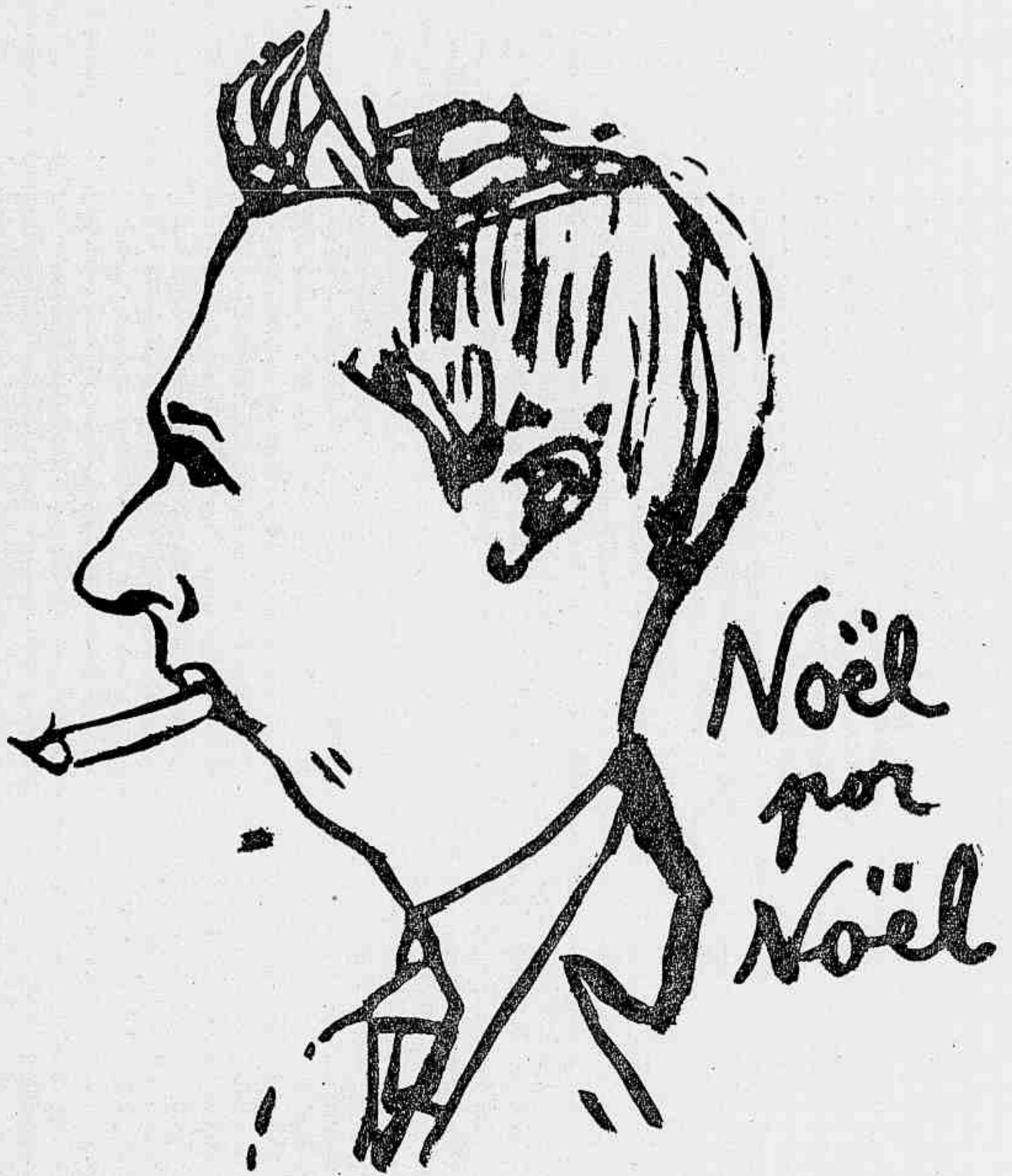


Mesmo deslocado para a ponta direita, Toninho foi uma presença constante na área do Ferroviário



O último retrato de Noel

NOEL



Caricatura de Noel feita por ele mesmo

UM SONHO E UM DESTINO

Noel Rosa morreu há trinta anos — 4 de maio de 1937 — depois de realizar o seu sonho de menino e de cumprir o seu destino de sambista. Sonho o que ele confessou numa entrevista publicada em 1935:

"Eu não pensava em ser general, nem Presidente da República. O que valia o próprio fastígio dos reis, dos soberanos absolutos, diante do encanto comunicativo dos criadores de ritmo? Eu também não sonhava com ópera. Queria mesmo a música popular, ou seja, a música do povo inteiro; música generosa, música acessível a todos, que a todos embriagava, que vai de alma em alma, comunicando uma mesma e religiosa emoção."

Destino que o levaria a morrer muito moço, nunca lutando contra a morte que sabia cada vez mais próxima, ou antes abreviando-a e fazendo dela o tema de alguns dos seus últimos sambas de sucesso:

"Quando eu morrer
não quero choro nem vela
só uma fita amarela
gravada com o nome dela"

A MORTE CEDO

Mas, muito antes daquilo que um de seus biógrafos chamou de suicídio a prazo, muito antes de transformar a morte no motivo de seus versos, Noel Rosa foi um menino triste. Nasceu pobre, em Vila Isabel, a 11 de dezembro de 1910, e tivera uma infância difícil. O pai, Manuel Medeiros Rosa, depois do nascimento do segundo filho, Hélio, foi tentar a sorte pelo interior, deixando os dois meninos com a mulher, Maria, e a sogra, Rita. Homem de temperamento fechado, as dívidas se acumulando, os problemas financeiros se multiplicando, o pai de Noel Rosa, mesmo quando a família estava em melhor situação, a mulher dando aulas particulares, os filhos já trabalhando, acabou internado numa casa de saúde, onde se enforcou com o próprio lençol. A avó paterna de Noel, aos sessenta e quatro anos, também se enforcara, numa árvore da casa em que a família residia por algum tempo, enquanto o velho 130 da Rua Teodoro da Silva sofria alguns reparos.

Quanto a Noel, embora tivesse ganho um concurso de robustez infantil, com dois anos de idade, seria um menino franzino. O queixo deformado — em decorrência de um parto difícil — foi em parte a causa: nunca se alimentou direito, não só pela mastigação deficiente, como também por evitar fazer as refeições na presença de estranhos.

Para completar o quadro da infância de Noel Rosa, o irmão, Hélio, criança tímida, calada, com dificuldade para aprender as coisas. Só muito mais tarde mudaria, concluindo com êxito o curso de Medicina, que o irmão aban-

donou muito cedo, em benefício do samba.

A DOR E A VILA

Noel Rosa — e é outro de seus biógrafos quem afirma — familiarizou-se muito cedo com o sofrimento. Sofrimento que viria a ser, também, um dos seus temas preferidos, como neste seu derradeiro samba:

"Sofrer foi o prazer que Deus
[me deu]
eu sei sofrer sem reclamar..."

Em Vila Isabel — bairro em que o poeta nasceu, viveu e morreu — Noel Rosa viu Nilton Bastos definir, os pulmões minados, para morrer muito moço. Em suas andanças pela Cidade, conheceu Sinhô, a quem admirava, e descobriu que a glória do autor de Jura se transformara num fim de vida de extrema miséria. Seus amigos eram gente pobre — motoristas de táxi, operários de fábrica, malandros, mulheres de dancing, os vizinhos humildes, o pessoal do morro, boêmios, desocupados e sambistas como ele. Mas Vila Isabel, naquele tempo, podia orgulhar-se de ser a terra do samba. Lá haviam nascido Donga e Nelson Trigueiro, Orestes Barbosa e Antônio Almeida, J. Cascata e Almirante, este mais ou menos no limite do bairro com o Engenho Novo; lá viviam João de Barro e Candoca da Anunciação; lá viriam a viver Nilton Teixeira, Cristóvão de Alencar e Evaldo Rui.

Noel ficou doente em 1935. Para curar os pulmões, o médico recomendava boa alimentação, vida regrada, nada de aventuras e madrugadas. Recusou-se a seguir um regime dessa natureza. Sabia que, desobedecendo o médico, talvez só vivesse mais um ou dois anos. Mas, num dos seus primeiros versos, como se adivinhando, dissera:

"Juro deixar o mundo alegre
[mente]
desde que eu tenha um violão
[por cruz]"

Foi fiel à vida boêmia, ao samba e a si mesmo até o fim. Entre 1930 e 35, ganhou fama. Suas composições eram sucesso (Feitico da Vila, Último Desejo, Conversa de Botequim, Com que Roupa?, Fita Amarela, Pierrô Apaixonado, Palpite Infeliz, Três Apitos são as mais conhecidas, embora nem sempre as melhores) e ele próprio recebia convites para cantar em rádio, gravar e excursionar. Hoje, ficaria milionário; naquela época, ganhava para o sustento, talvez um pouco mais para comprar um carro de Francisco Alves, ou ainda para que a família, a mãe e Lindaura, não passassem dificuldades. Ao dinheiro sempre se referiu como "o vil metal". Seria pobre até o fim.

NOME DE SEMPRE

A obra de Noel Rosa tem sido estudada sob vários aspectos: o

cronista, o poeta amargurado, o crítico, o lírico, o filósofo. Foi César Ladeira quem o chamou de "O Filósofo do Samba". Com cerca de 150 composições — entre gravadas e inéditas ou simplesmente atribuídas a outros autores — tem hoje mais popularidade do que nos anos que sucederam a sua morte. Na década de 40, pouco se falava em Noel. O bairro parecia mantê-lo vivo, até na rima, e muitos ainda se lembravam do Feitico da Vila ou do Palpite Infeliz, mas o era pouco. O rádio, como único meio de divulgação, e o disco, com as gravações estrangeiras predominando, não ajudavam muito. Araci de Almeida, intérprete de algumas de suas criações, contribuiu para que ele fosse revivido, em 1950. Dois álbuns de músicas suas foram gravados por ela e, desde então, os relançamentos se sucederam. Pouco a pouco Noel Rosa foi recuperando o seu lugar, sendo o considerado, atualmente, o mais completo compositor popular brasileiro de todas as épocas. Assim, quando um novo talento surge, a falta de melhor elogio resulta na afirmação inevitável:

— É um novo Noel Rosa.

SONHO E DESTINO

O sonho de Noel realizou-se em tempo rápido, talvez porque o tempo que lhe estava destinado fosse pouco. Morreu aos 26 anos, mas é difícil imaginá-lo tão moço. O destino, da mesma forma, cumpriu-se até o último instante. A 4 de maio de 1937, agonizando, na mesma casa onde nascera, pediu ao irmão para virar de lado, na cama, pois se sentia fortes dores. Hélio obedeceu, Noel bateu ritmadamente com os dedos na mesa de cabeceira, como se ensaiando um batuque, e morreu. A julgar por aqueles versos, morreu feliz.

Hoje, Vila Isabel tem de Noel uma lembrança distante. Há um monumento em sua homenagem, na antiga Praça Sete, um armário que tem o seu nome, uma rua meio escondida que também se chama Noel Rosa. Um ou outro amigo daqueles tempos se recorda dele, como o velho Ossó, compositor esquecido que viu nascer alguns versos de Fita Amarela. Sua casa é agora um edifício de apartamentos — o Edifício Noel Rosa. Sobre as calçadas do velho Boulevard, em mosaicos de gosto duvidoso, estão as partituras de várias composições conhecidas, de diversos autores, inclusive suas, indo do Largo do Maracanã à Praça Barão de Drummond. Mas Vila Isabel se modifica — embora lentamente —, e há quem afirme que, mais alguns anos, somente uma rima ligará o poeta ao seu bairro: Noel, hoje, pertence a toda a Cidade:

"Cidade de sonho e grandeza
que guarda riqueza
na terra e no mar."

Este Album

Este Album não é meu:
É de Martha de Medeiros Rosa (Minha Mãe).
Foi em 1929 que ella começou a juntar todos os artigos de jornaes e de revistas, catálogos de gravações e programmes de festas que trouxessem meu nome.
No dia 9 de Setembro de 1936, em Villa Isabel, os recortes colleccionados foram collados neste Album.

N.B. — Os artigos que fallam mal da pessoa do Sr. Noel Rosa, estão contornados de vermelho para serem encontrados mais facilmente.

Rio de Janeiro
Bairro de Villa Isabel
Rua Theodoro da Silva, 130
(em numero foi transformado em 392)

Noel Rosa
(Noel de Medeiros Rosa)

Amesentação escrita por Noel para o album de recortes de sua mãe

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, quinta-feira, 4 de maio de 1967

B

CUPIM? SO' INSETISAN
Tel. 27-9797

MIGNONE, SIQUEIRA E GNATTALI

MÚSICA | EDINO KRIEGER

INTERINO

Há alguns anos, um regente brasileiro causava espanto e reação ao afirmar que a música brasileira acabara com Villa-Lobos. A afirmação teria sido justa se não fosse incompleta, pois o que acabara com Villa-Lobos não era propriamente a música brasileira, que existiu antes e existe depois, mas sim a sua divulgação. Enquanto Villa-Lobos, que foi durante longo tempo o compositor oficial do País, encontrou facilidades até então inéditas para um músico nacional (inteiramente merecidas, e mesmo o aquém do merecimento de seu gênio, diga-se de passagem), havia um silêncio tumular sobre a criação musical brasileira como um todo, como uma realidade impessoal, como um processo cultural. A inclusão esporádica de uma ou outra peça de autor nacional em programas de concerto não chegava a criar a noção dessa realidade, e o trabalho iniciado nesse sentido pela Rádio MEC, com o programa *Música e Músicos do Brasil*, teve a duração efêmera de quase todas as grandes iniciativas em nosso País. E voltou o silêncio oficial, com a ausência quase total da música brasileira na programação das principais organizações musicais estatais do País, que entretanto absorvem verbas gigantescas para a divulgação de tudo quanto traga o visto por vezes enganoso da procedência exterior.

Sob esse aspecto, assume as suas verdadeiras proporções a iniciativa da Sala Cecília Meireles em promover, sistematicamente, a divulgação de obras de autores nacionais — e sobretudo de obras em primeira audição, muitas criadas por sua solicitação ou encomenda. Esse fato merece registro especial, pois se trata de um apoio oficial à música brasileira em sua totalidade, e não a determinadas obras de determinados autores em particular. Com isso, saímos de um período individualista no que se refere à divulgação da nossa música, e entramos numa etapa superior, acertando o passo com o presente que sempre nos chega atrasado, pois é essa de longa data, a orientação oficial de países como a Alemanha, a Inglaterra, os Estados Unidos e o Chile, com resultados amplamente compensadores para a cultura musical desses países, que nos enviam com frequência seus emissários musicais para trazerem o atestado de sua vitalidade criadora, enquanto o Governo brasileiro ainda persiste em enviar para o exterior intérpretes brasileiros para executar Beethoven.

A diversidade de expressões que caracteriza a música brasileira desde as suas nascentes populares esteve presente no programa inaugural da nova série que a Sala Cecília Meireles dedica este ano à música moderna do Brasil, e que incluiu obras de Francisco Mignone, José Siqueira e Radamés Gnattali. Três músicos formados no convívio com o laço popular, apresentam cada qual as suas características próprias de estilo e concepção.

A *Segunda Sonatina* para dois fagotes, de Mignone, se inscreve entre

as melhores páginas da fase mais recente do autor, onde o elemento nacional se transfigura na intenção universalista da linguagem, mas permanece immanente nas alternâncias rítmicas e na fatalidade irrecorível do pensamento melódico. A grande fluência com que Mignone utiliza os instrumentos, nos animados diálogos do primeiro movimento, na cáddia digressão melódica do segundo e rítmica exuberante do terceiro, atestam o domínio de mestre sobre os recursos próprios dos instrumentos e a grande vitalidade criadora do compositor. Mignone, em sua última fase, retoma a juventude da *Semana de 22*, produzindo, com exuberância e com a segurança tranqüila de um mestre artesão, algumas das páginas mais importantes da música brasileira deste século. A *Sonatina N.º 2* recebeu dos excelentes fagotes de Noel Devos e seu discípulo Ailton Lima Barbosa uma versão esplêndida e definitiva.

A *Cantata* de Manuel Bandeira, de José Siqueira, composta no ano passado para homenagear os 30 anos do poeta, é uma página repleta de lirismo, que o belo timbre de Alice Ribeiro soube valorizar, salientando ora a ingenuidade de canção de roda na citação do *Sapo Cururu*, ora as intenções dramáticas ou a atmosfera meditativa que a música acolhe, sugeridas pelo texto poético. As constâncias nordestinas, características do compositor, adquiriram matizes de grande sutileza nas sonoridades homogêneas das cordas do Quarteto da Escola de Música — cujas qualidades têm sido amplamente reconhecidas em suas frequentes *tournées* ao exterior — e no tratamento expressivo do piano de Georg Geszli.

Gaúcho de nascimento, formado no contato diário com a orquestra no rádio carioca, Radamés Gnattali resumiu em sua *Cantata Maria Jesus dos Anjos*, sobre textos de Bororó, toda a sua técnica extraordinária de orquestrador brilhante, e toda a grande musicalidade que o caracteriza. Seguindo o roteiro de um texto atraente, que lhe serve de cicerone numa andança expressiva pelos terreiros de umbanda, Radamés Gnattali produziu uma partitura repleta de achiedos felizes, como a entrada sucessiva dos instrumentos de percussão característicos sobre os acordes sustentados das cordas, ou o contraponto sereno da trompa sobre as vozes corais, tratadas ora em grandes uníssomos, ora numa polifonia despojada e de excelente resultado. A narração de Milton Gonçalves, o piano de Murilo Santos, a percussão dirigida por Luciano Perrone (cujo LP de ritmos do Brasil teve, este ano, o Grande Prêmio do Disco da Academia Charles Cros de Paris), o coro bem preparado por Santiago Guerra e a Orquestra do Teatro Municipal ofereceram uma apresentação perfeita da obra, sob a direção seguríssima, diligente e exata desse músico de excelente formação e perfeito domínio do seu *métier*, que é Mário Tavares.

O clarinete foi, durante a fase clássica do jazz, em Nova Orléans e Chicago, um instrumento imprescindível e típico de qualquer conjunto ou orquestra, ao lado da corneta ou trompete e do trombone. Seus executores na década de 1920, como Johnny Dodds, Jimmy Noone, Sidney Bechet, Omer Simeon, Barney Bigard, tornaram-se ídolos tão conhecidos e tão gravados como King Oliver, Bunk Johnson, Mutt Carey, Freddie Keppard, sem falar de Louis Armstrong, entre os trompetistas, e como Kid Ory ou Honoré Dutray, entre os trombonistas.

Na era do *swing*, o clarinete teve o seu reinado através de Benny Goodman e tornou-se o instrumento-símbolo do *swing*. Iniciada a Segunda Guerra Mundial, e com a revolução do *be-bop*, o clarinete foi aos poucos sendo abandonado pelos jovens músicos que preferiam o saxofone de Lester Young e de Charlie Parker, o trompete de Roy Eldridge e de Dizzy Gillespie, ou o trombone de Dickie Wells, Benny Green e Jay Jay Johnson.

Muitas são as explicações que os críticos e músicos procuram dar para o declínio e a queda do clarinete no jazz. A mais aceita é a de que nenhum dos músicos que realmente revolucionaram o jazz a partir de 1940, ou se destacaram como solistas notáveis, escolheu o clarinete como seu instrumento. O clarinete clássico ficou defendido no jazz moderno por poucos músicos brilhantes, mas não notáveis, como Buddy de Franco e Tony Scott, ou por alguns

A MORTE DO CLARINETE

JAZZ | LUIZ ORLANDO CARNEIRO

músicos dados a experiências interessantes, mas isoladas, como Jimmy Giuffrè e Bill Smith. Assim é que o clarinete só é ouvido hoje em dia soprado em raras ocasiões por esses poucos *modernos*, por revivalistas como Pete Fountain (ainda encontrados na hoje turística Bourbon Street, em Nova Orléans) ou pelos últimos remanescentes da época de ouro de Nova Orléans, ainda vivos.

E o clarinete morreu mais um pouco no jazz com a morte, em abril, de Buster Bailey, um dos mais importantes clarinetistas do jazz-hot.

Buster Bailey (William C. Bailey) nasceu em Memphis, em 1902 e trabalhou com as mais representativas orquestras de jazz da década de 1920, como as de W. C. Handy, Erskine Tate, King Oliver e Fletcher Henderson (1924-1929). Bailey tocou, também, com o violinista Stuff Smith e se notabilizou como solista do famoso sexteto de John Kirby, que teve certa importância na fase de transição do jazz, no fim da década de 1930 e início da de 1940. Desta época datam suas gravações de *Undecided* e *Pastel Blue*. Ultimamente Buster Bailey trabalhara com Louis Armstrong e com o trompetista Henry Red Allen, este último habitué do famoso bar de Times Square, o Metrópole.

A obra gravada deixada por Buster Bailey não é muito vasta, nem muito difundida, mas seu clarinete pode ser ouvido na coleção de quatro volumes editada há anos pela Columbia — *The Fletcher Henderson Story*.



Rosemary Forsyth: Texas Across the River

"WESTERN" COM HUMOR

ELY AZEREDO FAZ A CRÍTICA DE "DOIS CONTRA O OESTE"

Gênero resistente à erosão do uso e abuso, assim como às mutações de gosto, o western também se adapta à comédia. A prova mais recente é esse divertido *Texas Across the River* (Dois Contra o Oeste), uma despretensiosa auto-sátira. O heroísmo dos desbravadores do Oeste, a virtude férrea de suas donzelas, o sentido de dever da cavalaria, a magia do Texas semivirgem, a bravura visceral das peles-vermelhas e, em particular, a fúria sanguinária dos comanches são alvos da mais salutar irreverência. Em verdade, por pouco os conquistadores não deixam para os índios aquele repugnante Texas, onde por toda parte esguicham jatos de uma estranha lama negra. E os próprios

índios parecem defender o território menos por amor à terra do que por uma questão de amor-próprio.

Na primeira sequência, três Texas Rangers, com guapos uniformes, galopam para difiil missão, que logo verificamos ser a interrupção, a grita e a bala, do matrimônio da loura Phoebe Naylor (Rosemary Forsyth), de tradicional família da Luisiana, com o jovem espanhol Dom Andrea Baldasar, Duque de Casala (Alain Delon). Phoebe esqueceu rapidamente o namorado cavalarião, cuja honra ferida se traduz em baderna e quase estupro na alocra da bela. Dom Andrea, com pomposo cavalheirismo, enfrenta a luta desigual, em vez de correr como sugeria a lógica. Apesar de

tudo, o quase-noivo preterido morre acidentalmente e o Duque escapa rumo ao Texas, onde Phoebe promete encontrá-lo. Com a cabeça a prêmio, ele tenta levantar a verba para a viagem conquistando um peru no tiro ao alvo. A ave quase lhe custa a cabeça, pois o índio Kronk (Joey Bishop), sonso e esperto, reconheceu a cara procurada pela lei, e os Rangers se aproximam. Salvo pelo leão Sam Hollis (Dean Martin), que não conseguiu converter os Rangers a enfrentar uma ameaça comanche, Dom Andrea é atraído para uma pequena povoação de colonizadores, onde pretende esperar a morte. Hollis fica eufórico por contar com a pontaria do fugitivo na região infestada de

comanches, mas sua alegria sofre muitos abalos em consequência da bravura hispânica de Dom Andrea. Este, ora provoca a fúria de uma selvagem manada de longhorns (gado que só os índios sabem domar) ao tentar pegar o seu com lances de toureiro, ora atrai os comanches salvando uma índia apeteçível (Tina Turner) condenada a morte em boca de cobra. A donzela pelo-vermelha mostra ao salvador como domar os longhorns. Enquanto, com esse gesto, facilita a conquista efetiva do Texas, Hollis acoisa insistentemente a fortaleza virginal de Phoebe, e Dom Andrea, sem saber, vai sendo conquistado pela índia. A história não encontra seu happy end antes de uma res-

peitável confusão: a aldeia atacada pelos comanches, os Texas Rangers empenhados exclusivamente em agarrar Dom Andrea (relegando a segundo plano as comemorações do recém-decidido ingresso do território na União), Dom Andrea atraindo os cavalariões para salvar os escudos de Phoebe e Hollis, e os comanches perseguidos pelo estouro dos longhorns. Para coroar de irreverência a aventura, jorra petróleo da cova que um ranger cavava para Dom Andrea e todos manifestam seu nojo pelo imenso lamaçal que acaba de ascender à condição de mais um dos Estados Unidos da América.

Panorama

das letras

MAIS GANDI — Louis Fischer, autor do livro *Gândi* (sua vida e mensagem para o mundo), que a Melhoramentos reapresenta, em terceira edição, conheceu de perto a figura do biografado, personalidade das mais admiráveis que o mundo contemporâneo produziu.

Do *Nascimento à Grandeza, Gândi na Índia e Vitória e Tragédia* são as divisões do livro, que, além de um mapa dos países oriundos das antigas províncias da Índia Britânica (Índia e Paquistão), encerra diversas ilustrações fotográficas. Volume da coleção Caminhos da Vida, em tradução de Raul de Polillo.

PEDAGOGIA CATEQUÍSTICA — O catequista ganha precioso instrumento de trabalho com os três volumes que compõem o Curso de Pedagogia Catequística, cujo terceiro e último tomo acaba de ser lançado pela Editora Vozes, em sua coleção ISPAC. A autora, Anne-Marie Agnand, de há muito se consagra à missão de propagar a Palavra de Deus, servindo-se de dois elementos que se completam, a ação e a reflexão teológica. Evolução do Catecismo entre oito e 12 anos, Educação da Oração e a Revelação de Deus e de Cristo são as partes em que se divide a obra. Em reproduções fotográficas, incluem-se no volume 40 fichas de oração, destinadas a várias idades e ocasiões.

OS MUNDOS DO FUTURO — Com o homem a caminho da Lua, estará a ficção científica fadada ao desinteresse? Robert Silverberg, um dos grandes do gênero, responde negativamente, baseando-se em que "séculos se passarão antes que outros sistemas solares vejam visitantes chegados da Terra". Em *Rumo aos Mundos do Futuro*, o ficcionista reúne nove histórias, apresentando cada uma um aspecto distinto da comunicação entre os planetas e os sistemas siderais. Em *Tino para Negócios*, por exemplo, trata da espionagem e da contra-espionagem feita na imensidão da galáxia e envolvendo séres de diversas regiões do cosmos. *Rumo aos Mundos do Futuro* é o mais recente lançamento da Edameris.

DIAGNÓSTICO DA ÉPOCA — "Tentemos assumir a atitude de um médico que procure um diagnóstico científico da doença que todos nós sofremos. Não há dúvida de que a nossa sociedade caiu doente. Qual é a enfermidade, e qual poderia ser sua cura?" Com estas palavras iniciais, o grande sociólogo alemão Karl Mannheim faz uma análise do mundo moderno, abordando problemas capitais criados pelas novas condições históricas e psicológicas. A obra, que se intitula *Diagnóstico de Nosso Tempo*, aparece agora em segunda edição, na série Biblioteca de Ciências Sociais, de Zahar Editores. Texto traduzido por Otávio Alves Vello.

"A VIRGEM DE JADE" — Quando a jovem Miranda chega a Scots Harbor em demanda do Ponto de Bascomb, eleva-se, de cada canto, uma muralha de hostilidade. O denso mistério que envolvia o veleiro *A Virgem de Jade*, há muito desaparecido, é a origem do ódio e desprezo que votam à bela intrusa os moradores do casarão dos Bascomb. Romanço de amor e de suspense, *A Virgem de Jade* vem alcançando êxito invulgar em 17 países. Sua autora, Phyllis A. Whitney, já lançou, com sucesso, mais de 30 obras de ficção, figurando seu nome entre os ficcionistas mais em voga no atual panorama literário norte-americano. Lançamento da Distribuidora Record. Tradução de Hélio Pólvora.

A IGREJA DO ROSÁRIO DOS PRÊTOS

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

Num de nossos recentes artigos tratamos de um pouco da história da Igreja do Rosário, destruída pelo incêndio da noite de 26 de março. Todavia, muita coisa faltou aos nossos informes. Por isso, trazemos para esta coluna interessantes detalhes que nos envia o escritor e historiador Augusto de Lima Júnior, que durante alguns anos colaborou no JORNAL DO BRASIL. São estas as suas observações:

"O noticiário relativo ao incêndio da Igreja do Rosário dos Pretos tem revelado poucas informações históricas dessa veneranda construção. Alega-se, com razão, a destruição dos preciosos arquivos de nossas instituições religiosas e, aliás, de tudo o mais... Em relação à Igreja do Rosário dos Pretos, podemos nos valer das exatas informações de frei Agostinho de Santa Maria, que em seu *Santário Mariano* escreveu em 1714 o seguinte:

Os pretos cativos da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro tinham na Igreja da Sé daquela Cidade uma capela onde tinham colocado uma milagrosa imagem da Rainha dos Anjos, a Senhora do Rosário, sua Singular Senhora e Protetora, nela haviam erecto uma confraria ou irmandade que era fervorosa e rica e

assim festejavam a sua grande Senhora com grandeza e com despesa. Reconheciam os pretos e sentiam muito (ainda sendo pretos) que os senhores eclesiásticos os não tratavam com aquela caridade e favor que merecia a sua devoção e o seu fervoroso cuidado com que acudiam a tudo, pois não faltando de sua parte em coisa alguma do que tocava ao serviço da Senhora, e seu culto; e também em os tratar, a eles, com todo aquele obsequio que lhes era devido pela sua dignidade, ainda assim experimentavam que os não tratavam com aquela caridade que deviam. Levados deste sentimento, assentaram entre si fundar uma Ermiada em todo, sua, onde pudessem colocar a Imagem da Senhora do Rosário de quem eles desejavam mostrar-se fiéis e solícitos escravos. Para isso escolheram sítio e o buscaram fora da Cidade, em um muito alegre campo que fica nas costas da Cidade para a parte do ocidente e nele assentaram erigir a sua Ermiada. Dispostos e preparados os materiais, mandaram lavar a primeira pedra que havia de ser a fundametal daquele santo edifício e, preparada ela com toda a perfeição, se benzeu com toda a solenidade e com o solene rito que dispõe a Igreja, e benta se lançou no seu alicerce,

o que se fez no ano de 1700, e em breve tempo levantaram uma capela mor tão magnífica que podia servir a um suntuosíssimo templo, como o está pedindo e virá a ser. Porém o mais corpo daquela igreja, ainda no ano passado de 1713, estava nos alicerces, mas a grande devoção dos pretos, ajudada do fervor de Nossa Senhora do Rosário, vai dispondo o que é necessário para continuar e finalizar aquela grande obra que virá a ser um dos maiores templos do Rio de Janeiro, porque já entraram os pretinhos em brio santo e assentaram em edificar a sua Senhora, uma Igreja digna da sua habitação. E junto à capela lhe fizeram uma Sacristia muito capaz e já hoje celebram, naquela Capela, as suas festividades."

Depois que os senhores eclesiásticos e cônegos da Sé viram os brios em que os pretinhos haviam entrado e como tinham fabricado aquela capela com tanta grandeza e intentavam fazer uma grande e formosa Igreja, movidos, sem dúvida, do sentimento de que os pretos os deixassem, intentaram tomar-lhes a capela e fazer dela paróquia, pondo nela pia batismal e também mudar a ela o seu côro, por lhes parecer casa mais capaz e fundada em muito melhor sítio. Porém os animosos pretinhos,

revestidos de uma modesta generosidade e fortaleza, os não quiseram admitir, desculpando-se com prudentes termos, porque sentidos das suas antigas crueldades quiseram fazer dies só sem o favor de outras pessoas as suas festas do que serem governados pelos senhores cônegos, nem experimentar mais a sua desatenção com que se haviam com eles, à vista da sua muita humildade e rendimento em que se não desconheciam de pretos e de escravos. E, como os devotos pretos tinham razão e todos lhe achavam, sossegou o empenho dos senhores eclesiásticos e deixaram de perseguir e disinguietar os pretos, que com a sua suspensão ficaram quietos e sossegados, continuando no seu devoto proceder e fervoroso zelo com que serviam a Senhora do Rosário, que foi a que serenou aquela tempestade. Nesta casa é venerada a Imagem da Senhora onde obra muitos milagres e maravilhas, não só a favor dos seus pretinhos e devotos escravos mas a favor de toda aquela Cidade. A esta Senhora se atribuiu o bom sucesso e a vitória que aqueles moradores alcançaram no ano de 1710 contra os franceses, porque as primeiras companhias que os investiram estavam acampadas junto à casa da Senhora do Rosário. E os

primeiros franceses que foram aprisionados foram levados às portas daquele Santuário da Senhora do Rosário que, na verdade, sendo só sua capela, é tão magnífica que ela só parece um grande templo. É esta Santíssima Imagem de roca e vestidos, e os seus devotos pretos e fervorosos confrades se esmeram em a terem com ricos ornatos. A sua estatura é de quatro palmos e muito formosa e tem em seus braços ao Menino Deus e ambas as imagens tem coroas de prata e brevemente as terão de ouro maciço, porque já andam nessa diligência. A sua festividade se lhe faz na primeira Domingo de outubro que é o próprio dia da Senhora. Não me constou o tempo em que foi colocada na sua antiga Capela da Sé. Desta milagrosa Senhora faz menção o padre mestre Frei Francisco, nas suas *Relações* (Livro X, Pág. 24.) Além dessas informações de Frei Agostinho de Santa Maria, coligi nos papéis da Mesa da Consciência e Ordens, que se acham recolhidos ao arquivo do Ministério de Finanças em Lisboa, mais as seguintes notas: 1) Terminação da nave da igreja e respectiva bênção em outubro de 1751. 2) Terminação das torres e suspensão dos sinos em outubro de 1767."

Panorama
do teatro



Tuca estreia hoje

TUCA DEVE ESTREAR HOJE — Caso não tenha havido um novo adiamento — a divulgação do grupo é das mais deficientes — o TUCA carioca lançará esta noite, no Teatro República, o seu espetáculo de estréia: *Coronel de Macambira*, de Joaquim Cardoso, com direção de Amílcar Haddad, música de Sérgio Ricardo, cenários e figurinos de Sara Peres, coreografia de Iolanda Amadei.

COMÉDIE NO RIO — Por ocasião da visita do elenco da Comédie Française ao Rio, o Embaixador da França e Senhora Jean Binoche oferecem hoje, às 19 horas, um coquetel. E amanhã, às 21 horas, no Municipal, haverá o primeiro espetáculo da tournée: *Le Cid*, de Corneille, em benefício de uma organização de caridade, com os preços das entradas na base de 50 cruzeiros novos por poltrona (recorde absoluto na história do Teatro Municipal, e não nos falta a memória), e com a lastimável obrigatoriedade de traje à rigor. Nada temos, nem poderíamos ter, contra a arte colocando a serviço da caridade; mas é lamentável que, a pretexto de caridade, uma noite que deveria ser essencialmente de arte se transforme num acontecimento puramente social, reservado a uma pequena minoria de ricos que podem pagar um preço exorbitante pelo ingresso e gastam de exibir seus trajes de soirée. É incompreensível que as autoridades culturais francesas que subvencionam a Comédie Française e a sua tournée permitam que a estréia do elenco oficial no Rio se realize em condições tão discriminatórias para o público tout court.

OPINIÃO DE MEIA-VOLTA — O Grupo Opinião está muito bem colocado na competição que as companhias corricas estão realizando este ano para saber qual é a que consegue adiar, com mais regularidade e eficiência, as suas estréias. O Opinião, que conseguiu modificar a data da estréia de *A Sidaia? Onde Fica a Sidaia?* nada menos de sete vezes, acaba de marcar a terceira data para o lançamento de *Meia Volta, Vem Ver* agora, até o próximo adiamento, a comédia-painel de Oduvaldo Vianna Filho tem sua estréia marcada, no Teatro de Bólo, para 11 de maio.

PROCRÓPIO: CINQUENTA ANOS DE TEATRO — A exemplo do que aconteceu recentemente em São Paulo, Procrópio Ferreira será homenageado também no Rio pelos seus admiradores e amigos, por ocasião do quinquagésimo aniversário das suas atividades artísticas. O diretor do Serviço Nacional de Teatro nomeou Geraldo Queiroz, Beatriz Velga e Felinto Rodrigues Neto (este, um assessor do Sr. Meira Pires) para integrarem uma comissão encarregada de organizar o programa de festividades comemorativas, cujo acontecimento mais importante consistirá na inauguração de uma exposição sobre a vida e as realizações do grande ator, a ser instalada no foyer do Teatro João Caetano. Mais tarde, esta exposição será mostrada nas principais cidades do País, e talvez até no estrangeiro.

PLAUTO NO TNC — O grupo teatral do Instituto Benjamin Constant, constituído de alunos cegos e dirigido por Tais Bianchi, poderá ser visto às segundas-feiras, 8, 15 e 22 de maio, no Teatro Nacional de Comédia, apresentando *Aulularia*, de Plauto.

ALUNOS DO CONSERVATÓRIO ENSAIAM — Já estão em ensaio, no Conservatório Nacional de Teatro, as peças que constituirão as primeiras provas públicas do corrente ano: *Edipo Rei*, de Sófocles, e *Lisistrata*, de Aristófanes. As duas obras-primas do teatro grego serão encenadas durante o mês de junho, com interpretação e direção a cargo dos alunos do CNT.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

CINEMA NÔVO

No fim de semana, fomos todos a Teresópolis, onde houve mais uma vez o Festival de Canções dos pobres. Com exceção de Raimundo Magalhães Júnior, que foi parar em Cachoeiras de Macacu e resolveu ficar por lá, todo mundo se divertiu a valer. Vimos *O Menino e o Vento*, *Mineirinho Vivo ou Morto*, *O Anjo Assassino*, *Opinião Pública* e *El Justicero*.

O Menino e o Vento é metade um filme péssimo, e metade um filme excelente. A parte melhor compensa o sacrifício de ver a parte pior. Carlos Hugo Christensen soube reconstruir a atmosfera poética do conto de Aníbal Machado, e o menino Luís Fernando Iannelli mostra que tem talento para dar e vender.

Mineirinho Vivo ou Morto tem Jece Valadão no papel do famoso bandido. Os diálogos desse

filme são excepcionais. Interiores e exteriores perfeitamente fiéis, mostrando o Rio sem cartão postal, miserável e violento. A violência, aliás, é a grande estrela dessa película dirigida por Aurélio Teixeira. Jece Valadão está impecável como Mineirinho. O roteiro, entretanto, exagerou ao retratar o bandido como uma vítima da metafísica, lançado na senda do crime por mero equívoco. Mais errado ainda andou o roteirista ao atribuir duas mulheres, uma santa e outra nem tanto, ao pobre rapaz.

O Anjo Assassino, produção paulista, me pareceu simplesmente abominável. Uma cena de amor é vivida em cima de um monte de grãos de café, embora haja lugares bem mais adequados na fazenda. Há um homem que toma mesalina e, durante o transe, recita poemas piegas.

Botam veneno na mesalina dele e o coitado falece. Esse filme será exibido no próximo Festival de Moscou. Vamos fazer feio. Mas também é possível que os russos gostem de histórias assim, sobre a decadência da alta burguesia rural...

Opinião Pública é cinema-verdade: um longa-metragem sobre os pensamentos e sentimentos da classe média carioca. A câmara entra em todos os lugares, escuta todas as conversas. Algumas vezes, chega a parecer inverossímil que o jovem cineasta Arnaldo Jabor tenha conseguido apagar o homem das ruas em flagrante existência. Mas lá está esse homem, na tela, em seu infinito desamparo, na mais completa nudez. Arnaldo Jabor alcança uma tensão quase insuportável no momento em que a câmara focaliza um dos milagres da me-

dium Isaltina. A multidão fanatizada, infeliz, carente de proteção sobrenatural, projeta a sua emoção sobre os espectadores do filme. É quase impossível deixar de chorar. *Opinião Pública* é isto: um documentário monumental, audaciosamente concebido e prodigiosamente realizado. Arnaldo Jabor, que já nos dera aquele bonito e singelo *O Circo*, oferece-nos agora uma obra-prima que honraria qualquer escola cinematográfica.

El Justicero, não cheguei a ver. Mas faço fé, porque a história é de João Bethencourt e a direção de Nelson Pereira dos Santos. No papel-título, Arduino Colasanti: igual à sua irmã Marina, ele sempre fez bem todas as coisas.

LÊA MARIA



PICADINHO

• Adelalde de Castro está fazendo um vestido, com Guilherme Guimarães, longo, de crepe cor de laranja, enfeitado com argolas de brilhantes, para ser usado nas festas de fim de semana.

• José Olímpio ainda não tem nada a confirmar sobre a edição do livro do Marechal Castelo Branco. Por enquanto, o que continua existindo de certo entre o editor e o ex-Presidente é uma grande amizade.

• O grupo de S. Paulo que constrói o Canecão (cervejaria para duas mil pessoas) tomou todas as precauções: se o lugar não der certo como centro de divertimento, pode, a qualquer instante, virar garagem.

• O ator Paulo Padilha, que fez no teatro o papel de George em *Quem Tem Medo de Virginia Woolf?* — o mesmo levado ao cinema por Richard Burton —, aproveitou a folga de segunda-feira para ir ao São Luis

ver a versão cinematográfica da peça de Albee.

• Lotado o auditório do Museu da Imagem e do Som, com público que lá esteve, anteontem à noite, debatendo o filme *O Evangelho Segundo São Mateus*. Nos debates, ninguém chegou a abordar a questão levantada por vários críticos italianos: o Cristo do filme se assemelha fisicamente aos guerrilheiros da América do Sul.

• É esperada com o maior interesse a exposição gigante de Djanira, no Museu de Arte Moderna, cuja inauguração está marcada para o dia 11. Dentre desenhos, agulhas e bicos de pena, a melhor coisa, segundo os especialistas, são aquarelas.

• A boutique moderna de Ipanema, Carnaby, mudou de nome. Agora, chama-se Bibba, como a de Londres.

• Inocência Ferreira, do Grupo Moreira Sales, já usa a última moda para homem, na primavera britânica: ternos hering-bone, ou seja, de tecidos espinha de peixe.

CARDIM É O MODELO

Como de hábito acontece, quando as estrelas de cinema fazem suas escolhas nas coleções dos grandes costureiros, há sempre um fotógrafo por perto para registrar o acontecimento. No caso, Françoise Hardy, hoje além de cantora, também atriz. Os modelos são de Jean Patou, mas o mais importante é que a exemplo de vários outros costureiros de Paris, Patou lançou sua linha, deste ano, copiando a linha Pierre Cardin do ano passado. O que prova que de criação pura, hoje em dia, a alta moda francesa tem muito pouco. A linha é, por sinal, a usada atualmente pelas mulheres dos quatro cantos do mundo: cortes enviesados desde os ombros, mangas também enviesadas (e bufantes), comprimentos curtíssimos, sapatos de saltos bem pequenos e nenhuma gola.

• Glória Borgerth, que até aqui vinha fazendo flores de metal como hobby, inaugura uma exposição do seu artesanato no L'Atelier. Trata-se de um trabalho difícil, sendo o produto dos mais bonitos. Arranjos de mesa com flores metálicas, e cruzes são os temas principais da mostra.

• O restaurante da Estrada das Canoas, que há anos estava abandonado, reabrindo agora, por obra e graça da Secretaria de Turismo, pode voltar a ser um dos pontos mais importantes num roteiro turístico do Rio.

• Máximo de requinte: a Air France mudou as atrações das cartas de vinho apresentadas aos que viajam a bordo de seus aviões. A mudança se deve à próxima chegada da primavera europeia. Agora, o Château Talbot, considerado o melhor Bordeaux da França, e o Chambertin, além do célebre Château Baron Philippe 1963, são servidos nos vãos.

OS ÚLTIMOS DIAS DE "MR. SLOANE"

Só até domingo estará em cartaz, no teatro Gláucio Gil, o espetáculo comandado por Maria Fernanda — O Versátil Mr. Sloane. É que na próxima semana Maria viaja para Paris, especialmente para participar do lançamento das obras completas de Cecília Meireles, em versão francesa e de alto luxo. A iniciativa dessa publicação, na França, pertence diretamente a André Malraux, e as ilustrações da coleção são da pintora Vieira da Silva.

EUROPA PARA JK

Em junho, Juscelino Kubitschek estará novamente de viagem para o exterior: vai à Europa, onde o espera, mais uma vez, um intenso programa de conferências programadas. Na Universidade da Normandia, depois na Universidade de Rouen e, em julho, no Instituto de Relações Internacionais de Roma. Na capital italiana, JK é convidado do Deputado Ernesto Pucci e do ex-Presidente Frondizi, que vem a ser o presidente de honra da associação. O tema dessa terceira conferência: *O Desenvolvimento da América*.

RIO PARA OS BAIANOS

Esta semana, estão no Rio, vindos de Salvador, Zélia Amado, — mulher de Jorge —, e o casal Maria e Genaro de Carvalho. Zélia conta que o marido, muito bem instalado em sua rede, termina de escrever seu último livro. O título e o assunto, não conta ainda para ninguém.

Maria e Genaro vieram preparar a próxima exposição do tapeceiro na Petite Galerie, que será inaugurada ainda este mês. Os dois estiveram na galeria da Praça General Osório na noite de anteontem, durante a entrega dos prêmios das melhores caixas, ali apresentadas há semanas. Maria usava um vestido bastante curto, cujo tecido era pintado por Genaro.

GENEBRA PARA O MINISTRO

Embarca, amanhã, para Genebra, o Ministro da Saúde Leonel Miranda, acompanhado de sua mulher. Lá, ele participará da Conferência Mundial de Saúde, que durará uma semana.

Por falar do titular da Pasta da Saúde: já foi derrubado o prédio da esquina de Ouvidor com Travessa do Ouvidor, onde será construído um imenso edifício (todo de vidro, sobre colunas de mármore) que terá o seu nome.

SEBASTIÃO PREGA UM SUSTO

Há dias, em Paris, o Sr. Sebastião Pais de Almeida pregou um susto a seus amigos, por motivos de saúde. Agora, já em convalescença, Pais de Almeida escreve para o Rio, comentando: "Foi apenas uma questão de milhões... de glóbulos vermelhos." Assim é ele: não faz por menos.

OS NOVOS DA COMÉDIE

Do grupo que veio ao Rio no elenco da Comédie Française, para aqui exibir-se a partir de amanhã, apenas o diretor e ator Paul-Emile Deiber já estivera antes, no Brasil. Foi no ano passado, em São Paulo, quando participou de um espetáculo de teatro realizado por ocasião da entrega dos Prêmios Molière. Todos os outros são novos para a nossa plateia.

Aliás, o preço das poltronas para a noite de gala de amanhã

surpreende pela sua ousadia: NCr\$ 50,00 ainda é muito dinheiro.

NEM TUDO É BOBAGEM EM TV

Na manhã do último domingo, no auditório do Canal 4, mais uma vez ficou provado que, se a televisão se resolvesse a equilibrar suas programações de nível mais alto, conseguiria, da mesma maneira, atingir índices de audiência interessantes. Para um auditório lotado, às 10 horas da manhã, a orquestra do Ministério da Educação, regida por Alceu Bochino, executou mais um de seus *Concertos para a Juventude*. Exibia-se um violoncelista francês — Paul Tortelier. Ao fim de uma das peças (um concerto de Bach) Tortelier e a orquestra foram ovacionados longamente, num clima de delírio. Esta experiência do Canal 4 vem alcançando tal repercussão que a estação pensa em exibir o tape de cada concerto, na noite de domingo. O que constitui uma boa perspectiva para os muitos cariocas que costumam passar as noites do domingo em casa. De aparelhos desligados.

OFICIAIS

• Mirtes Paranhos — que continua com o Petit Clube funcionando, sem nenhum plano para fechá-lo — vem-se especializando em banquetes oficiais: na semana passada, preparou, no Clube Naval, um banquete de homenagem ao Presidente da União Geográfica Internacional, o indiano Shiba Chatterjee (que fala 9 línguas, dentre elas o português). Depois, o banquete dos corredeiros em homenagem ao desembargador Elmano Cruz. Em quase todas essas ocasiões formais, o primeiro prato é uma salada, batizada de *Petit Clube*, feita à base de maça.

• Amanhã, no Country Clube, o Governador Negrão de Lima recebe para um grande coquetel em homenagem aos participantes do Congresso de Ministros dos Tribunais de Contas.

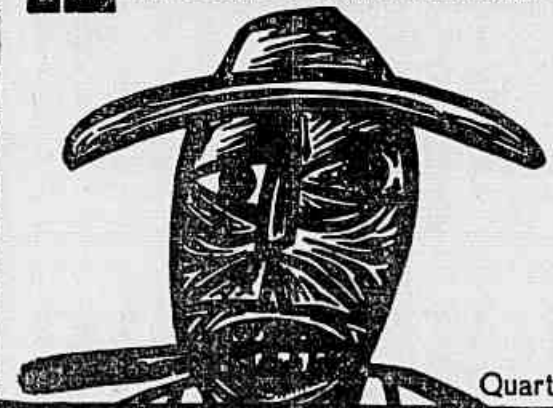
• No sábado, também pelo mesmo motivo, é a vez do Secretário Carlos de Laet receber, na Hipica, para jantar, show e exibições hípicas.

"PATRONNESSES" DO TABLADO

Foram patronesses da estréia em benefício de Isabella, o Diamante de Grão-Mongol, Aminta Duvivier (filha de Léia Duvivier, que foi a presidente do Patronato da Gávea), Cristiana de Sousa Campos, Maria Isabel Catão, Maria Alice da Silveira, Beatriz Aguinaga, Rosa Mai Sampaio, Renata Pessoa de Queiroz e Ângela Mac Dowell, dentre outras.

A estréia da nova peça de Maria Clara Machado, no Tablado, para a imprensa, foi ontem à noite.

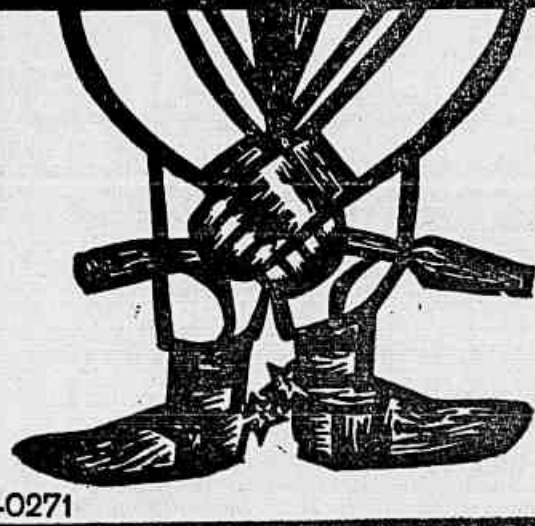
TUCA
TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
apresenta a sátira musicada



O CORONEL DE MACAMBIRA

A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO
TEATRO REPUBLICA

Quartas a sábados às 21 horas. Domingos às 18 e 21 horas - Av. Gomes Freire, 474-A - Tel. 22-0271





ITATIAIA, PARAÍSO DO ARTESANATO

Escondida num dos vales de Resende, Itatiaia é um pequeno paraíso de belezas naturais e rica em artesanato. Tanto na parte baixa — o Penedo dos Ilandeses — como na parte alta — onde se precipita a cachoeira do Vênus da Noiva e o impetuoso Rio Marombá — há a preocupação constante do trabalho artesanal, que se traduz em tapetes de bucha, de palhinha, de tecido, de lã, em mil e uma peças de tricô, no mais autêntico estilo escandinavo. Ao lado de cada sauna — e ali elas proliferam — há sempre um tear elaborando as formas de um tapete ou tapeçaria, e alguém tricotando. Mayla e Ella são as duas artistas mais conhecidas naquelas redondezas, a primeira com o artesanato da bucha e dos pequenos tapetes, e a segunda com suas tapeçarias conhecidas em todos os cantos do Brasil; aliás, a última encomenda de Ella foi para Davi Rockefeller. E para quem prepara férias com vontade de descansar bastante, nada mais indicado que a casa-fazenda de Carmem Mena Barreto — Village de Itatiaia — ou o Hotel Simon, lá nas alturas, numa paisagem semelhante aos Alpes.

III CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Foi encerrada, esta semana, a III Conferência Nacional de Educação, em Salvador, Bahia. No balanço, foi aprovada a extensão do período escolar, que passaria a ter um 6.º ano obrigatório, como existe em alguns colégios. Este resultado vem de encontro às observações de muitos pais, que sentem a falta de base de seus filhos para cursarem bem o ciclo ginasial.

É HORA DE COLOCAR CHAPEU

Tantas e tantas vezes se fez pressão para a volta do chapéu como elemento de charme feminino. Mas muitas foram as razões que disseram não à ordem, e o dito ficou por não dito. Há coisa de um ano a campanha em favor do chapéu cresceu demais na Europa e isso se deve a três motivos principais: a retrospectiva dos filmes de Greta Garbo — que imortalizou o chapéu meio cloche, misterioso e ultrafeminino — a eclosão da moda audaz e colorida cabendo o uso de detalhes picantes e por fim a influência da célebre boutique Bibba, de Londres, que endossou o chapéu, colocando-o em evidência. No Rio, apesar do clima, começa a estação elegante, com casamentos em profusão. É hora de se colocar o chapéu seja à la Garbo, à moda da polícia montada canadense, estilo western, gelot, cloche, recordando os mosqueteiros, com bossa de mini-colôla, ou tantos outros mais. O mais difícil é mesmo escolher, pois lugar você não deixará de ter para usá-lo.

VOCES VERÃO

Ainda nem bem começamos a usar a moda de outono-inverno e já falamos de moda de verão. Mas isso se explica, facilmente, pela diferença entre as estações dos hemisférios. A Europa já se prepara para enfrentar um período de muito sol e algum calor e, consequentemente, logo mais adotaremos esta moda quase in-tum. Os maiôs, capítulo principal, são em geral interiores, com detalhes em torno do pescoço (plástico, correntes douradas, argolas, rolôtes gigantes): as cores são violentas, usadas sempre em combinação com duas ou três; há profusão de recortes e botões; as fibras mais empregadas são a lycra e a filanca, esta última mais elástica e mais fina do que a helanca.



PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Sob Medida foi feita para você. Qualquer dúvida aqui esclarecida. É só escrever para Gilda Chataignier — JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110 — 3.º andar e aguardar a resposta. Cada quinta-feira respondemos várias cartas e 2 aos domingos.

MARIA CELINA CRISSELI — Leme — GB — O tailleur perfeito para a Faculdade nas manhãs muito frias: em lã vermelha-rubi, com saia reta e blusão com pala que se prolonga nas mangas; os bolsos são redondos com lapelas, e a gola é alta terminando com 2 botões.

LILIANE VASCONCELOS — Tijuca — GB — Mantô juvenil para a sua excursão à Europa; apesar de junho ser o início do verão, você tem razão em levar uma peça mais quentinha para as regiões mais frias. É em lã amarela, com pequeno corte evasé. Gola gigi com rolôtes grossos e ainda três fios do mesmo rolôte colocados horizontalmente. Fecho-éclair embutido nas costas. Pode ser usado até mesmo com calça comprida.

MARIA DAS GRACAS S. P. — Resende — E. R. — Não há dúvida nenhuma! A gravatinha pode ser usada

por você, até mesmo nas reuniões informais de sábado. A saia é em lã laranja e a blusa é em crepom listrado em laranja, amarelo e branco, com a gravata; o cinto é no estilo Saint-Laurent, com argolas douradas.

SOFIA PONTES — Vitória — E. S. — Seus retalhos de renda serão bem aproveitados neste modelo em organdi branco, com pala alta e corte horizontal na saia, terminando a parte inferior em ligeiro godê. As mangas são em renda.

SR.ª MENESES — Copacabana — GB — O cafetê continua em pauta. Para a recepção que a senhora tem no fim de maio, fica perfeito este modelo em gorgorão de algodão branco — tem aspecto mais fino e melhor caimento que o de seda, além de não ter brilho — com mangas largas montadas em cavas um pouco descidas sobre os braços. Os detalhes bordados que pediu são em ouro velho (já se encontra a metro nas lojas) com aplicações de contas em coral.

MARLI SILVEIRA — Grajaú — GB — A estamparia estilo Pucci em jêrsei, fica bem para o casamento. O modelo tem pala cortada, pequena gola roulê e mangas fartas terminando com acabamento semelhante à gola. Uma pregar funda na frente dá movimento e um ar original.

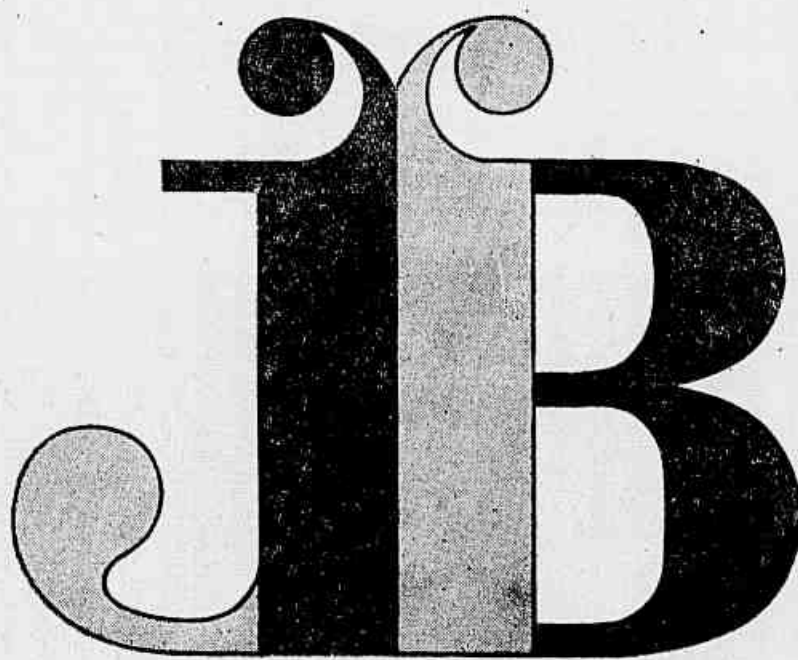
SOB MEDIDA



COLEÇÃO JB-FAENZA EM BREVE NAS LOJAS

O sucesso e a repercussão do curso JOVEM JB-FAENZA é uma realidade. Garotas de todos os cantos do Rio se inscreveram nesta promoção do JORNAL DO BRASIL, mostrando espírito esportivo e vontade de cooperar conosco. Por enquanto ainda não podemos divulgar as candidatas que passaram no teste de conhecimentos gerais — eliminatório — uma vez que o número de inscritas ultrapassou a nossa expectativa e há muitos para corrigir. Nestes próximos dias, daremos a lista das aprovadas, que serão chamadas depois para testes e entrevistas.

Podemos adiantar que a coleção JOVEM JB-FAENZA está uma beleza, ultracolorida e moderninha. Será lançada no desfile final que escolherá a jovem do ano, no dia 19 próximo, às 21 horas, no Clube Costa Brava. Há terminhos inspirados no estilo puro do smoking, há mini-saias coquetês, camisas listradas no melhor estilo italiano, tunicas-bermudas em malha sanfonada, vestidos chemisiers com gravatinhas, tailleurs na linha safari, longos sensacionais e muitas outras bossas. Esta coleção será depois vendida nas lojas e boutiques com a etiqueta JB-FAENZA, que reproduzimos hoje em Passarela.



Panorama das artes



Nita de Conceição Pilo

PARA HOJE — Sheila apresentará a partir de hoje às 21 horas uma individual na Galeria Dezan (Av. N. S. Copacabana, 1.133, loja 12) com pinturas recentes em que o crítico Antonio Bento vê influências do expressionismo alemão, dado o aprendizado que a artista fez com Leskoeck, embora as raízes sejam brasileiras pela temática escolhida. A Galeria Dezan fica aberta de 18 às 24 horas.

JURI DA BIENAL — A Fundação Bienal de São Paulo prorrogou até dia 15 o prazo para recebimento dos votos para a constituição do júri de seleção. Só poderá votar o artista que já participou de bienais anteriores. Cada artista pode preencher a ficha de votação com dois nomes de críticos, envelopar o voto e fechar o envelope, colocando-o dentro de outro em que haja um cartão ou uma carta com a identificação do votante. Este segundo envelope deverá ser encaminhado à Fundação Bienal de São Paulo, Caixa Postal 7.832, São Paulo.

JURI VOLANTE — Uma vez constituído o júri de seleção da 12.ª Bienal de São Paulo, começarão seus trabalhos que este ano apresentam uma novidade. Além da costumeira e justa seleção no Rio, haverá outra em Belo Horizonte. É evidente que a providência auxiliará bastante os artistas mineiros, o que é louvável, mas haverá lá tantos artistas que justifiquem a providência? Por que não Salvador, Recife ou outra cidade do Nordeste? E Porto Alegre? Não compreendemos a escolha exclusivamente da Capital mais próxima do Rio e de São Paulo e, além disso, de um Estado que não congregará nenhum outro.

AINDA JURI — Como se sabe, o júri internacional de premiação da Bienal, obedecendo ao critério de zonas geográficas, será formado por críticos dos seguintes países: Alemanha, Argentina, Bélgica, Brasil, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Japão, México e Polónia. Cada um desses países deve enviar uma lista tripla de críticos para a escolha de um entre eles. Note-se que a América Latina, tendo três países representados, poderá lutar para que a premiação caracterize a Bienal como um empreendimento mais americano que europeu. Segundo consta, o México não compreendeu esta vantagem e está reagindo contra a lista tripla, insistindo em sua maioria para indicar quem bem entenda. Naturalmente há alguma força oculta atuando em tudo isto. Enquanto a Inglaterra e o Japão já se sujeitaram à exigência, o Instituto de Belas-Artes do México, entidade indicada para cumprir o dispositivo, fica pondo dificuldades.

MAIS BIENAL — Outros países já comunicaram a São Paulo suas representações. Da Dinamarca virão o pintor, gravador e escultor Svend Wiig e o pintor Paul Gadegaard; da Colômbia virá apenas o pintor Alejandro Obregón, detentor de vários prêmios internacionais; a Noruega optou por uma retrospectiva de um de seus mais notáveis artistas, o pintor Johannes Rian.

CURSOS & ACADEMIAS



YOGA ACADEMIA HERMÓGENES

R. Uruguiana, 118/12.º

TURMAS	MASCULINA		FEMININA	
	2.ª a 4.ª	3.ª a 5.ª	2.ª a 4.ª	3.ª a 5.ª
Dias	7	8	8	7
HORARIO	7	10	10	7
	17	16	16	17
	19	18	18	19

DECORAÇÃO

com belíssimos desenhos — que SUBSTITUEM O PAPEL PINTADO — em cores e motivos os mais variados, para quaisquer ambientes, em apenas 40 minutos, sem os inconvenientes da pintura comum. Secagem imediata.

INFORMAÇÕES (SEM COMPROMISSO) TEL.: 57-2434



ACADEMIA ALMIR RIBEIRO

JUDO — DEFESA PESSOAL — JIU-JITSU — MODELISMO CURSOS INFANTIS ESPECIALIZADOS

Mediante apresentação deste anúncio, 20% de desconto R. Conde de Bonfim, 502 — Tel.: 34-9191 — Tijuca

CURSO DE TAPETES

WANDA

PONTOS DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

Curso completo: DO DESENHO A FORRAÇÃO

Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas) Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana

ARTE & DECORAÇÃO

DECORAÇÃO

NÃO É BICHO PAPÃO

Dê um aspecto agradável ao seu lar aproveitando o que já tem ELOISA LACE — STUDIO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES

CONSULTA DE DECORAÇÃO (na casa do cliente) Info: tel.: 47-2945 e 52-5846 CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES (também à noite) — Inscrições abertas (47-2354) na SÓCILA — Av. Copacabana, 1.120 — 3.º INÍCIO DO CURSO: DIA 10 DE MAIO

SAIU

GAM

N.º 4

À VENDA NAS GALERIAS E LIVRARIAS

DÉCOR CURSO DE TAPETES

Pontos, riscos, marcação do trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.

LA ESPECIAL — TAPETON

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

Evite o fim da semana para a entrega de seu Anúncio Classificado

O Jornal do Brasil mantém 14 agências, espalhadas por todo o Rio, para facilitar esse seu trabalho. E não vai ficar nisso, porque continua abrindo uma nova, cada 4 meses.

Mas não esqueça: seu pequeno anúncio merece a antecipação de sua entrega de pelo menos dois dias. Evite o sábado, evite o atropelo do fim da semana. Você será mais bem atendido. E vai lucrar.

Panorama

da noite



Esses Moços de Letra e Música

ISABELA EM ESTUDOS — Paulo César Saraceni está em entendimentos com Sérgio Cabral, diretor artístico do Café-Concerto Casa Grande, para uma temporada do seu show *Viver É Muito Perigoso* naquele local. Isabela, estrêla do espetáculo, teria oportunidade de se apresentar mais uma vez ao público carioca.

E O SHOW CONTINUA... — Apesar da saída de Edu Lobo, que partiu para Europa, onde participará de um festival de músicas de protesto, o show do Zuzum, Esses Moços de Letra e Música, continua, agora, com a participação de Vinicius de Moraes. O elenco completa-se com Marília Medaiha, Quarteto Tamba e o violoncelista Peter Deulsberg.

OTELLO VOLTA — O ator Grande Otelo, após um afastamento de alguns meses do show-business, retorna apresentando-se na Casa Grande neste fim de semana. Os espetáculos serão às 23h e à 1h.

O MEIA-NOITE — O produtor Nei Machado estuda a possibilidade de contratar Elisete Cardoso para atuar no Meia-Noite do Copacabana Palace. A cantora faz, contudo, a exigência de só se apresentar acompanhada do Zimbo Trio, com o que Nei não concorda.

CANECAO — Deverá ser inaugurada ainda este mês a primeira cervejaria carioca: O Canecaço. O que vem retardando a inauguração é o painel mural que Ziraldo apronta para decoração da nova casa de espetáculo. Abelardo Figueiredo dirigirá o primeiro show. Os espetáculos serão contínuos no estilo do Beco em São Paulo.

do disco

"ROSA" — Até o dia 10 deverá estar na praça o segundo volume do LP Rosa de Ouro, com Clementina de Jesus, Araci Cortes, Paulinho da Viola, Elton Medeiros, Jair Costa, Nelson Sargento, Aneskar e outros.

GILBERTO — Também este mês sai o LP de estréia de Gilberto Gil na Philips. Tudo depende da vinda do compositor balano ao Rio. No momento, está no Recife.

ELISETTE — A cantora Elisete Cardoso tem apresentado aos sábados, na Rádio Nacional, um programa sobre música popular e erudita.

BOSSA ANTIGA — Na rua o elepê *The Strangers*, conjunto de iê-iê-iê, com repertório selecionado entre os clássicos da música popular.

RONIE — O cantor Ronie Von, que está sendo lançado como o novo ídolo da juventude, fará um show no Rio dentro de 20 dias.

MOJICA — A RCA Victor, na série Camden, acaba de lançar um elepê contendo alguns dos sucessos da carreira de José Mojica.

JORNAIS — Os agradecimentos ao publicitário officer da BUA, F. Ribeiro, pela remessa dos jornais especializados em música popular de Londres.



BOND,

O PERSONAGEM E O AUTOR

DEPARTAMENTO DE PESQUISA



Ian Fleming

RUY CHAVES RECEPCIONA PRIMEIRA DAMA DO PAÍS



Dona Iolanda Costa e Silva que, juntamente com o Presidente Arthur da Costa e Silva, inaugurou, oficialmente, a Terceira Feira Nacional do Calçado-FENAC-67, na cidade de Novo Hamburgo — Rio Grande do Sul, recebeu carinhosa recepção do conhecido modelista e fabricante de calçados femininos de alta categoria, RUY CHAVES. Já admiradora dos modelos de RUY CHAVES, Dona Iolanda Costa e Silva visitou, pessoalmente, o estande daquele modelista na III.ª FENAC-67, acompanhada das senhoras Ruy Chaves e Nivea L. Friedrich, esposa do Prefeito Municipal de Novo Hamburgo. Na oportunidade, RUY CHAVES (foto) conversa com Dona Iolanda Costa e Silva sobre os calçados femininos da moda atual, com salto carretel e bico quadrado, em camurça e verniz. RUY CHAVES mostra com sucesso na III.ª FENAC-67 sapatos fabricados com escama de peixe e ainda calçados de lizard, em prateado e dourado, de alta categoria.

"O cheiro, a fumaça e o suor dão náuseas às três da manhã em um cassino. James Bond sentiu de repente que estava cansado."

O agente secreto 007 nasceu há quinze anos com essas primeiras palavras de Cassino Royale. Mas desde agosto de 1964, quando Ian Fleming morreu de um ataque do coração, o seu personagem estava à procura de um novo autor — sob pena de ter uma morte sem glória, em meio à calma aposentadoria que parecia surgir depois de *The Man with the Golden Arm*.

O escritor Kingsley Amis — inglês como Ian Fleming — aceitou a tarefa de tirar James Bond de suas férias forçadas. O agente, cujo duplo zero dá licença para matar, vai viver pelo menos mais uma aventura. "Depois disso, segundo Amis, tudo dependerá de como o público receber o primeiro livro."

Se o público quiser, 007 ainda continuará durante muito tempo como a dor de cabeça da SPECTRE. Mas, de qualquer forma, ele já garantiu a sua entrada no grupo dos heróis que não morrem com o seu autor.

PERSONAGENS E AUTORES

Um punhado desses personagens perdeu o pai no fim do ano passado: quando Walt Disney morreu, no entanto, pouca gente temeu o desaparecimento de Donald, Mickey e o resto da turma. Nenhum deles dependia mais do seu criador, que montara a máquina bem lubrificada para o prosseguimento das aventuras dos heróis.

Mesmo no Brasil, um personagem famoso como o Amigo da Onça continua vivo — desenhado agora por Carlos Estêvão — depois da morte do seu primeiro criador, Péricles.

Edgar Rice Burroughs morreu em 1961, mas Tarzã continua vivendo suas aventuras, no cinema e nas histórias em quadrinhos.

Na literatura policial não é raro nem mesmo a venda do personagem. Nick Carter foi criado por John Russell Coryell e vendido a Thomas C. Harbaugh, mas somente o seu terceiro comprador, Frederic van Rensselaerday, lhe deu fama, a partir de 1905.

O escritor francês Marcel Duhamel ficou tão entusiasmado com um dos primeiros romances de Peter Cheyney que lhe pediu um de seus personagens, com o objetivo de transformá-lo em vedeta de suas próprias histórias policiais. Cheyney não atendeu ao pedido e preferiu criar um outro personagem, que ficaria famoso: Lemmy Caution.

Mas nem sempre o herói consegue sobreviver: o Fantomas, dos franceses Marcel Allain e Pierre Souvestre, somente viveu enquanto tinha dois pais. Com a morte de Souvestre, antes da Primeira Guerra Mundial, Allain tentou continuar sozinho as aventuras de Fantomas, mas o personagem acabou morrendo e só voltou a viver há um ano, num filme francês de Edouard Molinaro.

O NOVO PAI

Enquanto Kingsley Amis prepara-se para mostrar o seu James Bond, há quem duvide de que o herói da espionagem prossiga com o êxito que lhe deu o seu primeiro pai. Mas pouca gente conhece melhor o personagem de Ian Fleming do que Amis, que escreveu um ensaio de 142 páginas — *The James Bond Dossier* — sobre o Agente 007. Poucos, também, são mais entusiastas na administração por James Bond.

Ao escolher Kingsley Amis para escrever a nova aventura de Bond, a Gildrose Productions, empresa que tem os direitos autorais dos livros de Fleming, justificou que o fazia devido ao seu ensaio. Nêle, Amis responde à onda de ataques contra o Agente 007, partidos até de organizações religiosas, como o Exército da Salvação, e de órgãos políticos, como o *Jornal Pravda*, de Moscou. "Há, sobre os livros de Fleming, toda uma série de absurdos julgamentos críticos que precisam ser explicados" — disse Amis.

Antes de se transformar em admirador de James Bond, o autor inglês já era um romancista: o livro *Lucky Jim*, publicado há cerca de doze anos, deu-lhe prestígio como um dos principais escritores da nova geração na Inglaterra. Também *One Fat Englishman*, o seu romance mais recente, ganhou uma série de elogios da crítica.

O HERÓI DE HOJE

Para impedir a morte de James Bond, o seu novo pai leva em conta que ele se transformou no herói de sua época. Sherlock Holmes refletia bem a crença vitoriana no racionalismo e na lógica fria. Nos Estados Unidos, o Sam Spade de Dashiell Hammett e o Philip Marlowe de Raymond Chandler eram os heróis adequados para o período da depressão.

James Bond é o que faz impunemente o que é proibido para todo mundo: joga, mata, rouba e mente em nome da missão que tem de cumprir. Personifica o ideal de pessoa humana na atualidade, o homem sagaz e de ação. Na Grécia Antiga, os valores máximos eram força e beleza física. Na Idade Média, o sucesso eram as virtudes morais. Hoje, vencem a inteligência e a audácia. De raciocínio rápido, adapta-se com facilidade às novas situações, situações reais da vida e não meras abstrações. Possui a inteligência do jogo de xadrez: prevê a jogada do parceiro, planeja a sua e age. Sua vida requintada mostra que conseguiu uma boa situação econômica, também um ideal de nossos dias.

Depois do livro de Amis o público dirá se James Bond ainda é o personagem dos nossos dias ou se já se tornou um herói cansado.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO RECREIO
R. Pedro I, 53 - Tel: 22-8164
AMÉRICO LEAL apresenta a grande revista

POE TUDO NO NEGÓCIO

POLTRONA: 3,00
BALCÃO: 1,50

Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h

ATRAÇÕES! COMICIDADE! LINDAS MULHERES! 6 STRIP-TEASES 6

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS
no **TEATRO MESBLA**

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM

HOJE, ÀS 17H E 21H

de Millôr Fernandes
com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITTO e FERNANDO TORRES
Bilhetes à venda - Tel: 42-4880

Preços especiais para estudantes - Às 3as-feiras não há espetáculo

ESTAMOS EM PORTO ALEGRE a convite do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"

Voltaremos dia 6 de maio ao **TEATRO GINÁSTICO**
às 20h e 22h30m

MINI-TEATRO

O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS

ESTUDANTES DE 3.ª A 6.ª-FEIRA: NCR\$ 2,00

"E talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil ao lado de 'A Alma Boa do SETCHUAN' (Y. Michalsky - JORNAL DO BRASIL)"

Figueiredo Magalhães, 286 - Sobreloja Cine Corridor-Copa

"De Brecht a Stanislav Ponte Preta" com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro
Dir: Antônio Pedro - Música: Roberto Nascimento
HOJE, ÀS 22H - RES: 57-6651
3.º MÊS DE SUCESSO

O PÚBLICO APLAUDE EM ESTADO DE CHOQUE!

"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES

Apresentação do **TEATRO POPULAR DA GUANABARA** no **TEATRO MIGUEL LEMOS** - R. Miguel Lemos, 51-H
HOJE, ÀS 17H E 21H30M - Reservas: 56-1954
Estud. 3as., 4as., 5as. e 6as.: NCR\$ 3,00
Proibido até 18 anos

TUCA
TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA apresenta a música

O CORONEL DE MACAMBIRA

A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO

TEATRO REPÚBLICA
Quartas e sábados às 21h, Domingos às 18h e 21h, Av. Gomes Freire, 474-A - Tel: 22-0271

COLÉ E SILVA FILHO apresentam no TEATRO CARLOS GOMES

DE COSTA A COISA VAI

com NILZA MAGALHÃES à frente de um grande elenco e 3 SENSACIONAIS STRIP-TEASES

Diariamente, sessões contínuas a partir das 17h30m

Às segundas-feiras o "show" de travestis BONECAS EM MINI-SÁIA, em sessões contínuas das 19h30m às 23h30m

Poltrona 3,00
Estud. e Balcão 1,50

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
BAR-RESTAURANTE apresenta

Hoje: **GRANDE OTELO**
Aos domingos, às 16h30m: **CLUBE DO JAZZ E BOSSA**

Diariamente: Show de Samba, com JORGINHO e seu elenco
Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 - Estacionamento próprio

TEATRO SANTA ROSA

A ÚLCERA DE OURO

comédia musical de Hállo Blech
Direção de LEO JUSI
Músicas de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger
Elenco: Ari Fendura, Augusto César, Cláudio Cavalcanti, Edson Silva, Fábio Sabido, Flávio Mignola, Marlene Barros e Rossana Ghezo. Participação especial de MARILIA PERA.
HOJE, ÀS 17H E 22H
Rua Vde. Pirajá, 22 - Tel. 47-8641

TEATRO MUNICIPAL ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Dia 6 de maio, às 16h30m
Famoso violinista

CHRISTIAN FERRAS
Regente

EDOUARD VAN REMOORTEL
Acabam-se reservas de lugares

TEATRO GLAUCIO GILL (TEATRO DA PRAÇA)
MARIA FERNANDA apresenta

O VERSÁTIL MR. SLOANE

10 ÚLTIMOS DIAS

Hoje, às 17h e 22h - Reservas: 37-7003

Desconto especial para Estudantes.

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
SÓ ATÉ DIA 14 DE MAIO

RASTO ATRÁS

com: LEONARDO VILAR, IRACEMA DE ALENCAR, VANDA LACERDA, LÉA BULCÃO, RODOLFO ARENA, HELENA VELASCO, SELMA CARONEZZI E GRANDE ELENCO

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
Avenida Rio Branco, 179 - Tel: 22-0367
SÓ ATÉ DIA 14 DE MAIO

"RASTO ATRÁS"

De Jorge Andrade
Prêmio Serviço Nacional de Teatro
Direção e cenários: Gianni Ratto
Figurinos: Bella Paes Leme, com um grande elenco
De 3.ª a 6.ª: 21h - Doms.: 18h e 21h

TEATRO PRINCESA ISABEL
apresenta

NORMA BENGELL - ROSINHA DE VALENÇA
CHICO BATERA TRIO

COM AÇÚCAR E COM FETO

Texto: Ronaldo Jardim e Millôr Fernandes
Direção do Millôr-Bosselli
HOJE, ÀS 17H E 21H30M
Ingressos à venda - Res.: 37-3537

DE ARIANO Hoje, às 16h30m e 21h30m

SUASSUNA **TEATRO JOVEM**

Dir. Musical: GENI MARCONDES - Dir. Geral: LUIZ MENDONÇA

E A LELI

RESERVAS: 26-2569

APESAR DO GRANDE SUCESSO E DEVIDO A COMPROMISSOS DE VIAGEM DO ELENCO

Definitivamente 4 Últimos dias

O VERSÁTIL MR. SLOANE

Hoje, às 17h e 22h - Reservas: 37-7003

TEATRO GLAUCIO GILL (ex-Teatro da Praça)

Sucesso em 1845!
Sucesso em 1854!
Sucesso em 1892!
Sucesso em 1920!
Sucesso em 1936!
Sucesso em 1940!
Sucesso em 1965!

COM DULCINA
HOJE, ÀS 17H E 21H
Reservas: 32-5817
Censura livre
Ar refrigerado

INGRESSOS: NCR\$ 3,00
Estud.: NCR\$ 1,00
Sindicatizados: NCR\$ 1,00

O NOVIÇO no TEATRO DULCINA
ÚLTIMAS SEMANAS

O TABLADO apresenta

O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO
Músicas: Reginaldo Carvalho
ESTREIA DIA 6

Sábados e domingos, às 16h e 18h
Av. Lineu de Paula Machado, 795 - Tel: 26-4555

GRUPO OPINIÃO Apresenta

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?

(Estado Militarista)

de Antônio Carlos Fontoura, Armando Costa, Ferreira Gullar, com: Carlos Vereza, Elio Reis, Guilherme Dieken, Ivan Cândido, João das Neves, Luiz Linhares, Nildo Parente e Thais Moniz Portinho.

Direção de João das Neves
HOJE, ÀS 17H E 21H30M - Rua Siqueira Campos, 143
Reservas: tel. 36-3497 - Desc. p/estud., às 3as., 4as., 5as. e 6as.

OFICINA

QUATRO

ÚLTIMOS DIAS
SÓ ATÉ 14 DE MAIO

NUM QUARTO

HOJE, ÀS 16H E 21H15M
TEATRO MAISON DE FRANCE - Ar refrigerado
TEL: 32-3456

O QUE HÁ PELO MUNDO



TOP-MINI-SÁIA
Claudine Auger, jovem estrelinha francesa faturando sucesso no cinema americano (007 Contra a Chantagem Atômica) vai aparecer no filme Triple Cross, com uma esnobação da mini-sáia, apresentando a Top-Mini-Sáia em malha da foto

HOJE
cine LAGOA DRIVE IN

8.30 10.30

DOCTOR, O SR. ESTA BRINCANDO!

CENSURA LIVRE

PARANAVISION - METROCOLOR

HOJE

METRO-GOLDWYN-MAYER apresenta a produção King Bros.

AVOLTA DO PISTOLEIRO

(RETURN OF THE GUNFIGHTER)

ROBERT TAYLOR - CHAD EVERETT

ANA MARTIN

DIRETOR James NELSON - Frank KING e Maurice KING

PRODUTORES James NELSON - Frank KING e Maurice KING

METROCOLOR

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS ACOMP. COMPLE. NACIONAL

TEATRO RIVAL apresenta a enxurrada ROGERIA (o mais famoso travesti do Brasil) em

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido

DIARIAMENTE, ÀS 20H E 22H. VESP. DOMS., ÀS 16H
Reservas: 22-2721

TEATRO COPACABANA

SABIA 67

"ONDE CANTA O SABIA", de Gastão Teijeiro
elenco (ordem alfabética): Antônio Pedro, Betty Faria, Emiliano Queiroz, Gracinda Junior, Maria Gladys, Mariana Severo, Modesto de Souza, Nestor Montemar, Norma Suelly, Spina, Suzy Arruda, Victor Di Mello.

HOJE, ÀS 16H E 21H30M - Traje Esparte - Censura Livre
Reservas: 57-1818 - Ramal Teatro

TEATRO SERRADOR - Ar refrigerado
HOJE, ÀS 17H E 21H15M - Res.: 32-8531

FESTIVAL DE TEATRO DE COMÉDIA

MARIA POMPEII - PUPENS DE FAICO - REUL DA MATTA

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO

ÚLTIMOS 4 DIAS
Poltrona: NCR\$ 4,00 - Estudantes: NCR\$ 2,00
Dia 19 de maio estreia de "NEGRA MEBEM" ("Chérie Noire")
AMANHÃ VESP. EXTRA, ÀS 17H - À NOITE, ÀS 21H15M

SHOW & BOITE

PAULO SOLEDADE e SÉRGIO SANZ, apresentam:

Esses Moços de Letra e Música

Com QUARTETO TAMBA, VINÍCIUS DE MORAES, MARILIA MEDALHA e participação especial de PETER DAUENBERG.

DE 3.ª A DOMINGO
Rua Barata Ribeiro, 90 - Telefone: 36-3483

CHEZ TOI
RESTAURANTE HI-FI

MÚSICA MODERNA
COZINHA
INTERNACIONAL

O endereço dos que conhecem BEM o Rio
Rua 5 de Julho, 312 - Copacabana - Tel: 57-7006
Aberto diariamente

FRUTOS MAIS FRESCOS

Frutas mais frescas, que não ficam passadas e o ideal a que se procura chegar por meio de um novo processo químico de conservação, a baixo custo.

O processo, que tem por finalidade melhorar as qualidades de armazenagem de frutas perecíveis, controlando a respiração de sua pele, consiste na imersão da fruta em um líquido estabilizador, incolor e insípido.

Carregamentos de frutas são simplesmente mergulhados no líquido após a colheita. O efeito do tratamento resulta no aumento da resistência da fruta às variações de temperatura e umidade, ao mesmo tempo e tornam-se mais resistentes às flutuações de temperatura.

Afirmar-se que uma banana madura tratada segundo esse método e armazenada à

temperatura de 34 graus centígrados permanece em perfeitas condições durante cerca de quatro dias. Uma banana idêntica, armazenada em condições semelhantes sem esse tratamento prévio, começará a deteriorar-se depois de oito ou dez dias.

Testes coroados de êxito foram realizados com laranjas, grapefruit, laranjas, tangerinas, tomates, ameixas e peras.

Além disso, o médico em questão acredita que o conteúdo de açúcar nas uvas tratadas por este processo aumentará como resultado do amadurecimento mais lento.

TRÊS NOVAS CAPELAS

Três novas capelas erguem-se agora no Aeroporto Internacional John F. Kennedy, de Nova Iorque, para que os fiéis delas se utilizem durante as escalas dos aviões. As novas capelas - católica, protestante e israelita - foram construídas para servir aos 40.000 empregados do aeroporto, 16 milhões de passageiros anuais das linhas aéreas e um incontável número de visitantes.

O projeto teve início há 11 anos quando a capela de Nossa Senhora dos Céus (católica romana) foi doada àquele aeroporto pelas companhias aéreas Iberia e Senborn & Western Airlines. As capelas foram construídas em uma esplanada, à beira de um lago. O local foi inaugurado no mês de outubro último, quando a capela protestante começou a realizar os seus ofícios. Em novembro foi inaugurada a capela católica e, em janeiro do corrente ano, a sinagoga. Cada uma delas opera independentemente e de acordo com as tradições de seus próprios cultos, mas a praça onde foram erguidas, reflete o espírito de cooperação ecumênica que propiciou o início da execução do projeto em 1958, orçado em US\$ 2.765.000. A campanha para levantamento de fundos foi realizada sob o lema Faith Shines Equal, inspirada no poema de Emily Bronte, Last Lines.

Muitas vezes após um voo longo e solitário, o passageiro que já traz consigo um ou mais problemas pessoais, necessita de auxílio e de um conselho amigo.

Assim, além de desempenharem as suas funções religiosas propriamente ditas, os responsáveis pelas capelas estão sempre prontos a prestar auxílio em casos de emergência, além de orientar e aconselhar as pessoas que a eles recorrem.

Disse um pastor protestante: "Deve-me estar prontos para quase tudo. Na eventualidade de um acidente, sem dúvida, todos os religiosos estarão presentes não apenas para ministrar os últimos sacramentos às vítimas, como para confortar os parentes e amigos".

CHEGOU A VEZ DE Copacabana! 36ª TRIUNFA! SEMANA!

O FILME MAIS PREMIADO DO ANO! 6 OSCARS!

METRO-GOLDWYN-MAYER apresenta o filme de DAVID LEAN

DOCTOR JIVAGO

PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

AS 2-530-9HS

COM ELE ERA TIPO E QUEDA! NENHUMA MULHER RESISTIA. NENHUM DESCOR. DEIRO OS VENHA!

HOJE
3-4-6-8-10H.

VITÓRIA
ROXY
LEBLON
AMERICA

Dois Contra o Oeste

com MARQUAND - PETER GRAVES
MICHAEL AGASSI LINCOLN OLIVER ARNOLD PRINE
Elenco: WELLES ROOT - MARLA GREER - NEZ STARR
Direção de RICHARD MATELSON - JOHN PETER
Produção de GORDON KAY - LEE LEE UNIVERSAL

HOJE
3-5-7-9H

REX
COPACABANA
TIJUCA

JAMES DRURY
Astro do série do TV
HOMEM DE VIRGÍNIA

TORMENTA de AÇO

com STEVE CARLSON - ROBERT PINE - JONATHAN DAILY
Roteiro de RICHARD MATELSON - JOHN PETER
Produção de GORDON KAY - LEE LEE UNIVERSAL

Panorama
do cinema

Genevieve Bujald, que já atuou em vários filmes, entra, em La Guerre Est Finie, de Alain Resnais, está trabalhando atualmente no lado de Michele Morgan, no filme Benjamin, comédia passada no século XVIII.

CINECLUBE — Foi criada o mais um cineclube na GB, o Cineclube Grupo 70 (CCG 70), que se propõe a um movimento inteiramente novo, sob a direção de Luis Carlos Marques e Elias José de Oliveira. Seu funcionamento será a partir de maio.

JUSTIÇA — Um grupo de críticos presentes ao Festival de Teresopolis, que contava com os nomes de Maurício Gomes Leite (Machete), Salviano Cavalcanti de Paiva (Correio da Manhã), Sérgio Augusto (Fatos & Fotos), Miriam Alencar (JBB), Wilson Cunha (Cineclube do RJ), Clóvis de Castro Ramalho (O Dia e A Noite) e José Carlos Oliveira (Machete), decidiu fazer também a sua escolha das melhores, premiando Opinião Pública, de Arnaldo Jabor — Melhor Filme; Melhor Diretor — Nelson Pereira dos Santos em O Justiciero; Melhor Ator — Arduo Colassanti em O Justiciero; e Melhor Atriz, Adriana Prieto, do mesmo filme.

NOVA DIRETORIA — Em assembleia-geral recentemente realizada, os sócios do Centro de Estudos Cinematográficos de Minas Gerais elegeram sua nova diretoria, que ficou assim constituída: Márcio Hilton Borges (Presidente); Marco Antônio Gonçalves de Resende (Vice-Presidente); Marcelo Portela Sampaio (Tesoureiro); Paulo Arbez (Publicidade); Rubens Gomes Leite (Programação). O Conselho Superior ficou constituído com os nomes de Jacques do Prado Brandão, Ricardo Gomes Leite, Moisés Kendler, Vitor de Almeida, Schubert Magalhães e Paulo Leite Soares.

II FESTIVAL DE CURTA-METRAGEM — Paralelamente à VI Jornada Nacional dos Cineclubes, a realizadora em Fortaleza, de 19 a 23 de julho, está sendo organizado o II Festival de Curta-Metragens Brasileiros. Sob os auspícios do Conselho Nacional de Cineclubes, o Festival será coordenado pela Federação Norte-Nordeste de Cineclubes e deve poder participar filmes de 16 mm, mudos ou sonoros, em preto e branco ou cor. Os concorrentes já poderão apresentar suas inscrições na sede de cada Federação Regional de Cineclubes e somente serão aceitos filmes realizados a partir de 1965 e em condições não profissionais, com duração máxima de 30 minutos. Vários prêmios serão distribuídos. Do júri farão parte representantes do INC, Universidade do Ceará, Associação Brasileira dos Produtores de Curta-Metragem, Fundação Cinematográfica Brasileira, Associação dos Críticos Cinematográficos do Ceará, Cinematoteca do Museu de Arte Moderna do RJ e delegados de cada uma das federações regionais de cineclubes.

O que há para ver

CINEMA

ESTREIAS

A VOLTA DO PISTOLEIRO (Return of the Gunfighter), de James Neilson. Western com Robert Taylor, Chad Everett, Ann-Margret, Cécile, Pathé, Ricamar, Metro-Tijara, Atleca, Pax, Para Todos, Mavá.



Genevieve Bujald, que já atuou em vários filmes, entra, em La Guerre Est Finie, de Alain Resnais, está trabalhando atualmente no lado de Michele Morgan, no filme Benjamin, comédia passada no século XVIII.

AMANTE INFELIZ (La Seconde Vierge), de Christian-Jaques. Melodrama. Com Michele Mercier, Robert Hossein, Condo. — Larga de Machado: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

O IMPLACÁVEL COIT DE GRINGO (La Soledad de Gringo), de José Luis Madrid. Western em produção. Com Michele Mercier, Robert Hossein, Condo. — Larga de Machado: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

TORRENTE DE AÇO (The Young Warriors), de John Peyser. Guerra. Com James Drury, Steve Carlson. — Larga de Machado: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

OS DOIS FUGITIVOS DE SING SING (The Two Fugitives of Sing Sing), de Lucio Fulci. Chanchada com dupla italiana. Com Franco Franchi e Ciccio Ingrassia. — Larga de Machado: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

A MORTE ESPREITA NO MAR (La Morte Espirita nel Mare), de Lino Delgado. Drama. Com Lino Delgado, Lino Delgado, Lino Delgado. — Larga de Machado: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

JUDITH (Judith), de Daniel Mann. Drama. Com Judith, Judith, Judith. — Larga de Machado: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

REPRESENTAÇÕES — O SILENCIO (Tysandem), filme suco de Ingrid Bergman em sua versão integral. Com Ingrid Thulin. — Larga de Machado: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

TEATRO E SHOW — O CORONEL DE MACAMBIRA — Peça de Joaquim Cardozo. Baseada no livro de Lúcio Cardoso. Estreia do elenco do TUCARIO. Dir. de Amílcar Haddad. Música de Sérgio Ricardo. República. Av. Gomes Freire, 474-A (2-0271). Diariamente às 21h. Vesp. dom. 18h. Estreia hoje.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna. Histórias populares do Nordeste, uma das quais apresentada a maneira do mamulengo. Espetáculo colorido e divertido. Músicas de Capela. Dir. de Luis Mendonça. Com Lina Nino, Rafael de Carvalho, Francisco Milani e outros. Jovem P. de Botafogo, 522 (2-7577). 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 3h, 16h30m e dom. 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTEPRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de A. Excoffier e a Regia de Brecht. A primeira parte, com poemas de Brecht e diversões cômicas de Sérgio Porto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camilla Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Mello. Inaugurando o Mini-Teatro. Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6551). 22h; sáb. 20h e 22h30m vesp. dom. 18 horas.



Murieta 67

SABIA 67 — Comédia de Gastão Teófilo — Volta ao cortejo irreverente espetáculo pop, um dos melhores da temporada passada. Remontagem do espetáculo Onde? Canta o Sabá. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Betty Faria, Marieta Severo, Norma Suele, Modesto de Sousa, Solina, Gra-

ARTES-PLÁSTICAS

CAIXAS — Trabalhos premiados no concurso de Caixas produzidos pelo Peti Galeria, Gestão Municipal. Henrique Coutinho, Avatar Moraes e outros. Peti Galeria — Praça Gon. Otório, 53.

FLORIANO TEIXEIRA — Desenhos — Galeria Bonino — R. Barata Ribeiro, 578. Diariamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajczberg, Gutierrez e outros — Galeria Módulo — Rua Bolívar n.º 21-A.

seu marido. Com Peter Finch. Baseado numa história de Lawrence Sanders. Cines. Opera. (10 anos).

DOIS CONTRA O OESTE (Texas Across the River), de Michael Gordon. Western-comédia. Com Alan Delon, Dean Martin, Robert Forster, Cécile, Pathé, Ricamar, Metro-Tijara, Atleca, Pax, Para Todos, Mavá.

PASSAGEM PARA O FUTURO (The Time Traveler), de Ib Melchior. Ficção-científica: um cientista viaja para o futuro. Com Poulton Foster, Philip Carey, Mary Anders, Cécile, Cines Art-Palácio: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (14 anos).

AMANTE INFELIZ (La Seconde Vierge), de Christian-Jaques. Melodrama. Com Michele Mercier, Robert Hossein, Condo. — Larga de Machado: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

O IMPLACÁVEL COIT DE GRINGO (La Soledad de Gringo), de José Luis Madrid. Western em produção. Com Michele Mercier, Robert Hossein, Condo. — Larga de Machado: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

TORRENTE DE AÇO (The Young Warriors), de John Peyser. Guerra. Com James Drury, Steve Carlson. — Larga de Machado: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

OS DOIS FUGITIVOS DE SING SING (The Two Fugitives of Sing Sing), de Lucio Fulci. Chanchada com dupla italiana. Com Franco Franchi e Ciccio Ingrassia. — Larga de Machado: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

A MORTE ESPREITA NO MAR (La Morte Espirita nel Mare), de Lino Delgado. Drama. Com Lino Delgado, Lino Delgado, Lino Delgado. — Larga de Machado: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

JUDITH (Judith), de Daniel Mann. Drama. Com Judith, Judith, Judith. — Larga de Machado: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

REPRESENTAÇÕES — O SILENCIO (Tysandem), filme suco de Ingrid Bergman em sua versão integral. Com Ingrid Thulin. — Larga de Machado: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

TEATRO E SHOW — O CORONEL DE MACAMBIRA — Peça de Joaquim Cardozo. Baseada no livro de Lúcio Cardoso. Estreia do elenco do TUCARIO. Dir. de Amílcar Haddad. Música de Sérgio Ricardo. República. Av. Gomes Freire, 474-A (2-0271). Diariamente às 21h. Vesp. dom. 18h. Estreia hoje.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna. Histórias populares do Nordeste, uma das quais apresentada a maneira do mamulengo. Espetáculo colorido e divertido. Músicas de Capela. Dir. de Luis Mendonça. Com Lina Nino, Rafael de Carvalho, Francisco Milani e outros. Jovem P. de Botafogo, 522 (2-7577). 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 3h, 16h30m e dom. 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTEPRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de A. Excoffier e a Regia de Brecht. A primeira parte, com poemas de Brecht e diversões cômicas de Sérgio Porto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camilla Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Mello. Inaugurando o Mini-Teatro. Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6551). 22h; sáb. 20h e 22h30m vesp. dom. 18 horas.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood. Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Antônio Pedro. Com Camilla Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Mello. Inaugurando o Mini-Teatro. Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6551). 22h; sáb. 20h e 22h30m vesp. dom. 18 horas.

O NOVO, de Marina P. n.º — Produção de 1967. Com Si Calabrese, Anita Malziti, Portinari, Pietrina, Chacocci, Antônio Maia, A. Bichieri, Holmes Neves e outros — Varanda — Rua Xavier da Silveira, 59 — Hora das 8 às 22 h, sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anna Letícia, Antônio Maia, Doménico Lazzarini e outros — Moiraca — Av. Atlântico de Paiva, 22-B.

V. RESUMO JB e NOVA OBJETIVIDADE BRASILEIRA — MAM — Av. Beira-Mar. Até amanhã.

TRÊS NUM SOFÁ (Three on a Couch), de Jerry Lewis. Comédia com Lewis e Janet Leigh. Capitólio, Rian, Carioca, Miramar. — 13h30m — 15h30m — 17h40m — 19h50m e 22h (livre).

AS HORAS NUAS (Le Ore Nude), de Marco Ferreri. Drama. Com Rossana Podestà e Philippe Leboy. — 14h — 16h — 18h. — 20h e 22h (livre).

CONTINUAÇÕES — TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO (Tecnica di un Omicidio), de Frank Shannon, co-produção Franco-italiana. Publicat. Com Robert Webber, Jeanne Valérie, Franco Nero, José Luís de Vilhena. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

UMA MULHER... UMA MULHER... (Une Femme... Une Femme...), de Claude Lelouch. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barbaud, Simone Paris. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

O CAÇADOR DE AVENTURAS (The Moving Target), de Jack Smight. Baseado na novela de Ross Macdonald. Com Paul Newman, Lauren Bacall, Julie Harris, Janet Leigh, Shelley Winters, Robert Wagner. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

JOHNNY YUMA (Johnny Yuma), de Romolo Guerrieri. Western à italiana. Com Rossini Neri, Lawrence Dobkin. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

BRUNO PANAMA (Bruno Panama), de David Lean. Superprodução britânica. Com Robert Taylor, Elizabeth Taylor. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

CLEO DE 5 A 7 (Cleo de 5 à 7), de Agnès Varda. Drama. Com Claude Jade, Jean-Claude Brialy, Edith Constantine, Danielle Delorme, Anna Karina, Samy Frey. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (14 anos).

DOCTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução britânica. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (14 anos).

A BIBLIA (The Bible), de John Huston. Superprodução de Dino De Laurentiis. Minúcia e trechos de "A Bíblia". Com Michael Parks, Ulla Berggyrd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferretti, Ettore Manni, Jean-Louis Trintignant, Jean-Paul Belmondo. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ESTA NOTITE ENCARNAREI NO TEU CADEVER (Brasileiro), de José Mojica. Segundo terror de ator-protagonista-diretor. Com José Mojica, Tônia Freitas, Tânia Mendonça. A cena do Inferno é em Estimatol. Rivoli. (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica. — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h (18 anos).

ANGELICA E O REI (Angelica e il Re), de Bernd Borstein. Baseado na história de Angelica e o Rei. Com Angelica, Angelica, Angelica

QUASE SEMPRE

HORA E VEZ DO CINEMA NÔVO, 67

ONDE SE CONTA, COM INTIMIDADE, O QUE O JOVEM CINEMA BRASILEIRO ESTÁ FAZENDO A SÉRIO

As honras da página, hoje, são para os jovens diretores e produtores do cinema brasileiro, que pode ganhar, nos próximos dias em Cannes, mais um prêmio internacional: outra Palma de Ouro ou a Palma para o Melhor Ato (José Lewgoy).

O cinema brasileiro, nascendo como indústria, enfrentando a má compreensão de alguns e a alienação de muitos, é hoje essencialmente carioca, trabalhando em bases cariocas: improvisação, falta de equipamento, pouco dinheiro, muitos papagaios, muito papo e muito chope. Mesmo assim, um grande cinema, talvez o movimento cultural mais sério do Brasil.

Em sendo esta página carioca, o que eles estão fazendo vai contado também numa intimidade só possível no Rio.

NÉLSON PEREIRA DOS SANTOS

El Justicero, apresentando o galã Arduino Colasanti — revelação de ator no Festival de Telesópolis —, foi exibido pela primeira vez. Quem leu o livro de João Bethencourt queixou-se da falta de entusiasmo de Nelson, que não levou às últimas consequências as melhores passagens, onde se contam as aventuras de um típico playboy carioca. O sucesso de público, entretanto, é certo. Nelson, atualmente nos Estados Unidos, filmará, na volta, o esperado *Como Era Bom o Meu Pequeno Francês*, uma história passada no tempo de Villegaignon.

CACÁ DIEGUES

Com um elenco internacional (trata-se de uma co-produção franco-brasileira), Cacá inicia, em agosto, o *Brado Retumbante*, título provisório. É a história de uma família da classe média, em São Paulo, Rio e Brasília, durante os últimos trinta anos. Elenco de milhões: Anouk Aimée, Pierre Barouh, Leonardo Vilar, Duda Cavalcanti, Rui Solberg, Rodolfo Maier, Danusa Leão e um grande ator norte-americano, cujo nome é mantido em segredo. A cores.

ARNALDO JABOR

De casamento marcado para o dia 19, o autor de *O Circo*, parte para a lua-de-mel na Europa e para o Festival de Pesaro, onde seu filme *Opinião Pública* é forte concorrente. Depois, numa produção de Luís Carlos Barreto, Jabor dirigirá *O Sítio do Picapau Amarelo*, baseado nas histórias infantis de Monteiro Lobato. Filmar Emília, Narizinho, Pedrinho, Visconde, Dona Benta e Tia Nastácia é um desafio para qualquer cineasta brasileiro.

PAULO CÉSAR SARRACENI

Sarra está preparando a produção de *Capitu*, do romance *Dom Casmurro*, de Machado de Assis. A escolha de *Capitu* vai ser

um problema maior do que a procura da Garôta de Ipanema. O famoso olhar oblíquo e dissimulado é fogo.

ROBERTO SANTOS

Depois de *As Cariocas*, Roberto Santos começará por estes dias a filmagem de *O Homem Nu* (baseado na famosa crônica de Fernando Sabino). Uma comédia no estilo italiano, com situações incríveis que farão do filme um dos sucessos de 1967. Detalhe: o ator principal correrá nu pelas ruas do Rio e câmaras escondidas registrarão o que vai acontecer.

LEON HIRSZMAN

Está quase terminada a montagem de *Garôta de Ipanema*. Se o cronograma funcionar, o filme poderá ser visto em julho, antes de ir para Veneza. O galã Arduino reaparece, desta vez, a cores e sem ser dublado. A apresentação de *Garôta de Ipanema* em estréia de gala vai seguir o figurino de Hollywood. Há apenas um problema: só o elenco ocupará a lotação de qualquer cinema do Rio.

JOAQUIM PEDRO DE ANDRADE

Como bom mineiro, Joaquim Pedro está trabalhando em silêncio. Depois de *O Padre e a Moça*, extraído do poema de Carlos Drummond de Andrade, o seu novo filme (mais um desafio) será *Macunaíma*, de Mário de Andrade.

RUI GUERRA

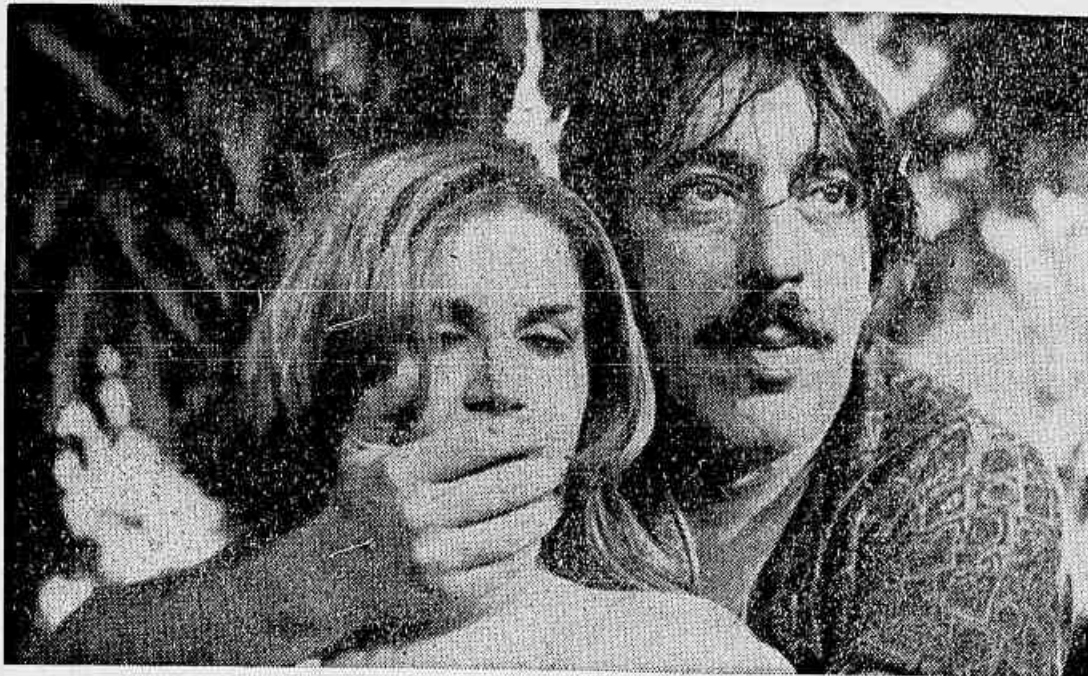
Em Paris, o barbudo afro-luso-brasileiro assiste, sem filmar, ao sucesso total de *Os Fuzis*, que aqui andou sendo meio esnobado. *O Paris-Match*, por exemplo, deu-lhe duas estrélas, a sua cotação máxima. E o *L'Express* diz, no review desta semana: "une des oeuvres marquantes du jeune cinéma brésilien". Rui está trabalhando com a TV francesa. Breve, estará num filme de episódios ao lado de Godard e Resnais.

DAVI NEVES

A especialidade de Davi é a curta-metragem, o documentário para futuros arquivos, como os do Museu da Imagem e do Som. Já filmou o pioneiro Humberto Mauro, num curta-metragem emocionante. Agora está acabando um outro, sobre os humoristas brasileiros.

CARLOS NIEMEYER

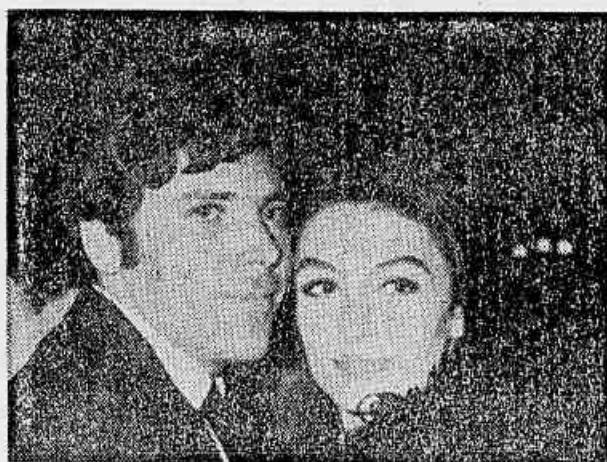
Pouca gente sabe que Niemeyer ainda este ano poderá concretizar um velho sonho: um documentário sobre o futebol brasileiro nos últimos dez anos. Um filme a ser feito com carinho — e com a paixão que ele tem pelo futebol. O seu fabuloso arquivo está sendo reorganizado. O grande problema é que Carlinhos, na



Lewgoy, se ganhar ficará impossível...



Cacá vai de...



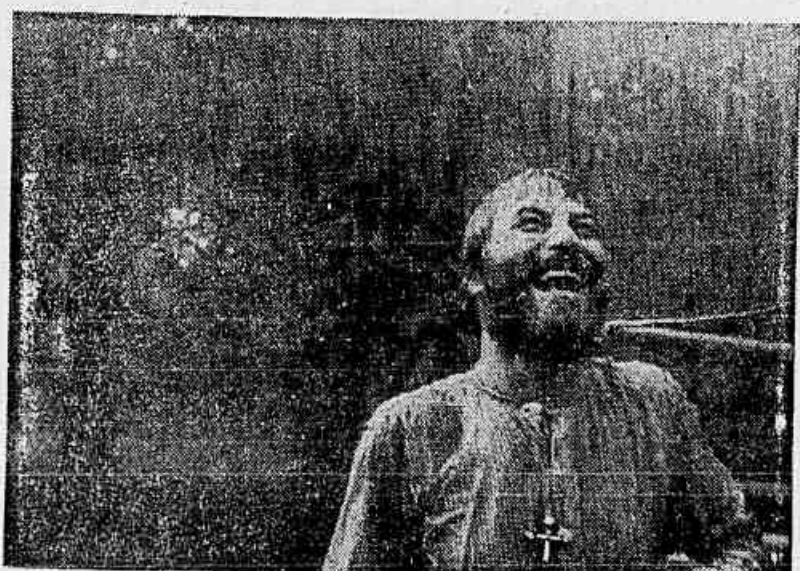
... Anouk e Barouh



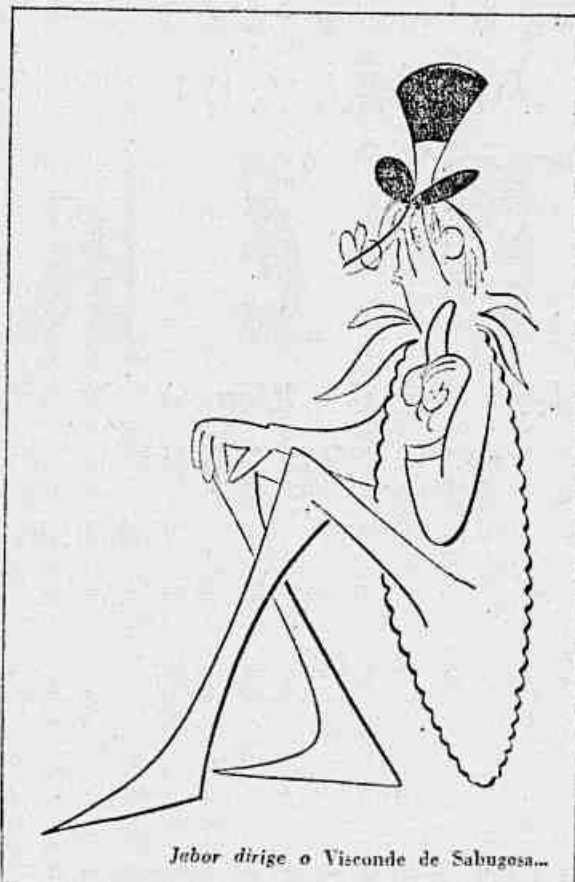
Verinha rides again no ABC do Amor



Arduino, ser galã não é sopa



Vilar é bom até na chuva



Jabor dirige o Visconde de Sabugosa...



... num desafio de Barreto

tal reorganização, fica horas embevecido vendo os gols de Pelé e os jogos do seu Flamengo, atrasando com isso o início do filme.

LUÍS SÉRGIO PERSON

Não podendo fazer o filme que queria com Roberto Carlos, Person fez *O Crime dos Irmãos Naves*, com John Herbert, que já está pronto. Será, no cinema brasileiro de São Paulo, um dos grandes do ano.

VÁLTER HUGO KHOURI

Esnobado pelos jovens cineastas do Rio, Khouri não pode ser chamado exatamente de um cinemanovista. Na mesma linha de *Noite Vazia* e *A Ilha*, está agora preparando *As Amoras*, com Paulo José.

DOMINGOS OLIVEIRA

Já está rodando o seu segundo filme, com Norma Bengell e o excelente Paulo José. Uma comédia sobre sexo. É a hora da verdade para Domingos: confirmará ele o talento de *Tôdas as Mulheres do Mundo*?

ROBERTO FARIAS

Em produção de Jean Manzon, Roberto dirige o seu chará do *iê-iê-iê*, Roberto Carlos estréia no cinema — depois de uma tentativa frustrada por culpa dele mesmo — como uma espécie de James Bond dos pobres: o filme se chama *Roberto Carlos Contra a Loura Atômica*. Ainda não se sabe qual será ou onde está a dita loura.

VÁLTER LIMA JÚNIOR

Depois de *Menino de Engenho*, outro filme audacioso: *Brasil, Ano 2000*. Será um *Alfavela*? Válder não diz. A história se passa em Parati e no Rio.

EDUARDO COUTINHO

Estudou cinema no famoso IDHEC. Foi co-roteirista de *A Falecida* e *Garôta de Ipanema*. *O Pacto*, a estreiar este mês, faz parte de *ABC do Amor*, a primeira co-produção oficial realizada no Brasil (os outros produtores e diretores são chilenos e argentinos). *ABC do Amor* tem três episódios: *O Pacto*, dirigido por Coutinho; *Mundo Mágico*, do chileno Hélio Soto, autobiográfica; *Noite Terrível*, de Rodolfo Kuhn, premiado em Berlim. Vera Vianna e Reginaldo Farias reaparecem juntos.

GLÁUBER ROCHA

O Orson Welles do Cinema Nôvo pode ter acordado hoje, em Cannes, como um dos maiores diretores do cinema mundial.



Danusa

Imóveis - Compra e venda Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

ÍNDICE

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 a 3
IMÓVEL - ALUGUEL	4 a 6
EMPREGOS	6 e 7
ANIMAIS E AGRICULTURA	7
DIVERSOS	10
ESPORTES - EMBARCAÇÕES	12
ENSINO E ARTES	9
MÁQUINAS - MATERIAIS	8 e 9
OPORT. E NEGÓCIOS	8 e 9
UTILIDADES DOMÉSTICAS	10 a 12
VEÍCULOS	10 a 12

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

Agência	3
Clubes	11
Ensino	10
Horóscopo	8
Militares	4
Utilidade Pública	10

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

CLASSIFICADOS - Jornal do Brasil, 5.ª-feira, 4.5.67 - 3

Agenda

EMPRESTIMOS — O IPEG paga hoje, das 11h 30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 5551 a 5799. Código 30, pedidos 3324, 3328, 3333, 3375, 3388, 3391, 3402 3423 a 3499. *** Agência n.º 1 — Campo Grande

código 20, pedidos 101409 a 101430. Código 30, pedidos 101445 a 101476. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, p.didos 301401 a 301426. Código 30, pedidos 300977 a 301003. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 500575 a 500586. Código 30, pedidos 500534 a 500543. *** Agência n.º 7 — Méier, código 20, pedidos 701311 a 701331. Código 30, pedidos 701562 a 701588.

EMPREGOS — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra informa que existem hoje 239 vagas para profissionais qualificados, nas empre-

das do Edo da Guambira, colocadas, à disposição dos trabalhadores habilitados. Os candidatos devem procurar a Seção de Colocação do Ministério do Trabalho, das 11,30 às 15 horas, levando Carteira Profissional e Certificado de Reservista. Os Serviços da Agência de Colocação são inteiramente gratuitos. As ofertas de empregos para hoje são as seguintes: Melo-Oficial de Sapateiro, 10; Cortador de Couro, 11; Mecânico para Indústria, 5; Mecânico de Bancada, 5; Pedreiro, 7; Mecânico para Estamparia, 10; Madrilheiro, 5; Sapateiro, 2; Retificador, 7; Im-

1. Diretor: Oreste, 1. Compositor Gráfico, 12: Orestes
 2. Editor Márcia Repuxar, 2. Fornecedor, 6: Orestes
 3. Beirado Hírdio, 11: Carlinho, 20: Marcelino
 13: Serralheiro, 14: Cidalcio, 10: Desenhista
 Projeto Arquitetura, 2: Aluante Off-Sa, 2
 Eletricista-Instalador, 2: Eletricista-Enrolador
 2: Motorista, 24: Etilador, 15: Impressor, 2
 Operador Máquina, 4: Serrador, 10: Analeide, 2
 Operador Manual, 1: Impressor Máquina Nóbis, 1
 Coleador de Armário de Fábrica de Bóia, 2
 Armador Bóia de Contas, 1: Oficial Contador
 Fábrica de Bóia, 3: Oficial de Mesa, 2: Acaba-
 mentos Parafusos, 4: Bomba-Eletra, 2: Engenhe-
 1

CHIEGA DA — A L'Oréal de Paris informa a chegada dia 25, ao Rio, dos grandes cabeleireiros parisienses Guillaume, Jacques Dessanges, Albert

LOTERIA — Os duzentos e cinquenta mil cruzetiros novos da dobrandina da Loteria Federal

saíram para o Estado do Rio Grande do Sul. Lote nº 1 resultado: 1.º pr.m/lo, NCRs 121 000, bilhete 9 400, Rio Grande do Sul; 2.º pr.m/lo, NCRs 121 000, bilhete 17 360, São Paulo; 3.º p.e/lo, NCRs 5 000, bilhete 59 866, Paraná; 4.º pr.m/lo, NCRs 4 000, bilhete 35 305, Minas Gerais; 5.º pr.m/lo, NCRs 3 000, bilhete 10 366, Guanabara. Foram premiados com NCRs 50 000, cada um, 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados do Rio Grande do Sul e Estado do Rio. Foram premiados com

NCR\$ 500,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 19 480 — São Paulo; 29 480 — São Paulo; 39 480 — Paraná. Os cinco prêmios de NCR\$ 500,00, tiveram a seguinte distribuição: 21 885 (Paraná), 30 405 (Santa Catarina), 33 425 (Rio de Janeiro), 36 300 (São Paulo) e 15 715 (Estatado do Rio). Todos os bilhetes terminados com a centena 480, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCR\$ 80,00. Todos os bilhetes terminados com a dezena 56, estão premiados com NCR\$ 48,00. Todos os bilhetes terminados com as dezenas 77, 78, 79, 81, 82, 83, 60 e 08, estão premia-

INFÂNCIA — O médico psicanalista Luís Londen, do Serviço Médico Sanitário da Guanabara, a partir do dia 10 deste mês, no auditório do Ministério da Educação, o seu quarto curso de Educação Sexual na Infância e na Adolescência, para pais, educadores, médicos e acadêmicos de Medicina e outros interessados. As inscrições poderão ser feitas no escritório do advogado Cipri-

BILHETES — O Diretor-Geral do Tesouro, da Secretaria de Finanças, torna público, para conhecimento dos interessados, que os **Bilhetes do Tesouro** abaixo especificados, apresentados, para resgate, ao Serviço da Dívida Interna Fundada, por terem sido extravaliados, ficam considerados nulos para todos os efeitos, 52 da série A de núme-

ESPEG — Concurso de Fotocopiasta para a Assembleia Legislativa — a prova de Conhecimentos de Serviço será realizada no dia 29 de maio, às 8 horas, na ESPEG. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição, de documentos de identificação, de caneta-tinteiro ou esferográfica (tinta azul ou preta) ou lapis-tinta, Concurso de Operador de Soma para a Assembleia Legislativa — a ESPEG

torna público que a segunda e última chamada para a prova prático-oral será no dia 6 de maio, às 9 horas, na Rádio Roquette Pinto, à Avenida Erasmo Braga n. 118, 11.º andar. Farão prova somente — os candidatos que requereram segunda chamada e tiveram seus processos deferidos. Deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição e de documento de identidade. A segunda e última chamada para a prova prático-oral do concurso de marceneiro para a Assembleia Legislativa, será dia 16 de maio, às 13 horas, nas Oficinas da

SURSA - Departamento de Saneamento, à Avenida Pedro Segundo n. 87, Parão prova — somente — candidatos que quiseram segunda chamada e tiveram seus processos deferidos. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição e de documento de identidade.

compositores. Nesta audição: 6 Prelúdios e Sonata para Piano, de Francisco Mignone, na interpretação de Cld Varella. A cantora norte-americana Judy Garland será focalizada hoje às 21h30m no programa *Variações Novas para Velhos Temas*, que Orlano de Almeida produz para a Rádio Ministério da Educação e Cultura. Judy interpretará oito cânticos folclóricos e do clássico popular norte-americano, com orquestração de Nelson Riddle.

funcionalistas do da Guanabara, com o entendimento do lote 1. "A Despesa Pública envia hoje aos bancos para pagamento em 4 dias, as folhas de apontamentos do Ministério da Agricultura, livros 4601 a 4603; Ministério da Marinha, livros 4301 a 4330; Tribunal Marítimo, livro 4340; Ministério do Trabalho, livros 4801 e 4802; IPASE, livros 4890 e 4931. "A Caixa Econômica credita em contas correntes, hoje em suas agências, neste Estado, os pagamentos das seguintes categorias de servidores públicos federais: Ativos, Tribunal da Justiça, da GB — Ministério da Fazenda (avulso) — Mi-

nistério da Educação lote 4 — Ministério da Saúde lote 3. *** O Banco do Estado da Guanabara, creditará em conta hoje, através de suas agências metropolitanas, os vencimentos dos Servidores do Ministério da Agricultura — lote 02; Diretoria da Despesa Pública — aposentados do 8.º dia; Servidores do Estado — lote 01; Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara; Ministério Público; CEDAG.

PRECISA-SE de empregado para serviço de pedreiro, R. dos Anjos, 161.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de pedreiro, Rua dos Anjos, 46 — 2.º.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de pedreiro, Rua dos Anjos, 46 — 2.º.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de pedreiro, Rua dos Anjos, 46 — 2.º.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de pedreiro, Rua dos Anjos, 46 — 2.º.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de pedreiro, Rua dos Anjos, 46 — 2.º.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de pedreiro, Rua dos Anjos, 46 — 2.º.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de pedreiro, Rua dos Anjos, 46 — 2.º.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de pedreiro, Rua dos Anjos, 46 — 2.º.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de pedreiro, Rua dos Anjos, 46 — 2.º.

CHOFERES E MECÂNICOS

CHOFER PARTICULAR — Precisa-se com bastante prática e boas referências. Rua República do Peru, 305.

CAPOTEIRO OFICIAL — Precisa-se, semana de 5 dias na Rua S. Cristóvão, 121.

ELETRICISTA PARA AUTOMÓVEL — Precisa-se com prática, apresentar-se na Rua Miguel Ângelo, 428 — Em frente a LIME DO BRASIL S. A. — Sr. URBANO DE LUIZ.

HODENIR M. MONTEIRO — Precisa-se de 1.º lanterneiro, Av. Democráticos, 204.

LANTERNEIRO AUTOMÓVEIS — Precisa-se, Paga-se bem. Tratar na Rua Santos Rodrigues, 60 — Estácio de Sá.

LANTERNEIRO — Precisa-se de lanterneiro profissional — Tratar na Rua Alm. Cochrane, 27 — Tijuca.

MECÂNICO — Socorrista para ônibus, precisa-se. Rua Magalhães Castro, 125 — Jacaré.

MECÂNICO PARA ÔNIBUS — Precisa-se. Rua Magalhães Castro, 125 — Jacaré.

MOTORISTAS — Precisa-se para completar nosso quadro. Motoristas com prática de serviço em ônibus. Várias vagas. Rua Viana Drummond, 42 — Vila Isabel.

MECÂNICO VOLKSWAGEN — Precisa-se de mecânico especializado em Volkswagen. Salário a combinar — Avenida Santa Cruz, 664-B — Botafogo.

MECÂNICO DE VOLKS — Precisa-se. Paga-se bem. Para motor e caixa e uma para mecânica geral, na Rua Barão do Bom Fim, 698.

MOTORISTA — Prof. competente para serviço de taxi nacional. De manhã e referências. Deste para combinar. Cartas p. 09175 na portaria deste Jornal.

MOTORISTA p. Diretoria e caixa (1) e Motorista p. caixa (1) e 2 anos em carteira. Tratar Av. Rio Branco, 180 — 10.º.

MECÂNICO esp. Volks com bastante prática. Paga-se bem. Tratar na Rua da Ampara, 516 — Cascadura.

MECÂNICO — Firma emprega especializado em carros nacionais. Tratar carteira, paga-se bem. Tratar Av. Mem de Sá, 14-A.

MOTORISTA oferece-se com 3 anos carteira para taxi nacional, marca de dia ou noite, de 23h até 5h e referências. Isais, 23-5981 — Ramal 12.

MOTORISTA para Kombi, precisa-se. Rua Mirim Ferreira 98-A.

MOTORISTA para diretoria, so-mente tondo em cart. mínimo 3 anos trabalhando neste setor. Entre 33.400 anos — 200.00. Av. Rio Branco, 151, síloja, 5109.

MOTORISTA AJUDANTE — Precisa-se com prática de entrega na Rua Castro Alves, 133-C — Méier — Sr. PAULO.

MOTORISTA — Precisa-se com prática em material de construção na Rua Cordeiro de Azevedo, 409 — Moria da Graça.

MECÂNICO DE AUTOMÓVEL — Precisa-se na Rua Pedro Alves, 319 — Tratar com Sr. Marcelino.

MOTORISTA TAXI — Precisa-se de 2 p. noite. DNV 66 o Gordini 67. Tratar p. tel. 22-2290.

MOTORISTA para caminhão, precisa-se. Rua José Vicente, 103 — Grajaú.

MOTORISTA — Precisa-se profissional conhecido bem o Guanabara, c. prática em entregas. Voz trabalhar 41 Kombi e acion. movel Volkswagen. Faz-se necessário boa aparência. Salário inicial p. experiência 200 mil. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, sala 614.

MECÂNICOS — Grande oficina representante de automóveis nacionais admite oficiais de competência na Rua Barão da Torre, 183.

MOTORISTA com prática de entrega. Av. Itaipu, 1.883.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de entregas de bebidas. Tratar na Cia. Cevejaría Princesa, 60. Rua João Rodrigues, 60.

MECÂNICO de automóveis com prática, precisa-se na Rua Riochuelo, 376. Se trouxer roupa pode começar logo.

PINTORES — Grande oficina representante de automóveis nacionais admite competentes oficiais. Rua Barão da Torre, 183.

PRECISA-SE motorista taxi Volks com 5 anos de carteira. Tratar Av. Suburbana 6.225, ap. 403, depois das 18 horas.

PRECISA-SE urgente motorista com prática mínima de 2 anos em entregas de aparelhos domésticos. Tratar na Avenida Rodrigues Alves, 172, na portaria, (às 7,30 horas).

TRATORISTA — Precisa-se, km 55 com prática, salário e casa, traga documentos. Rua do Quilom, 67, 6.º grupo 603.

PRECISA-SE Lanterna e mecânicos para empresa de ônibus. Tratar na Rua Baronesa do Engenho Novo, 222 com o Sr. Edson.

TAURUS CARROCERIAS — Precisa-se para admissão imediata de Motorista, elétrica de automóveis, ajudante com prática em manutenção de corte. Rua da Regeneração, n.º 465 (Bonsucesso) — Sr. Ailton.

DIVERSOS

ARQUIVISTA — Precisa-se de rapaz maior que tenha prática de arquivo de paparia. Salário de NCR\$ 120,00, trabalha sábado até meio-dia — PAUL NATHAN ALVES GRAFICAS LIDA, na R. Alvaro Alvim, 3337 — 1.º andar.

AJUDANTE de pedreiro ou ajudante de construtor. Precisa-se na Rua Constança Barbosa, 62-B — Méier.

ASCENSORISTA com prática até 35 anos boa aparência. Av. Almirante Barroso, 91 — 2.º andar.

BIJUTERIA de artesanato precisa de pessoa com prática. Condição indispensável. Av. Copacabana, 435 s. 802. Tel. 26-1840. Exigir-se referências.

CONTROLOADOR MATERIAL — NCR\$ 550,00, 2 vagas, curso mecânica de eletrotécnica, prática, conhecimentos, msa, e mínimo, classificação ABC. Até 35 anos. Sen. Dantas, 117, gr. 223.

CHEFE de produção p. venda — Águas seguras, precisa-se elemento. Paga-se grando e comissões. Base mínima NCR\$ 400. Tratar pessoalmente na Sen. route, Rua Debel, 23, gr. 1210, com Sr. Walter.

CAIXA — PADARIA — Precisa-se com prática. Rua Senador Pompeu, 172, Centro. Além do M. da Guerra.

COPEIRO-FAXINEIRO — Precisa-se com referências. Av. Visconde Albuquerque, 435.

CAIXEIROS — Padaria precisa com prática. Rua dos Laranjeiros, 365.

CAIXA menor para Instituto de beleza. Rua do Catele, 338, — Lige 4 e 6.

CONFITEIRO — Para conf. luso com bastante prática. Precisa-se. R. Sousa Lima, 37.

COLCHEIRO — Precisa-se para colchão de cama — Rua Santa, 104.

CAIXEIROS — Precisa-se com prática de padaria na Rua Conde de Albuquerque, 435.

ESTOFADOR a domicílio. Precisa-se com prática e referências. Telefone 25-9695.

CAIXAS - CAIXEIROS - AJUDANTES DE MESA — Precisa-se para padaria e confeitaria, na Praça Conde de Albuquerque, 435 — 1.º andar.

ELETRICISTA — Precisa-se para instalação em painéis de comando. Rua C. Pedreira, 112 — Cascadura.

ESTUDANTE DE ENGENHARIA — 1.º ou 2.º ano, detendo bom, para trabalhar a tarde. NCR\$ 100,00/mês. Porteira, Rua Mélica 41 — 20.º. Apresentar-se pela manhã.

ESTOFADOR — Precisa-se dois anos. Paga-se bem. R. General Severiano, 211.

ENCARREGADO — Precisa-se para obra em revestimento. Tratar Av. Churchill, 97, 3.º andar, 1.º andar.

ESTOFADOR — Precisa-se. Rua General Dionísio, 20 — Botafogo.

FARMACIA — Precisa-se de um rapaz com prática de balde e que saiba aplicar injeções. Favor só se apresentar com as condições acima — Rua Dias da Cruz, 653-A.

FERRERO para ônibus — Precisa-se. Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

GERENTE — Admitido c/ urgência p. parte administrativa de Boulouque de Automóveis, senhor c/ prática, desembarço, vontade de vencer. Demos preferência a militar aposentado na Arma de Cavalaria. Paga-se bem. Tratar de 8 às 12 horas. Rua Conde Bonfim, 375 s. loja. Tijuca.

FAXINEIRO — COPEIRO c/ prat. p. casa trat. Exigim-se ref. e cert. R. Felix Pacheco n.º 49. Leblon.

FABRICA DE BOLSAS — Oficial de mesa, precisa de moças. Rua São João, 2120-A.

INSTALADORES p. acessórios de automóveis. Admitidos urgente 2 rapazes de boa aparência, desembarço e muita prática. Sal. inicial 140.00. Tratar Rua Conde Bonfim, 375 — síloja. — Tijuca.

OLIVETTI INDUSTRIAL S/A

AMPLIANDO SUAS ATIVIDADES DE VENDA, ADMITE PARA ENTRADA IMEDIATA

— elementos jovens,
— que tenham concluído o curso secundário ou equivalente, dispostos a colaborar numa tarefa dinâmica, variada, de rendimento compensador.

Apresentar-se a partir de 3 de maio, no horário comercial, nos seguintes locais: ZONA SUL E CENTRO — Rua Joaquim Silva, 98 — 4.º andar e ZONA NORTE — Rua Lucídio Lago, 91 — cobertura — Méier.

Auxiliar de armazém

Cia. atacadista de tecidos admite pessoa com idade até 35 anos e curso primário completo. Apresentar-se com referências ao Departamento do Pessoal à Rua Camerino, n.º 87 — 1.º andar, das 9 às 11 horas.

Auxiliares de Escritório

(Sexo feminino)

Admite-se, de boa aparência, entre 25 e 35 anos, com bons conhecimentos, boa caligrafia e que sejam datilógrafas. Apresentem-se com documentos das 14 às 17 horas, na Rua Franco de Almeida n.º 72 (Transv. Av. Brasil 2.110) — S. Cristóvão.

Balconistas (Homens)

Grande organização precisa para lojas e supermercados. Bom ambiente de trabalho, salários compatíveis e oferecemos lanche. Exigim-se referências. Tratar das 8 às 17 horas, na Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão. NB. Esta rua fica perto do Campo do Vasco.

Correspondente

Organização especializada no ramo de Representações de Gêneros Alimentícios precisa de correspondente com experiência. É essencial desembarço e recursos de redação própria.

Cartas apresentando credenciais e indicando pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º 09.015.

Lugar de futuro para elemento dedicado.

Eletrotécnico

PRECISA-SE

Precisa-se de profissional capacitado, com experiência em alta tensão e quadros de comando de usinas elétricas, para exercer função fora do Estado da Guanabara. Salário básico NCR\$ 500,00. Apresentar-se à COLLETT & SONS S.A. ENG. COMERCIO E INDUSTRIA, à Av. Graça Aranha, 145 — Grupo 302.

Grande oportunidade Secretária

Precisamos c/prática comprovada, conhecimentos de inglês, muito boa apresentação, datilógrafa e que possua redação própria. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar — Divisão de Seleção — De 9 às 12 hs. Favor não se apresentar sem os quesitos acima.

Jatistas Chapeadores navais

Incomac—Indústria e Comércio de Metais Mac-Laren admite urgente. Os interessados devem comparecer à Praia do Caju, 10, munidos de seus respectivos documentos.

Fábrica de bolsas

NECESSITA DE: ELETRICISTA - MARCENEIRO

Com capacidade comprovada. Comparar para seleção, à Rua Coronel Cabrita, 57 (Praça Argentina).

Cetal Refrigeração

Precisa de mecânico de ar condicionado, c/ grande experiência, para chefiar oficina — Paga-se bem. Tratar R. Maxwell, 245-A — Vila Isabel, c/ o Sr. Edson.

Môças menores

Precisa-se de moças menores, p. trabalhar em fábrica de bolsas. Idade entre 14 e 15 anos completos. Comparar para seleção, à Rua Coronel Cabrita, 57 — (Praça Argentina).

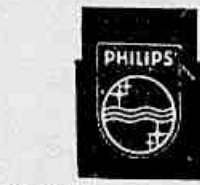


SERVIÇOS INTERNOS E EXTERNOS

de escritório, tais como limpeza, entregas e transporte de volumes.

Idade de 30 a 40 anos, de preferência casado, com filhos, de 8 a 10 anos de prática e morando perto do serviço.

Apresentar-se com documentos na Av. Beira-Mar n.º 216 — sexto andar — Grupo 604.



CHEFE DE VENDAS

Conhecedor da Praça e do mercado de iluminação (Lâmpadas em Geral) capaz de desenvolver e aplicar plano de vendas e liderar grupos de vendedores.

Apresentar-se: na Rua Almirante Baltazar, 281 — Gerência.

Lanterneiro

Precisa-se oficial competente para tomar conta frota. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Mecânico eletricista

Representante de automóveis precisa de mecânicos eletricistas com prática comprovada — Apresentar-se munido de documentos à Rua Adalberto Ferreira, 20 — Leblon, no horário das 14,30 às 16 horas. Tratar com o Sr. CAMPOS.

Môça

Precisamos de uma para trabalhar c/fixa Kaxex. Carta para Caixa Postal, 3301 ZC-00 Guanabara.

Môça - Relações Públicas

Firma admite c/possibilidades de altos ganhos. Damos curso de formação, ótimo ambiente de trabalho. Entrevistas c/ Sr. Paulo na Av. Pres. Vargas, 435 s. 1301. Das 9,00hs às 19,00hs.

Môça

Precisa-se maior, de boa apresentação e facilidade de palavra, para serviço fácil e de futuro em firma importante. Tratar na Av. Copacabana, 583 sala 813, das 9 às 12 horas.

Serviços técnicos de pessoal

Oferecemos Seleção de Pessoal (Operários ou Escriturários) — Exames Psicológicos e Médicos — Fôlhas de pagamento — Fundo de Garantia e demais Serviços Correlatos. Solicite maiores esclarecimentos, sem compromisso, pelo telefone 58-1476 (p. 8).

Vendedores

Grande empresa em fase de ampliação está admitindo vendedores, com ou sem prática para venda de produto de fácil colocação junto ao público em geral. Exigimos boa aparência, 2.º série ginasial. Apresentar-se com documentos, à Rua da Carioca, 55 s. 302, com o Sr. Mori.

Fábrica de ferramentas pneumáticas com matriz em São Paulo, oferece oportunidade em sua filial no Rio de Janeiro a senhor, para:

S. A. PHILIPS DO BRASIL

(Filial Guanabara)

procura

CHEFE DE VENDAS

Conhecedor da Praça e do mercado de iluminação (Lâmpadas em Geral) capaz de desenvolver e aplicar plano de vendas e liderar grupos de vendedores.

Apresentar-se: na Rua Almirante Baltazar, 281 — Gerência.

Remington Rand do Brasil S.A.

ADMITE

COZINHEIROS

OFERECE:

- Bom salário inicial.
- Assistência Médica extensiva à família
- Ampla plano assistencial.

EXIGE:

- Prática de cozinha Industrial.

Comparecer para entrevista na Av. Brasil n.º 22.950 — Guadalupe — de segunda a sábado, das 8 às 16 horas.

Para nossa seção de

CORRESPONDÊNCIA

procuramos pessoa habilitada, com longa prática e redação própria, sendo bom datilógrafo.

KARIOBRA Comércio e Indústria S/A.

Rua Marquês de Abrantes, 100 e 100-A

VENDEDORES

Organização Internacional, de máquinas para escritório, selecionará novos elementos para seu corpo de vendedores. Somos uma empresa em expansão e lançaremos no mercado novos produtos, inéditos no País. Se você deseja associar-se a uma Organização progressista com vistas a uma carreira de futuro, escreva para a Pitney Bowes — Caixa Postal 3 056, dando seus dados pessoais.

Oportunamente teremos satisfação em convidá-lo para uma entrevista.

Precisa-se

De senhora ou senhorita para auxiliar de escritório que seja datilógrafa. Atende-se das 6,30 às 18 horas. Rua Visconde Ullast Veiga, 22 — S. Cristóvão. Tratar c/ Sr. Salvador.

Prensista

Fábrica de bolsas precisa com prática comprovada. Comparar para seleção, à Rua Cadete Ullast Veiga, 22 — S. Cristóvão. Tratar c/ Sr. Salvador.

Sondador

Precisa-se para sondagem a percussão de 2" para trabalhar em Santa Catarina. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 103, 18.º andar.

Letrista - Desenhista

Precisa-se letrista com prática. Paga-se bem. Ótimo ambiente de trabalho. Apresentar-se à Rua Cel. Agostinho, 52 Campo Grande, no horário de 8,00 às 18,00 hs. — Departamento Pessoal. Silbene.

Mecânicos

Oferecemos ótima oportunidade para mecânicos altamente capacitados e com bastante prática em ajustagem e montagem de máquinas industriais.

Salário compensador e ótimo ambiente de trabalho.

Os candidatos deverão apresentar-se à Rua Aristides Caire, 258 — Méier — Portaria do prédio das 9 às 11 hs.

Remington Rand do Brasil S.A.

ADMITE Supervisor de ferramentaria

Exigimos:

- Formação Técnica;
- Liderança;
- Conhecimentos gerais de ferramentas de Estamparia.

Oferecemos:

- Salário inicial compensador;
- Oportunidade de progresso;
- Assistência Médica extensiva à família;
- Ampla plano assistencial;
- Excelente ambiente de trabalho.

Favor comparecer para entrevista pessoal, na Av. Brasil n.º 22.950, ou marcar entrevista pelos telefones M.H. 776, 832 ou Cetel 90-0040 com o Sr. Francisco Carlos F.º.

Supervisor de mecânica

Empresa de grande porte necessita c/muita prática de manutenção de frota de transporte. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar — Divisão de Seleção de 14 às 17 hs.

Secretária executiva

Precisa-se de boa apresentação para Diretoria, hábil esteno-datilógrafa em português, com redação própria, sólidos conhecimentos administrativos, devendo possuir instrução média ou superior e prática mínima de 3 anos em cargo similar de empresa Comercial. Idade até 30 anos. Solteira. Semana de 5 dias. No centro. Indispensável indicar curriculum vitae e pretensões salariais. Cartas para portaria deste Jornal, sob o n.º 09.260.

Socorrista mecânico

Precisa-se de um. Apresentar-se à Av. Guilherme Maxwell, n.º 210.

Vendedores

SEDAN S.A. Revendedor Ford está admitindo vendedores com capacidade comprovada de ambição. Boa remuneração.

Tratar pessoalmente na Rua Mariz e Barros, 821 — Tijuca.

Grande empresa está admitindo pessoas com desembarço no falar, boa aparência e boa letra para venda de mercadoria no crediário de grande aceitação. — Grandes possibilidades de retiradas. Assistência financeira e técnica.

Apresentar-se com documentos na Rua México, 111 — conjunto 501.

